

RESUMO

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado ao Conselho de Administração Ordinária do IBRACEDS de controle interno e externo como prestação de contas anual pertinente aos meses abril a dezembro/2017 a que este instituto está obrigado nos termos do art. 19-VIII de seu Estatuto, elaborado de acordo com as disposições previstas no Contrato de Gestão n. 003/2017-SED.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 003/2017– LOTE I

ABRIL A DEZEMBRO/2017

OBJETO: CONTRATO DE GESTÃO 003/2017 – SED

PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO:

PARCEIRO PÚBLICO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED

PARCEIRO PRIVADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE - IBRACEDS

REDE ITEGO - REGIONAL 1 (LOTE 01)

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO: ABRIL A DEZEMBRO/2017

OBJETO: administração dos equipamentos públicos integrantes do Lote 01 da Rede Pública Estadual de Educação Profissional e a operacionalização das ações da política de educação profissional de Goiás, definidas pelo Parceiro Público, consubstanciadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertadas' por meio de cursos e programa de formação inicial continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível Médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, das ações de desenvolvimento e inovação tecnológica - DIT, por meio de atividades de transferência de tecnologia, prestação de serviços tecnológicos e promoção e fortalecimento de ambientes de inovação, bem como as atividades de apoio auxiliares ao setor produtivo, nos termos do que se encontra detalhado nas propostas apresentadas no Chamamento Público n. 05/2016-SED, consideradas partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
DO PARCEIRO PRIVADO	7
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:	7
2. MEMBROS DA DIRETORIA	7
3. MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICA – CONTATOS.....	7
I DA PROPOSTA (PACTUAÇÃO).....	9
1. ITEGOS, COTEC’S E APL’S PACTUADOS	9
2.1 Itegos	9
3.1 Colégios Tecnológicos - Cotec’s.....	10
4.1 Arranjos Produtivos Locais - APL’s:	11
2. DIMENSÕES E MÉTRICAS PACTUADAS PREVISTAS NA PROPOSTA TÉCNICA/PLANO DE TRABALHO QUADRIENAL.....	11
3. METAS QUANTITATIVAS	12
II PLANEJADO (PLANEJAMENTO – 2017 – 8 MESES).....	15
1. IMPLANTAÇÃO DE ITEGOS	15
2. COLÉGIOS TECNOLÓGICOS DO ESTADO DE GOIÁS – COTEC’S.....	15
2.1 Preparação para inauguração em 2017:.....	16
3.1 Proposta de Redistribuição de Itegos	17
4.1 Cotec’s planejados.....	18
3. IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES	18
3.1 Metas quantitativas.....	18
4.1 Metas agregadas	19
5.1 Operacionalização de Atividades Programadas	19
II EXECUÇÃO – AÇÕES/ATIVIDADES	22
1. PROCESSO ACADÊMICO E DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 22	
2. METAS QUANTITATIVAS	22
2.1 Oferta de Cursos de Programas de Educação Profissional.....	25
3.1 Oferta de Serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	26
4.1 METAS AGREGADAS.....	54

5.1	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DE INOVAÇÃO	55
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL.....	57
7.1	CURRÍCULO.....	57
8.1	CORPO DOCENTE.....	59
9.1	CURSO	61
10.1	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	61
11.1	AMBIENTE DE INOVAÇÃO.....	62
12.1	TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	63
13.1	PERCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	64
14.1	DESEMPENHO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL.....	64
3.	DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO. TECNOLÓGICA	64
4.	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS.....	83
4.1	Contratação de equipe Administrativa para objeto do contrato de Gestão – Lote I.....	83
5.1	Definição de formato de contratação dos sistemas de informação acadêmica, EAD e Gestão Administrativa e Financeira.	84
6.1	Regulamento Para Os Procedimentos De Compra, Contratação De Obras, Contratação De Serviços E Alienações.....	84
7.1	Regulamento De Seleção De Contratação De Pessoal	84
8.1	Diagnóstico Geral das Unidades – Itegos e Cotecs.....	84
9.1	Processo Seletivo – Fluxo	85
10.1	Minuta do Plano de Cargos e Salários – Itegos e Cotecs	85
11.1	Sistema de Modernização Administrativa.....	85
	CONCLUSÃO	86
	ANEXOS	88

INTRODUÇÃO

No afã de atender aos ditames legais e contratuais que balizam as ações e atividades que serão apresentadas, foi eleito, para o bom entendimento da redação e constituição deste documento, o seguinte critério: para cada um dos itens que o compõem será apresentada a referência legal que o ampara. Assim orientado, ele se organiza em cinco partes, além da Introdução: na Parte I, está a identificação deste Instituto; na Parte II acha-se o que fora pactuado, com destaque para as metas quantitativas e qualitativas; na Parte III, o que fora programado para oito doze avos (8/12) do ano I; na Parte IV consta a descrição do executado e dos resultados, tendo como referência as metas previstas nos anexos III, IX, XII e XIII, do Edital SED N. 005/2016, todas indispensáveis à criação de condições para oferta dos cursos de EPT, conforme previsão constante da Proposta Técnica e Plano de Trabalho Quadrienal. Na Conclusão, é apresentada uma síntese analítico-comparativa das informações contidas nas quatro primeiras partes.

Assim, neste Relatório, são sistematizadas informações que correspondem ao produto das ações previstas na Proposta Técnica e no Plano de Trabalho pactuados, referindo-se aos itegos e cotec's, tendo como foco a co-gestão dos Itegos e Cotec's, mediante operacionalização da política de Educação Profissional de Goiás, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão ofertadas por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional técnica de nível médio e educação tecnológica, incluindo o Programa de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica (DIT) e Arranjos Produtivos (APLs).

Para dar início à gestão democrática e participativa, o planejamento das atividades foi organizado, tendo como subsídio o ciclo PDCA como forma de planejar e como ferramenta de trabalho, a planilha processual no modelo 5W2S1H, conforme delimitado na Proposta Técnica pactuada, sem perder de vista os indicadores de qualidade e aspectos norteadores da avaliação do desempenho da OS. Essa ferramenta vem permitindo compartilhar a programação de ações, instituindo a gestão participativa para assegurar linguagem concisa facilitadora da comunicação entre as equipes gestoras dos Itegos e deste Instituto, junto à SED, uma vez que proporciona clareza quanto aos processos e procedimentos indispensáveis ao desenvolvimento das ações, desde o período de e assunção imediata, cuja duração estabelecida contratualmente foi de 120 dias. A partir desses procedimentos, tem sido possível fundamentar a proposta de

retroalimentação do *modus operandi* requerido pelos Equipamentos Públicos em funcionamento - Porangatu e Cristalina -, bem como o de Formosa, inaugurado em 21/setembro/2017 e o de Santo Antônio do Descoberto, inaugurado em 14/novembro/2017, já contando com a equipe de base (Coordenadora Geral, Agente de Integração e Secretária) selecionada por meio de processo seletivo simplificado.

DO PARCEIRO PRIVADO

1. Identificação da Entidade:

Missão

Ser referência de gestão, ética, dever e cuidado com o interesse público em iniciativas promissoras, programas, projetos e ações de desenvolvimento sustentável local, regional, nacional e internacional.

Visão:

Promover a gestão sustentável com a participação da sociedade no enfrentamento de questões públicas para a melhoria da qualidade nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Tecnologia, Esportes, Cultura, Comunicação, Segurança e outras.

Valores:

Ampliar a confiança entre os parceiros, consolidando relações articuladas e produtivas em que a inovação seja aplicada e disseminada, com eficácia e eficiência, no desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, sociais e laborais.

CNPJ: 11.067.643/0001-79

Endereço: Rua 19 s/n, qd. 22, lote. 16 – Setor Marechal Rondon – Goiânia-GO,

CEP: 74.560-460

Telefone: (62) 3087-4191

E-mail: contato@ibraceds.org.br

Qualificação de organizações sociais: Decreto N. 15.503, de 28 de dezembro de 2005

2. Membros da Diretoria

Diretor Presidente: Antonio de Sousa Almeida

Diretor Técnico: Lacy Guaraciaba Machado

Diretor Administrativo-Financeiro: Manoel Pereira da Costa

3. Membros da Equipe Técnica – Contatos

Coordenador Geral do Projeto: Maria de Fátima Gonçalves Lima

Telefone: (62) 3087-4191, ramal 26

E-mail: fatima@ibraceds.org.br

Coordenador de Ensino: Lacy Guaraciaba Machado

Coordenador-Adjunto: Maria Antônia Gomes

Telefone: (62) 3087-4191, ramal 24

E-mail: lacy@ibraceds.org.br

Coordenador de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica: Manoel Pereira da Costa

Telefone: (62) 3087-4191, ramal 25

E-mail: manoel@ibraceds.org.br

Coordenador-Adjunto: Selva Oliveira de Araújo Almeida

Telefone: (62) 3087-4191, ramal 25

Coordenador Administrativo-Financeiro: Lúcia Kratz

Telefone: (62) 3087-4191, ramal: 22

E-mail: lucia@ibraceds.org.br

Equipe de Assessoramento:

Alexandre Morelli

Ana Flávia Marinho de Lima Garrote

Divino José Pinto

Jayme dos Santos Filho

Josanne Marques Gonzaga de Castro

Kátia Aline Forville de Andrade Oliveira

Leandro Rodrigues Almeida

Maira Martins Paiva Freitas

Marta Kratz

Paulo Marcelo Modesto Torres

Paulo André dos Santos

I DA PROPOSTA (Pactuação)

O Contrato de Gestão n. 003/2017-SED-GO contém quinze cláusulas e treze anexos, quais sejam: Anexo I – Roteiro para elaboração de proposta e critérios de julgamento; b) Anexo II – Minuta do contrato de gestão; c) Anexo III – Programa de metas; d) Anexo IV – Sistema de pagamento (orçamento e cronograma de desembolso); e) Anexo V – Sistema de despesas com pessoal (limites e critérios); f) Anexo VI – Sistemática de avaliação de desempenho institucional e penalidades; g) Anexo VII – Termos de permissão de uso de bens móveis e imóveis; h) Anexo VIII – Relação do lote regional e municípios de abrangência; i) Anexo IX – Planilhas de composição de quantitativos do lote; j) Anexo X – Planilha com as resoluções de credenciamento da instituição e autorização para oferta de cursos de nível técnico e tecnológico; k) Anexo XI – Vistoria técnica e declaração substitutiva; Anexo XII – Mapa de indicadores e metas; e m) Anexo XIII – Metodologia para Definição dos Custos.

Neste Relatório, são destacadas informações contidas nos anexos: Anexo III – Programa de metas, Anexo IX – Planilhas de composição de quantitativos do lote, Anexo XII – Mapa de indicadores e metas, e Anexo XIII – Metodologia para Definição dos Custos. Também são registrados os indicadores quantitativos dos itegos, dos cotec's e dos APL's, e as Dimensões e Métricas pactuadas previstos na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal (2017-2020):

2.1 Itegos, Cotec's e APL's pactuados

3.1 Itegos

Nº	ITEGOS	ENDEREÇO
1	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva	Av. Mutunópolis s/nº, Setor Jardim Brasília - Porangatu – GO
2	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira.	Rua 14 C/Av. Dom Abel, área B2-B, Setor Central- Santo Antônio do Descoberto- GO
3	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Rocha	Av. Anapolina, S/Nº, St. Trevo – Niquelândia- GO
4	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza	Rua 60, Qd. 05.B, S/Nº -Praia dos Amores- Jardim Céu Azul – Valparaíso- GO
5	Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca	Rua Tapuias nº 684, Sta. Lustosa - Cristalina- GO

4.1 Colégios Tecnológicos - Cotec's

Nº	COTEC'S	ENDEREÇO
1	Minaçu	Rua Tocantins nº 08 – Anexo B – Vila Furnas
2	São Miguel do Araguaia	Rua 02, s/nº - Centro/ Antiga Escola Paroquial
3	Formoso	Em fase de remanejamento
4	Mara Rosa	Escola Municipal São Pedro, Av. Presidente Vargas nº417 – Centro
5	Formosa	Rua 65, esq. rua 11 e 12 s/n setor Parque Lago
6	Cidade Ocidental	SQ 10, Qd 08 Área Especial – Centro – Cidade Ocidental
7	Planaltina	Quadra 02 MR 02 - Casa 21 - Setor Leste
8	Campos Belos	Rua 06 Qd. D-2 Lt. 10 – Setor Industrial – Campos Belos
9	Flores de Goiás	Rua 06, QD. 03, Lt. 11, Bairro nova flores 2ª etapa
10	Iaciara	Condomínio Alto da Boa Vista, Rua 06
11	Uruaçu	Av. Santana s/nº – Setor Sul - 1 - Uruaçu – GO (14º Batalhão da PM)
12	Mutunópolis	Em fase de remanejamento
13	Alto Paraíso de Goiás	Em fase de remanejamento
14	Cavalcante	Em fase de remanejamento
15	Posse	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Qd 30, Lote 10- Santa Luzia
16	Luziânia	Rua Fagundes Varela, Qd 20 Lotes 4
17	Novo Gama	Av. Perimetral Conjunto, 11 HC- Sobrado 67
18	Alto horizonte	Em fase de remanejamento

Objetivos centrais da Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – (RGAPL)¹ coordenada pela SED, onde se lê:

Art. 2º A Rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais, criada por este Decreto, tem por finalidade empreender ações que objetivam a:

I - Estabelecer, promover, organizar e consolidar a política estadual de inovação tecnológica local, através da constituição e o fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais;

II - Apoiar e incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, estimulando ações nas cadeias produtivas de destaque no Estado; (...)

¹ Decreto Nº 5.990/2004 “INSTITUI A REDE GOIANA DE APOIO A ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”, http://www.gabinetcivil.go.gov.br/pagina_decretos.php?id=1051, acessado em 26/10/2016.

5.1 Arranjos Produtivos Locais - APL's:

APLS DO LOTE 1
APL de Açafração de Mara Rosa
APL da Cerâmica Vermelha do Norte Goiano
APL Lácteo do Norte
APL Lácteo das Águas Emendadas
APL de Cerâmica Vermelha do Norte Goiano
APL do Mel do Entorno do DF

Fonte: Proposta Técnica - Ibraceds

4. Dimensões e Métricas pactuadas previstas na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal

DIMENSÃO	MÉTRICA	INDICADOR
Gestão democrática e participativa	Envolvimento dos colegiados nas decisões escolares e de DIT	- % médio de membros do colegiado presentes nas reuniões - Paridade entre a quantidade média de reuniões dos diversos colegiados
Gestão de pessoas	Percepção de satisfação do servidor no trabalho ²	- Avaliação semestral da representação social do servidor sobre seu ambiente de trabalho
Gestão pedagógica	Planos de aula articulados ao Projeto Político-Pedagógico ³	- Aprovação prévia dos planos de aula pelo Colegiado de Docentes
Gestão administrativa	Monitoramento de metas e ações estratégicas por gestão democrática	- Quantidade de edições de relatórios de monitoramento de metas/ações apresentados aos colegiados
Gestões da cultura escolar	Monitoramento de clima favorável à aprendizagem em sala de aula	- Avaliação semestral da representação social do aluno sobre seu ambiente de aprendizagem

² A correlação entre satisfação no trabalho e produtividade aproxima-se de 1, por Cordero, Rene, George F. Farris, and Nancy DiTomaso. "SUPERVISORS IN R&D LABORATORIES: USING TECHNICAL, PEOPLE, AND ADMINISTRATIVE SKILLS EFFECTIVELY." IEEE Transactions on Engineering management 51.1 (2004): 19-30.

³ Salerno, Soraia Chafic El Kfour, and Samira Fayez Kfour da Silva. "GESTÃO DA EDUCAÇÃO E A FUNÇÃO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA." Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas 11.1 (2015).

5. Metas Quantitativas

Anexo III – Programa de metas

1. Projeção de oferta mínima de vagas em cursos e programas EPT:

	LOTE 1					
	Superior	Técnico	Qualificação	FIC	EAD/FI	EAD/FC
ANO I	0	380	1.740	2.160	2.880	8.640
ANO II	60	660	3.160	4.920	2.880	8.640
ANO III	160	800	3.440	6.140	3.020	9.080
ANO IV	180	820	3.600	6.420	3.180	9.520
TOTAL	400	2.660	11.940	19.640	11.960	35.880

2. Oferta de serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – DIT e de Atividades Acadêmico-Prático – APA.

LOTE 1	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	TOTAL
DIT (horas)	8.640	8.640	8.640	12.960	38.880
APA (alunos)	1.580	2.040	2.260	2.380	8.260
SOMA					47.140

Anexo XIII – Mapa de Metas Quantitativas (Metodologia para definição de custos por Itego)

PORANGATU	ANO I
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
1. TÉCNICOS	180
2. EAD (QUALIFICAÇÃO)	2.300
3. EAD (FIC)	6.920
4. QUALIFICAÇÃO	720
5. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	720
6. APA	316
7. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	2.880
TOTAL GERAL METAS	14.036

CRISTALINA	ANO I
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
1. TÉCNICOS	100
2. EAD (QUALIFICAÇÃO)	580
3. EAD (FIC)	1.720
4. QUALIFICAÇÃO	420
5. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	420
6. APA	316
7. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440
TOTAL GERAL METAS	4.996

Anexo IX – Planilha de Composição dos Quantitativos (Composição dos Quantitativos para Contratação de Serviços em Educação Profissional e Tecnológica)

COMPOSIÇÃO DOS QUANTITATIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA												
LOTE	ITEGOs	Situação e Data Início	Ambientes			Programas SED - Matrículas		Cofeca	Projeção de crescimento anual			
			Nº Salas	Nº Lab.	Ponto corte	Carga Horária Total Ano 1 2015/2016 (Horas/aula)	Carga Horária Total Ano 2 2016.2/2017 (Horas/aula)		Carga Horária Total Ano 3 2017.2/2018 (Horas/aula)	Carga Horária Total Ano 4 2018.2/2019 (Horas/aula)		
1	ITEGO Porangatu - PRES	O	6	15	0,44	1.000	340		364.320	364.320	382.536	401.668
	EAD				0,50		12		1.152.000	1.152.000	1.209.600	1.270.080
	Programa Unidades Móveis-CVT - PRES	C			0,70		3		322.560	322.560	338.688	355.622
	DIT e APA								2.880	2.880	2.880	2.880
	ITEGO Santo Antonio Descoberto - PRES	C	12	8	0,53				457.920	457.920	480.816	504.857
	EAD				0,50				0	0	0	0
	DIT e APA								1.440	1.440	1.440	1.440
	ITEGO Valparaíso de Goiás - PRES	C	12	8	0,53				457.920	457.920	480.816	504.857
	EAD				0,50				0	0	0	0
	DIT e APA								1.440	1.440	1.440	1.440
	ITEGO Niquelândia - PRES	C	4	2	0,53				139.920	139.920	146.916	154.262
	EAD				0,50				0	0	0	0
	DIT e APA								1.440	1.440	1.440	1.440
	ITEGO Cristalina - PRES	O	5	7	0,43	440	300		211.560	211.560	222.138	233.245
	EAD				0,50			3		288.000	288.000	302.400
DIT e APA								1.440	1.440	1.440	1.440	
Histórico			Ambientes			Programas SED - Matrículas		Cofeca	Total de Carga Horária disponível para oferta de cursos e serviços			
Presencial+CVT									1.954.200	1.954.200	2.051.910	2.154.506
EAD									1.440.000	1.440.000	1.512.000	1.587.600
DIT e APA									8.640	8.640	8.640	8.640
TOTAL			39	40	0,51	1.440	640	18	3.402.840	3.402.840	3.572.550	3.750.746
LEGENDA: DIT e APA - Desenvolvimento e Inovação Tecnológica - Atividade Prática Acadêmica Hora aula Técnico/Qualificação/FIC 8,95 Hora aula Superior 13,00 Hora aula DIT e APA 134,25 CVT - Centro Vocacional Móvel												
			LOTE 1	LOTE 2	Situação e Data de Início							
			LOTE 3	LOTE 4	O - Operacional / C - Construção							

Anexo XII – Mapa de Indicadores de Avaliação de Qualidade

AVALIAÇÃO-DIMENSÃO		INDICADORES	ASPECTOS DE AVALIAÇÃO
1	INSTITUIÇÃO	Políticas de educação profissional e de inovação	Aderência às demandas locais
			Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
			Interação e Comunicação com a comunidade interna e externa
		Infraestrutura Física e Material	Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações
			Recursos de tecnologia da informação e comunicação e Ferramentas de gestão e acompanhamento.
			Planode manutenção e atualização da infraestrutura e bens móveis.
2	CURSOS	Currículo	Documentos institucionais e didáticos pedagógicos
			Perfil profissional de conclusão
			Material didático-pedagógico
			Estágio curricular e ou atividades complementares ou extracurriculares
		Corpo Docente	Atuação do coordenador de cursos
			Atuação dos professores
			Experiência dos professores no magistério e fora do magistério
			Taxa de formação/titulação do corpo docente
			Produção dos docentes
		Curso	Taxa de ocupação inicial do curso
			Taxa de retenção no período
			Permanência e êxito
Taxa de evasão			
3	DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Serviços Tecnológicos	Serviços tecnológicos prestados as empresas/produtores
			Manutenção dos laboratórios

Fonte: Edital 005/2017 – SED

II PLANEJADO (planejamento – 2017 – 8 meses)

1. Implantação de Itegos

QUADRO COMPARATIVOS DOS ITEGOS

(Previsto ano I, em funcionamento, metas, estágio de funcionamento)

PACTUADOS	PREVISTOS ANO I	METAS PREVISTAS
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva - ITMSS	X	10.860 vagas 3.196 horas* (3 cursos técnicos de nível médio – ainda não autorizados a funcionar)
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca - ITGEF	X	3.240 vagas 1.756 horas* (2 cursos técnicos de nível médio – ainda não autorizados a funcionar)
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira -ITSLK	X	860 vagas 1.756 horas* (2 cursos técnicos de nível médio e 1 curso de graduação tecnológica-ainda não autorizados a funcionar)
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza - ITPRS	X	3.196 horas* (2 cursos técnicos de nível médio e 1 curso de graduação tecnológica-ainda não autorizados a funcionar)
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Rocha - ITPR	X	3.196 horas*
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Carmem Dutra Araújo - ITCDA	-----	-X-X-X-X-
TOTAL.....	5	14.960 vagas 10.220 horas*

2. Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás – Cotec's – Previstos

PREVISTOS	PADRÃO/ESTÁGIO DE FUNCIONAMENTO	
	Cursos	APL
1. Alto Horizonte;	- Sem oferta de cursos, não possui Cotec	Não possui equipamentos relacionados ao APL
2. Alto Paraíso de Goiás;	- Previstas 185 vagas	Em formalização - 17 ODS
3. Cavalcante;	- Previstas 121 vagas	Em formalização - 17 ODS
4. Campos Belos;	- Previstas 226 vagas + 56 vagas reservas	-----
5. Cidade Ocidental;	- Previstas 130 vagas + 54 vagas Pronatec	-----

6. Formosa;	- Previstas 241 vagas + 60 vagas Pronatec	Faz parte do APL Lácteo Das Aguas Emendadas,
7. Flores de Goiás	- Em processo de prospecção de cursos para 2018	-----
8. Formoso;	- sem oferta de cursos, não possui Cotec	Faz parte do APL Lácteo do Norte Goiano, e do APL da Apicultura do Norte Goiano.
9. Iaciara;	- Em processo de prospecção de cursos para 2018	-----
10. Luziânia;	- Previstas 192 vagas + 220 vagas Pronatec	-----
11. Mara Rosa	- Previstas 121 vagas	Faz parte do APL do Açafirão
12. Minaçu;	- Previstas 120 vagas	Faz parte do APL Lácteo do Norte Goiano
13. Mutunópolis;	- sem oferta de cursos, não possui Cotec	Faz parte do APL da Apicultura do Norte
14. Novo Gama;	- Previstas 113 vagas	-----
15. Posse;	- Previstas 153 vagas	Faz parte do APL da Mandioca e Derivados (Casa da Farinha)
16. Planaltina;	- Em processo prospecção de cursos, início janeiro de 2018	Faz parte do APL Lácteo das Águas Emendadas
17. São Miguel;	- Em prospecção de cursos, início janeiro de 2018	Faz parte do APL da Apicultura do Norte
18. Uruaçu.	- Em prospecção de cursos, início janeiro de 2018	Faz parte do APL da Apicultura do Norte
19. Niquelândia	- Em prospecção de cursos, início janeiro de 2018	Faz parte do APL Lácteo do Norte Goiano, e do APL da Apicultura do Norte Goiano
20. Valparaíso	- Desenvolvendo 84 vagas + 70 vagas do Pronatec	Em formalização - 17 ODS

2.1 Preparação para inauguração em 2017:

Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira, de Santo Antônio do Descoberto. Este Instituto estaria concluído em junho/2017, mas na execução das metas foi possível ser inaugurado em novembro, entretanto o construtor não havia concluído acabamentos prediais relativos a rede hidráulica, rede de esgoto, rampa de acesso às salas de aula da parte superior defeituosa, instalações elétricas.

A partir do mês de setembro, passou a compor este Lote 01 o Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Carmem Dutra, de Formosa, cuja inauguração ocorreu em 21/setembro/2017, quando passou a contar com equipe básica para desenvolver os cursos iniciais. Formosa era cotec vinculado ao ITMSS – Instituto Tecnológico Maria Sebastiana da Silva e este, a partir de outubro/2017 recebeu o desmembramento dos cotec's de Alto Paraíso, Cavalcante, Campos Belos e Posse.

3.1 Proposta de Redistribuição de Itegos

Considerando que os itegos de Santo Antônio do Descoberto, Niquelândia e Valparaíso não foram implantados em tempo hábil, para desenvolvimento de metas, e que houve implantação do Instituto Tecnológico Carmem Dutra de Araújo, de Araújo, de Formosa, os municípios em que funcionam os cotec's foram redistribuídos.

PROPOSTA PARA DIVISÃO DOS ITEGOS - IBRACEDS - LOTE 1					
REGIÃO NORTE			REGIÃO NORDESTE		
QTD	ITEGO MSS	OBSERVAÇÕES	QTD	ITEGO CDD	OBSERVAÇÕES
1	PORANGATU	ITEGO	1	FORMOSA	TRANSFORMADO EM ITEGO
2	MARA ROSA	COTEC	2	ALTO PARAISO DE GOIÁS	COTEC
3	MINAÇU	COTEC (sem retorno)	3	CAMPOS BELOS	COTEC
4	NIQUELÂNDIA	COTEC (previsto como itego)	4	CAVALCANTE	COTEC
5	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	COTEC (sem retorno)	5	IACIARA	COTEC (Sem visita)
6	URUAÇU	COTEC (sem visita)	6	POSSE	COTEC
7	ALTO HORIZONTE	COTEC	7	ALVORADA DO NORTE	COTEC
8	AMARALINA		8	BURITINÓPOLIS	
9	BONÓPOLIS		9	CABECEIRAS	
10	CAMPINAÇU	Tem interesse	10	COLINAS DO SUL	
11	CAMPINORTE		11	DAMIANÓPOLIS	
12	ESTRELA DO NORTE		12	DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	
13	FORMOSO		13	FLORES DE GOIÁS	
14	MONTIVIDIU DO NORTE		14	GUARANI DE GOIÁS	
15	MUTUNÓPOLIS		15	MAMBAÍ	
16	NOVA IGUAÇU		16	MONTE ALEGRE DE GOIÁS	
17	NOVO PLANALTO	Interessante para Cotec	17	NOVA ROMA	
18	SANTA TEREZA DE GOIÁS		18	SÃO DOMINGOS	
19	TROMBAS		19	SÃO JOÃO D'ALIANÇA	
			20	SIMOLÂNDIA	
			21	SÍTIO D'ABADIA	
			22	TERESINA DE GOIÁS	
			23	VILA BOA	
REGIÃO SUL			REGIÃO OESTE		
	ITEGO GEF	OBSERVAÇÕES ³		ITEGO SLLKO	OBSERVAÇÕES ⁴
1	CRISTALINA	ITEGO	1	SANTO ANTONIO DE GOIÁS	ITEGO
2	CIDADE OCIDENTAL	COTEC	2	NOVO GAMA	COTEC
3	LUZIÂNIA	2 COTEC's	3	PLANALTINA DE GOIÁS	COTEC (sem retorno)
4	VALPARAÍSO	COTEC (previsto como itego)	4	ÁGUA FRIA DE GOIÁS	
5	FLORES DE GOIÁS	COTEC			

4.1 Cotec's planejados

Nº	Cotec's	ENDEREÇO
1	Minaçu	Rua Tocantins nº 08 – Anexo B – Vila Furnas
2	Mara Rosa	Escola Municipal São Pedro, Av. Presidente Vargas nº 417 – Centro
3	Formosa	Rua 65, esq. rua 11 e 12 s/n setor Parque Lago
4	Cidade Ocidental	SQ 16, Lt. 30 Rua Niterói Pq. Araguari SQ 13 Casa 10 – Centro
5	Campos Belos	Av. Das Indústrias Qd. D-2 Lt.06 – Setor Industrial
6	Alto Paraíso de Goiás	Esc. Mun. Zeca Batista, Rua da Almecegas nº 200 – Centro
7	Cavalcante	Rua 237 esq. R.213 Qd. 12 Lt. 01 – Vila Morro Encantado
8	Posse	Av. Rusulino Nunes Qd. 07 – Setor Augusto José Valente I
9.a	Luziânia - 01	Salão dos Vicentinos Rua 4/8 Qd. 5 Lt. 1/2 – Vila Juraci
9.b	Luziânia - 02	Av. Danton Jobin Qd. 37 Lt. 44 – Jardim do Ingá
10	Novo Gama	Colégio Est. Novo Gama Av. Principal Novo Gama - Núcleo Novo Gama
11	Valparaíso	

3. Implantação de atividades

3.1 Metas quantitativas

Anexo XIII – Mapa de Metas Quantitativas (Metodologia para definição de custos por Itego)

ITEGO MSS – PORANGATU		
ANO	I	PROPORCIONALIDADE: 8/12
OFERTA DE EPT- MODALIDADE		
8. TÉCNICOS	180	120
9. EAD (QUALIFICAÇÃO)	2.300	0
10. EAD (FIC)	6.920	0
11. QUALIFICAÇÃO	720	480
12. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	720	480
13. APA	316h	270
14. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	2.880h	1.920
TOTAL GERAL METAS	14.036	3.270
Vagas	10.840	1.080
Horas	3.196	2.190

ITEGO GEF - CRISTALINA		
ANO	I	PROPORCIONALIDADE: 8/12
OFERTA DE EPT- MODALIDADE		
8. TÉCNICOS	100	
9. EAD (QUALIFICAÇÃO)	580	
10. EAD (FIC)	1.720	
11. QUALIFICAÇÃO	420	
12. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	420	
13. APA	316	
14. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	
TOTAL GERAL METAS	4.996	

4.1 Metas agregadas

São metas agregadas aquelas indispensáveis à criação de condições para a oferta dos cursos de EPT, do desenvolvimento do PRODIT e apoio aos APLs, conforme previsão constante da Proposta Técnica e Plano de Trabalho.

5.1 Operacionalização de Atividades Programadas

ATIVIDADE	
Promoções de ações de relacionamento com técnicos-administrativos e técnico-pedagógicos	IBRACEDS
Outorga e Assinatura do Contrato de Gestão	
Elaboração e aprovação do regulamento próprio de Compras e Contratações.	
Definição de formato de contrata dos sistemas de informação acadêmica, EAD e Gestão Administrativa e Financeira	
Análise do Ambiente – ITEGOS / IBRACEDS	
Elaboração de Documento de Orientação para o aperfeiçoamento de Gestão Democrática e Participativa	

Elaboração de Termos de Referência	SUPLAN
Sistemas de controle e monitoramento de contratos	
Gestão de contatos terceirizados	
Apropriação de Documentação Educacional	SUEN / SUDIT
Ação de integração: reuniões gestoriais	
Promoção de ações de relacionamento de docentes pesquisadores	
Diagnóstico e mapeamento da região do Lote I	
Verificação de condições de oferta de cursos e Desenvolvimento de ação de inovação tecnológica	
Pesquisa bibliográfica para Ações de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	
Definição de metodologia para oferta de cursos nos Itegos	
Programa de Modernização Pedagógica	
Qualificação das secretárias acadêmicas	
Qualificação das ações acadêmicas	
Orientações para Produção e usos de matéria e recursos didáticos	
Capacitação Docente para EPT	
Programa de Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso	
Programa de Integração Itego – Comunidade	
Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – PRODIT	
Programa de Orientação para Processo Regulatórios dos ITEGOS	
Programa de Capacitação Docente	
Projeto de Eventos de Sensibilização para DIT	

Contratação de equipe Administrativa para objeto do contrato de gestão – Lote I	SUAFIN GEADM / GERH
Definição de formato de contrata dos sistemas de informação acadêmica, EAD e Gestão Administrativa e Financeira	
Disponibilização de regulamento para procedimentos de compras, contratações de obras e serviços.	
Regulamento de concessão de diárias e transporte	
Disponibilização de regulamento de seleção de contratação de pessoal.	
Diagnóstico geral das unidades – Itegos e Cotecs	
Fluxo do Processo Seletivo	
Elaboração do Plano de Cargos e Salários – Itegos e Cotecs	
Sistema de Modernização Administrativa	

II EXECUÇÃO – AÇÕES/ATIVIDADES

1. PROCESSO ACADÊMICO E DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O processo acadêmico é orientado pela definição estabelecida no Contrato de Gestão 003/2017 que prevê “a operacionalização das ações da política de educação profissional de Goiás, definidas pelo Parceiro Público, consubstanciadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertadas' por meio de cursos e programa de formação inicial continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível Médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, das ações de desenvolvimento e inovação tecnológica - DIT, por meio de atividades de transferência de tecnologia, prestação de serviços tecnológicos e promoção e fortalecimento de ambientes de inovação, bem como as atividades de apoio auxiliares ao setor produtivo”. Nesse sentido, segue a especificação das metas quantitativas e das metas agregadas. Estas são classificadas tendo como base o Mapa de Indicadores de qualidade e as dimensões, métricas e indicadores complementares para avaliação de desempenho, com foco na organização acadêmico-pedagógica, formulada na Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal.

2. METAS QUANTITATIVAS

As metas quantitativas descritas foram tratadas sob três critérios que não se harmonizam: metas pactuadas, metas planejadas e metas executadas. Os dados relativos às metas quantificadas (FIC e Qualificação) em desenvolvimento registrados nas tabelas e gráficos a seguir dispostos são enriquecidos pelo ANEXO I, em que estas são detalhadas. As Dimensões, métricas e indicadores complementares para avaliação de desempenho destinam-se à orientação, execução e avaliação das seguintes dimensões da organização acadêmico-pedagógica – Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal. Houve fatores externos que se constituíram em obstáculo para que as metas pactuadas não fossem executadas tal como previstas, quais sejam:

- a) O contrato de Gestão nº 03/2017-SED, assinado na data de 7 de abril de 2017, e a Ordem de Autorização Prévia, no dia 20/4/2017, atribuindo ao IBRACEDS “assumir a gestão prévia dos equipamentos públicos integrantes do Lote 1, para a realização de levantamento preliminar, estudos e vistorias necessários à assunção, com vistas ao início da viabilização para a execução das atividades finalísticas previstas no contrato de gestão”. Para que o Ato de Permissão de Uso fosse validado pela Gerência de Suprimentos e Logística – GSL da SED, estabeleceu-se o **prazo máximo de 90 (noventa) dias**, quando todos os bens móveis e imóveis integrantes do Lote 1 da Rede Itego fossem transferindo-os ao IBRACEDS. Ao que possa entender o fato consubstanciado em Autorização Prévia assinada pelo Secretário de Estado, representante legal da SED, não foi atendido pelo Setor competente, no período indicado, tendo esse levantamento sido realizado e finalizado em 30 de dezembro de 2017. Entretanto, o Termo de Permissão de Uso do Patrimônio Público ainda não foi repassado a esta OS.
- b) A aprovação pela Controladoria Geral do Estado do Regulamento Próprio, para a **contratação de obras, serviços, compras e admissão de pessoal**, cuja acolhida feita pela CGE ocorreu em 16 de maio do corrente ano, ou seja, **39 dias após a assinatura do Contrato de Gestão**, sendo publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás, em 23 de maio de 2017. No entanto, este Instituto, na disposição de atender ao objeto do contrato e dar celeridade às atividades nele previstas, o IBRACEDS fez a primeira contratação do pessoal para a gestão do projeto, na **data de 23 de maio**, e das equipes de gestão dos dois Itegos, parcialmente entregues para a Gestão do Ibraceds, a partir de julho do corrente ano, atendendo aos requisitos do regulamento (tendo como referência o levantamento da necessidade de contratação de pessoal por Itego, até a finalização do processo seletivo e vínculo contratual, contabilizando 42 dias).
- c) O descumprimento do item **3.4 do Contrato de Gestão**, obrigação e responsabilidade do Parceiro Público, acarretou a dificuldade de iniciar as atividades previstas, planejadas e propostas no Plano de Trabalho do Parceiro Privado (IBRACEDS), documento este que é parte integrante da Proposta Técnica, escopo do certame Chamamento Público 005/2016 SED, já homologado. Destacamos também ao aspecto formal do item em questão, visto que foi solicitada pelo Parceiro Privado visita aos equipamentos públicos (Itegos), objetos do Contrato de Gestão, logo que fora expedida a Ordem de Autorização

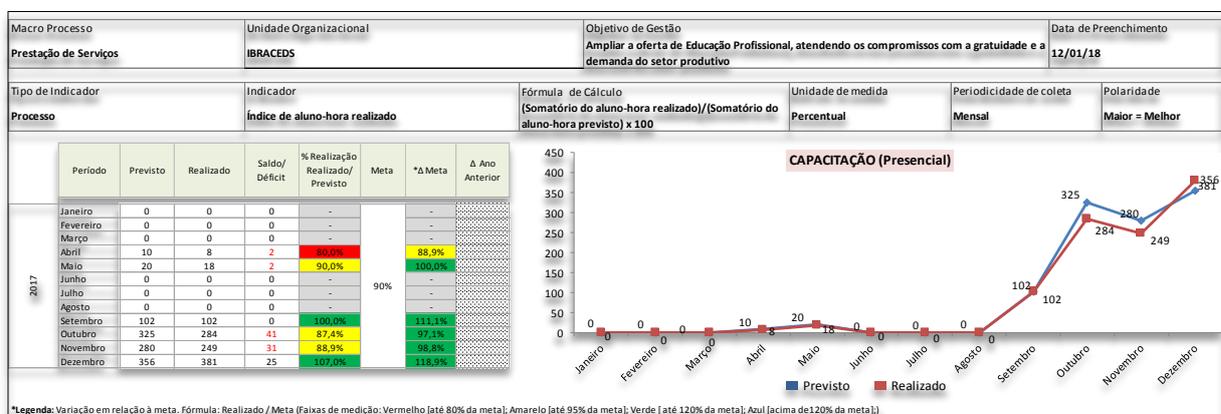
- Prévia, em 20 de abril de 2017, que só foi autorizado pelo Gabinete de Gestão da SED, em 1º de junho de 2017.
- d) 3. Atento e cumpridor do objeto contratual, acordo que une o Parceiro Público (SED) e o Parceiro Privado (IBRACEDS), por meio da interlocução verbal e também através de correspondências formais, esta OS tem solicitando as orientações necessárias e pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades propostas e estabelecidas em contrato. Neste sentido, é primordial apresentar o disposto nos itens 2.1 e 2.2: 2.1“***Executar todas as atividades e/ou serviços auxiliares descritos e caracterizados no Edital de Chamamento e em sua Proposta Técnica [...]. cumprimento das metas e prazos previstos, em consonância com as demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.***” e 2.2. Observar [...]. as orientações, as diretrizes e a política pública na área de Educação Profissional e Tecnológica e de Desenvolvimento Tecnológico traçadas pelo PARCEIRO PÚBLICO.
- e) Nesse sentido, para atender às metas conforme descritas em Edital, com eficácia respeitando-se à legislação educacional e atendendo as normativas dispostas pelo Conselho Estadual de Educação, o IBRACEDS deveria ter recebido da SED toda a documentação legal referente aos equipamentos públicos (Itegos) objetos do contrato, devidamente organizada, aprovada e regularizada pelos órgãos competentes, mas tal medida não ocorrera. Ainda no que concerne aos documentos dos itegos encaminhados ao IBRACEDS, destaca-se que foi repassado um texto denominado Apresentação dos Institutos Tecnológicos de Goiás: Maria Sebastiana da Silva e Genervino Evangelista da Fonseca, o Regimento Interno e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem - PPC (Autorizado pelo CEE-GO, mas vencido).
- f) No que tange ao desenvolvimento das atividades previstas em Edital e ao cumprimento da Proposta Técnica homologada, foram solicitados ao Parceiro Público SED os documentos institucionais que habilitassem os itegos a desenvolverem cursos técnicos de nível médio e tecnológicos, conforme dispõem as Resoluções nº 3/2002, 6/2012 e os respectivos pareceres nacionais, atos complementados pela Resolução nº 04/2015 CEE-GO (que fixa as normas para a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação para o sistema Educativo do Estado de Goiás). A ausência dos atos que credenciam os itegos e autorizam o funcionamento

dos cursos ou os reconhecem é outro fato que vem comprometendo, melhor dizendo, inviabilizando a oferta de EPT, para os quais esta OS necessita, incondicionalmente, de contar com o que se acha definido no item **3.2**, do Contrato de Gestão.

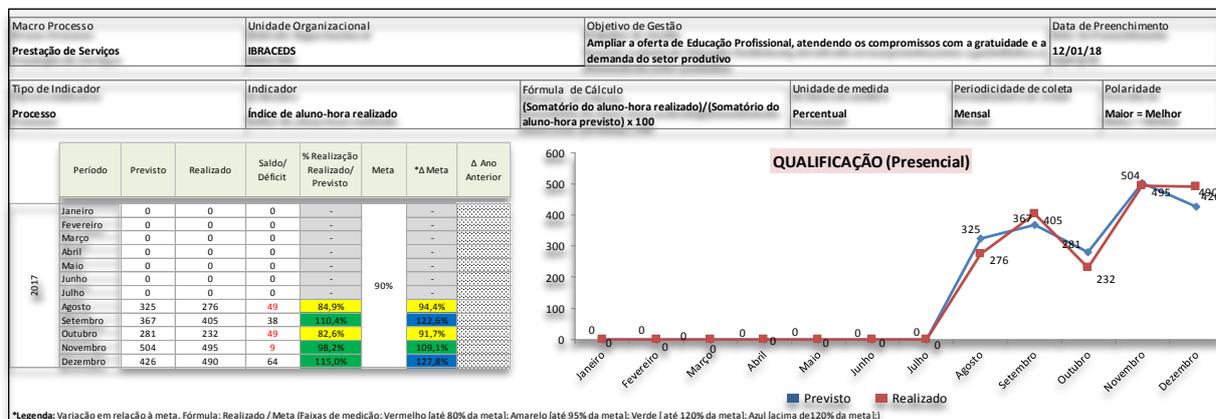
Foi em meio a esse cenário que o IBRACEDS priorizou desenvolver as atividades destinadas à organização acadêmico-administrativa e jurídicas dos Itegos, preparando-os para o cumprimento das metas qualitativas, base para o desenvolvimento das ações e atividades propostas em Contrato, para então iniciar o desenvolvimento das metas quantitativas, visto que foi disposto em Edital e Contrato o total a ser realizado anualmente, sem efetivamente apresentar distinção do quantitativo mensal, trimestral ou semestral (Anexos III – Programa de Metas, VI – Sistemática de Avaliação de Desempenho Institucional e Penalidades, e XIII - XIII – Metodologia para Definição dos Custos, Edital 004/2016-SED).

2.1 Oferta de Cursos de Programas de Educação Profissional

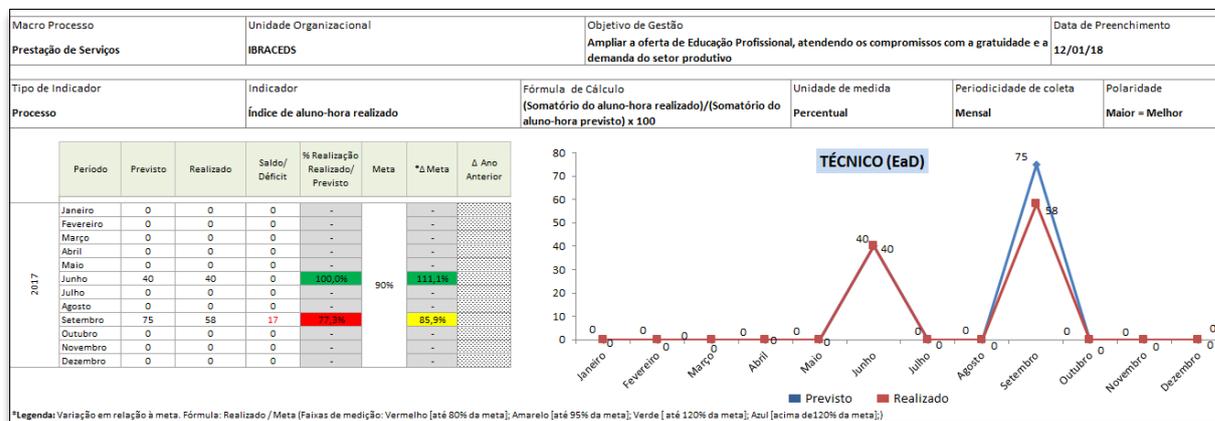
a) Cursos de capacitação (menores que 160 horas) – presencial



b) Cursos de qualificação (entre 160 e 240 horas) – presencial



c) Cursos Técnicos (entre 800 e 1200 horas), acrescido da prática profissional EAD

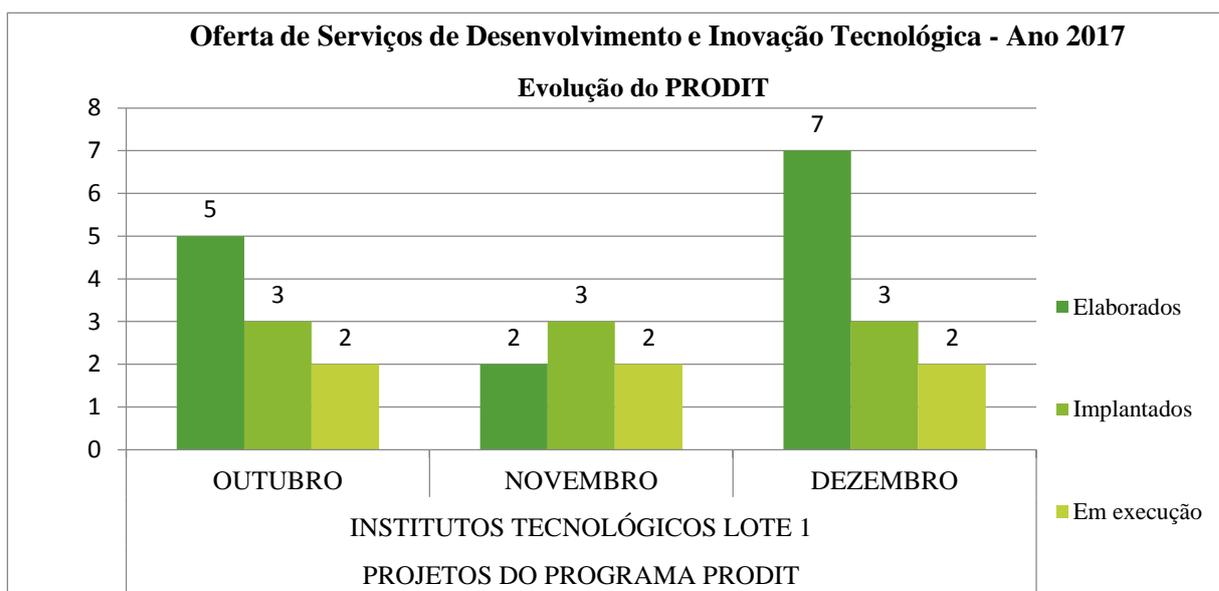


3.1 Oferta de Serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

A oferta de Serviços Técnicos e Tecnológicos tem a finalidade de fortalecer o setor produtivo goiano, contribuindo para a melhoria de produtos e processos, da produtividade e incentivo à inovação e ao empreendedorismo.

Os Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (Itegos) constituem um elo integrador entre o governo, a comunidade e o setor produtivo na região de sua abrangência, também atuam como catalisadores para o cumprimento da PPA 2016/2019 e das metas estipuladas para o desenvolvimento regional. Neste sentido, o atendimento à formação profissional, na capacitação, formação continuada, especialização, na pesquisa etnográfica e aplicada e ainda em elaboração de dossiê técnico e na disseminação seletiva de informações pertinentes as áreas de atuação, são atividades relevantes para alcançar os objetivos abraçados. Busca levantar as necessidades dos setores que respondem pelo impulsionamento econômico e produtivo regional auxiliando na resolução de problemas. Oferece por tanto, serviços técnicos, tecnológicos e trabalhos especializados que abrange diagnóstico, recomendações de soluções para melhoria dos processos, produtos e ou serviços prestados pelos setores produtivos locais.

Gráfico Demonstrativo da Evolução do PRODIT



Fonte: IBRACEDS, 2017.

Quadro Demonstrativo dos Programas e Projetos idealizados para 2017

ELABORADOS	IMPLEMENTADOS	EM EXECUÇÃO
1. Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT); 2. Projeto Eventos Técnicos PRODIT; 3. Projeto Eventos Demanda Espontânea PRODIT; 4. Programa Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso; 5. Programa Integração Itego – Comunidade.	1. Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT); 2. Programa Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso; 3. Programa Integração Itego – Comunidade.	1. Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT); 2. Programa Integração Itego – Comunidade.

Com o Programa Integração Itego-Comunidade, o Itego Maria Sebastiana da Silva (Porangatu), o Itego Genervino Evangelista da Fonseca (Cristalina), o Itego Carmem Dutra de Araújo (Formosa) e o Itego Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira (Santo Antônio do Descoberto), tiveram sistematizada a rotina de integração com a comunidade e o setor produtivo. Desta forma, a implantação do Programa Integração Itego – Comunidade possibilitará conhecer e mapear o setor produtivo local, bem como gerir as ações de promoção da inovação e empreendedorismo junto ao setor produtivo dos municípios onde estão inseridos os itegos do Lote 01.

Quadro de Relatório das Atividades realizadas de abril a dezembro 2017

DATA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES
JUNHO	
05 de junho	VISITA TÉCNICA AO ITEGO SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO, GO - Para visita ao ITEGO Santo do Descoberto foi designado equipe multidisciplinar com técnicos administrativo, do pedagógico e da Direção do Ibraceds e Servidores da SED, este ITEGO ainda não foi entregue para administração do Ibraceds e está aguardando a finalização da obra e entrega de equipamentos. A conclusão da breve visita foi que a estrutura oferecida aparenta excelentes condições para o desenvolvimento das atividades que serão propostas para o equipamento, com amplas salas de aulas, ampla área de convivência, biblioteca, auditório, quadra poliesportiva e um espaço exclusivo para desenvolver ações de DIT - serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica junto ao Setor Produtivo da região.

<p>05 de junho</p>	<p>PALESTRA NO MERCADO DO CRISTAL PROMOVIDA PELA RG – APL - SED EM CRISTALINA, GO - A equipe de visitas técnicas do Ibraceds de designada para as visitas técnicas foi a convite da SED – Secretaria de Desenvolvimento do Estado a participar do um evento no Auditório do Mercado do Cristal do município de Cristalina com os onde forma apresentados e debatidos os seguintes temas: apresentação Institucional da secretaria de desenvolvimento econômico e da rede goiana de arranjos produtivos; visão da RG – APL para o fortalecimento das cadeias produtivas (Sinergias Coletivas – Inovação, Competitividade, Lucratividade e Qualificação Profissional); identificação de APLs no Estado de Goiás e os Formalizados sendo beneficiados com políticas públicas; desenvolvimento de Inovação e Tecnologia para Cadeia Produtiva de Joias, Gemas e artesanato Mineral; apresentação da Organização Social Ibraceds;</p>
<p>05 de junho</p>	<p>VISITA TÉCNICA ITEGO – GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA – CRISTALINA, GO - Equipe multidisciplinar com técnicos administrativo, do pedagógico e da Direção do Ibraceds e Servidores da SED designada para as visitas técnicas foi a convite da SED – Secretaria de Desenvolvimento do Estado a participar do um evento no Auditório do Mercado do Cristal do município de Cristalina.</p>
<p>06 de junho</p>	<p>REUNIÃO DE TRABALHO – ITEGO CRISTALINA, GO - A equipe de visita técnica do Ibraceds promoveu um café da manhã no ITEGO Genervino Evangelista da Fonseca - Cristalina (GO), no endereço Rua Tapuias nº 684, Sta. Lustosa, Cristalina, GO com equipe do ITEGO, do PRONATEC e SED. O objetivo principal da iniciativa foi trazer um clima de receptividade e cooperação das equipes que irão trabalhar juntas para ações de assunção.</p>
<p>06 de junho</p>	<p>VISITA TÉCNICA PREFEITURA DE CRISTALINA, GO - O Secretário do Ibraceds, Leandro Almeida reuniu com o prefeito de Cristalina, Sr. Daniel Sabino Vaz, solicitando parceria para a consolidação do trabalho do Itego de Cristalina, através da identificação da demanda do setor produtivo do município e região.</p>
<p>13 de junho</p>	<p>VISITA TÉCNICA ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA – PORANGATU, GO - O Ibraceds se reuniu com equipe do ITEGO Porangatu e representantes da SED, para fazer levantamentos, diagnósticos e discussões com objetivo de dar continuidade as atividades existentes no ITEGO e iniciar ações do planejamento de assunção de gestão do ITEGO.</p>
<p>13 de junho</p>	<p>Reunião SED / APLs NORTE / ITEGO PORANGATO, GO - Foi realizada reunião da SED/ Gerência de Inovação, SED/ GGCFT, ITEGO de Porangatu, IBRACEDS, APL de Apicultura, APL de Cerâmica Vermelha do Norte e APL de Leite e Derivados.</p>
<p>14 de junho</p>	<p>REUNIÃO DE TRABALHO – ITEGO PORANGATU, GO - Iniciou-se o dia com um café da manhã promovido pelos funcionários do ITEGO o Ibraceds e com todos os envolvidos. Esta iniciativa foi muito bem recebida pela equipe do Ibraceds que se sentiu</p>

	bastante acolhida e também pode transmitir sua confiança e empenho nos objetivos e ações que serão desenvolvidas para o cumprimento do Contrato de Gestão 003/2017 – SED.
22 de junho	VISITA DO GOVERNADOR DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS – ITEGO SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO, GO - Em Santo Antônio do Descoberto, com vistoria das obras do Instituto Tecnológico de Educação de Goiás – Itego “Sarah Kubistchek”, na Praça da Matriz, Centro, o Governador do Estado de Goiás Sr. Marconi Perillo juntamente com sua equipe de Governo convidou o Presidente do Ibraceds Sr. Antônio Almeida e sua Superintende de Ensino Professora Lacy Guaraciaba para uma visita oficial de vistoria do andamento das obras. Na ocasião foi reafirmado o compromisso de finalização das obras e entrega do equipamento para s SED juntamente com Ibraceds para dar continuidade ao compromisso firmado no contrato de Gestão 003/2017 – SED.
JULHO	
07 de julho	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO DA PRESIDENCIA DO IBRACEDS E SUEN/SUDIT-SENAI, GO - O Presidente do Ibraceds Antônio Almeida reuniu com o Diretor Regional do Senai Paulo Vargas para debater assuntos relacionados a educação profissional em Goiás
10 de julho	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO IBRACEDS E EMPRESA DE CONTABILIDADE – Empresa de contabilidade vencedora do chamamento assinou contrato N°002/2017/Ibraceds promoveu reunião de integração com a equipe Ibraceds e seus integrantes para alinhamento e apresentação das atividades.
12 de julho	REUNIÃO DE TRABALHO EQUIPE GESTORA IBRACEDS E SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE GOIÁS – SED - Representaram o Ibraceds, a Superintendente de Ensino, professora Lacy Guaraciaba, a Superintendente Administrativo e Financeiro, doutora Lucia Kratz e a Gerente de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, professora Selva De Araújo Almeida, na reunião promovida pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico de Goiás, Francisco Pontes com o objetivo de apresentar detalhes relevantes sobre o Programa Inova Goiás voltado para a inovação no setor produtivo do Estado. Acompanhado pelo superintendente de Ciência e Tecnologia, Mauro Faiad, o encontro contou com a participação da mentora do Inova Goiás, Aline Figlioli, em palestra por videoconferência, trazendo esclarecimentos acerca do Desenvolvimento em Inovação e Tecnologia – DIT, que garante meios de aprimoramento da produtividade dos trabalhadores goianos, conseguindo mais tempo para a inovação.
14 de julho	VISITA TÉCNICA E REUNIÃO DE DIAGNÓSTICO DO SETOR PRODUTIVO E PREFEITURA DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA, GO – Prefeito Nélio Pontes da Cunha e o Presidente do Ibraceds, Antônio Almeida, se reuniu com o prefeito Nélio Pontes

	da Cunha, de São Miguel do Araguaia, para debater a respeito da demanda de educação profissional da população da região e inovação tecnológica dos empreendedores locais.
19 de julho	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO DA PRESIDENCIA DO IBRACEDS E SUEN/SUDIT/SUAFIN – SEBRAE, GO - O Superintendente do Sebrae Goiás, Igor Montenegro recebeu o presidente do Ibraceds, Antônio Almeida, para debater ações de educação empreendedora e implantação de Fablabs em Goiás.
24 de julho	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO IBRACEDS ITEGO PORANGATU – SEDE DO IBRACEDS – GOIÂNIA – GO – O Ibraceds promoveu 1ª Encontro de Integração e Capacitação com equipe gestora do Itego – Maria Sebastiana da Silva – Porangatu, GO.
AGOSTO	
06 de agosto	INTEGRAÇÃO - ATIVIDADES DO ITEGO PORANGATU, GO JUNTO A SOCIEDADE - A equipe do Itego Porangatu de Porangatu em parceria com o Rotary Porangatu , participaram da Ação Rotaria, no povoado de Azinópolis, conhecido como Entroncamento de São Miguel, onde foram realizadas várias atividades pelo os alunos do Curso de Técnico em Enfermagem do Itego Porangatu /PRONATEC juntamente com os alunos do Curso ASB do Itego Porangatu ofereceram palestra e atendimento à população.
08 de agosto	VISITA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO SETOR PRODUTIVO E IMPLANTAÇÃO COTEC – MINAÇU, GO - O secretário do Ibraceds, Leandro Almeida, acompanhou a Maurina Bueno, diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu em visitas ao município de Minaçu. Foram recebidos pelo prefeito Nick Barbosa e pelo secretário de educação Glidasio Macedo, ao qual foi discutido formas de viabilizar a reinauguração do Colégio Tecnológico de Minaçu e levantamento dos cursos de formação profissional a serem ofertados com base na demanda da região. Reuniram também com a subsecretária de educação de Minaçu professora Gricelia Geralda e a secretária do escritório regional do Sebrae a senhora Aparecida.
09 de agosto	VISITA DE IMPLANTAÇÃO COTEC - SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA, GO - O prefeito de São Miguel do Araguaia, Dr. Nélio Pontes, recebeu a diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu, Maurina Bueno, e o secretário do Ibraceds, Leandro Almeida, o qual foi apresentado projeto de reestruturação do Colégio Tecnológico de São Miguel do Araguaia para atender as condições de ofertas de cursos profissionalizantes e de inovação tecnológica. Foram abordadas as necessidades de atender as famílias de assentados da região que possuem alta vulnerabilidade social, ficou acertado de cursos e assistência técnica na área de apicultura e piscicultura, além disso a região tem a necessidade de cursos de capacitação na área de educação, hotelaria e turismo. Participaram também a secretária de

	educação, Valda Vieira, e o secretário de desenvolvimento econômico, Nadir Farias além de servidores do Itego e Ibraceds.
09 de agosto	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO ITEGO PORANGATU E SEBRAE, PORANGATU, GO - Em visita à regional do Sebrae em Porangatu, o Gerente Jhonny Afonso reuniu com a diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu, Maurina Bueno e o Secretário do Ibraceds, Leandro Almeida o qual debateram sobre a parceria nas aplicações de cursos técnicos e desenvolvimento tecnológico na região norte do Estado de Goiás, em especial aos projetos de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Mel do Norte, Lácteo, Açafirão e da Cerâmica Vermelha.
09 de agosto	VISITA TÉCNICA DE TRABALHO PREFEITURA DE PORANGATU, GO - Reunião muito produtiva com a diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu, Maurina Bueno, Leandro Almeida secretário do Ibraceds e o Prefeito de Porangatu Pedro Fernandes e os Secretários Municipais, Júlio Tófolo, da Indústria e Comércio e Januária Sirqueira, da Educação. Em pauta a ampliação da parceria entre a Prefeitura e o Instituto para a implantação de novos cursos, que traduz em melhoria e capacitação de mão de obra da população da cidade e região e foi discutida a construção da unidade para instalação dos equipamentos já adquiridos da APL da Cerâmica Vermelha do Norte Goiano.
10 de agosto	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO COM PRODUTORES DO APL DO MEL DO NORTE GOIANO - Em reunião com produtores do APL do Mel do Norte, identificamos diversas necessidades, dentre elas a implantação do curso de marcenaria para confecção de melgueiras, ampliação do número de produtores de mel e melhoria no processo produtivo. Ficou estabelecido que além do desenvolvimento do curso de marcenaria, o Ibraceds enviará ofício para o Ibama solicitando doação de madeira apreendida para viabilizar a oferta do curso. Em tempo foi discutido a possibilidade de desenvolver projeto em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública para capacitação e contratação da mão-de-obra carcerária na produção e montagem das melgueiras. Conhecemos também o laboratório do mel adaptado em um trailer com equipamento a serviço do setor produtivo. Na reunião participaram Getúlio de Araújo, presidente da Coopermel, Maurina Bueno, diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu e Leandro Almeida, secretário do Ibraceds, além de outros membros do APL do Mel do Norte.
10 de agosto	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO COM PRODUTORES DO APL DO AÇAFRÃO MARA ROSA, GO – Em visita a cidade de Mara Rosa visitamos as instalações da Cooperaçafrão e atividades do APL do Açafirão, na ocasião conversamos com o presidente da cooperativa, Arlindo Simão Vaz e o diretor financeiro, Vandin Ferreira sobre os desafios e oportunidades do segmento. Na oportunidade conhecemos o processo de beneficiamento da cadeia produtiva do açafirão.

<p>10 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO COTEC MARA ROSA, GO - Em Mara Rosa o Vice-prefeito Jony Lúcio e o vereador Edilson Maia receberam a diretora do Instituto Tecnológico de Porangatu (Itego), Maurina Bueno e o secretário do Ibraceds, Leandro Almeida, o qual apresentaram a reestruturação da Rede Itego e a necessidade de readequação física do Colégio Tecnológico (Cotec) de Mara Rosa, para condições favoráveis de ofertas de cursos profissionalizantes.</p>
<p>16 de agosto</p>	<p>AÇÃO DE DIVULGAÇÃO – ITEGO PORANGATU, GO - Foi realizado nesta quarta-feira dia 16/08 pelos funcionários do ITEGO PORANGATU a ação de divulgação do edital do Processo Seletivo Simplificado - PSS realizado pelo IBRACEDS - Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde, Organização Social responsável pela administração deste Itego Porangatu.</p>
<p>16 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO COTEC CAMPOS BELOS, GO - O presidente do Ibraceds, Antonio Almeida, acompanhado pela Maurina Ferreira Bueno, Diretora do Instituto Tecnológico (Itego) de Porangatu, Paulo Santos e Ione Fernandes, agentes de integração, foram recebidos pelo senhor Cristiano Campos, chefe de gabinete do prefeito de Campos Belos, Luzinete Terra, Secretária de Ação Social, Viviane Fernandes, secretária do prefeito, Juane Martins, supervisora, Akeibh, Assistente Social, debateram sobre o projeto de implantação do Colégio Tecnológico (Cotec) de Campos Belos, no intuito de atender demandas e necessidades dos setores produtivos. Foram abordados assuntos relacionados a produção de castanha e óleo de baru com possível criação de associação ou cooperativa, também se abordou a possibilidade da criação e estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) da confecção além de cursos de qualificação e capacitação profissional para atender a demanda da mineradora MPAC, que extrai fosfato da região.</p>
<p>16 de agosto</p>	<p>REUNIÃO DE DIAGNÓSTICO DE APL - IBRACEDS E PREFEITURA DE CAMBOS BELOS, GO - O Itego Porangatu realizou reunião com a prefeito de Campos Belos, no qual foi representado pela Secretaria de Ação Social – Leuzinete Terra, Cristiano Campos – Chefe de Gabinete, Viviane Fernandes – Secretária do Prefeito, Juanne Martins – Supervisora, Akeib – Assistente Social. Juntamente com nossa equipe o Sr. Antônio Almeida, Presidente do IBRACEDS, Maurina Ferreira Bueno - Diretora do Itego Porangatu, Jaciara Prado - Coordenadora do PRONATEC, Paulo Santos e Ione Fernandes, Agentes de Integração onde foram discutidas e abordados assuntos relacionados a produção de castanha e óleo de baru com possível criação de associação ou cooperativa para profissionalizar a produção e beneficiamento, também abordou-se o tema de criação e estruturação da APL da confecção e também produção de cursos de qualificação e capacitação profissional. Também foi discutida a possibilidade de produção para cursos para a mineradora MPAC que explora o fosfato. O foco do município é a pecuária.</p>

<p>16 de agosto</p>	<p>AULA INAUGURAL PRONATEC CAMPOPS BELOS DE GOIÁS, GO - O Itego Porangatu, promoveu a certificação para o Curso de Açougueiro (PRONATEC) e na mesma cerimônia foi realizada a aula inaugural do Curso de Costureiro na Cidade de Campos Belos, durante a solenidade contamos com diversas autoridades a Secretaria de Ação Social – Leuzinete Terra, Cristiano Campos – Chefe de Gabinete, Viviane Fernandes – Secretária do Prefeito, Juanne Martins e o Vereador Rodrigo Ferreira e a presença da Diretora do Itego Porangatu, Maurina Ferreira Bueno, Presidente da IBRACEDS, Antonio Almeida, Coordenadora do PRONATEC, Jaciara Prado e os Agente de Integração Ione Fernandes e Paulo Santos, parabenizaram a todos os alunos concluintes do curso de Açougueiro e desejaram boas-vindas a todos aos alunos que iniciaram o Curso de Costureiro.</p>
<p>17 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO COTEC ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, GO - O ITEGO Porangatu, realizou no dia 16/08/17 uma reunião com a Prefeito de Alto Paraíso, o Senhor Martinho Mendes, Secretária de Turismo Andreia Lopes, secretária de Educação, Licia Santos, Glady Duarte Correia, Gerente Especial de Inovação e Difusão Tecnológica, Carmem Sandra – Chefe do Núcleo do Bolsa Futuro, Presidente do IBRACEDS, Antônio Almeida, Maurina Ferreira Bueno, Diretora ITEGO Porangatu, Paulo Santos, Agente de integração onde falamos sobre o projeto de implantação do Colégio Tecnológico (COTEC) de Alto Paraíso.</p>
<p>17 de agosto</p>	<p>REUNIÃO DE DIAGNÓSTICO DE APL - IBRACEDS E PREFEITURA DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, GO – Em reunião com a prefeitura foram abordados temas relativos a criação de APLs de agroecologia e turismo. Na ocasião foi alinhada a previsão de oferta de cursos para a segunda quinzena de setembro. O prefeito já acenou positivamente e ficou de analisar o melhor local para o funcionamento do colégio. O governo de Goiás assinou recentemente decreto colocando Alto Paraíso um projeto denominado “cidade do bem viver” que visa melhorar a qualidade de vida.</p>
<p>17 de agosto</p>	<p>AULA INAUGURAL PRONATEC EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, GO – Durante a abertura das atividades acadêmicas das turmas dos Cursos FICs do PRONATEC de Confeccionador de Bijuterias, Horticultor Orgânico, Preparador de Doces e Conservas, Viveiricultor, durante as solenidades contamos com a presença das autoridades senhor Martinho Mendes, Prefeito de Alto Paraíso, Secretária de Turismo Andreia Lopes, Secretária de Educação Licia Santos, Glady Duarte Correia –SED, Carmem Sandra– Chefe do Núcleo do Bolsa Futuro, Maurina Ferreira Bueno, Diretora do Itego Porangatu, Senhor Antônio Almeida Presidente do IBRACEDS, Coordenadora do PRONATEC, Jaciara Prado e os Agente de Integração, Ione Fernandes e Paulo Santos, deram boas-vindas a todos os alunos e convidados.</p>

<p>19 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO COTEC CAVALCANTE, GO - O Itego Porangatu, realizou na quinta-feira(17/08/17) reunião com a prefeito de Cavalcante o senhor Josemar Saraiva, Secretária de Ação Social – Isabel Ferreira ,Silmar Moreira – Secretário da Educação, Janaina Poeck – Coordenadora do SCFV, Juntamente com nossa equipe a Maurina Ferreira Bueno - Diretora do Itego Porangatu, Glady Duarte Correia – SED, Carmem Sandra – Chefe do Núcleo do Bolsa Futuro, Paulo Santos e Ione Fernandes, Agentes de Integração, onde falamos sobre o projeto de implantação do Colégio Tecnológico (COTEC) de Cavalcante.</p>
<p>19 de agosto</p>	<p>REUNIÃO DE DIAGNÓSTICO DE APL - IBRACEDS E PREFEITURA DE CAVALCANTE, GO - Também foram abordados temas relativos a criação de APLs dos orgânicos, ecológico, da farinha, das biojoias e do leite. Na ocasião foi alinhada a previsão de oferta de cursos para a segunda quinzena de setembro. Também visitamos local onde a prefeitura disponibilizou para implantação do colégio tecnológico.</p>
<p>18 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO COTEC POSSE, GO - O Itego Porangatu realizou na sexta-feira 18 de agosto 2017 reunião com a prefeito de Posse o senhor Wilton Barbosa, Secretaria de Ação Social –Maria Coelho, Juntamente com nossa equipe o Maurina Ferreira Bueno - Diretora do Itego Porangatu, Paulo Santos e Ione Fernandes, Agentes de Integração onde falamos sobre o projeto de implantação do colégio tecnológico (COTEC) neste município, no intuito de atender demandas e necessidades nas ofertas de cursos profissionalizante. O prefeito confirmou parceria e ficou de analisar o melhor local para o funcionamento do COTEC.</p>
<p>18 de agosto</p>	<p>AULA INAUGURAL PRONATEC EM POSSE, GO - O Itego Porangatu, promoveu aula inaugural dos Cursos de Assistente Administrativo, Planejamento Assistente Programação e Controle de Produção, Músico de Banda e Tratorista - PRONATEC ., durante a solenidade contamos com diversas autoridades o Prefeito – Wilton Barbosa, Secretaria de Ação Social – Maria Coelho, Chefe da Cultura – Denise Brito, Secretaria da Educação –Ana Rita, Ronaldo Silva – Diretor da UEG e a presença da Diretora do Itego Porangatu, Maurina Ferreira Bueno , Coordenadora do Pronatec Jaciara Prado e os Agente de Integração Ione Fernandes e Paulo Santos, desejaram boas-vindas a todos aos alunos que iniciaram os cursos.</p>
<p>22 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA COTEC TAQUARAL E ITAGUARU, GO – APL DE CONFECÇÃO - A convite da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Goiás - SED, a equipe do Ibraceds: Leandro Almeida, Selva Oliveira e Paulo Santos realizam no dia 22 de agosto de 2017 visita Técnica ao COTEC na cidade de Taquaral de Goiás, parceria com APL de Confeção e Visita técnica no COTEC de Itaguaru também como Polo de APL da Confeção goiana.</p>

<p>22 de agosto</p>	<p>VISITA ESTRUTURAL E ALINHAMENTO DE ATIVIDADES COTEC – LUZIÂNIA, GO - O Secretário do Ibraceds, Leandro Almeida, acompanhado da Samira Saenz, diretora do Instituto Tecnológico de Cristalina, em visita ao município de Luziânia, foram recebidos pelo chefe de gabinete do prefeito, o Sr. Walter Roriz, pela Secretaria de Ação Social – Marilézia Vaz, pela secretaria Keila, e pela responsável pelos Cotecs a Sra. Anira. Também participou o Agente de Integração Paulo Santos, onde foram discutidas as demandas de cursos FIC, foram visitas as unidades existentes do Cotec local, uma situada no Centro de Luziânia, e a outra unidade localizada no Ingá. As estruturas atendem as necessidades para a implantação, foram discutidas as melhorias para viabilizar a reinauguração das duas unidades do Colégio Tecnológico. A intenção é que as atividades se iniciem na primeira quinzena de outubro.</p>
<p>23 de agosto</p>	<p>VISITA ESTRUTURAL E ALINHAMENTO DE ATIVIDADES COTEC – CIDADE OCIDENTAL, GO - O secretário do Ibraceds, Leandro Almeida, acompanhado da Samira Saenz, diretora do Instituto Tecnológico de Cristalina, em visita ao município de Cidade Ocidental. Foram recebidos pelo Assessora Técnica Ângela Maria Peixoto de Araújo e pelo Secretário de Assistência Social. José Divino. Também participou o Agente de Integração Paulo Santos, onde foram discutidas as demandas de cursos FIC, foi visitado o local onde foi disponibilizado pela prefeitura e a estrutura atende à demanda inicial para ofertas de cursos presenciais. O laboratório de informática tem que ser reestruturado e feito manutenção. Foram sugeridos também a possibilidade de cursos na área de manutenção e instalação de painéis de energia solar e instalação e manutenção de aparelhos de ar condicionado. Foi sugerido também cursos de paisagismo e jardinagem para a região do Condomínio Alphaville e também cursos para atender as necessidades do povoado de Mesquita, comunidade distante alguns quilômetros e foram abordados temas relativos a utilização do espaço multiuso da prefeitura para atender novas demandas. O secretário se mostrou muito receptivo e que precisa o mais breve possível que sejam iniciadas atividades junto à comunidade.</p>
<p>25 de agosto</p>	<p>TREINAMENTO SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICO - EMPRESA SOLIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS COM EQUIPE DOS ITEGOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – a equipe da Empresa Solit Soluções ministrou treinamento de capacitação para o sistema SGA, tiveram como convidados participantes as secretárias acadêmicas da Rede Itego, bem como, representantes das Organizações Sociais. O objetivo desse treinamento foi de apresentar o sistema automatizado de gestão acadêmica e passar orientações para a forma como os dados serão inseridos no sistema. Além disso foram feitas simulações e contribuições para as melhorias do processo.</p>
<p>31 de agosto</p>	<p>VISITA TÉCNICA A PREFEITURA DE CRISTALINA, GO - Reuniu-se na sede da prefeitura de Cristalina para tratar de assuntos relacionados ao Cotec a diretora do Itego,</p>

	<p>Samira Rocha Saenz, o apoio a integração do Ibraceds, Paulo Santos, juntamente, com a superintendente de educação, Ruth Reinaldo Lisboa, a secretária de turismo, Sara Biacchi e os representantes da associação comercial e artesãos Neuza Biacchi e Willian. Na ocasião foi discutido a possibilidade de abertura de novos cursos que atenderiam a demanda do município de Cristalina e a secretaria de educação disponibilizou salas de aula, em escolas no município para a realização dos mesmos. Também foi discutido a possibilidade de uma nova reunião juntamente com a secretaria de cidadania e ação social, onde seriam levados a lista de cursos de acordo com a demanda do município. A secretaria de turismo, Sara Biacchi, falou da possibilidade de levar os cursos aos bairros, para possibilitar um melhor deslocamento dos alunos.</p>
31 de agosto	<p>REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO COM PRODUTORES DO APL DE GEMAS E JOIAS – CRISTALINA, GO - A diretora do Itego Samira Rocha Saenz, o apoio a integração do Ibraceds Paulo Santos e o representante da associação e artesão Willian para tratar de demandas dos cursos na APL de acordo com as necessidades. Foi feita uma visita ao mercado dos cristais em Cristalina para conhecer o trabalho e as instalações do mesmo, onde pode ser visto as pedras que são lapidadas e vendidas no município e como é feito todo artesanato. Abaixo, as reivindicações feitas pelo Sr. William Francisco Souto, que recentemente esteve com a Sra. Glady.</p>
31 de agosto	<p>VISITA A PREFEITURA DE NOVO GAMA, GO - Reuniu-se na sede da prefeitura de Novo Gama, GO a prefeita do município Sônia Chaves, a diretora do Itego Samira Rocha Saenz, o apoio a integração do Ibraceds, Paulo Santos e a Assessora da Secretaria de Ação Social, senhora Alvany, para tratar da reabertura do Cotec, ligado ao Itego. Na ocasião foi apresentado à prefeita como funciona a Organização Social, Ibraceds, e foi falado da possibilidade de novos cursos para o município de acordo com as necessidades e demandas. A prefeita deu o apoio necessário para a implantação dos cursos no município, cedendo o espaço para a aulas e funcionamento do Cotec. Foi falado, juntamente com a Assessora da Secretaria de Ação Social, senhora Alvany, os cursos que há muita procura no município, indicando a demanda para início de trabalho: Auxiliar Administrativo, Secretariado, Corte e Costura, apoio a dependentes químicos, motorista de van, informática básica, uso de plantas medicinais e técnico em vendas.</p>
SETEMBRO	
01 de setembro	<p>VISITA TÉCNICA PREFEITURA DE PLANALTINA, GO - Reuniu-se na sede da prefeitura de Planaltina-GO no dia 01/09/2017 a diretora do Itego, Samira Rocha Saenz, o agente de integração do Ibraceds, Paulo Santos, juntamente com o chefe de gabinete, André Kerber e a secretária de desenvolvimento social, Luciana Batista dos Santos Lima que também é esposa do prefeito. O prefeito, esteve ausente devido a uma viagem de última hora.</p>

	<p>Foi apresentado aos presentes o funcionamento do Itego, através da OS (Ibraceds) e foi falado sobre a reabertura do Cotec na cidade. A secretária de educação comunicou que existem 44 computadores e 44 mesas que estão guardados do antigo bolsa futuro. Foi falado sobre a demanda de alguns cursos para a cidade: Informática Básica, assistente administrativo, técnico de vendas, garçom, hospedagem e línguas.</p>
01 de setembro	<p>VISITA A PREFEITURA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS, GO - Reuniu-se na sede da prefeitura de Valparaíso-GO no dia 01/09/2017 a diretora do Itego, Samira Rocha Saenz, o agente de integração do Ibraceds, Paulo Santos, juntamente com o prefeito de Valparaíso, Pabio Mossoró, a secretária de desenvolvimento, Josilene Bastos e a diretora de assistência social, Maria Oliveira. Foi apresentado como funciona a OS através do Ibraceds e sobre a reabertura do Cotec ao município. O prefeito ouviu a conversa e prometeu total apoio na reabertura, com o espaço físico e a estrutura. Foi apresentado uma lista de cursos de demanda do município: Assentamento de piso, auxiliar de padaria e confeitaria, cadista para construção civil, cuidador de idosos, eletricitista predial, espanhol e inglês básico, manicure e pedicure, montador e reparador de computadores, operador de computador, agente de alimentação escolar, agente de projetos sociais, auxiliar de cozinha, desenvolvedor de jogos eletrônicos, mestre de obras, saladeiro, vidraceiro e vigilante. Logo após a equipe se dirigiu para observar as obras do futuro Itego na cidade de Valparaíso e reuniu-se também nas instalações do prédio que funcionará o Cotec, onde a senhora Josilene Bastos, fez uma solicitação de uma placa do Cotec.</p>
04 de setembro	<p>TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO COM NOVOS PROFESSORES - ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA – PORANGATU, GO - Na parte da manhã promovi uma reunião de boas-vindas com toda equipe da terceirizada e já os novos contratados do IBRACEDS. Falando da importância da nossa união para o sucesso de nosso trabalho. Dando as boas vindas mais uma vez e fazendo um momento de oração para começarmos o mês de setembro com força total.</p>
04 de setembro	<p>AULA INAUGURAL DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – ITEGO PORANGATU, GO - O ITEGO Porangatu promoveu a aula inaugural dos cursos de formação inicial e continuada, com oferta dos seguintes cursos: Montagem e manutenção de computadores, Auxiliar de saúde bucal, Atendente de farmácia, Oficina de redação, Técnicas de atendimento ao cliente, Instalador e reparador de redes de computadores e Arte de falar em público. Durante a solenidade contamos com presença de diversas autoridades da cidade, equipe do IBRACEDS chefiada pelo presidente Antonio Almeida e a equipe completa do ITEGO-Porangatu. Na aula inaugural, os presentes puderam assistir uma palestra com o tema “A importância da Qualificação Profissional”, ministrada pelo Doutor Marcio Luís. A programação foi concluída com o descerramento da placa da obra do</p>

	estacionamento. Segundo informação da diretoria, todos os cursos de qualificação, gratuitos, tiveram as vagas esgotadas.
04 de setembro	TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO EQUIPE ITEGO PORANGATU, GO E SUPERINTENDENCIA DE ENSINO IBRACEDS –
06 de setembro	REUNIÃO DA RG - APL NA SED – Reunião com gestores sobre APLs.
14 de setembro	REUNIÃO COM SED, REGER E IBRACEDS - PLANO DE CURSOS PARA COTEC DE CAVALCANTE, GO – reuniu-se no núcleo de Educação Profissional da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Goiás – SED representantes da SED, Ibraceds, Reger, Itego Anápolis e do setor produtivo de Alto Paraíso de Goiás para definição de prospecção e planejamento de cursos que serão ofertados na região com objetivo de fomentar e preparar profissionais para o desenvolvimento regional na sua vocação diagnosticada no projeto denominado “cidade do bem viver” que visa melhorar a qualidade de vida e melhoria do desenvolvimento econômico.
13 a 20 setembro	IMPLANTAÇÃO DO ITEGO CARMEM DUTRA DE ARAÚJO – FORMOSA, GO – foi designado ao agente de integração acompanhar o processo de implantação do ITEGO de Formosa. O prédio novo, ainda não dispunha de mobiliários, servidores, infraestrutura adequada para atendimento a alunos e servidores. Entre os dias 13 e 20 de setembro o IBRACEDS dedicou sua equipe multisetorial e contou com o agente de integração in loco durante todo o processo, que envolveu ações relacionadas a estruturação de salas de aulas, locomoção e instalação dos laboratórios de informática, planejamento e organização de equipes de limpeza, e manutenção, distribuição de mobiliário, instalação de equipamentos tais como bebedouros, aparelhos de ar condicionado e outros, treinamento inicial de pessoal, e demais necessidades para que a inauguração e o início das atividades fossem plenamente atendidas.
19 a 28 de setembro	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DA ASSESSORIA PEDAGÓGICA NO ITEGO DE CRISTALINA, GO - Orientar os processos de definição de oferta de cursos de formação profissional e elaborar cronogramas de início de Cursos com a equipe do Itego.
20 de setembro	REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO NO CRAS DE CRISTALINA, GO PARA PROSPECÇÃO DE CURSOS E ATIVIDADES – reuniu-se no CRAS de Cristalina, representantes do Itego, Ibraceds e gestores locais com objetivo de firmar Parceria com o CRAS: Designer De Sobrancelha E Manicure E Pedicure, além de parceria com o Condomínio Alphaville localizado na Cidade Ocidental para oferta de cursos de jardinagem.
21 de setembro	INAUGURAÇÃO - ITEGO CARMEM DUTRA DE ARAÚJO – FORMOSA, GO – realizou-se nesta data a inauguração com presença de autoridades locais, o Governador Marconi Perillo, vice Governador José Eliton, do prefeito sr. Ernesto Roller, vereadores e

	<p>convidados, Diretora do Itego, Cleide Rodrigues, representantes do IBRACEDS: Presidente Sr. Antônio Almeida, Secretário Geral Sr. Leandro Almeida, Superintendente de Ensino Professora Lacy Guaraciaba, Gerente do DIT Professora Selva Oliveira, equipe de apoio, também com a presença da Diretora do Itego de Porangatu Sr.^a Maurina Bueno, servidores e comunidade em geral, que participaram da solenidade de inauguração, na expectativa de atender os anseios locais. O evento transcorreu de forma organizada e atendeu a expectativa criada, diante das dificuldades para implantação.</p>
21 de setembro	<p>INTEGRAÇÃO - PALESTRA CURSO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - Alunas do curso de Auxiliar de Saúde Bucal, juntamente com as professoras Lucivânia Pires e Milena Pimenta Pinheiro, assistiram à palestra Psicologia aplicada à Odontologia, ministrada pela psicóloga Nágila Patrício. A palestrante abordou assuntos relacionados ao modo profissional de reagir perante pacientes que sentem medo e ansiedade ao se submeter ao atendimento odontológico. Também as causas do stress para alguns problemas bucais como o bruxismo e DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - DTM. Parabéns professoras Lucivânia Pires e Milena Pinheiro pela iniciativa, e obrigado à psicóloga Nágila Caruline por todo conhecimento compartilhado.</p>
28 de setembro	<p>ENCONTRO PEDAGÓGICO ITEGO PORANGATU, GO - A reunião pedagógica mensal do Itego Porangatu, quando foram apresentados os seus novos departamentos com as respectivas equipes e coordenadores. A diretora da unidade, Maurina Ferreira, apresentou as novas propostas e objetivos pedagógicos. O evento foi encerrado com a comemoração dos aniversariantes dos meses de julho, agosto e setembro.</p>
30 de setembro	<p>CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM – PRONATEC - ITEGO PORANGATU, GO - Alunos do Curso Técnico de Enfermagem-PRONATEC do Itego Porangatu participaram da Ação Social Campo Saúde, juntamente com a Coordenadora Thamyres Souza. O evento foi promovido pelo Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura de Porangatu, visando atender gratuitamente toda a população através de ações relacionadas à saúde e à cidadania. Cada vez mais, nosso Instituto assume seu protagonismo junto à sociedade, sob a gestão de Maurina Ferreira, diretora da instituição.</p>
OUTUBRO	
05 de outubro	<p>CIRCUITO DE PALESTRAS – SEBRAE – ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA PORANGATU, GO. Programa Desafio Extremo - jornalistas Clayton Conservani e Carol Barcellos. No último dia 4 de outubro, o SEBRAE promoveu em Porangatu uma noite dedicada ao Empresário e Empreendedor. O evento aconteceu no Sindicato Rural de Porangatu, e os convidados puderam aprender com Gustavo Toledo, que abriu a noite falando sobre “A Inovação de Alta Performance”. Em seguida, os jornalistas globais Carol Barcellos e Clayton Conservani falaram sobre o tema “Desafio Extremo”, tema relacionado</p>

	<p>a um quadro no Fantástico que mostra a superação de obstáculos, e no encerramento o economista Luis Artur Nogueira fechou a noite de uma maneira descontraída, abordando o tema “O Futuro Econômico: Desafios e Oportunidades para os Pequenos Negócios”. Os alunos do Itego Porangatu prestigiaram esse evento do SEBRAE, que mais uma vez cumpre seu papel ao proporcionar o acesso a informações atualizadas, além das experiências exitosas dos palestrantes.</p>
05 de outubro	ITEGO CDA FORMOSA, GO REUNIÃO PEDAGÓGICA - Reunião pedagógica com os classificados no primeiro processo seletivo 2017 do ITEGO Formosa, corpo docente e auxiliar pedagógico PRONATEC.
10 de outubro	REUNIÃO NA SEDE SEBRAE PORANGATU, GO - Reunião na sede do SEBRAE, com o objetivo de planejarmos a inauguração oficial do Entreposto de Mel e Cera de Porangatu-GO, prevista para 21 de novembro.
11 de outubro	VISITA DE TRABALHO – ITEGO CDA FORMOSA, GO - A equipe de visitas técnicas do Ibraceds de designada para manutenção e coordenação de instalação de equipamentos para criar condições de oferta de cursos.
11 de outubro	ATIVIDADE DE TURMA DE TECNICO EM APICULTURA - PRONATEC, PORANGATUGO - No último dia 11 de outubro, a professora especialista Márcia Santos Vidal desenvolveu em sua aula a confecção de caixas para a captura de abelha com os alunos do curso Técnico em Apicultura do Mediotec - PRONATEC do Itego Porangatu com o intuito de utiliza-las com os alunos na aula prática de captura.
11 de outubro	DIA DAS CRIANÇAS, O ITEGO MSS PORANGATU, GO - Com objetivo de oferecer um momento de descontração aos alunos, em comemoração ao Dia das Crianças, o Itego Porangatu proporcionou uma noite especial aos educandos do Curso de Auxiliar de Saúde Bucal. Com muita música, brincadeiras e premiações, a iniciativa das professoras Lucivânia Pires e Milena Pimenta levou mais alegria para a sala de aula. A ação contou com a ajuda do Apoio Pedagógico da unidade.
16 de outubro	DIA DOS PROFESSORES ITEGO MSS PORANGATU, GO - O Itego Porangatu comemorou o Dia dos Professores nesta última segunda feira, dia 16 deste mês. Todos os professores que atuam na unidade de ensino foram recepcionados pela Diretora, Maurina Ferreira Bueno e Coordenadoras Pedagógicas Cleícia Lima Silva e Jaciara Prado, que entregaram brindes ao corpo docente da instituição e, depois de cumprimentar um a um, agradeceram aos professores pelo empenho e dedicação com que

	têm se distinguido na incansável tarefa de transmitir conhecimento e preparar os alunos para o mercado de trabalho.
17 e 18 de outubro	OUTUBRO ROSA ITEGO MSS PORANGATU, GO - O mês de outubro é dedicado à prevenção do câncer de mama, onde entidades da sociedade civil se dedicam a campanhas de esclarecimento para a prevenção desse mal que é uma das grandes causas de mortalidade entre as mulheres. O Itego Porangatu não ficou atrás, e pelo 5º ano consecutivo cumpriu seu papel social promovendo, nos dias 17 e 18 de outubro, um ciclo de palestras educativas com a farmacêutica e bioquímica Emilia Maia. A conscientização teve como alvo os alunos do Instituto Tecnológico de Goiás, que souberam que o auto-exame é importantíssimo na prevenção do câncer de mama, e que, se descoberto no início, tem grandes chances de cura. A Dra. Emilia Maia esclareceu todas as dúvidas dos presentes e o Itego Porangatu pode comemorar mais um sucesso no seu papel de ser agente de transformação da comunidade.
18 de outubro	ITEGO CDA FORMOSA, Aula Inaugural PRONATEC Bolsa Formação 2017
19 de outubro	DIA DO PROFISSIONAL DE TI - O Itego Porangatu promoveu no último dia 19, em comemoração ao Dia do Profissional de TI, um ciclo de palestras em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a empresa "Norte.com", com temas voltados para o empreendedorismo e para a área de telecomunicações, as palestras tiveram foco nas novas tecnologias e na utilização de Fibra Óptica para transmissão de sinais. O ITEGO-PORANGATU agradece a presença e a contribuição dos palestrantes, Ricardo Dornas Martim (SEBRAE), e Márcio Rezende (Norte.com). “Com a palestra os alunos puderam esclarecer algumas dúvidas e aumentar o conhecimento a respeito do tema”, finalizou a diretora da unidade Maurina Ferreira Bueno.
20 de outubro	AULA INAUGURAL CURSOS TÉCNICOS ITEGO MSS PORANGATU, GO - No último dia 20 de outubro, o Itego Porangatu promoveu uma aula inaugural para os alunos dos cursos técnicos de Agronegócio, Imagem Pessoal, Massoterapia e Estética. Os cursos são realizados pelo instituto, com o intuito de oferecer a população uma maior e melhor qualidade de ensino de forma gratuita. Os alunos foram recepcionados pela diretora da unidade, Maurina Ferreira Bueno que apresentou as normas e objetivos de cada curso. O ITEGO-Porangatu deseja boas-vindas e sucesso a todos os alunos!
25 de outubro	CIRCUITO DE PALESTRAS MARCA O ENCERRAMENTO DE MAIS UM CURSO NO ITEGO-PORANGATU, GO - Orientados pela professora Adriane Pires, os alunos da primeira turma do curso: “A Arte de Falar em Público”, comemoraram no dia 25 de outubro, o encerramento das aulas com um circuito de palestras. Uma forma de colocar em prática o que foi aprendido na sala de aula. O evento que marcou a conclusão do curso, aconteceu no auditório do Instituto Tecnológico de Goiás (ITEGO) em Porangatu. Professores e alunos de

	<p>outros cursos prestigiaram as palestras realizadas pelos próprios educandos. O Itego Porangatu parabeniza os alunos concluintes e a professora Adriane Pires pelo trabalho realizado.</p>
25 de outubro	<p>CHÁ COM EMPREENDEDORISMO ITEGO MSS PORANGATU, GO - Na tarde da quarta-feira, dia 25 de outubro, o Itego Porangatu realizou mais um Chá com Empreendedorismo, com o intuito de trabalhar as Competências, Habilidades e Atitudes, além de incentivar e despertar o lado empreendedor dos alunos do curso de Assistente Administrativo oferecido pelo PRONATEC na unidade do ITEGO-PORANGATU. A iniciativa partiu das professoras Elizandra Boita e Thaline Borba, que tiveram como objetivo oferecer aos alunos esse momento de descontração e de aprendizado. A oportunidade brindou-nos com a ilustre presença do Sr. Jerson José do Nascimento e da Sra. Andrielly Rodrigues, na condição de palestrantes, trazendo palestras sobre suas experiências de sucesso no mundo empreendedor. A todos, nossos agradecimentos e votos de sucesso!</p>
27 de outubro	<p>AÇÃO DIA NACIONAL DO LIVRO, O ITEGO MSS PORANGATU, GO - Em comemoração ao Dia Nacional do Livro, o Itego Porangatu promoveu a Semana Literária, nos dias 27, 30 e 31 de outubro, através da difusão do projeto "Amigos da Leitura". Na era digital, o objetivo foi despertar nos funcionários e alunos o prazer pela leitura, e incentivá-los a disseminar esse hábito saudável. O evento foi organizado pela equipe pedagógica e contou com o apoio de toda a equipe. Os alunos foram estimulados a doar livros e participar de empréstimo domiciliar, em mais uma ação para buscar mais leitores.</p>
31 de outubro	<p>AULA INAUGURAL DOS CURSOS FIC E QUALIFICAÇÃO NO ITEGO CARMEN DUTRA DE ARAÚJO FORMOS, GO – Foi realizada no dia 31 de outubro de 2017 a aula inaugural do Itego Carmen Dutra de Araújo, às 19:30hrs, no local com a presença dos alunos matriculados, da imprensa local, da Capitã Barcelos comandante e diretora do Colégio Militar de Formosa, Capitão Adelson Subcomandante, da Subsecretária de Educação Marília Magalhães, onde a mesma estava representando o Governador Marconi Perillo, o Vice-Presidente do Sindicato Rural de Formosa o Senhor Marcelo Magalhães, a Lays Alves representante da Faculdade Iesgo na pessoa do Senhor Albino, a equipe da Viação Itiquira representando o Senhor Pedro, a presença do Alexandre Morelli representando Ibraceds, a Diretora Cleide Neves de Matos Rodrigues, toda equipe de colaboradores do Itego Formosa, a população e o palestrante Prof. Paulo de Tarso Resende. Deu-se início com o mestre de cerimônia Junicesar, onde foram feitas todas as formalidades de composição da mesa, dando a palavra à alguns convidados onde os mesmos desejaram sucesso, apoio e parabenizaram a diretora e equipe pela organização e dedicação. Dando continuidade, a diretora Cleide Rodrigues falou sobre os cursos de Formação Inicial Continuada, de seus objetivos e a importância da busca de aprimoramento constante das habilidades e conhecimentos, apresentando também os professores do Itego de Formosa.</p>

	Após houve agradecimentos as autoridades locais, alunos e ao Governador Marconi Perillo e o Vice José Eliton pela parceria, juntamente com a SED. Dando início assim, a palestra sobre “humanismo e empreendedorismo”, com dinâmicas e muita interação.
31 de outubro	ITEGO PORANGATU MSS PROMOVEU A AULA INAUGURAL DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) - No último dia 31 de outubro, o Itego Porangatu promoveu a aula inaugural dos cursos de formação inicial e continuada (FIC), com a implantação dos cursos de Instalador e Reparador de Redes de Computadores, Informática para o Trabalho e Auxiliar de Laboratório de Saúde. Participaram do evento a equipe do IBRACEDS, OS licitada e contratada para realizar a gestão administrativa, e funcionários do ITEGO-Porangatu, chefiados pela Diretora da Unidade, Maurina Ferreira Bueno, que recepcionaram os novos alunos e responderam a algumas dúvidas sobre os cursos ofertados gratuitamente pelo Instituto. A aula inaugural foi ministrada pela pedagoga Sônia Ribeiro, que abordou o tema “A importância da educação profissional na formação e valorização do ser humano”. O ITEGO-PORANGATU busca incessantemente a qualificação e formação profissional de seus alunos, para a conquista da melhor formação profissional.
NOVEMBRO	
07 e 08 de novembro	A 8ª CONFERÊNCIA DE BRASILEIRA DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - A 8ª Conferência de Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, realizada entre os dias 7 e 9 de novembro, em Brasília, reuniu cerca de mil pessoas envolvidas com a dinâmica e desenvolvimento dos APLs em todo o Brasil. Representando o Estado de Goiás, esteve presente o secretário de Desenvolvimento, Francisco Pontes, acompanhado de equipe da superintendência de Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Fomento à Tecnologia da Informação da SED. Durante o evento a gerente de Inovação e Difusão Tecnológica da SED e representante do Núcleo Estadual de Apoio a APLs, Gladys Duarte Correia, apresentou como case de sucesso a experiência realizada no âmbito de Goiás com o título Articulação com a política de Ciência, Tecnologia e Inovação. A gerente participou também do painel que tratou sobre Ferramentas de Planejamento e Gestão de APLs.
08 de novembro	REUNIÃO PEDAGÓGICA MENSAL DO ITEGO PORANGATU - No último dia 30 de outubro foi realizada a reunião pedagógica mensal do Itego Porangatu, reunindo a equipe de funcionários para a discussão de melhorias e definição de objetivos para o bom andamento das atividades do Instituto. O evento contou com uma apresentação das colaboradoras Izabella Modesto, Cleícia Lima Silva Lima e Lucivan Teixeira sobre a importância da boa comunicação no ambiente de trabalho. A diretora da unidade, Maurina ferreira Maurina Ferreira Bueno fechou a pauta de trabalho repassando as metas de

	desempenho, em busca da excelência na qualidade do ensino. Ao final, a direção do ITEGO-PORANGATU aproveitou para comemorar os aniversários do mês.
13 de novembro	AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE MASSOTERAPIA - PRONATEC DO ITEGO PORANGATU - Na última segunda-feira dia 13 de novembro, foi realizada uma programação diferente para os alunos de Responsabilidade Social do Curso de Massoterapia - PRONATEC do Itego Porangatu. Com o acompanhamento do Professor Douglas Silva, os alunos do curso realizaram uma visita ao Lar dos Idosos em Porangatu-GO, onde prepararam lanche, cantaram músicas, ouviram histórias e interagiram com os idosos. Tudo isso, visando a grande importância para a formação de um profissional em preocupar-se com a questão humana e não somente a parte técnica da profissão. Este tipo de ação desenvolve o lado humanístico e também desenvolve cidadania em nossos alunos que estão cursando. O ITEGO-PORANGATU parabeniza a todos que participaram do momento, e pela iniciativa de algo tão grandioso e humano.
13 de novembro	PROJETO ARMÁRIO SOLIDÁRIO ITEGO MSS - Na última quinta-feira (9) foi dia de promover o consumo consciente no Itego Porangatu. Professores, estudantes e servidores participaram do projeto Armário Solidário, com doações e feira de troca. O projeto foi idealizado pela professora Elizandra Boita e os alunos do Curso de Assistente Administrativo, e movimentou o pátio do colégio. O ITEGO-PORANGATU parabeniza a professora Elizandra Boita, e os alunos pela iniciativa, e também a todos que participaram com doações, o que abrilhantou ainda mais o nosso evento.
14 de Novembro	INAUGURAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO SARA LUÍZA LIMA KUBISTCHEK DE OLIVEIRA – SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO, GO - O governador Marconi Perillo e o secretário de Desenvolvimento (SED), Francisco Pontes, inauguraram hoje a 19ª unidade de Instituto Tecnológico da Rede Itego, no município de Santo Antônio do Descoberto. O evento contou também com a presença do vice-governador José Eliton, prefeito Adolpho Von Lohrmann, superintendentes da SED e autoridades regionais. Com capacidade para 2.200 alunos, o Itego Sarah Kubistchek tem o objetivo de atender demandas da economia local ofertando cursos profissionalizantes em três eixos principais: Confeção e Design; Produção de Alimentos e; Gestão Administrativa e TI.
14 de novembro	PALESTRA COM O TEMA “AS CONSEQUÊNCIAS DO CIGARRO PARA CAVIDADE BUCAL” - Na noite da última quarta-feira, dia 08 de novembro, os alunos dos cursos de Auxiliar de Saúde Bucal, Balconista de Farmácia, e Auxiliar de Laboratório de Saúde, juntamente com seus professores, puderam assistir à uma palestra ministrada pela professora Lucivânia Pires, com o tema “As consequências do cigarro para cavidade bucal”, com enfoque no Câncer Bucal, abordando os sinais e sintomas, fatores determinantes, formas de tratamento e casos clínicos.

	<p>Durante a palestra, a professora buscou abordar assuntos relacionados a forma como deve ser feito o diagnóstico da doença, e as formas de prevenção. Ao final foram sorteados kits de higiene bucal para os presentes na palestra. O Itego Porangatu parabeniza a professora Lucivânia Pires pela iniciativa e agradece por todo conhecimento compartilhado com nossos alunos.</p>
14 de novembro	<p>ENCERRAMENTO DAS AULAS CURSO TÉCNICAS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE - Orientados pela professora Adriane Pires, os alunos da primeira turma do curso “Técnicas de Atendimento ao Cliente”, comemoraram no dia 10 de novembro, o encerramento das aulas com uma aula diferenciada para que pudessem colocar em prática o que foi aprendido durante o curso. Através de uma confraternização organizada pelos alunos juntamente com a professora, puderam comemorar o sucesso e a conclusão do curso, com o êxito máximo alcançado. O Itego Porangatu parabeniza os alunos concluintes pelo empenho que demonstraram no decorrer do curso, e parabeniza também a professora Adriane Pires pelo trabalho realizado na formação de nossos alunos.</p>
15 de dezembro	<p>AULA PRÁTICA ITEGO CDA FORMOSA, GO - Finalização do curso FIC - Arte de falar em público. <i>“Escolinha do professor Raimundo”</i></p>
16 de novembro	<p>ITEGO MSS - PALESTRA MINISTRADA PELA EQUIPE SAMU, PRIMEIROS SOCORROS - Na noite da última quinta-feira (16), os alunos do curso de ASB (Auxiliar de Saúde Bucal), do Itego Porangatu, acompanhados pelas professoras Milena Pimenta e Lucivânia Pires, puderam participar de um momento diferenciado e especial, promovido pela equipe do SAMU da cidade de Porangatu-GO. Os presentes puderam assistir uma palestra ministrada pela equipe, sobre primeiros socorros, onde demonstraram através de exemplos como se deve agir em momentos de prestar socorro até que chegue a ajuda especializada. Através de exemplos, e atividades práticas com os alunos, a equipe do SAMU pôde repassar aos alunos informações enriquecedoras tanto para a profissão quanto para a vida pessoal. Nosso Instituto agradece pela presença de toda equipe, juntamente com a presença especial da Dr.^a Carolina Gomes Silveira, e por todo conhecimento repassado para nossos alunos.</p>
16 de novembro	<p>INAUGURAÇÃO DO COTEC - COLÉGIO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS EM MINAÇU-GO - O Itego Porangatu promoveu no último dia 16 de novembro em parceria com a Prefeitura de Minaçu, a inauguração do COTEC - Colégio Tecnológico do Estado de Goiás em Minaçu-GO, e também a realização da aula inaugural dos cursos ofertados no Colégio, com oferta dos seguintes cursos: Assistente Administrativo, Vendedor, Assistente de Contabilidade, e Frentista. A solenidade aconteceu no Colégio Maura Coelho, e durante o evento contamos com a presença de diversas autoridades da cidade, os professores que irão ministrar os cursos, uma parte da equipe do ITEGO-Porangatu, os</p>

	<p>alunos e população que puderam ir prestigiar esse momento de grande conquista para a cidade. O evento contou também com um momento de louvor, realizado pela Sra. Helimar Pereira, no qual foi possível reservar um momento de agradecimento a Deus. A programação foi concluída com a fala de nossa diretora, Maurina Ferreira Bueno, que agradeceu a presença de todos, e desejou sucesso nessa nova caminhada, em busca de grandes conquistas e vitórias para a cidade. Nosso Instituto deseja boas-vindas e sucesso a todos os alunos!</p>
<p>17 de novembro</p>	<p>INAUGURAÇÃO DO COTEC - COLÉGIO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS NA CIDADE DE MARA ROSA - Na última sexta-feira (17), o Itego Porangatu promoveu em parceria com a Prefeitura de Mara Rosa, a inauguração do COTEC - Colégio Tecnológico do Estado de Goiás na cidade de Mara Rosa, e também a realização da aula inaugural dos cursos ofertados no Colégio, com oferta dos seguintes cursos: Auxiliar Administrativo, Cuidador de Idoso, Atendimento ao Cliente, e Frentista. A solenidade aconteceu na Câmara Municipal da cidade, e durante o evento contamos com a presença de diversas autoridades da cidade, os professores que irão ministrar os cursos, uma parte da equipe de nosso instituto, os alunos e população que puderam prestigiar esse momento de grande conquista para a cidade. No evento foi realizado um momento de louvor, com a presença da Pastora Eliana Pereira, no qual foi possível reservar um momento de agradecimento a Deus. E os presentes puderam assistir uma palestra com o tema “O desafio do profissional do século XXI”, ministrada pela palestrante Moizelia de Castro Ferraz. A programação foi concluída com a fala da nossa Diretora, Maurina Ferreira Bueno, que pôde estar desejando as boas-vindas a todos, e a presença de cada um, nesse momento de grande conquista da cidade. O Instituto deseja boas-vindas e sucesso a todos os alunos!</p>
<p>17 de novembro</p>	<p>REUNIÃO COTEC ALTO PARAÍSO: Reunião com a Secretária de Educação do Município de Alto Paraíso, Lícia o Assessor Pedagógico Municipal Gilney, a Secretária em exercício do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Carmem Dutra Araújo Formosa Thatiana e Professor Leandro, Paulo e Selva –IBRACEDS, alinhando situação da oferta dos cursos previstos para início em janeiro de 2018.</p>
<p>21 de novembro</p>	<p>COOPERATIVA DOS APICULTORES E AGRICULTORES FAMILIARES DO NORTE GOIANO</p>
<p>21 de novembro</p>	<p>PALESTRA DIT – COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO COTEC CAVALCANTE, GO – Foi realizada nesta data palestra para atender demandas no município sobre cooperativas e empresas, a palestrante foi a Professora Janaina Garcia, graduada em Administração, especialista em 3 áreas: Gestão de Cooperativas, Gestão Estratégica e Qualidade, Planejamento, Implementação e Gestão em Educação a Distância, atua na docência há 15 anos</p>

<p>21 de novembro</p>	<p>AULA INAUGURAL DO COTEC DE CAVALCANTE – Também foi realizada nesta data a apresentação dos cursos e do convênio com a prefeitura de Cavalcante. A condução do evento ficou a cargo da Diretora do ITEGO Carmen Dutra de Araújo – de Formosa, GO, os cursos ofertados são: Introdução ao estudo de plantas Bioativas, Artesão em Biojoias, Técnicas de atendimento ao Público e Manicure e Pedicure. Os cursos terão seu início no dia 27 de novembro. O processo de contratação de professores e de auxiliar administrativo já foi encaminhado para o RH do IBRACEDS. Fomos recebidos pela Senhora Isabel Lustosa, que é primeira dama e Secretária de Ação Social do Município. Ainda está pendente os tramites oficiais do convênio de cooperação. Pendente também a montagem do laboratório de informática (com seus equipamentos), também não foi disponibilizada nenhum tipo de identificação visual ou placas. Em todos os Cotecs foi pedido a questão de uniformes aos alunos. Também foi apresentado a comunidade a parceria do IBRACEDS com o Instituto Sol / Espinhaço.</p>
<p>21 de novembro</p>	<p>ATIVIDADES CURSO DE QUALIFICAÇÃO ITEGO CDA FORMOSA, GO - Alunos do curso de Auxiliar Administrativo matutino durante aulas demonstrando algumas atividades que foram desenvolvidas na primeira semana. Criaram empresas, produtos e apresentaram cartazes como forma de comunicação externa. Cada grupo ainda apresentou uma tipologia textual oriunda da redação empresarial, uma aula bem descontraída e bem produtiva.</p> <p>Dinâmica em grupo proposta pelo aluno Bruno Wentz, do curso de informática básica.</p>
<p>22 de novembro</p>	<p>AULA INAUGURAL COTEC POSSE – Foi realizada nesta data a apresentação dos cursos e do convênio com a prefeitura de Posse. A condução do evento ficou a cargo da Diretora do ITEGO Carmen Dutra de Araújo – de Formosa, GO, os cursos ofertados são: Cabeleireiro, Manicure e Pedicure, Auxiliar Administrativo que terão início no dia 27 de novembro, e os cursos de Informática Básica e Música, que ainda serão iniciados em função de questões técnicas. O processo de contratação de professores e de auxiliar administrativo já foi encaminhado para o RH do IBRACEDS. Fomos recebidos pela Senhora Maria Coelho, que é primeira dama e Secretária de Ação Social do Município. Ainda está pendente os tramites oficiais do convênio de cooperação. Pendente também a transferência e montagem do laboratório de informática (com seus equipamentos, a primeira dama solicitou que tivesse uma breve resolução pois gostaria de começar este curso no dia 06 de dezembro). Na cidade, dispomos de placas de identificação que estão pendentes de transferência juntamente com os computadores. Em todos os Cotecs foi pedido a questão de uniformes aos alunos, e no caso de Posse, houve uma insistência nesse pedido. A Aula inaugural iniciou com a palavra da primeira dama Maria Coelho apresentado a diretora do ITEGO Formosa Cleide Rodrigues e o Paulo Santos e falamos sobre o apoio da administração municipal para a realização dos cursos e da importância para o município e da importância da capacitação pessoal. Após, a</p>

	<p>diretora do ITEGO CARMEN DUTRA DE ARAÚJO – Formosa, a Sra. Cleide explanou sobre os cursos e o COTEC que irá funcionar em Posse.</p>
<p>23 de novembro</p>	<p>CURSO CORPORATIVO ITEGO MSS - Visando expandir os cursos oferecidos pelo Instituto Tecnológico do Estado do Goiás - Maria Sebastiana da Silva - Unidade de Porangatu, firmou-se parceria com a Empresa JBS - Couros disponibilizando o Programa Educação Corporativa de forma direta e competente oportunizando a empresa de personalizar cursos que atenda à sua demanda. O Programa atenderá a necessidade específica da empresa para que possa proporcionar muito mais benefícios. Pensando em atender às necessidades da empresa, disponibilizaremos cursos de aprimoramento das equipes, com benefícios que agregam o planejamento estratégico, contribuindo para sua maior e melhor produtividade, potencializando os resultados e gerando diferencial competitivo para a organização. O curso “Arte de Falar em Público” está sendo ministrado pela professora Adriane Pires, que acontecerá na empresa JBS – Couros e teve sua aula inaugural no dia 22 de novembro. Está sendo a primeira turma do Programa Educação Corporativa, que tem tudo para alcançar um grande sucesso. O curso está sendo ministrado nas dependências da empresa. O Itego Porangatu vem buscando cada vez mais levar à toda população educação de qualidade e excelência.</p>
<p>23 de novembro</p>	<p>INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO DE MEL E CERA PORANGATU, GO - Evento de Inauguração do Entreposto de Mel e Cera, e IV encontro de apicultores do Norte Goiano. Lançamento da marca "Flor do Norte". Autoridades presentes na solenidade Srs: Glady Duarte Correia, Julio Tofolo, Ronaldo Alves Pereira, Maurina Ferreira Bueno e Selva De Araújo Almeida.</p>
<p>27 de novembro</p>	<p>AULA INAUGURAL DO COTEC DE CAMPOS BELOS – foi realizada nesta data a apresentação dos cursos e do convênio com a prefeitura de Campos Belos. A condução do evento ficou a cargo da Diretora do ITEGO Carmen Dutra de Araújo – de Formosa, GO, os cursos ofertados são: Corte e costura (início previsto para janeiro), auxiliar administrativo, assistente de contabilidade e atendimento ao cliente. Os cursos terão seu início no próximo dia 27 de novembro. O processo de contratação de professores e de auxiliar administrativo já foi encaminhado para o RH do IBRACEDS. Fomos recebidos pela diretora do CRAS, Sra. Juanne, e pela secretária de ação social a Sra. Leuzinha. Ainda está pendente os tramites oficiais do convênio de cooperação. Pendente também a montagem do laboratório de informática (com seus equipamentos), e também a transferência das maquinas de costura. Também não foi disponibilizada nenhum tipo de identificação visual ou placas. Em todos os Cotecs foi pedido a questão de uniformes aos alunos. A Prefeitura locou um espaço exclusivo para o COTEC, por isso nos foi solicitada a identificação visual.</p>

30 de novembro	ATIVIDADE DO CURSO DE JARDINAGEM ITEGO GEF CRISTALINA, GO - Dia de Campo com os alunos do curso de Jardinagem oferecido pelo Itego Cristalina em parceria com a Associação Alphaville no Cotec de Cidade Ocidental, GO. Recuperação de Áreas Degradadas pelos alunos do Curso de Jardinagem pelo Instituto Genervino Evangelista da Fonseca - Itego Cristalina.
DEZEMBRO	
05 de dezembro	1ª. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE OFERTA DE CURSOS 2018 ITEGO SLLKO – Foi realizada no ITEGO SLLKO de Santo Antônio do Descoberto a primeira reunião de planejamento de oferta de cursos, com a presença da coordenadora pedagógica Professora Valquiria, o Coordenador de Integração sr. Leandro Nery, a secretária acadêmica Zenaide e o Agente de Integração do Ibraceds Paulo Santos para desenvolver relatório de planejamento de oferta de cursos baseado nas metas ANO II, observando os critérios estabelecidos na proposta técnica, adequando a oferta aos eixos tecnológicos identificados para a região. O prazo para apresentação da proposta ficou firmado até o dia 15/12/17. Nesta proposta serão observados os critérios para deliberação de cursos nos eixos. também constará na proposta oferta de cursos nos cotecs vinculados.
05 de dezembro	NOVEMBRO AZUL PALESTRA ITEGO GEF CRISTALINA, GO - Palestra de sensibilização contra o Câncer de próstata com a Fundação Georgea Cristina com os funcionários do Itego Cristalina ... em seguida palestra sobre plano de carreira com o palestrante Thiago Oliveira assessor de investimentos da Sicredi Planalto Central.
06 de dezembro	REUNIÃO COM SETOR PRODUTIVO ITEGO GEF CRISTALINA, GO - Reunião com os associados do Mercado de Cristais de Cristalina - sensibilização para a importância da Inovação e Criatividade na criação de novas peças dentro do setor de lapidação.
06 de dezembro	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE OFERTA DE CURSOS 2018 ITEGO GEF CRISTALINA, GO – Foi realizada no ITEGO GEF de Cristalina reunião com equipe gestora, onde participaram a Diretora Samira, a Coordenadora de Integração Julhana, a Secretária Maurivânia e o Agente de Integração Paulo Santos para desenvolver relatório de planejamento de oferta de cursos baseado nas metas ANO II, observando os critérios estabelecidos na proposta técnica, adequando a oferta aos eixos tecnológicos identificados para a região. O prazo para apresentação da proposta ficou firmado até o dia 15/12/17. Nesta proposta serão observados os critérios para deliberação de cursos nos eixos. também constará na proposta oferta de cursos nos cotecs vinculados.
07 de dezembro	AULA INAUGURAL COTEC DE ALTO PARAISO – foi realizada nesta data, na cidade de Alto Paraíso Evento Inaugural para oferta de cursos de educação profissional e

	<p>consolidação da parceria com o município. Estiveram presentes a secretária de Educação do Município a Professora Licia (que neste ato representou o sr prefeito Martinho, que estava em viagem), a secretaria do ITEGO de Formosa Juliana, e o auxiliar felix netom onde a Professora Juliana iniciou as atividades apresentando a estrutura do ITEGO e os cursos em oferta e o projeto de educação profissional para o município. Após o agente de integração do Ibraceds, sr Paulo Santos apresentou a oferta de cursos, e falou da importância destes para o município. Serão ofertados a partir do dia 15 de Janeiro, os cursos de: Artesão em Biojóias, estudo de Plantas Bioativas, Música, Auxiliar administrativo e auxiliar em contabilidade. Para todos os cursos houve cadastro de reservas, demonstrando o total interesse das pessoas em se qualificar. A Licia Secretária de Educação falou da importância da implantação e do apreço do Governador Marconi Perillo e a parceria com o prefeito Martinho Mendes para disponibilizar cursos FIC's, e qualificação para a comunidade de Alto Paraíso.</p>
08 de dezembro	<p>1ª. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE OFERTA DE CURSOS 2018 ITEGO CDA – Foi realizada no ITEGO CDA de Formosa, a primeira reunião de planejamento de oferta de cursos, com a presença da Diretora Cleide Rodrigues e seus auxiliares, Felix Neto, Tatiana e Juliana e o Agente de Integração do Ibraceds Paulo Santos para desenvolver relatório de planejamento de oferta de cursos baseado nas metas ANO II, observando os critérios estabelecidos na proposta técnica, adequando a oferta aos eixos tecnológicos identificados para a região. O prazo para apresentação da proposta ficou firmado até o dia 15/12/17. Nesta proposta serão observados os critérios para deliberação de cursos nos eixos. também constará na proposta oferta de cursos nos cotecs vinculados</p>
11 de dezembro	<p>1ª. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE OFERTA DE CURSOS 2018 ITEGO MSS – Foi realizada no ITEGO MSS de Porangatu, a primeira reunião de planejamento de oferta de cursos, com a presença da Coordenadora Pedagógica a professora Cleicia, e o Agente de Integração do Ibraceds Paulo Santos para desenvolver relatório de planejamento de oferta de cursos baseado nas metas ANO II, observando os critérios estabelecidos na proposta técnica, adequando a oferta aos eixos tecnológicos identificados para a região. O prazo para apresentação da proposta ficou firmado até o dia 15/12/17. Nesta proposta serão observados os critérios para deliberação de cursos nos eixos. também constará na proposta oferta de cursos nos cotecs vinculados.</p>
12 de dezembro	<p>II ENCONTRO DE APL LÁCTEO DO NORTE GOIANO – foi realizado no dia 12 de dezembro o II Encontro de APL Lácteo do Norte Goiano, evento organizado pelo ITEGO MSS de Porangatu, que contou com a participação do Presidente da Governança do APL LÁCTEO DO NORTE GOIANO, sr. Jerônimo, representantes dos municípios de Alto Horizonte, Trombas, Formoso, Minaçu, Niquelândia, secretário de agricultura do município de porangatu e também contou a presença da representante da SED a sra. Glady Duarte, que</p>

	<p>proferiu importante palestra sobre APL's e DIT (desenvolvimento de inovação tecnológica), e apontou para o desenvolvimento do estudo para implantação de melhoria dos apls. Contou também com a presença e importante participação da diretora do ITEGO MSS a sra. Maurina Bueno, que conduziu o evento, após, foi servido almoço oferecido pela secretaria de agricultura de porangatu. O Ibraceds foi representado pela Professora katia Forville, e Paulo santos, agente de integração.</p>
12 de dezembro	<p>REUNIÃO PARA FORMATAÇÃO DE COOPERATIVA DE COSTUREIRAS DE MINAÇU – Foi realizada na tarde/noite desta data evento que contou com participação de autoridades municipais, equipe ITEGO MSS porangatu, representantes do IBRACEDS, palestrante que abordou o tema associativismo e cooperativismo, e cerca de 90 pessoas da comunidade, sobre a Criação e implantação de associação ou cooperativa de costureiras, criação de pólo de confecção e APL da confecção, já foi agendada nova reunião para ata de abertura da associação e início de cursos voltados ao segmento.</p>
12 de dezembro	<p>REUNIÃO PREFEITURA ITEGO CARMEN DUTRA DE ARAÚJO DE FORMOSA, GO - A Diretora Cleide Rodrigues em reunião com Superintendente de Turismo de Formosa Antonio Pimentel, para conhecer as principais demandas e trazer cursos que serão oferecidos no ITEGO CARMEN DUTRA DE ARAÚJO no próximo ano na área de Hospedagem, Turismo e Lazer para atender a necessidade da população de Formosa.</p>
13 de dezembro	<p>AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DELIBERAÇÃO SOBRE OFERTA DE CURSOS COTEC NIQUELÂNDIA – Foi realizada nesta tarde, audiência pública com a presença de vereadores, secretários municipais, líderes de associações e população local, para apresentação do COTEC a ser implantado no início de 2018 e debater temas acerca de cursos que atendem os anseios e demais do município, o evento foi conduzido pela Diretora do ITEGO MSS de Porangatu sra Maurina Bueno, e além das pessoas locais, também contou com a participação da coordenadora de Integração Ione, e também com o Agente de integração do Ibraceds, Paulo Santos. Foram identificados demandas no setor de mecanico de automoveis modernos, agricultura familiar e suas vertentes, interesse em inseminação e ordenha de caprinos, manejo de animais de pequeno porte, turismo voltado para a religião (muquém), guias em: turismo de cachoeiras, turismo de pesca e turismo cultural, também cursos para a area de gastronomia regional e local, e por fim a vocação da região para vestuário, haja visto que existe uma cooperativa com cerca de 170 associadas, e interesse em crescer e aperfeiçar, em basico para costura, traçar desenho, costura e modelagem em todos os tipos de maquinas, bordados com temas de plantas do cerrado, restaurador de patrimonio historico. Também foi solicitado pela maioria palestras sobre cooperativismo e empreendedorismo e outras palestras sobre agricultura familiar, cultivo, manejo e etc.</p>

13 de dezembro	VISITA TÉCNICA ENTREPOSTO DO MEL DE NIQUELÂNDIA – Foi realizada visita técnica ao entreposto do Mel, a comitiva foi formada por Maurina Bueno, Ione, Jaciara, Vereador Jesus e Paulo Santos, onde foi nos mostrada toda a estrutura do entreposto, falado sobre sua produção, da dificuldade de produção de mel para que as máquinas possam ser mais utilizadas, foi abordada a questão da produção por colméia, apresentado os rótulos com SIF que garante a qualidade do produto, e alguns pedidos para dinamizar o APL do MEL.
13 de dezembro	1º ENCONTRO ECONOMIA CRIATIVA ITEGO GEF CRISTALINA, GO - 1º Encontro Economia Criativa de Cristalina... Desenvolvendo a economia de Cristalina através do turismo local. Esteve presente empresários e artesões locais.
15 de dezembro	VISITA TÉCNICA DO CURSO DE FRENTISTA DO COTEC DE MARA ROSA – Turma de Qualificação do curso de Frentista.
18 de dezembro	REUNIÃO SETOR PRODUTIVO ITEGO CDA FORMOSA, GO - Reunião com o grande produtor e pecuarista do Nordeste Goiano Brasil Jr. para escolher os cursos no Eixo do Agronegócios e Recursos, buscando atender a comunidade de Formosa com cursos que capacite melhor o cidadão para uma vaga no mercado de trabalho.
19 de dezembro	AULA PRÁTICA CURSO DE MANICURE E PDEICURE ITEGO CDA FORMOSA, GO
19 de dezembro	ITEGO SARA KUBITSCHK – SAD - Hoje a equipe do Itego Sara Kubitschek de Santo Antônio do Descoberto (ITEGO SLK - SAD) esteve em atividade de mapeamento do setor produtivo têxtil. É gratificante ver a animação do setor para o início das atividades do Itego SLK e ao mesmo tempo nos inspira a dedicar mais para alcançar êxito em nossas atividades. Percebemos que estamos no caminho certo em ter escolhido o eixo tecnológico de moda pois em fase de pesquisa já constatamos mais de 100 empreendimentos de costura, entre facção, ateliê, empresa e individual.
19 de dezembro	ITEGO MSS PORANGATU, GO – Visita técnica do Conselho Estadual de Educação no ITEGO MSS com objetivo de avaliação e reconhecimento do Curso técnico de nível médio em enfermagem. Entre outras atividades foram feitas entrevistas aos professoras de enfermagem, vistoria nos laboratórios e infraestrutura do ITEGO.
20 de dezembro	ATIVIDADE DO CURSO DE MANICURE E PEDICURE DO ITEGO GEF DE CRISTALINA, GO - Dia da beleza com as alunas do curso de manicure e pedicure do Itego de Cristalina na Fundação Georgia Cristina que dá apoio às pessoas com câncer no município de Cristalina.

20 de dezembro	ITEGO SARA KUBITSCHEK – SAD – Continuando diagnóstico e mapeamento do setor produtivo da área de moda.
-----------------------	---

4.1 METAS AGREGADAS

(Classificadas tendo como base no Mapa de Indicadores de qualidade)

Dimensões, métricas e indicadores complementares para avaliação de desempenho a partir das seguintes dimensões da organização acadêmico-pedagógica –Proposta Técnica/Plano de Trabalho Quadrienal.

5.1 GESTÃO

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
Gestão democrática e participativa	12 reuniões gestoriais: metas ensino, APA e DIT	12 reuniões com presença de todos os membros Geração de subsídios para execução das metas.	100%
Gestão pedagógica	120 planos de cursos	Integração das atividades pedagógicas (ensino e extensão)	90%
Gestão administrativa	20 relatórios	Interface das atividades e retroalimentação de processos e procedimentos planejados	95%
Gestão do cotidiano escolar	3 eventos por curso	Participação dos eventos: 80% dos alunos	80%
Gestões da cultura escolar	Atividade permanente	Atividade permanente	90%
Gestão de pessoas	8 reuniões de planejamento	Integração do planejamento e da realização de eventos curriculares	95%

6.1 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DE INOVAÇÃO

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	AÇÃO / ATIVIDADE	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Aderência as demandas locais	1. Visita a prefeituras	- 20 Prefeituras visitadas.	- 12 Cotecs ativados;	100%
	2. Visita a empresas	- 13 Agentes sociais.	- 4 Institutos tecnológicos implantados.	
	3. Visita a agências sociais	- 5 APL's.	- Definição de eixo tecnológico por Itego do Lote 1.	
		- Estudo do cenário de 4 Itegos.	- Identificação de necessidades de oferta de EPT.	
2.Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão	1. Reuniões com a Direção e a Coordenação dos Itegos.	3 reuniões	Cenário do Itego e Cotecs descrito e analisado.	100%
	2. Encontros de capacitação acadêmico-administrativa e acadêmico-pedagógica.	2 encontros	Planos de curso avaliados com foco no cenário microrregional e destaque para os APL's e Setor produtivo.	
	3. Assessoria em planejamento acadêmico <i>in loco</i> .	8 encontros		
	4. Produção de documentos de orientação e formação para gestão, docência pesquisa e extensão.	8 encontros de capacitação docente;	Programa de capacitação do Docente para EPT – Lote 1 – ANEXO VIII	

	5. Assessoria para criação de condições para regularização legal dos itegos e cursos técnicos e tecnológicos	2 reuniões com CEE Reuniões com as direções e coordenações dos Itegos do Lote 1	Identificação da situação legal e acadêmico-pedagógica dos Itegos do Lote 1 Definição da Agenda de trabalho para a regularização legal dos Itegos do Lote 1	100%
3. Interação e comunicação com a comunidade interna e externa	1. Orientação ao agente de integração dos Itegos para realizar mapeamento dos setores produtivos locais e municípios integrantes do raio de ação do Itego. 2. Sistematização dos canais de comunicação e identidade visual. 3. Elaboração do Programa de Integração Itego-Comunidade. 4. Desenvolvimento de ações para o cumprimento do Programa de Integração Itego-Comunidade.	Contatos com o pessoal de integração dos institutos tecnológicos estabelecidos	Levantamento das possibilidades de relacionamentos dos institutos tecnológicos com a comunidade e setor produtivo. Definição da rotina de interação dos institutos de tecnologia com a comunidade e setor produtivo e respectivos registros. Orientação para a interação com a comunidade e setor produtivo.	100%

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	AÇÃO / ATIVIDADE	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Implantação dos processos necessários a operacionalização das ações	Criação do Sistema de Modernização Administrativa em parceria com a SED condições para o controle de serviços	Condições para o registro e controle de serviços: customização suspensa.	80%
	Criação do Sistema de Gestão Acadêmica - SGA	Condições para o registro e controle de serviços: customização suspensa.	VIDE ANEXO II

8.1 CURRÍCULO

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	AÇÃO / ATIVIDADE	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Documentos institucionais e didático-pedagógicos.	Identificação dos atos legais relativos aos Itegos do lote 1	02 visitas ao Conselho Estadual de Educação de Goiás – CEE/Go no sentido de verificar a situação legal dos Itegos do lote 1 junto a este Conselho.	Redesenho do Projeto Político Pedagógico fundamentando-se nas Diretrizes Curriculares para ETP e da SED.	100%
	Análise da situação legal e acadêmico-pedagógica dos Itegos do lote 1	05 Reuniões para o redesenho do Projeto Político Pedagógico fundamentando-se nas Diretrizes	Elaboração de Planos de Curso em consonância com o PPC e o PPP	

	Estudo do cenário microrregional.	Curriculares para a EPT e da SED. 03 Visitas aos Itegos do lote 1 com a realização de estudos para o redesenho do Projeto Político Pedagógico e PPC dos Itegos do lote 1 orientando-se pelas Diretrizes Curriculares para EPT e da SED.	Redesenho dos Planos de Cursos em consonância com os estudos do cenário microrregional orientando-se pelas Diretrizes Curriculares para EPT e da SED.	
2. Perfil profissional de conclusão	Realização de estudos da legislação considerando os dispositivos constantes no Ministério da Educação – MEC, no Conselho Nacional de Educação – CNE e no Conselho Estadual de Educação de Goiás – CEE, bem como, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.	Reuniões da Equipe da Suem e Sudit com a Direção e a Coordenação Pedagógica dos Itegos do lote 1 com o objetivo de perceber o desenvolvimento local para a definição dos Cursos e perfil do egresso	Elaboração do perfil do Egresso dos cursos Técnicos dos Itegos do Lote 1 em consonância com a legislação, observando a realidade local e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho e campo de atuação em consonância com a CBO.	100%
3. Material Didático-pedagógico.	Concepção e construção de modelo padrão para normatização dos documentos dos Itegos do Lote 1	Leitura e catalogação de material teórico de apoio para a construção das Orientações para produção e atualização de Material Didático. Leitura e discussão do Parecer nº 09/2001 para	Criação de um projeto: Orientações para produção e atualização de Material Didático – Versão 1 ANEXO IX	100%

		fundamentação dos documentos		
4. Estágio curricular e ou atividades complementares ou extracurriculares.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
5. Documentos institucionais;	Elaboração do documento Procedimentos orientadores dos processos regulatórios dos Itegos do Lote 1 – ANEXO X Elaboração de documento de orientações para Secretaria acadêmica.	2 reuniões com o Secretário Executivo do Conselho Estadual de Educação de Goiás – CEE/Go no sentido de verificar a situação dos Itegos do Lote 1 junto a esse Conselho.	Identificação da situação legal e acadêmico-pedagógica dos Itegos do Lote 1. Elaboração da Agenda de Trabalho para credenciamento e credenciamento dos Itegos do Lote 1 Orientações para Secretaria Acadêmica – Versão 1- ANEXO XI	100%

9.1 CORPO DOCENTE

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	AÇÃO / ATIVIDADE	RESULTADOS	INDICATIVO %
1. Atuação do coordenador de Curso.	Não se aplica no momento uma vez que os Itegos possuem a coordenação pedagógica que orienta os docentes dos diferentes cursos	Não se aplica	Não se aplica

<p>2. Atuação dos docentes.</p>	<p>Avaliação do Desempenho Docente pelos discentes em consonância com as diretrizes da Proposta Técnica.</p>	<p>Elaboração do Projeto: Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso.</p>	<p>100%</p>
<p>3. Experiência dos docentes no magistério e fora do magistério.</p> <p>3.1 Definição do perfil dos Docentes, Diretores e Coordenadores.</p> <p>3.2 Treinamento dos Docentes, Diretores e Coordenadores no uso dos sistemas EAD, AVA e Rede Social e Sistema Gerencial;</p>	<p>Docentes contratados por meio de processo seletivo simplificado pontuando experiência profissional no magistério e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Cursos de capacitação, conforme Programa de Capacitação Docente para EPT – Lote 1 – Versão 1 – 8 encontros de capacitação.</p>	<p>Contratação de docentes avaliando no processo seletivo simplificado: formação na área da disciplina irá ministrar, experiência no magistério e experiência profissional.</p> <p>Coordenador Pedagógico e docentes preparados para a elaboração de Planos de Cursos com a metodologia CHA.</p>	<p>100%</p>
<p>4. Taxa de formação\ titulação do corpo docente.</p>	<p>Processo Seletivo simplificado para seleção de docentes observando a titulação e experiência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prático – 9 ✓ Graduado – 12 ✓ Pós-Graduado – 15 ✓ Doutor – 2 	<p>100%</p>

10.1 CURSO

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	AÇÃO / ATIVIDADE	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Taxa de ocupação inicial do curso.	Divulgação dos cursos na mídia geral, rádio, jornal impresso e internet. Visitas ao comércio, nas Secretarias Municipais, Associação Comercial, Hospitais dentre outros	Obtenção de taxa de ocupação inicial: ✓ FIC = 98% ✓ Qualificação= 109%	100%
2.Taxa de retenção no período.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica
3. Permanência e êxito.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica
4.Taxa de Evasão.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica

11.1 SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Serviços Tecnológicos prestados a empresas e produtores	Levantamento prévio das possibilidades de serviços a serem oferecidos ao setor produtivo, de acordo com os cursos técnicos e tecnológicos estabelecidos nos Itegos	Pesquisas sobre os serviços técnicos oferecidos por institutos de tecnologia e inovação.	Estudo preliminar que necessita de continuidade para elaboração do documento que norteará a oferta dos serviços tecnológicos. ANEXO VIII	100%
2.Manutenção de laboratórios	Não prospectado a compra de equipamento para o ano de 2017	-----	-----	-----

12.1 AMBIENTE DE INOVAÇÃO

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1. Estabelecimento de ambiente adequado para geração de novos negócios.	<p>Pesquisas de campo e levantamentos bibliográficos e documentais;</p> <p>Participação de eventos de inovação e empreendedorismo;</p> <p>Benchmarking e troca de experiências com outras instituições que tenham implantado incubadoras de empresas;</p> <p>Elaboração do Programa de Integração Itego-Comunidade que permitirá o levantamento das demandas do setor produtivo, bem como fará a aproximação do Itego com os APLs;</p> <p>Elaboração do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT) para direcionamento das ações de DIT nos itegos;</p> <p>Elaboração do Projeto de Eventos Técnicos PRODIT, que estabelecerá eventos institucionais a serem realizados nos itegos;</p> <p>Elaboração do Projeto de Eventos de Demandas Espontâneas PRODIT, que estabelecerá eventos institucionais a serem realizados nos itegos;</p> <p>Elaboração do Programa de Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso, que possibilitará a interação do Itego com o egresso e o mercado de trabalho.</p>	<p>1 Visita ao Proin UEG</p> <p>Levantamentos bibliográficos</p> <p>Levantamentos documentais</p> <p>Participação em 5 eventos</p> <p>5 Programas e Projetos elaborados</p>	<p>Elaboração de programas e projetos que nortearão as atividades de DIT nos itegos.</p> <p>Dando continuidade às ações do PRODIT, serão elaborados outros projetos, entre eles, os de implantação de Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e das Incubadoras de Ideias e Negócios.</p> <p>ANEXO VIII</p>	100%
2. Sensibilização para o empreendedorismo inovador visando a promoção do surgimento de novos negócios	<p>Aproximação da comunidade e do setor produtivo para identificação das demandas de capacitação e empreendedorismo.</p> <p>Oferta de palestras de sensibilização à inovação, empreendedorismo, despertando empreendedores para o associativismo e cooperativismo.</p>	<p>Realização de eventos de sensibilização do setor produtivo e comunidade.</p> <p>Levantamentos bibliográficos</p> <p>Levantamentos documentais</p>	<p>Continuidade da implantação e execução dos programas e projetos de apoio ao PRODIT.</p>	100%

	Elaboração de programas e projetos que darão direção às ações de DIT.	Participação em 5 eventos 5 Programas e Projetos elaborados		
--	---	--	--	--

13.1 TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1. Identificação das necessidades e gargalos para o desenvolvimento tecnológico e inovação	Promoção de palestras de sensibilização, e seminário para o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo. Início das ações de sensibilização sobre a inovação e o fomento do empreendedorismo junto às comunidades artesãs e ao setor produtivo atendidos pelos Itegos do Lote 01	5 (cinco) palestras de sensibilização 1(um) seminário tratando o tema voltado para o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo;	Aproximação do setor produtivo e a sensibilização da comunidade produtiva local. ANEXO VIII	100%
2. Atividades de interação e troca de conhecimento.	Encontros para troca de informações para geração de oportunidades de negócios (parcerias); 3 Participação em eventos externos sobre inovação e empreendedorismo para subsidiar o Programa de Desenvolvimento de Inovação Tecnológicas para os institutos tecnológicos	7 (sete) Encontros para troca de informações para geração de oportunidades de negócios (parcerias). 1 (um) evento: participação na II Mostra de Tecnologia para Negócios realizado pelo Sistema FIEG 1 (uma) palestra no Centro de Empreendedorismo e Inovação da UFG sobre Propriedade Intelectual e Patentes 1 (um) evento de lançamento do INOVATEC	Identificação de demandas de atividades de extensão. Subsídios/experiências para a elaboração do Programa de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica para os Itegos do Lote 01. ANEXO VIII	100%

14.1 PERCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS	QUANTIFICAÇÃO	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Monitoria e Tutoria	-----	-----	-----	-----
2.Projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais.	Não se aplica para o ano de 2017	-----	-----	-----
3.Projetos de inovação tecnológica ou pesquisa	Implantação do Programa de DIT Regional 1(Lote 1)	1 Programa e 5 projetos.	Pesquisa e Elaboração de 1 Programa e de 5 Projetos	100%
4.Índice de satisfação do estudante e o mundo do trabalho	Não se aplica no momento	-----	-----	-----

15.1 DESEMPENHO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS	RESULTADOS	INDICATIVO %
1.Índice de satisfação do egresso.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica
2.Índice de satisfação do empregador.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica
3.Taxa de inserção profissional.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica
4.Taxa de vinculação com o mundo do trabalho na área de formação.	Não se aplica, uma vez que os cursos em sua maioria não foram concluídos.	Não se aplica	Não se aplica

3. Desenvolvimento e Inovação. Tecnológica

No último trimestre foram realizadas ações de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT) nos Itegos do Lote 1, de acordo com o Edital de Chamamento Público Nº 005/2016-SED/GO, consubstanciado no Contrato de Gestão nº 03/2017, e Proposta Técnica do IBRACEDS homologada. Estas ações de DIT envolveram:

- Promoção de serviços tecnológicos, ambientes de inovação e transferência de tecnologia;
- Acompanhamento da produção e dos serviços prestados a empresas e produtores;
- Aplicação de soluções e mitigação de gargalos para inovação e aumento da produtividade dos setores produtivos (APLs);
- Atividades de interação e troca de conhecimento.

Durante o trimestre foram elaborados, implantados e iniciada a execução de programas e projetos para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT) nos Itegos do Lote 1, conforme mostra o quadro abaixo e anexos XIII, XIV, XV, XVI, XVII:

Quadro Demonstrativo das Atividades/ Ações e o do DIT.

RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES/ATIVIDADES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Mapeamento do setor produtivo local	1. Elaboração do Programa Integração Itego – Comunidade; 2. Estabelecimento de uma rotina de integração com o setor produtivo sistematizada; 3. Encontros, reuniões e palestras com APLs.	Encontros com o APL do Artesanato Mineral de Cristalina; Palestra sobre Associativismo/Cooperativismo com profissional do Sistema Fieg em Cavalcante para artesãos de joias; Inauguração do Entrepasto do Mel e lançamento da marca de indicação geográfica Flor de Mel do APL do Mel do Norte; Reunião e Palestra do APL Lácteo do Norte; Reunião e Palestra com a participação da diretoria da Cooperativa Mista Agropecuária de Produtos Rurais de Minaçu (Cooapraçu), representantes da Câmara dos Dirigentes Logistas (CDL),

		<p>produtores, costureiras e autoridades municipais de Minaçu;</p> <p>Visitas à empresas e comunidade de Santo Antonio do Descoberto para identificação do setor produtivo.</p>
Número de empresas que pertencem ao APL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração e implantação do Programa Integração Itego – Comunidade; 2. Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT); 3. Estudo de cenários de 4 Itegos. 	<p>Reuniões, encontros, palestras junto à comunidade e ao setor produtivo local de 4 Itegos do Lote 1.</p> <p>Como próximas ações, será elaborado um cadastro quantificando as empresas do setor produtivo em planilha definida.</p>
Elaboração de planilha com o nome das empresas, CNPJ e contatos;	Definição de um modelo de planilha para cadastro das empresas do setor produtivo de 4 Itegos do Lote 1.	Será implantado o modelo de planilha para cadastro das empresas do setor produtivo de 4 Itegos do Lote 1.
Conhecimento do planejamento estratégico dos APLs	O planejamento estratégico dos APLs do Lote 1 será elaborado pelo SEBRAE, por meio de convênio firmado com a SED.	Participação de dois encontros no Itego Genervino Evangelista da Fonseca de Cristalina, com a presença do representante local do SEBRAE que já iniciou o planejamento.
Acompanhamento sistemático dos serviços tecnológico com foco na produtividade e horas de produção (Bens/serviços)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração e implantação do Programa Integração Itego – Comunidade; 2. Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT) 	Acompanhamento da produção do APL Lácteo do Norte realizado pela equipe de gestão do Itego Maria Sebastiana da Silva de Porangatu.
Elaboração de relatório de acompanhamento juntamente com as instituições que fazem parte da Rede Goiana de APL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração e implantação do Programa Integração Itego – Comunidade; 2. Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT) 	Elaboração de relatório sobre a produção do APL Lácteo do Norte realizado pela equipe de gestão do Itego Maria Sebastiana da Silva de Porangatu.
Reuniões bimestrais com o setor produtivo para alinhamento de ações de DIT	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração e implantação do Programa Integração Itego – Comunidade; 2. Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT). 	Foram realizados encontros e reuniões realizados com APLs que serão sistematizados nos próximos meses.
Oferta de seminários, cafés tecnológicos, feiras, rodadas de negócios etc... que atendam a necessidade do setor produtivo – APL	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Programa Integração Itego – Comunidade, elaborado, tem a intenção de levantar as necessidades de promoção de inovação e empreendedorismo para o setor produtivo; 2. O Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT) traça objetivos para trabalhar as ações de desenvolvimento e inovação tecnológica (DIT); 3. Elaboração do projeto Eventos Técnicos PRODIT que estabelece ações para a realização de eventos institucionais que promovam a inovação e o empreendedorismo; 	Realizados encontros com a gestão dos Itegos Maria Sebastiana da Silva (Porangatu) e Itego Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira (Santo Antonio do Descoberto) para apresentação do PRODIT e do projeto Eventos Técnicos PRODIT e Eventos de Demanda Espontânea, que nortearão as ações do ano de 2018.

	4. Elaboração do Programa Satisfação do Aluno e Acompanhamento do Egresso, que prevê ações de promoção da educação empreendedora e acompanhamento dos egressos formados nos itegos, subsidiando a melhoria da oferta de cursos, bem como a inovação e empreendedorismo a fim de fomentar a economia local.	
Oferta de cursos de empreendedorismo inovador com foco em novos negócios	<p>1. O Programa Integração Itego – Comunidade, elaborado, tem a intenção de levantar as necessidades de promoção de inovação e empreendedorismo para o setor produtivo;</p> <p>2. O Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT) traça objetivos para trabalhar as ações de desenvolvimento e inovação tecnológica (DIT);</p> <p>3. Elaboração do projeto Eventos Demanda Espontânea PRODIT que estabelece ações para a realização de eventos de demanda espontânea, identificadas junto à comunidade e ao setor produtivo.</p>	<p>Encontros com o APL do Artesanato Mineral de Cristalina;</p> <p>Palestra sobre Associativismo/Cooperativismo em Cavalcante para artesãos de joias;</p> <p>Reunião e Palestra do APL Lácteo do Norte;</p> <p>Reunião e Palestra em Minaçu para a organização de associação/cooperativa na área da confeitaria;</p> <p>Planejamento inicial para a realização de evento para fomentar a inovação e o empreendedorismo em Santo Antonio do Descoberto.</p>
Elaboração de projetos de investimentos ao setor produtivo - APL (Laboratórios, equipamentos e construção de ambientes de inovação) que contribuam para inovação e desenvolvimento do setor produtivo – APL	<p>1. Elaboração e implantação do Programa Integração Itego – Comunidade;</p> <p>2. Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT);</p> <p>3. Estudo de cenários de 4 Itegos.</p>	Dando continuidade às ações do PRODIT e do Programa Integração Itego – Comunidade, em conformidade com o Plano Estratégico em elaboração pelo SEBRAE aos APLs, será produzido um projeto para direcionar as atividades realizadas especificamente com os APLs.
Outras ações	Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT).	<p>Realizadas pesquisas etnográficas (bibliografias, documentos e legislações) e participação de eventos sobre inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia, para subsidiar a elaboração dos documentos que direcionam as ações de DIT.</p> <p>Dando continuidade às ações do PRODIT, serão elaborados outros projetos, entre eles, os de implantação de Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e das Incubadoras de Ideias e Negócios.</p>

Fonte: IBRACEDS, 2017.

A seguir são mostrados os dados de produção do APL Lácteo do Norte e do APL do Mel do Norte.

Informações sobre o APL Lácteo do Norte

O acompanhamento dos resultados da produção do APL Lácteo do Norte é apresentado neste relatório, justificando o investimento dos 45 tanques de resfriamento de leite.

Dados do APL Lácteo do Norte

Governança da APL	Presidente: Gerônimo Ribeiro Barros Neto -Presidente as APL-COOAPRAÇU - Minaçu-GO Vice-Presidente - Sirino Vicente Ferreira –APL/COOPERAGROFAMILIAR - Niquelândia-GO Secretário - Itamar Pinheiro Souza - Alto Horizonte-GO
ITEGO-Parangatu	45 Tanques de Resfriamento de leite

Quadro Demonstrativo da Produção total do APL Lácteo do Norte

MUNICÍPIOS	TANQUES (Nº)	COMUNIDADES RURAIS BENEFICIADAS (Nº)	ANO	BENEFICIADOS (Nº)	PRODUÇÃO DE LEITE (L)	MÉDIA DO VALOR RECEBIDO/LITRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DO LEITE
Minaçu Formoso Parangatu Niquelândia	18	17	2016	79	845.150	0,93	786.919,50	5
	19	65	2017	96	1.227.600,00	1,06	1.301.256,00	6
	19	65	-	96	2.072.750,00	-	2.088.175,00	6

Nos quadros abaixo são demonstrados dados da produção do APL Lácteo do Norte por município.

Quadro Demonstrativo da Produção APL Látceo do Norte Município de Minaçu

	NÚMERO DE TANQUES	COMUNIDADES RURAIS BENEFICIADAS	ANO	BENEFICIADOS (Nº)	PRODUÇÃO DE LEITE (L)	VALOR RECEBIDO/LITRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DO LEITE
Minaçu	4	1.Bom Jardim 2.Dois de Junho 3. Assentamento Roberto Martins de Melo 4. Mata da Paixão	2016	25	40.760	0,80	32.608,00	1. Maralac 2. Acaçulândia (Pote)
	5	1.Bom Jardim 2.Dois de Junho 3. Assentamento Roberto Martins de Melo 4. Assent. Água Quente 5.Mata da Paixão	2017	31	420.480	1,17	491.961,00	1. Maralac 2. Acaçulândia (Pote) 3.Santa Tereza
	TOTAL				461.240	-	524.569,00	

Quadro Demonstrativo da Produção APL Látceo do Norte Município de Formoso

	NÚMERO DE TANQUES	COMUNIDADES RURAIS BENEFICIADAS	ANO	BENEFICIADOS (Nº)	PRODUÇÃO DE LEITE (L)	VALOR RECEBIDO/LITRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DO LEITE
Formoso	5	1.Florêncio 2.Carlos Francisco 3.Antonio Filho 4.Valdivino Fernandes 5.Antonio Fernandes	2016	13	215.280	1,00	215.280,00	1. Maralac 2. Acaçulândia (Pote) 3. Paulino
	5	1.Florêncio 2.Carlos Francisco 3.Antonio Filho 4.Valdivino Fernandes 5.Antonio Fernandes	2017	13	215.280	0,80	189.446,40	1. Maralac 2. Acaçulândia (Pote) 3. Paulino
	TOTAL				430.560	-	404.726,68	

Quadro Demonstrativo da Produção do APL Lácteo do Norte Município de Niquelândia

	NÚMERO DE TANQUES	COMUNIDADES RURAIS BENEFICIADAS	ANO	BENEFICIADOS (Nº)	PRODUÇÃO DE LEITE (L)	VALOR RECEBIDO/LITRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DO LEITE
Niquelândia	5	1. José Abílio de Souza 2. Lázaro Humberto Rocha 3. Valdeir de J. P. Salgado 4. Francisco Tinor Júnior 5. Valdeir P. dos Santos	2016	25	456.480	0,95	433.650,00	-
	5	1. José Abílio de Souza 2. Lázaro Humberto Rocha 3. Valdeir de J. P. Salgado 4. Francisco Tinor Júnior 5. Valdeir P. dos Santos	2017	25	324.900	1,00	324.900,00	-
	TOTAL				781.700	-	758.550,00	

Quadro Demonstrativo da Produção APL Lácteo do Norte Município de Porangatu

	NÚMERO DE TANQUES	COMUNIDADES RURAIS BENEFICIADAS	ANO	BENEFICIADOS (Nº)	PRODUÇÃO DE LEITE (L)	VALOR RECEBIDO/LITRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DO LEITE
Porangatu	5	1. Irmã Doroty 2. Berocan 3. Rio Pintado	2016	16	133.620	1,00	133.620,00	1. Italc
	5	1. Irmã Doroty 2. Berocan 3. Rio Pintado	2017	21	171.360	1,19	203.930,30	1. Italc 2. Manacá
	TOTAL				250.980	-	337.550,30	

Informações sobre o APL do Mel do Norte

Seguem dados do APL do Mel do Norte, a relação dos equipamentos adquiridos pela SED para fomentar a produção dos APLs e a produção anual de mel dos produtores cooperados em quilogramas.

Dados do APL Látceo do Norte

Governança da APL	Cooperativa dos Apicultores e Agricultores e agricultores Familiares do Norte Goiano - COOPERMEL Presidente: Getúlio de Araújo Lima Vice-Presidente – Marlindo Ferreira da Fonseca Secretário - Kelson Terra Piedade	
ITEGO-Porangatu	Porangatu	Equipamentos entregues à COOPERMEL: 04 Centrífugas 04 Tanques desoperculadora 04 Tanques decantador 04 Peneiras para balde 04 Peneiras para tanque 01 Veículo Caminhonete Volkswagen Amarok “S”, modelo 2014/2014 –Placa OMQ-4878 01 Trailer tipo “Unidade Móvel de Extração de Mel “, modelo Andorinha cor branca, ano modelo 2014/2014.
	Mara Rosa e Mutunópolis	02 Centrífugas 02 Tanques desoperculadora 02 Tanques decantador 02 Peneiras para balde 02 Peneiras para tanque
	Formoso	01 Centrífugas 01 Tanque 01 Mesa 02 Peneiras
895 Colmeias	Quantidade de mel produzido: 15.703	

Quadro Demonstrativo da Produção Total do APL do Mel do Norte

NOME DO PRODUTOR	PRODUÇÃO/ANUAL	
	Quantidade de Colmeias	Produção de Mel (Kg/ano)
Adejar Vicente dos Santos	8	120
Amaro Prado Garcia	5	75
Amâncio da Rocha Santiago	7	120
Arenaldo Aeres dos Santos	4	60
Bejjamin Araújo de Souza	32	480
Carlos Alberto Lopes	25	300
Carlos Ed. F. Cavalcante	20	300
Carlos Antônio Alves Martins	23	550
Claudia Luiza R. Quadros	23	345
Cristiane Gonçalves da Cruz	5	100
Dinamara Ramos de Freitas	5	0
Divino Almeida Coelho	5	75
Eurivan Luiz dos Santos	5	100

Getulio de Araújo Lima	38	570
Gilmair Ribeiro de Maraes	40	600
João Jeremias de Deus	5	70
José Antonio Pimentel	50	1000
José Antonio Roque	50	1250
José Luiz da Silveira	15	250
José Luiz Primeiro	5	100
Juliano Martins Carvalho	0	0
José Renato de F.Almeida	20	500
Kelson Terra Piedade	18	350
Marçal de Oliveira Lemos	35	520
Maria Jacy N. C. Mueller	26	418
Mª Aparecida Seabra de Assis	5	75
Marlene Martins de Oliveira	5	70
Marlindo F.da Fonseca	43	1000
Mauricio Negreiro Velloso	20	300
Moacir Camelo e Silva	20	200
Narciso da Fonseca Neto	5	75
Oswaldo de Souza	5	75
Oswaldo José Gomes	3	45
Paulo Ricardo D. Souza Paiva	5	70
Paulo Rodrigues da Silva	13	200
Ricardino de Souza Neto	12	240
Rodrigo Alberto Lopes	25	300
Salóia Bezerra Vidal Garção	5	0
Sergio Ric. S. do Nascimento	5	0
Uarlei Martins Arruda	60	1000
Valter Faria dos Santos	5	100
Vilmar dos Reis Soares	80	1700
Waldecy Alves Siqueira	110	2.000
TOTAL	895	15.703

Quadro Demonstrativo de Acompanhamento e as Ações desenvolvidas para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) Lote 1

Itego Maria Sebastiana da Silva

APL	ESTÁGIO INICIAL	ATIVIDADE PLANEJADA	STATUS
Lácteo do Norte	<p>Articulação para formação do APL em 2012.</p> <p>Sem Plano de Desenvolvimento inicial.</p> <p>45 tanques de resfriamento cedidos pelo Estado de Goiás.</p> <p>Empresas destino do Leite:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maralac • Acaçulândia (Pote) • Paulino • Italac • Manacá 	<p>Junho/2017</p> <p>Reunião preliminar com o APL do Mel do Norte, o APL de Cerâmica Vermelha do Norte e o APL Lácteo do Norte, SED e Itego.</p>	<p>Junho/2017</p> <p>Realizada reunião de aproximação com os APLs do Mel do Norte, Cerâmica Vermelha do Norte e Lácteo do Norte em 13/06/2017.</p>
		<p>Julho/2017</p> <p>Capacitação da equipe gestora do Itego MSS, incluindo a temática Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.</p>	<p>Julho/2017</p> <p>- Capacitação realizada em 24/07/2017.</p>
		<p>Agosto/2017</p> <p>- Reunião com a liderança local de Minaçu para tratar da reinauguração do Cotec com a finalidade de favorecer o desenvolvimento econômico local.</p> <p>- Visita ao SEBRAE Regional de Porangatu para buscar apoio para o desenvolvimento de projetos para os APLs do Mel do Norte, Lácteo, Açafirão e da Cerâmica Vermelha.</p>	<p>Agosto/2017</p> <p>- Reunião com o prefeito, secretário da educação e representantes do SEBRAE para viabilizar as ações do Cotec em 08/08/2017.</p> <p>- Realizada visita ao escritório regional do SEBRAE em Porangatu para apoio às APLs do Mel do Norte, Lácteo, Açafirão e da Cerâmica Vermelha em 09/08/2017.</p>
		<p>Setembro/2017</p> <p>-Reunião e Palestra do APL Lácteo do Norte.</p> <p>- Reunião na RG APLna SED sobre APLs.</p>	<p>Setembro/2017</p> <p>- Realizado o acompanhamento da produção do APL Lácteo do Norte.</p> <p>- Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.</p>
		<p>Novembro/2017</p> <p>- Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.</p>	<p>Novembro/2017</p> <p>- Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.</p>
		<p>Dezembro/2017</p> <p>- Reunião de planejamento de cursos para 2018 do Itego MSS e respectivas demandas de DIT.</p> <p>- II Encontro do APL Lácteo Goiano em Porangatu.</p> <p>- Reunião com a liderança local para formatação da Cooperativa de Costureiras de Minaçu.</p> <p>- Acompanhamentos dos resultados de produção.</p>	<p>Dezembro/2017</p> <p>- Reunião realizada de planejamento no Itego MSS em 11/12/2017.</p> <p>- Encontro com o APL Lácteo do Norte realizado em 12/12/2017.</p> <p>- Reunião realizada em Minaçu em 12/12/2017.</p> <p>- Acompanhamento da produção realizada a partir do mês de setembro.</p>

			- Equipamentos (45 tanques) inventariados em dezembro/2017.
Apícola do Norte	Articulação para formação do APL em 2012.	Julho/2017	Julho/2017
	Sem Plano de Desenvolvimento inicial.	Capacitação da equipe gestora do Itego MSS, incluindo a temática Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.	- Realizada a capacitação da equipe do MSS em 24/07/2017.
	Equipamentos cedidos pelo Estado de Goiás:	Agosto/2017	Agosto/2017
	<ul style="list-style-type: none"> • Centrífugas • Tanques desoperculadora • Tanques decantador • Peneiras para balde • Peneiras para tanque • Veículo Caminhonete • Trailer - Unidade Móvel de Extração de Mel 	<p>- Reunião de integração com os produtores do APL do Mel do Norte.</p> <p>Participar de ações realizadas pelo APL</p> <p>Realizar palestras sobre associativismo, cooperativismo e atividade produtiva do mel.</p>	<p>- Reunião com os produtores de mel em 10/08/2017.</p> <p>- Participação do Itego na inauguração do Entrepasto do Mel e lançamento da marca de indicação geográfica Flor de Mel do APL do Mel do Norte</p> <p>- Realização de palestras voltadas aos produtores</p> <p>-Realizado o acompanhamento da produção do APL do Mel do Norte.</p>
		Setembro/2017	Setembro/2017
		<p>- Reunião na RG APLna SED sobre APLs.</p> <p>- Reunião com SEBRAE para planejamento da inauguração do Entrepasto do Mel e Cera em Porangatu.</p>	<p>- Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.</p> <p>- Reunião com o Sebrae realizada em 10/10/2017.</p>
	Novembro/2017	Novembro/2017	
	<p>- Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.</p> <p>- Participação na inauguração do Entrepasto de Mel e Cera, lançamento de indicação geográfica e oferta de palestras ao setor produtivo.</p>	<p>- Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.</p> <p>- Atividades planejamento para a inauguração do Entrepasto de Mel e Cera realizadas no dia 23/11/2017.</p>	
	Dezembro/2017	Dezembro/2017	
	<p>- Reunião de planejamento de cursos para 2018 do Itego MSS e respectivas demandas de DIT.</p> <p>- Visita ao Entrepasto do Mel de Niquelândia.</p> <p>- Acompanhamento dos resultados de produção.</p>	<p>- Reunião realizada em 11/12/2017.</p> <p>- Visita realizada ao Entrepasto do Mel de Niquelândia em 13/12/2017.</p> <p>- Acompanhamento da produção realizada a partir do mês de setembro.</p> <p>- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.</p>	

Cerâmica Vermelha do Norte	Organizado a partir de 2007.	Julho/2017	Julho/2017
	Tem Plano de Desenvolvimento inicial.	- Reunião com a liderança local de São Miguel do Araguaia para levantamento de cursos para fomentar a educação profissional da população da região, bem como a inovação tecnológica dos empreendedores locais.	- Reunião realizada com o Prefeito de São Miguel do Araguaia em 14/07/2017.
	Sem investimentos em equipamentos.	- Capacitação da equipe gestora do Itego MSS, incluindo a temática Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.	- Capacitação da equipe do Itego MSS realizada em 24/07/2017.
			- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.
			- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
	Agosto/2017	Agosto/2017	Agosto/2017
	-Atividades extensivas (Ação Rotária) dos alunos do curso de enfermagem no povoado de Azinópolis ou Entroncamento de São Miguel.	- Atividades extensivas realizadas em 06/08/2017.	- Atividades extensivas realizadas em 06/08/2017.
	- Reunião com a liderança local de Minaçu para tratar da reinauguração do Cotec com a finalidade de favorecer o desenvolvimento econômico local.	- Reunião com o prefeito, secretário da educação e representantes do SEBRAE de Minaçu realizada em 08/08/2017.	- Reunião com o prefeito e secretária da educação de São Miguel do Araguaia realizada em 09/08/2017.
	- Reunião com a liderança local de São Miguel do Araguaia para tratar da reestruturação do Cotec com a finalidade de favorecer o desenvolvimento econômico local.	- Reunião com o prefeito de Porangatu realizada em 09/08/2017.	- Reunião com o prefeito de Porangatu realizada em 09/08/2017.
	- Reunião com a liderança local de Porangatu para tratar da parceria do Itego com a prefeitura e da construção de uma sede para o APL da Cerâmica Vermelha do Norte Goiano.	- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.	- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
		- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.	- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.
		- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.	- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
	Setembro/2017	Setembro/2017	Setembro/2017
	- Reunião na RG APLna SED sobre APLs.	- Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.	- Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
	Novembro/2017	Novembro/2017	Novembro/2017
	- Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.	- Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.	- Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.
	Dezembro/2017	Dezembro/2017	Dezembro/2017
	- Reunião de planejamento de cursos para 2018 do Itego MSS e respectivas demandas de DIT.	- Reunião realizada em 11/12/2017.	- Reunião realizada em 11/12/2017.
		- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.	- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.

Açafrão de Mara Rosa			- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
	Organizado a partir de 2007.	Agosto/2017	Agosto/2017
	Tem Plano de Desenvolvimento inicial.	- Reunião de integração com os produtores de açafrão de Mara Rosa.	- Visita realizada à Cooperaçafrão em 10/08/2017.
	Sem investimentos em equipamentos.	- Reunião com a liderança local de Mara Rosa para tratar da readequação física do Cotec para a oferta de cursos profissionalizantes.	- Reunião com o vice-prefeito de Mara Rosa realizada em 10/08/2017.
	Setembro/2017	Setembro/2017	
	- Reunião na RG APLna SED sobre APLs.	- Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.	
	Novembro/2017	Novembro/2017	
	- Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.	- Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.	
	- Inauguração do Cotec de Mara Rosa.	- Inauguração do Cotec Mara Rosa ocorrida em 17/11/2017.	
		- Equipamentos inventariados em dezembro/2017.	
		- Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.	

Itego Genervino Evangelista da Fonseca – Cristalina

APL	ESTÁGIO INICIAL	ATIVIDADE PLANEJADA	STATUS
Artesanato Mineral de Cristalina	<p>Articulação para formação do APL em 2012.</p> <p>Sem Plano de Desenvolvimento inicial.</p> <p>Sem investimentos em equipamento.</p>	<p>Maio/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na palestra no Mercado do Cristal realizado pelo RG APL e SED. - Reunião com a liderança local de Cristalina para formação de parcerias para o trabalho do Itego. 	<p>Maio/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva na palestra no Mercado do Cristal em 05/05/2017. - Reunião com o Prefeito de Cristalina em 06/05/2017.
		<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a liderança local de Planaltina para formação de parcerias para o trabalho do Itego e reabertura do Cotec. - Reunião com a liderança local de Val Paraíso de Goiás para apoio na reabertura do Cotec. - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reunião realizada com o chefe de gabinete da prefeitura de Planaltina em 01/09/2017. -Reunião realizada com o prefeito de Val Paraíso de Goiás em 01/09/2017. - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. - Reunião no Mercado dos Cristais em Cristalina. - Reunião com Associação de Artesãos em Cristalina. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Reunião com o presidente do Mercado de Cristais em 9/11/2017. - Reunião com a Associação de Artesãos realizada em 29/11/2017.
		<p>Dezembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com o setor produtivo em Cristalina. - Reunião de planejamento de cursos para 2018 do Itego GEF e respectivas demandas de DIT. - Encontro Economia Criativa no Itego GEF. 	<p>Dezembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com o setor produtivo realizada em 6/12/2017. - Reunião de planejamento realizada em 6/12/2017. - Encontro realizado com artesãos e empresarias locais em 13/12/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.

Itego Carmem Dutra de Araújo – Formosa

APL	ESTÁGIO INICIAL	ATIVIDADE PLANEJADA	STATUS
Lácteo das Águas Emendadas	<p>Não tem Plano de Desenvolvimento inicial.</p> <p>Com investimentos em tanques de resfriamento.</p>	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. - Implantação do Itego Carmen Dutra de Araújoem Formosa. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017. - Implantação do Itego CDA de 13, 20 e 21/09/2017.
		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017.
		<p>Dezembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reunião com o setor produtivo no Itego CDA. 	<p>Dezembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada no Itego CDA em 18/12/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Apicultura do Entorno	<p>Articulação para formação do APL em 2012.</p> <p>Sem Plano de Desenvolvimento inicial.</p> <p>Com investimentos em equipamento.</p>	<p>Agosto/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a liderança local de Campos Belos para tratar da implantação do Cotec para atender as demandas de capacitação do setor produtivo, como das possibilidades de estruturação de um arranjo produto local no município. 	<p>Agosto/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada em 16/08/2017.
		<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Mandioca e derivados	<p>Sem Plano de Desenvolvimento inicial.</p>	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.

	Com investimentos em equipamento.	Novembro/2017 - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.	Novembro/2017 - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Cerâmica Artesanal	Sem Plano de Desenvolvimento inicial.	Setembro/2017 - Reunião na RG APLna SED sobre APLs.	Setembro/2017 - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
	Sem investimentos em equipamento.	Novembro/2017 - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília.	Novembro/2017 - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Agroecologia - Cavalcante	Em formalização.	Setembro/2017 - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. - Reunião com o Instituto Sol para parceria para atendimento aos artesãos e agricultores familiares de Cavalcante e região.	Setembro/2017 - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017. - Reuniões realizadas em setembro, outubro e novembro de 2017.
		Novembro/2017 - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. - Palestra de sensibilização para o associativismo e cooperativismo em Cavalcante.	Novembro/2017 - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Palestra realizada em 21/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Turismo de Alto	Em formalização.	Setembro/2017 - Reunião na RG APLna SED sobre APLs.	Setembro/2017 - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.

		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. - Reunião para tratar da oferta de cursos em 2018 no Cotec de Alto Paraíso. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Reunião realizada em 17/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Agroecologia – Alto Paraíso	Em formalização.	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. - Reunião para tratar da oferta de cursos em 2018 no Cotec de Alto Paraíso. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Reunião realizada em 17/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.
Biojoias - Cavalcante	Em formalização.	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião na RG APLna SED sobre APLs. 	<p>Setembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada na RG APL/SED em 06/09/2017.
		<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. -Palestra sobre Associativismo/Cooperativismo com profissional do Sistema Fieg em Cavalcante para artesãos de joias. 	<p>Novembro/2017</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Equipamentos inventariados em dezembro/2017. - Em aproximação e conversação com o APL para levantamento de demandas de fomento à inovação e ao empreendedorismo.

Itego Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira - Santo Antonio do Descoberto

APL	ESTÁGIO INICIAL	ATIVIDADE PLANEJADA	STATUS
Não se aplica*	Não se aplica	Maio/2017 Visita ao Itego SLLKO para levantamento prévio das necessidades para implantação da unidade que ofertará cursos de Educação Profissional e Tecnológico e atividades de ensino e extensão.	Maio/2017 Visita realizada em 05 e 06/05/2017.
		Novembro/2017 - Participação da 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos, em Brasília. - Inauguração do Itego Sara Luíza Lima Kubitschek de Oliveira.	Novembro/2017 - Evento realizado entre os dias 7 e 9/11/2017. - Inauguração do Itego SLLKO ocorrida em 14/11/2017.
		Dezembro/2017 - Reunião com o Itego de planejamento dos cursos a serem ofertados em 2018 e respectivas demandas de DIT. - Visitas a empresas e comunidade de Santo Antonio do Descoberto para identificação do setor produtivo da área da moda.	Dezembro/2017 - Reunião realizada em 5/12/2017. - Visitas de prospecção realizadas entre os meses de novembro e dezembro de 2017.

Legenda: * Não existem APLs formalizados em Santo Antonio do Descoberto.

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – 2017 ANO I QUADRO DEMONSTRATIVO TOTAL DE ATIVIDADES E HORAS EXECUTADAS

MÊS	ATIVIDADE	HORA HOMEM	MUNICÍPIO / ITEGO / APL / SETORES PRODUTIVOS / EMPRESAS E OUTROS
MAIO	5	50	Itegos: SLK e GEF//
JUNHO	6	80	Itego: MSS / APL Cerâmica / Itego: SLK / Itego: GEF e APL de Gemas e Joias//
JULHO	6	80	SED / UEG / SENAI / SEBRAE / Prefeitura de São Miguel do Araguaia / Itego: Porangatu//

AGOSTO	26	292	Pesquisa de Campo e levantamento DIT / Elaboração de Proposta Projeto DIT/ Itego: Porangatu / Prefeitura de Minaçu/ Prefeitura de São Miguel do Araguaia/ SEBRAE, Itego de Porangatu e APLS: Lácteo, Mel, Açafirão e Cerâmica / Prefeitura de Porangatu / APL MEL / APL do Açafirão / Prefeitura Mara Rosa/ Prefeitura de Campos Belos e Diagnóstico de APL/ Prefeitura Alto Paraíso e Diagnóstico APL / Prefeitura de Cavalcante e Diagnóstico de APL / Prefeitura de Posse / Visita Técnica APLS de Confeção – Taquaral e Itaguara / Prefeitura Luziânia / Prefeitura de Cidade Ocidental / Prefeitura de Cristalina e APL de Gemas e Joias / Prefeitura de Novo Gama/ Lavantamento da Produção equipamentos APLS – Itego: MSS//
SETEMBRO	15	262	Pesquisa e visita Técnica IB / Elaboração de Projeto DIT /FAPEG prospecção de Projetos Fomento / Workshop USP – SED / Prefeitura de Planaltina / Prefeitura de Valparíso / Itego: MSS /Palestra Empreendedorismo – Itego MSS/ RG APL – SED/ SED – Cotec Cavalcante / Itego: CDA / Itego: GEF / CRAS Cristalina / Itego: MSS /Lavantamento da Produção equipamentos APLS – Itego: MSS //
OUTUBRO	16	370	Palestra SEBRAE e Itego MSS – Inovação de Alta Performace / Workshop construção Melgueiras- Itego: MSS / Ciclo de Palestras Profissionais Itego:MSS/ Palestra Empreendedorismo – Itego: MSS / Pesquisa e Elaboração de Projeto de Integração Comunidade / Reunião APL Lácteo – Itego: MSS / Finalização e implementação PRODIT / Atividade de Capacitação e Levantamento APLs – Itego: CDA / Mostra de Inovação e Tecnologia - FIEG / Reunião Estabelecer Parceria Instituto SOL atendimento Artesãos de Cavalcante – Itego: CDA / Elaboração do Programa de Satisfação do Aluno e Acompanhamento de Egresso/Elaboração de Projeto de Eventos Técnicos PRODIT/ Lavantamento da Produção equipamentos APLS – Itego: MSS/ Elaboração de Projeto de Eventos de Demanda Espontânea do PRODIT//
NOVEMBRO	15	330	8ª conferência Brasileira de APLS – MIDIC – SED / Inovatec – Lançamento programa de fomento – IEL / Ciclo de Palestras em Propriedade Intelectual-CEI – UFG- INPI / Reunião Secretaria Educação Alto Paraíso – Itego: CDA / Pesquisa – Levantamento Setores Produtivos, Cooperativas – Itego: SLK/ Reunião Copermel – Itego: MSS / Visita Técnica Empresa JBS Couros – Itego: MSS / Palestra: Profissional Século XXI – Mara Rosa – Itego: MSS / Reunião com o Presidente do Mercado de Cristais – Itego: GEF / Palestra; Sencibilização para o Associativismo e Cooperativismo – Cavalcante - Itego: CDA/ Entrepósito Mel / Reunião Associação dos Artesãos de Cristalina – Itego: GEF / Encontro Apicultores Norte Goiano – Palestras – Itego: MSS / Lavantamento da Produção equipamentos APLS – Itego: MSS / Parceria cursos corporativos – JBS Couros – Itego: MSS //
DEZEMBRO	8	116	APLS – EMATER e Itego: MSS encontro para levantamento de demandas cursos / Projeto Empreendedorismo e Responsabilidade Social – Itego:MSS / Reunião APL Mel - Itego: MSS / Reunião APL Lácteo – Itego: MSS / Reunião Minaçu – Palestra de Sensibilização para o Cooperativismo e Associativismo - Itego: MSS / Audiência Pública Niquelandia – Setor Produtivo – Itego: MSS / Lavantamento da Produção equipamentos APLS – Itego: MSS / Visita ao Entrepósito Mel de Niquelândia – Itego: MSS /
TOTAL	97	1.580	Anexos XIII, XIV, XV, XVI, XVII

*(HORAS DESENVOLVIDAS REFERENTES A 8/12 DO ANO 1-2017, ATIVIDADES DESCRITAS NOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS)

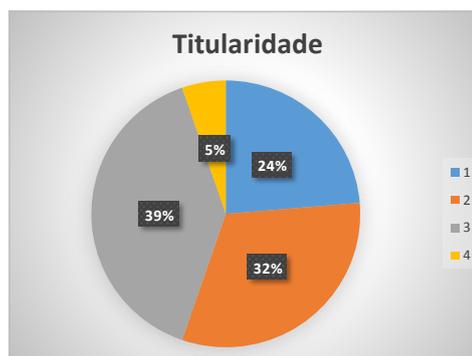
4. Processos Administrativos

4.1 Contratação de equipe Administrativa para objeto do contrato de Gestão – Lote I

- Relação mensal dos empregados admitidos de maio a outubro – ANEXO III
- Relação mensal dos servidores cedidos de abril a dezembro – ANEXO IV
- Descrição de titularidade do quadro de Docentes - CLT e RPA

RPA	
NOME	NÍVEL
FRANCISCA DE ASSIS	PRÁTICO N1
FRANCISCA BEZERRA	PRÁTICO N1
ELISANGELA PEREIRA	PRÁTICO N1
MARLY PEDROSA	PRÁTICO N1
CLEITON DA SILVA	GRADUADO N1
WELSON JOSÉ	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
CLÁUDIO AUGUSTO	DOCTOR N2
DAIANE DUARTE	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
ELISMAR PEREIRA	PRÁTICO N1
ELISA GONÇALVES	PRÁTICO N1
CARLOS ANTONIO	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
JAIR SILVA	GRADUADO N1
PATRICIA CARVALHO	GRADUADO N1
ANDRÉ FONSECA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
VANDERLEI DRUMOND	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
BEATRIZ SOUZA	PRÁTICO N1
MARIA DE FÁTIMA	PRÁTICO N1
WELLES RONAN	DOCTOR N2
LEANDRO OLIVEIRA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
FLÁVIA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
DAIANY GARCIA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
JULIANA VIEIRA	GRADUADO N1
GUILHERME AUGUSTO	GRADUADO N1
ROMÁRIO PEREIRA	GRADUADO N1
MAXWEL LUCIANO	PRÁTICO N1
GISÉLIA EVANGELISTA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
MARIA SALETE CELEDÔNIO SALES	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
THALINE BORBA DE OLIVEIRA	GRADUADO N1
RAUL SEIXAS	GRADUADO N1
JANAYNA MARQUES RODRIGUES	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
GIOVANI CORDEIRO DA CUNHA	PRÁTICO N1
FABIANO FRANCELINO NUNES	GRADUADO N1

CELETISTA	
NOME	NÍVEL
ADRIANE DE OLIVEIRA PIRES	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
ELISANGELA SANTOS SCAIN	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
LUCIVANIA DE OLIVEIRA PIRES	GRADUADO N1
LUIZ FERNANDO MANZI	GRADUADO N1
LUIZ OTAVIO DE SOUZA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
MILENA PINHEIRO PIMENTA	ESPECIALISTA (PÓS GRAD.)
TEMOTEO COSTA SANTOS	GRADUADO N1



RESULTADO		
PRÁTICO	9	24%
GRADUADO	12	32%
PÓS GRADUADO	15	39%
DOCTOR	2	5%
TOTAL	38	

Fonte Ibraceds 2017

5.1 Definição de formato de contratação dos sistemas de informação acadêmica, EAD e Gestão Administrativa e Financeira.

Contratos suspensos – Serviços terceirizados para atender as 05 (cinco) OS na elaboração dos programas de modernização administrativa e de modernização pedagógica sob a orientação da equipe gestora da SED – GO. (Vide ANEXO II)

6.1 Regulamento para os Procedimentos de Compra, Contratação de Obras, Contratação De Serviços E Alienações – ANEXO V

7.1 Regulamento De Seleção De Contratação De Pessoal – ANEXO VI

8.1 Diagnóstico Geral das Unidades – Itegos e Cotecs

Quadro sintético da situação dos Itegos - (período de assunção 2017)

ITEGO	SITUAÇÃO / REALIZADO
Instituto Tecnológico Maria Sebastiana da Silva – MSS Porangatu, GO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de reconhecimento equipe técnica do Ibraceds 2. Realização de levantamento arquitetônico de necessidade por empresa especializada. 3. Solicitação de nova inspeção do Corpo de Bombeiros.
Instituto Tecnológico Genervino Evangelista da Fonseca – GEF Cristalina, GO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de reconhecimento equipe técnica do Ibraceds 2. Realização de levantamento arquitetônico de necessidade por empresa especializada. 3. Solicitação de nova inspeção do Corpo de Bombeiros.
Instituto Tecnológico Carmem Dutra de Araújo – CDA Formosa, GO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de reconhecimento equipe técnica do Ibraceds 2. Reforma e adequação para início das atividades 3. Transferência de patrimônio 4. Montagem de laboratório de informática e instalação de equipamentos 5. Climatização 6. Bebedouros 7. Adequação do jardim e estacionamento

Instituto Tecnológico Sara Luísa Lemos Kubistchek de Oliveira	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de reconhecimento equipe técnica do Ibraceds 2. Instalação e montagem de computadores.
Instituto Tecnológico Niquelândia, GO	Não inaugurado
Instituto Tecnológico Valparaíso, GO	Não inaugurado

Fonte: Ibraceds 2017

9.1 Processo Seletivo

Realização de três processos seletivos nos Itegos MSS, GEF, CDA e SLLKO.

10.1 Minuta do Plano de Cargos e Salários – Itegos e Cotecs

- ✓ Análise da estrutura organizacional
- ✓ Descrição dos cargos
- ✓ Avaliação de pesquisas salariais
- ✓ Construções de tabelas salariais
- ✓ Definição de política salarial

11.1 Sistema de Modernização Administrativa

- ✓ REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE DIÁRIA E DE INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE - ANEXO VII (aprovado pelo Conselho Administrativo)
- ✓ Minuta Manual do caixa
- ✓ Minuta Manual de Patrimônio
- ✓ Implantação parcial do ERP

CONCLUSÃO

Com base no exposto ao longo das cinco partes constitutivas deste Relatório, a demonstração comparativa pressupõe observar:

a) A relação entre o **pactuado** e o **planejado**, tendo em vista implicações de cinco ordens: serviços terceirizados para atender às 5 organizações sociais – OSs (Programa de Modernização Administrativa e Programa de Modernização Pedagógica), sob a orientação da equipe gestora da SED-GO; atraso na aprovação do Regulamento para Procedimentos de Compras, Contratação de Obras e Serviços; Realização da inspeção e patrimonialização dos equipamentos públicos (itegos e cotec's); a descontinuidade na liberação das parcelas financeiras; o descompasso na liberação e reorganização dos equipamentos públicos; os Critérios estabelecidos em Edital e no Contrato de Gestão que não foram efetivados em normativas de orientação as OS.

b) A comparação entre o **planejado** e o **executado**, com destaque para os processos, procedimentos e resultados sob duas modalidades de registro, sendo tabelas e gráficos. Interpretação crítico-reflexiva e propositiva.

Apesar dos empecilhos já demonstrados ao longo das partes, cabe pontuar o destaque no Planejado quanto a: Implantação dos itegos.

Entre o Pactuado e o Planejado, destaca-se como fator relevante a interposição de variáveis externas que geraram como consequência a impossibilidade de confirmar o quantitativo previsto no Anexo III do Edital para o Ano I. As justificativas estão descritas no corpo do texto deste Relatório.

A comparação entre o planejado e o executado permite inferir que, o total de metas quantitativas foi cumprido acima do total definido para os dois Institutos Tecnológicos dotados de condições mínimas de funcionamento: Instituto Tecnológico de Goiás Maria Sebastiana da Silva e Instituto Tecnológico de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca. O quadro demonstrativo a seguir confirme essa afirmativa.

ANO I	METAS	8/12 - METAS PLANEJADAS	METAS EXECUTADAS	% REALIZAÇÃO
OFERTA DE EPT- MODALIDADE				
1. TÉCNICOS	280	187	98	53%*
2. EAD (QUALIFICAÇÃO)	2.880	Ambiente virtual pendente (vide Anexo II)	-----	Não se aplica
3. EAD (FIC)	8.640	Ambiente virtual pendente (vide Anexo II)	-----	Não se aplica
4. QUALIFICAÇÃO	1.140	760	1.898	127,8%
5. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	1.140	760	1.042	118,9%
6. APA**	632h	422h	54h	13%
7. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	4.320h	2.880h	1.580	55%

* *Quantitativo vinculado a Programas nacionais = 10% dos matriculados. Os itens do Lote 01 estão em processo de regularização legal que é pré-requisito para oferta de curso técnico de nível médio e tecnológico.*

** *As Atividades Práticas – APA que enriquecem o currículo de cursos de Técnico de Nível Médio e Tecnológicos, bem como os de Qualificação constitutivos do itinerário formativo desses cursos devem ser previstas no Projeto Pedagógico de Curso. Como esses cursos ainda aguardam aprovação do CEE-GO o quantitativo executado é proporcional a tais cursos a serem implantados durante o próximo trimestre.*

Apesar de todas as variáveis externas ao Contrato de Gestão n. 003/2017, foi possível alcançar o valor de **64,74%**, como índice médio relativo ao total da Metas Quantitativas destinadas à EPT e ao PRODIT, incluindo o acompanhamento dos APLs.

Quanto aos indicadores de Avaliação de Qualidade, que têm sido designados como Metas de Qualidade o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2017 foi expressivo, uma vez que o índice médio neste item de avaliação da execução do Contrato foi de **95,78%**, que é o resultado da média encontrada como resultado de: **91,66%** relativos ao desempenho das seis dimensões gestoriais previstas na Proposta Técnica IBRACEDS, e de **99,90%** correspondentes aos aspectos de avaliação previstos no Anexo XII Mapa de Indicadores de avaliação de Qualidade – Edital 005/2016.

Para a conclusão do ano I, do Contrato de Gestão, é condição essencial que o Parceiro Público considere os problemas (variáveis externas) apontados neste Relatório e os encaminhe para adoção de providências que respondam aos pré-requisitos requeridos pelo conjunto das ações que responderão pelas metas quantitativas e qualitativas, considerando o Objeto e a abrangência do Contrato, na sua totalidade.

ANEXOS

I – RELATÓRIO DE REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EPT – 2018 / ITEGOS E COTECS - LOTE 1

II – ATA DE REUNIÃO – SED

III – RELAÇÃO MENSAL DOS EMPREGADOS ADMITIDOS

IV – RELAÇÃO MENSAL DOS SERVIDORES CEDIDOS

V – REGULAMENTO PARA OS PROCEDIMENTOS DE COMPRA, CONTRATAÇÃO DE OBRAS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E ALIENAÇÕES

VI - REGULAMENTO DE SELEÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

VII – REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE DIÁRIA E DE INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE

VIII – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EPT – LOTE 1

IX – ORIENTAÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

X – PRECEDIMENTOS PARA OS PROCESSOS REGULATÓRIOS DOS ITEGOS – LOTE 1

XI – ORIENTAÇÕES PARA SECRETARIA ACADÊMICA

XII – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – PRODIT

XIII – INTEGRAÇÃO ITEGO COMUNIDADE

XIV – SATISFAÇÃO DO ALUNO E ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

XV – PROJETOS EVENTOS TÉCNICOS DE SENSIBILIZAÇÃO À INOVAÇÃO E AO EMPREENDEDORISMO

XVI – PROJETO EVENTOS DEMANDA ESPONTÂNEA

ANEXO I

RELATÓRIO DE REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EPT – 2018 ITEGOS E COTECs VINCULADOS – LOTE I

SUEN / SUDIT – ANO II - VERSÃO 01/2017

Resumo

São critérios, conforme as orientações na Resolução do CNE nº 06/2012 para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- I - Atendimento às demandas;
- II - Conciliação das demandas;
- III - Possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos;
- IV - Identificação de perfil profissional de conclusão

MEC – Ministério de Educação

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

Goiânia 2017

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo Santos

REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EM 2018 - (ANO II)

DOS ITEGOS E COTECS VINCULADOS

REGIÃO NORTE

INSTITUTO TECNOLÓGICO MARIA SEBASTIANA DA SILVA (ITEGO MSS)

ITEGO - PORANGATU					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
OFERTA DE EPT- MODALIDADE					
1. SUPERIOR - TECNÓLOGOS	-	-	40	60	100
2. TÉCNICOS	180	180	160	180	700
3. EAD (TÉCNICO)	-	-	-	-	-
4. EAD (QUALIFICAÇÃO)	2.300	2.300	2.420	2.540	9.560
5. EAD (FIC)	6.920	6.920	7.260	7.620	28.720
6. QUALIFICAÇÃO	720	720	580	600	2.620
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	720	720	960	1.000	3.400
8. APA	316	408	452	476	1.652
9. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	2.880	2.880	2.880	7.200	15.840
TOTAL GERAL METAS	14.036	14.128	14.752	19.676	62.595

META ANO II

PORANGATU	ANO II
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
TÉCNICOS	180
QUALIFICAÇÃO	720
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	720

COTECS VINCULADOS - (5 unidades)

- ✓ MARA ROSA - (ATIVO)
- ✓ MINAÇU - (ATIVO)
- ✓ NIQUELÂNDIA - (PROSPECÇÃO)
- ✓ SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - (PROSPECÇÃO)
- ✓ URUAÇU - (PROSPECÇÃO)

REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EM 2018 - (ANO II)

DOS ITEGOS E COTECS VINCULADOS

REGIÃO NORDESTE

INSTITUTO TECNOLÓGICO CARMEN DUTRA DE ARAUJO (ITEGO CDA)

ITEGO - VALPARAISO					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
OFERTA DE EPT- MODALIDADE					
1. SUPERIOR – TECNÓLOGOS	-	-	60	60	120
2. TÉCNICOS	-	140	220	220	580
3. EAD (TÉCNICO)	-	-	-	-	-
4. EAD (QUALIFICAÇÃO)	-	-	-	-	-
5. EAD (FIC)	-	-	-	-	-
6. QUALIFICAÇÃO	-	540	720	760	2.020
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	-	540	1.200	1.260	3.000
8. APA	316	408	452	476	1.652
9. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	1.756	3.068	4.092	4.216	13.132

- META ANO II - (Meta migrada do ITEGO de VALPARAISO)

FORMOSA	ANO II
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
TÉCNICOS	140
QUALIFICAÇÃO	540
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	540

COTECS VINCULADOS - (6 unidades)

- ✓ ALTO PARAISO - (INICIO ATIVIDADES JANEIRO/2018)
- ✓ CAMPOS BELOS - (INICIO ATIVIDADES JANEIRO/2018)
- ✓ CAVALCANTE - (ATIVO)
- ✓ POSSE - (INICIO ATIVIDADES JANEIRO/2018)
- ✓ IACIARA - (SEM ATIVIDADE)
- ✓ FLORES DE GOIÁS - (SEM ATIVIDADE) *

(*na divisão sugerida anteriormente, flores tinha ficado para ITEGO CRISTALINA, mais pela localização geográfica, fica entre formosa e Posse).

Propostas de Cursos Técnicos para o Itego de Formosa

Eixo: Recursos Naturais

Proposta de curso: Técnico em Agropecuária

Proposta de curso: Técnico em Controle Ambiental

Eixo: Hospitalidade, Turismo e Lazer

Proposta de curso: técnico em Lazer

1. Distribuição de metas para os cursos

Curso de Qualificação

Trimestre	Quantidade de turmas	Alunos p/ turma	Total de alunos
1º/2018	6	25	150
2º/2018	6	25	150
3º/2018	6	25	150
4º/2018	6	25	150
Total de alunos			*600

*excedente de 60 alunos

Curso FIC

Trimestre	Quantidade de turmas	Meta de alunos	Total de alunos
1º/2018	6	25	150
2º/2018	6	25	150
3º/2018	6	25	150
4º/2018	6	25	150
Total de alunos			600*

*excedente de 60 alunos

2. Distribuição de turmas por COTECs e Itego de Formosa

Cursos de Qualificação

Local	Quant. Turmas 1º trimestre	Quant. Turmas 2º trimestre	Quant. Turmas 3º trimestre	Quant. Turmas 4º trimestre
Formosa	1	1	1	1
Campos belos	1	1	1	1
Cavalcante	1	1	1	1
Alto Paraiso	1	1	1	1
Posse	1	1	1	1
Flores de goiás	0	1	0	1
Iaciara	1	0	1	0
Total	6	6	6	6

Cursos de FIC

Local	Quant. Turmas 1º trimestre		Quant. Turmas 2º trimestre		Quant. Turmas 3º trimestre		Quant. Turmas 4º trimestre	
	Ciclo 1	Ciclo 2						
Formosa	1		1		1		2	1
Campos belos	1				1			1
Cavalcante	1		1			1		
Alto Paraiso			1			1		1
Posse	1		1			1		
Flores goiás		1		1		1		
Iaciara		1		1			1	

Total	6	6	6	6
--------------	----------	----------	----------	----------

REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EM 2018 - (ANO II)

DOS ITEGOS E COTECs VINCULADOS

REGIÃO ENTORNO SUL

INSTITUTO GENERVINO EVANGLISTA DA FONSECA (ITEGO GEF)

ITEGO - NIQUELÂNDIA					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
OFERTA DE EPT- MODALIDADE					
1. SUPERIOR - TECNÓLOGOS	-	-	-	-	-
2. TÉCNICOS	-	40	80	80	200
3. EAD (TÉCNICO)	-	-	-	-	-
4. EAD (QUALIFICAÇÃO)	-	-	-	-	-
5. EAD (FIC)	-	-	-	-	-
6. QUALIFICAÇÃO	-	160	300	300	760
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	-	160	300	300	760
8. APA	316	408	452	476	1.652
9. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	1.756	2.208	2.572	2.596	9.132

ITEGO - CRISTALINA					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
OFERTA DE EPT- MODALIDADE					
1. SUPERIOR - TECNÓLOGOS	-	-	-	-	-
2. TÉCNICOS	100	100	120	120	440
3. EAD (TÉCNICO)	-	-	-	-	-
4. EAD (QUALIFICAÇÃO)	580	580	600	640	2.400
5. EAD (FIC)	1.720	1.720	1.820	1.900	7.160
6. QUALIFICAÇÃO	420	420	440	460	1.740
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	420	420	440	460	1.740
8. APA	316	408	452	476	1.652
9. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	4.996	5.088	5.312	5.496	20.892

META ANO II - (Meta migrada do ITEGO de NIQUELANDIA + META CRISTALINA)

CRISTALINA	ANO II
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
TÉCNICOS (40 + 100)	140
QUALIFICAÇÃO (160 + 420)	580
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (160 + 420)	580

COTECs VINCULADOS - (4 unidades)

- ✓ - CIDADE OCIDENTAL - (ATIVO)
- ✓ - LUZIÂNIA – POLO I-CENTRO - (ATIVO)
- ✓ - LUZIÂNIA – POLO II-INGÁ - (ATIVO)

✓ - VALPARAISO - (ATIVO)

Propostas de Cursos Técnicos para o Itego de Cristalina

Eixo: Recursos Naturais

Proposta de curso: Técnico em Agropecuária

Proposta de curso: Técnico em Análise de grãos

Eixo: Informática

Proposta de curso: técnico em computação gráfica ou programação de jogos digitais

3. Distribuição de metas para os cursos

Curso de Qualificação

Trimestre	Quantidade de turmas	Alunos p/ turma	Total de alunos
1º/2018	6	25	150
2º/2018	6	25	150
3º/2018	6	25	150
4º/2018	6	25	150
Total de alunos			600*

*excedente de 20 alunos

Curso FIC

Trimestre	Quantidade de turmas	Meta de alunos	Total de alunos
1º/2018	6	25	150
2º/2018	6	25	150
3º/2018	6	25	150
4º/2018	6	25	150
Total de alunos			600*

*excedente de 20 alunos

4. Distribuição de turmas por COTECs e Itego de Cristalina

Cursos de Qualificação

Local	Quant. Turmas 1º trimestre	Quant. Turmas 2º trimestre	Quant. Turmas 3º trimestre	Quant. Turmas 4º trimestre
Cristalina	2	2	2	2
Cidade Ocidental	1	1	1	1
Valparaíso	1	1	1	1
Luziânia Polo I	1	1	1	1
Luziânia Polo II	1	1	1	1
Total	6	6	6	6

Local	Quant. Turmas 1º trimestre		Quant. Turmas 2º trimestre		Quant. Turmas 3º trimestre		Quant. Turmas 4º trimestre	
	Ciclo 1	Ciclo 2						
Cristalina	1	1	1	1	1	1	1	1
Cidade Ocidental	1		1		1		1	
Valparaíso	1		1		1		1	
Luziânia Polo I	1		1		1		1	
Luziânia Polo II	1		1		1		1	
Total	6		6		6		6	

*REESTRUTURAÇÃO PARA OFERTA DE CURSOS EM 2018 - (ANO II)
DOS ITEGOS E COTECS VINCULADOS*

REGIÃO ENTORNO OESTE

INSTITUTO TECNOLÓGICO SARA LUISA LEMOS KUBSTICHEK OLIVEIRA
(ITEGO SLLKO)

ITEGO – SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
OFERTA DE EPT- MODALIDADE					
1. SUPERIOR - TECNÓLOGOS	-	60	60	60	180
2. TÉCNICOS	100	200	220	220	740
3. EAD (TÉCNICO)	-	-	-	-	-
4. EAD (QUALIFICAÇÃO)	-	-	-	-	-
5. EAD (FIC)	-	-	-	-	-
6. QUALIFICAÇÃO	380	680	720	760	2.540
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	380	1.140	1.200	1.260	3.980
8. APA	316	408	452	476	1.652
9. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760

META ANO II

SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	ANO II
OFERTA DE EPT- MODALIDADE	
TÉCNICOS	200
QUALIFICAÇÃO	680
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	1140

COTECS VINCULADOS - (3 unidades)

- ✓ NOVO GAMA (EM ATIVIDADE, ITEGO CRISTALINA 2017)
- ✓ PLANALTINA DE GOIÁS (SEM ATIVIDADE)
- ✓ ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (SEM ATIVIDADE) *

**(este município não está sendo atendido por nenhuma O.S. e o prefeito tem interesse em ofertar cursos, a sugestão é em função de conseguir bater as metas, caso possa ser incorporado ao nosso contrato, e por estar muito próximo de Santo Antônio).*

Propostas de Cursos Técnicos para o Itego de Santo Antônio do Descoberto

Eixo: Produção cultural e Design

Proposta de curso: Técnico em Modelagem e vestuário

Eixo: Produção Alimentícia

Proposta de curso: Técnico em alimentos

Eixo: Recursos Naturais

Proposta de curso: Técnico em Agronegócios

5. Distribuição de metas para os cursos

Curso de Qualificação

Trimestre	Quantidade de turmas	Alunos p/ turma	Total de alunos
1º/2018	7	25	175
2º/2018	7	25	175
3º/2018	7	25	175
4º/2018	7	25	175
Total de alunos			*700

*excedente de 20 alunos

Curso FIC

Trimestre	Quantidade de turmas	Meta de alunos	Total de alunos
1º/2018	12	25	300

2º/2018	11	25	300
3º/2018	12	25	300
4º/2018	11	25	300
Total de alunos			1200*

*excedente de 60 alunos

6. Distribuição de turmas por COTECs e Itego de Santo Antônio do Descoberto

Cursos de Qualificação

Local	Quant. Turmas 1º trimestre	Quant. Turmas 2º trimestre	Quant. Turmas 3º trimestre	Quant. Turmas 4º trimestre
Santo Antônio	4	4	4	4
Planaltina	1	1	1	1
Novo Gama	1	1	1	1
*Águas Lindas	1	1	1	1
Total	7	7	7	7

‘Cursos de FIC

Local	Quant. Turmas 1º trimestre		Quant. Turmas 2º trimestre		Quant. Turmas 3º trimestre		Quant. Turmas 4º trimestre	
	Ciclo 1	Ciclo 2						
Santo Antônio	3	3	2	3	3	3	2	3
Planaltina	1	1	1	1	1	1	1	1
Novo Gama	1	1	1	1	1	1	1	1

*Águas Lindas	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	12		11		12		11	

*águas lindas não é contemplada na PROPOSTA TÉCNICA

JUSTIFICATIVA

Baseado em reuniões com equipes gestoras nos Itegos e por ter acompanhado todo o processo de implantação dos COTECs, segue sugestão elaborada para atender ao planejamento de oferta de vagas (FIC, qualificação e técnicos) no ano II, onde foi feita uma redistribuição das metas, observando que com esse planejamento podemos trabalhar de uma forma equânime, podendo com isso realizar todo o desenvolvimento com mais qualidade. Com esta proposta, estaremos atendendo os quatro Itegos, e os 18 Cotecs, número que coincide com a necessidade de abertura de Cotecs e Itegos ano II.

SOBRE COTECs ATIVADOS E EM FASE DE PLANEJAMENTO

Baseado em visitas técnicas e reuniões nos Itegos, e atual conjuntura do estado em relação aos Institutos Tecnológicos e colégios tecnológicos, segue análise por município.

SITUAÇÃO POR INSTITUTO TECNOLÓGICO (que consta na PROPOSTA TÉCNICA):

PORANGTU (em atividade)

CRISTALINA (em atividade)

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (em fase de implantação)

VALPARAISO (sem previsão de implantação)

NIQUELÂNDIA (sem previsão de implantação)

SITUAÇÃO POR (COTEC) COLÉGIO TECNOLÓGICO (constantes na PROPOSTA TÉCNICA):

Minaçu - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Possui equipamentos relacionados ao APL LÁCTEO DO NORTE, com 5 tanques de resfriamento, assim distribuídos:

- 1 na Associação dos pequenos produtores rurais da Serra da Mesa
- 1 na Associação dos pequenos produtores rurais do Córrego Calado
- 1 no Povoado São Vicente / Cooperativa de agricultores familiares de Minaçu
- 1 no Assentamento Dom Roriz / ABPPR
- 1 no Projeto de Assentamento Águas quentes / ASPROAR

São Miguel do Araguaia – feita uma reunião somente com a prefeitura, em fase de negociação para implantação. Possui equipamentos relacionados ao APL DA APICULTURA DO NORTE GOIANO, assim distribuídos:

- 1 centrífuga
 - 1 mesa desoperculadora
 - 1 tanque decantador
 - 1 peneira para balde
 - 1 peneira pra tanque
- *Também possui laboratório de informática

Formoso de Goiás – não tem planejamento implantação de colégio tecnológico e nem para oferta de cursos, possui equipamentos relacionados ao APL LÁCTEO DO NORTE, com 5 tanques c/ sistema de homogeneização, assim distribuídos:

- 1 no Grupo de Produtores da região Pipoca / Comunidade Pipoca
- 1 no Grupo de Produtores da região do Santa Tereza / Comunidade Grota Seca
- 1 no Grupo de Produtores da região do Lages / Comunidade Laginha
- 1 no Grupo de Produtores da região do Jataí / Comunidade Jataí
- 1 na sede da Cooperativa de formoso a COOPERFOR.

Também Possui equipamentos relacionados ao APL DA APICULTURA DO NORTE GOIANO, assim distribuídos:

- 1 centrífuga
- 1 mesa desoperculadora
- 1 tanque decantador
- 1 peneira para balde
- 1 peneira pra tanque

Mara Rosa - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Possui equipamentos relacionados ao APL DA APICULTURA DO NORTE GOIANO, assim distribuídos:

- 1 centrífuga
- 1 mesa desoperculadora
- 1 tanque decantador
- 1 peneira para balde
- 1 peneira pra tanque

Formosa – implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada, em processo de transformação em ITEGO).

Cidade Ocidental - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada.

Planaltina de Goiás – unidade em fase de planejamento de oferta de cursos. Possui equipamentos relacionados ao APL DAS ÁGUAS EMENDADAS, com 11 tanques c/ sistema de homogeneização, assim distribuídos:

- 1 na Associação de Produtores assentados do Projeto Itauna
- 1 na Associação Cocal (APROFAC) / Pa Flor da Terra – APRASSPRA
- 1 na Associação de Moradores do córrego Rico e adjacências
- 1 na Associação rural dos produtores de Bonito
- 1 na Associação de Pequenos produtores rurais de São João dos Gonsalves
- 1 na Associação dos conselheiros para o desenvolvimento sustentável do distrito de Bezerra e região (ACODES)
- 1 na Associação dos artesãos do projeto Santa Cruz.
- 1 na Associação dos Produtores do Bisnau / Associação dos Produtores do Barreiro
- 1 na Associação dos Produtores do Bisnau / Associação dos Produtores Vigilância
- 1 na Associação de Produtores do Santo Antônio Xavier Paraim

Campos Belos - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada.

* Possui laboratório de informática.

Flores de Goiás - não tem planejamento implantação de colégio tecnológico e nem para oferta de cursos

Iaciara – em fase de planejamento implantação de colégio tecnológico para oferta de cursos. Possui laboratório de informática.

Uruaçu – em fase de planejamento implantação de colégio tecnológico para oferta de cursos. Possui equipamentos relacionados ao APL DA APICULTURA DO NORTE GOIANO, assim distribuídos:

- 1 centrífuga
- 1 mesa desoperculadora
- 1 tanque decantador
- 1 peneira para balde
- 1 peneira pra tanque
- * não possui laboratório de informática

Mutunópolis - não tem planejamento implantação de colégio tecnológico e nem para oferta de cursos. Possui equipamentos relacionados ao APL DA APICULTURA DO NORTE GOIANO, assim distribuídos:

- 1 centrífuga
- 1 mesa desoperculadora
- 1 tanque decantador
- 1 peneira para balde
- 1 peneira pra tanque
- * não possui laboratório de informática

Alto Paraíso de Goiás - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Em formalização – 17 ODs.

- * Não Possui laboratório de informática.
- possui laboratório de Música com vários instrumentos

Cavalcante - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Em formalização – 17 ODs.

- * Não Possui laboratório de informática.
- possui laboratório de lapidação

Posse - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Em formalização Possui laboratório de informática. Possui equipamentos relacionados ao APL DA MANDIOCA E DERIVADOS (CASA DA FARINHA), localizado no Assentamento Nova Grécia, assim distribuídos:

- 1 forno mecanizado para torragem de farinha
- 1 triturador / esfarelador de massa prensada
- 1 uniformizador de massa de farinha
- 1 prensa c coluna dupla de 1,70m
- 1 lavador e descascador de mandionca
- 1 ralador de mandioca automático

3 cochos para armazenagem de massa

1 peneira elétrica em chapa de ferro

1 balança com base e plataforma

Luziânia – implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada, possui 2 laboratórios, um na cidade de Luziânia e outro no Ingá.

Novo Gama - implantados cursos de qualificação e formação inicial e continuada. Possui laboratório de informática.

Alto Horizonte - não tem planejamento implantação de colégio tecnológico e nem para oferta de cursos.

SITUAÇÃO POR (COTEC) COLÉGIO TECNOLÓGICO (que não constam na PROPOSTA TÉCNICA e que estão em processo de implantação e ou/ estruturação):

Niquelândia – (consta como Instituto Tecnológico para implantação, mais sem data prevista). Em fase de planejamento para oferta de cursos em 2018. Não possui laboratório de informática. Possui equipamentos relacionados ao APL LÁCTEO DO NORTE, com 5 tanques c/ sistema de homogeneização, assim distribuídos:

1 na Associação Salto do Futuro, Associação Ponte alta PA Julião Ribeiro

1 na Associação Projeto de Assentamento Jose Marti

1 na Associação de Produtores rurais e extratores das regiões Buriti e Traíras

1 no Projeto de assentamento Acaba Vida / produtores rurais do Bom Jardim

1 na Associação de Produtores rurais de Cocal



ANEXO II



DESENVOLVIMENTO

ATA DE REUNIÃO - SED

PROGRAMA SUEN / SUDIT – VERSÃO I

[...] a escola que se pretende transformadora, articuladora dos saberes, possibilitadora do desenvolvimento humano na potencialidade de todo o seu ser, caminha além dos muros, abrindo suas janelas para o mundo.

Vilma Melo.

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

ANEXO III



**RELATÓRIO MENSAL DE CONTRATAÇÕES
MAIO/2017**

NOME	UNIDADE
Alexandre Morelli	Administração
Antonio de Sousa Almeida	Administração
Jayme dos Santos Filho	Administração
Lacy Guaraciaba Machado	Administração
Lúcia Kratz	Administração
Maira Martins de Paiva Freitas	Administração
Maria de Fátima Gonçalves Lima	Administração
Marta Kratz	Administração
Paulo Marcelo Modesto Torres	Administração
Selva Oliveira de Araújo Almeida	Administração
JUNHO/2017	
NOME	UNIDADE
Amanda Prudente de Souza Costa	Administração
Josanne Marques Gonzaga de Castro	Administração
JULHO/2017	
NOME	UNIDADE
Airton do Socorro Souza Vieira	Administração
Cleicia Lima da Silva	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Paulo André dos Santos	Administração
AGOSTO/2017	
NOME	UNIDADE
Marco Antônio Chuahy	Administração
Mychelle Gonçalves de Oliveira Nóbrega	Administração
SETEMBRO/2017	
NOME	UNIDADE
Divino José Pinto	Administração
Maria Antônia Gomes	Administração
Ana Flávia Marinho de Lima Garrote	Administração
Luiz Fernando Manzi Tavares	ITEGO Maria Sebastiana da Silva

Elisangela Santos Scain	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Lucivania de Oliveira Pires	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Temoteo Costa Santos	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Ione Antonia Fernandes Oliveira	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Milena Pinheiro Pimenta	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Nilton Ferreira da Silva	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Adriane de Oliveira Pires	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Julia Cássia Carvalho Santos	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
Maurivânia Aparecida de Farias	ITEGO Genervino Evangelista Fonseca
Djunior Sebastião de Ávila	Administração
Julhana Dias Fachinetto	ITEGO Genervino Evangelista Fonseca
Luiz Otávio de Souza Batista	ITEGO Maria Sebastiana da Silva
OUTUBRO/2017	
NOME	UNIDADE
Leandro Nery Fernandes	ITEGO Sarah Luísa L. Kubitschek de Oliveira
Zenaide Francisco de Andrade	ITEGO Sarah Luísa L. Kubitschek de Oliveira
Katia Aline Forville de Andrade Oliveira	Administração
Valquiria Martins Pereira	ITEGO Sarah Luísa L. Kubitschek de Oliveira

ANEXO IV



SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS	
ABRIL/2017	
NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Professor Nível Superior Educação Profissional
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Andreia Suellen Vasconcelos do Vale Afra	Professor Nível Superior Educação Profissional
Elisangela Santos Scain	Professor Nível Superior Educação Profissional
Erica Nunes Rodrigues	Professor Nível Superior Educação Profissional
Francivania Bezerra Santos	Professor Nível Médio
Gerlaine Marques da Silva Filha Duarte	Professor Nível Médio
Ione Antonia Fernandes Oliveira	Professor Nível Médio
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Julia Cassia Carvalho dos Santos	Professor Nível Superior Educação Profissional
Luiz Otavio de Souza Batista	Professor Nível Superior Educação Profissional
Maria Luzia Peixoto da Silva Soares	Apoio Administrativo
Maria Rosa Teles de Macedo	Apoio Administrativo
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
Nilton Ferreira da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional
Talyne Danyara Teixeira de Melo	Professor Nível Superior Educação Profissional
Thamyres Juno de Souza da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
 MAIO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Professor Nível Superior Educação Profissional
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Andreia Suellen Vasconcelos do Vale Afra	Professor Nível Superior Educação Profissional
Elisangela Santos Scain	Professor Nível Superior Educação Profissional
Francivania Bezerra Santos	Professor Nível Médio
Ione Antonia Fernandes Oliveira	Professor Nível Médio
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Julia Cassia Carvalho dos Santos	Professor Nível Superior Educação Profissional
Luiz Otavio de Souza Batista	Professor Nível Superior Educação Profissional
Maria Luzia Peixoto da Silva Soares	Apoio Administrativo
Maria Rosa Teles de Macedo	Apoio Administrativo
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
Nilton Ferreira da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional
Talyne Danyara Teixeira de Melo	Professor Nível Superior Educação Profissional

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
JUNHO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Professor Nível Superior Educação Profissional
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Andreia Suellen Vasconcelos do Vale Afra	Professor Nível Superior Educação Profissional
Elisangela Santos Scain	Professor Nível Superior Educação Profissional
Francivania Bezerra Santos	Professor Nível Médio
Ione Antonia Fernandes Oliveira	Professor Nível Médio
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Julia Cassia Carvalho dos Santos	Professor Nível Superior Educação Profissional
Luiz Otavio de Souza Batista	Professor Nível Superior Educação Profissional
Maria Luzia Peixoto da Silva Soares	Apoio Administrativo
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
Nilton Ferreira da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional
Talyne Danyara Teixeira de Melo	Professor Nível Superior Educação Profissional

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
JULHO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Andreia Suellen Vasconcelos do Vale Afra	Professor Nível Superior Educação Profissional
Elisangela Santos Scain	Professor Nível Superior Educação Profissional
Francivania Bezerra Santos	Professor Nível Médio
Ione Antonia Fernandes Oliveira	Professor Nível Médio
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Julia Cassia Carvalho dos Santos	Professor Nível Superior Educação Profissional
Maria Luzia Peixoto da Silva Soares	Apoio Administrativo
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
Nilton Ferreira da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional
Talyne Danyara Teixeira de Melo	Professor Nível Superior Educação Profissional

Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Rua 82 nº 400, 4º andar – ala oeste, Setor Central – 74015-908
Goiânia-Goiás, Fones: (62) 3201-5443 / (62) 3201-5438

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
AGOSTO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Andreia Suellen Vasconcelos do Vale Afra	Professor Nível Superior Educação Profissional
Elisangela Santos Scain	Professor Nível Superior Educação Profissional
Francivania Bezerra Santos	Professor Nível Médio
Ione Antonia Fernandes Oliveira	Professor Nível Médio
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Julia Cassia Carvalho dos Santos	Professor Nível Superior Educação Profissional
Maria Luzia Peixoto da Silva Soares	Apoio Administrativo
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
Nilton Ferreira da Silva	Professor Nível Superior Educação Profissional
Talyne Danyara Teixeira de Melo	Professor Nível Superior Educação Profissional

SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS SETEMBRO/2017	
NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO CARMEM DUTRA ARAUJO	
Cleide Neves de Matos	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
OUTUBRO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO CARMEM DUTRA ARAUJO	
Cleide Neves de Matos	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás

**SERVIDORES CEDIDOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS
NOVEMBRO/2017**

NOME SERVIDOR	CARGO
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Fatima Chaud Salles	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Samira Rocha Saenz	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA	
Izabella Fernanda Modesto Simiao	Secretário de Instituto Tecnológico de Goiás
Janayna Marques Rodrigues	Professor Nível Médio
Marineide Pereira dos Santos	Apoio Administrativo
Maurina Ferreira Bueno	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás
ITEGO CARMEM DUTRA ARAUJO	
Cleide Neves de Matos	Diretor de Instituto Tecnológico de Goiás

REGULAMENTO PARA OS PROCEDIMENTOS DE COMPRA, CONTRATAÇÃO DE OBRAS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E ALIENAÇÕES

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art. 1º O presente instrumento tem como objetivo regulamentar os procedimentos gerais para as compras e para as contratações de obras e serviços a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de cultura , educação ,desporto e saúde - IBRACEDS, com a utilização de recursos financeiros provenientes do poder público e de doações destinadas à unidades culturais , educacionais e de saúde, bem como para regulamentar a alienação de bens.

§ 1º Na condição de Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de Goiás por meio do Decreto nº 8447/2015 e Decreto nº 8815/2016, este regulamento se submete aos princípios constitucionais e da administração pública, minimamente na observância da legalidade, da razoabilidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da boa-fé, da probidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia e do julgamento objetivo.

§ 2º O IBRACEDS adotará procedimentos de compra, contratação de obras e contratação de serviços seguindo ao estabelecido no presente regulamento, sempre que os termos da legislação ou do instrumento celebrado para o recebimento do recurso financeiro assim o exigir.

§ 3º Os procedimentos instituídos pelo presente regulamento não se aplicam às despesas realizadas com recursos próprios da IBRACEDS, bem como àqueles que por sua origem e natureza exigirem procedimentos próprios, a exemplo dos convênios, parcerias, termos de colaboração, termos de fomento, concursos ou outra forma de avença, firmados com o poder público, iniciativa privada, organismos nacionais ou internacionais.

CAPÍTULO II DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º Para a finalidade deste regulamento considera-se:

I. Compra: toda aquisição remunerada de materiais de consumo e/ou bens permanentes para fornecimento de uma só vez ou de forma parcelada, com a finalidade de suprir a Instituição com os materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

II. Contratação: vínculo jurídico formal com o fornecedor de bens de consumo, bens permanentes, obras e serviços, expressos por ordem de compra ou contrato.

III. Obra: toda construção, demolição, reforma, recuperação ou ampliação de edificação ou de qualquer outra benfeitoria agregada ao solo ou subsolo e demais atividades que envolvam as atribuições privativas de Engenharia e Arquitetura.

IV. Serviço: prestação de qualquer trabalho intelectual, técnico ou manual, quando não integrante de execução de obra.

V. Alienação: toda cessão ou transferência de bens móveis, onerosa ou gratuita, permanente ou temporária.

VI. Carta Cotação / Chamamento: documento formal emitido pelo IBRACEDS dando conhecimento público de seu interesse em comprar, contratar ou alienar, contendo todas as informações necessárias.

VII. Parecer de Compras: documento elaborado pelo comprador relatando sucintamente a negociação e o seu resultado.

VIII. Ordem de Compra: documento formal emitido pelo IBRACEDS concretizando o ajuste comercial com o fornecedor, representando fielmente todas as condições da negociação, a exemplo de descontos, prazo de entrega, condição de pagamento e outras consideradas relevantes.

IX. Contrato: documento formal que em razão da natureza ou complexidade do ajuste comercial, estabelece por meio de cláusulas, as condições de fornecimento de bens de consumo, bens permanentes, obras, serviços e outras avenças, em conformidade com o Direito Civil Brasileiro e os princípios da teoria geral de contratos.

CAPÍTULO III

DAS OBRIGAÇÕES

Art. 3º Na operacionalização dos procedimentos definidos neste regulamento o IBRACEDS deverá:

§ 1º Manter os registros referentes as compras/contratações em processos identificados e numerados cronologicamente, de forma a permitir a rastreabilidade e auditoria do conteúdo dos mesmos.

§ 2º Determinar os responsáveis pela realização das ações de planejamento, coordenação, supervisão e controle que permitam o adequado gerenciamento da contratação de obras e serviços, aquisição de bens e alienações.

§ 3º Manter distintas, em sua estrutura, as funções: COMPRA/CONTRATAÇÃO, RECEBIMENTO e PAGAMENTO, descentralizando as respectivas tarefas e atribuições.

§ 4º Cumprir as rotinas estabelecidas, observando a necessidade da obra, serviço, compra ou alienação, divulgação e cumprimento dos prazos, sistemática de cotação, análise técnica e eleição da melhor proposta, observados os critérios estabelecidos no Art. 09.

§ 5º Observar nas alienações, a necessidade, a possibilidade e a realidade do mercado, bem como os procedimentos legais, conforme o caso.

§ 6º Realizar procedimentos de registro contábil-financeiro das contratações de obras, serviços, compras e alienações, permitindo diferenciar a origem dos recursos, provenientes do Contrato de Gestão, em conformidade com as melhores práticas contábeis.

CAPÍTULO IV

DOS PROCEDIMENTOS DE COMPRA E CONTRATAÇÃO

Art. 4º Serão adotados para os procedimentos de compra e contratação, no mínimo, as seguintes etapas:

I. Emissão da solicitação de compra ou contratação por meio de documento formal com a descrição do objeto da compra ou contratação, além das informações complementares necessárias.

II. Publicação da Carta Cotação/Chamamento com a descrição do objeto da compra ou contratação e informações complementares, no sítio próprio do IBRACEDS na internet, podendo ainda publicar em plataforma eletrônica de compras, jornais de circulação local ou nacional e no Diário Oficial do Estado de Goiás, de forma isolada ou concomitante.

III. Recebimento das propostas no prazo e local estipulado, contendo o preço e demais informações determinadas na Carta Cotação/Chamamento.

IV. Análise das propostas em consonância com o objeto e informações contidas na Carta Cotação/Chamamento e emissão de parecer técnico, quando for o caso.

V. Julgamento da melhor proposta levando em consideração os critérios objetivos definidos na Carta Cotação/Chamamento, respeitados os limites estabelecidos no presente Regulamento.

VI. Análise dos documentos de habilitação das empresas que ofertarem proposta.

VII. Publicação do resultado por meio de sítio do IBRACEDS na internet, contendo o nome da empresa vencedora e o preço total da compra ou contratação.

Art. 5º A solicitação de compra ou contratação deverá ser instruída com no mínimo as seguintes informações:

I. Descrição detalhada do bem, da obra ou do serviço.

II. Especificações técnicas.

III. Quantidade e forma de apresentação.

IV. Documentação relativa a qualificação técnica, quando necessário.

V. Justificativa da compra ou contratação.

§ 1º A solicitação de compra ou contratação deverá ser assinada pelo responsável da área solicitante, submetida a autorização do Superintendente Administrativo-Financeiro, Superintendente de Planejamento e Diretor Presidente do IBRACEDS.

§ 2º A indicação de marca ou fabricante, quando imprescindível, será admitida como mera referência.

Art. 6º O IBRACEDS dará publicidade prévia aos avisos de compras, contratações de obras, de serviços e alienações, no prazo mínimo de 03 (três) dias úteis, nos seguintes canais de comunicação:

I – Sítio eletrônico na internet www.ibraceds.org.br, para todas as aquisições, contratações e alienações, incluídas aquelas que forem realizadas por meio de plataforma eletrônica de compras;

II – Jornal de grande circulação estadual e/ou nacional, para contratações, cujo valor esteja acima de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), considerado o valor total estimado da aquisição, da contratação ou da alienação;

III – Na imprensa oficial, quando julgar necessário.

§ 1º – Havendo publicação em mais de um canal acima descrito, a contagem de prazo se dará a partir daquela que ocorrer por último.

§ 2º O IBRACEDS divulgará na Carta Cotação/Chamamento as condições para recebimento das propostas, estabelecendo o prazo, o local de entrega, o objeto e a forma de apresentação do preço entre outras.

Art. 7º Para o recebimento das propostas o IBRACEDS definirá os critérios e condições mínimas que deverão constar na apresentação da proposta.

§ 1º A proposta vinculará o proponente, cujo descumprimento ensejará na desclassificação.

§ 2º No caso de divergência entre a proposta e as condições e critérios estabelecidos na Carta Cotação/Chamamento, o IBRACEDS poderá solicitar a retificação da proposta, sob pena de desclassificação.

§ 3º O descumprimento de qualquer uma das condições impostas neste regulamento ensejará no não recebimento da proposta ou na desclassificação do proponente, observada a possibilidade de retificação de que trata o parágrafo anterior.

Art. 8º O Setor de Compras poderá determinar a análise técnica da proposta, que será realizada pelo solicitante do bem, serviço ou obra.

§ 1º Na análise dos aspectos técnicos da proposta, emitirá parecer técnico habilitando ou desabilitando as propostas integral ou parcialmente, com fundamento na descrição da Carta Cotação/Chamamento, facultando-se quando necessário para subsidiar a análise, solicitar do proponente, informações complementares do bem ou serviço, amostras, rol de clientes e visita técnica.

§ 4º A análise técnica será dispensada nos seguintes casos:

- I. Quando a marca ou modelo orçado para um determinado produto já for aprovado pelo IBRACEDS.
- II. Quando por sua natureza, a aquisição ou contratação dispensar a análise técnica, a exemplo da contratação de cursos, publicação em jornais e aquisição de passagem aérea.

Art. 9º Para apuração da melhor oferta da compra ou da contratação deverão ser observados principalmente, e naquilo que couber, os seguintes requisitos:

- I. Qualidade.
- II. Preço.
- III. Prazo de entrega.
- VI. Faturamento mínimo.
- V. Análise técnica.
- IV. Durabilidade do produto/serviço.
- VII. Garantia do produto/serviço.
- VIII. Avaliação de fornecedores.
- IX. Custo do transporte e do seguro da carga até o local da entrega.
- X. Economia na execução, conservação e operação.
- XI. Adoção das normas técnicas de saúde e de segurança do trabalho.
- XII. Impacto ambiental.
- XIII. Atendimento ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas.
- XIV. As condições de guarda e armazenamento que não permitam a deterioração do bem.
- XV. Comprovação de capacidade técnica nos casos de fornecimento de bens, serviços ou obras, especialmente aqueles que envolvam importação de matéria-prima ou equipamentos, detenham conhecimento técnico específico, se constitua em alta complexidade ou envolva área ou atividade essencial.
- XVI. Outros, excepcionalmente, identificados como relevantes para a decisão, desde que previamente

publicados na Carta cotação/Chamamento e devidamente fundamentado no processo de compra/contratação.

§ 1º O IBRACEDS a qualquer tempo poderá desclassificar a proposta ou desqualificar o proponente sem que a esse caiba direito de indenização, na hipótese de vir a tomar conhecimento de fato ou de circunstância que desabone sua idoneidade financeira ou técnica, ou ainda que comprometa sua capacidade de produção, relativo a entrega e qualidade dos produtos.

§ 2º Em busca da economicidade em suas compras/contratações o IBRACEDS poderá, durante a análise das propostas, convidar as empresas habilitadas a apresentar novas propostas de preços, dando tratamento isonômico a todas as participantes.

§ 3º O Serviço de Compras emitirá Parecer de Compras declarando a melhor proposta aquela que, depois de esgotados todos os meios de negociação com uma ou mais empresas, com o intuito de reduzir os preços ofertados, apresentar as melhores condições de fornecimento, observado o determinado no *caput* deste artigo.

Art. 10 Para se habilitar na oferta de preço os proponentes deverão apresentar os seguintes documentos:

- I – Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
- II – Última alteração do Contrato ou Estatuto Social, desde que devidamente consolidada, ou Contrato e Estatuto de Constituição acompanhado da última alteração contratual;
- III – Inscrição Estadual ou declaração de isento;
- IV – Inscrição Municipal ou declaração de isento, no caso de obras e serviços;
- V – Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, mediante Certidão Conjunta de débitos relativos a Tributos Federais e da Dívida Ativa da União, que abranja inclusive a regularidade relativa às contribuições previdenciárias e sociais;
- VI – Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual de Goiás, mediante Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Estaduais;
- VII – Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal, mediante Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Municipais, no caso de obras e serviços;
- VIII – Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, através da apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS – CRF;
- IX – Documentos pessoais dos sócios ou dirigentes (RG e CPF);

X – Procuração e documentos pessoais (RG e CPF) para o representante da contratada, quando não forem os seus sócios que assinarão o contrato.

§ 1º A documentação de que tratam os incisos I a X deste artigo poderá ser dispensada, no todo ou em parte, nos casos de aquisições/contratações no valor de até R\$ 80.000,00 e para o fornecimento de bens para pronta entrega.

§ 2º Admitir-se-á como válida a certidão positiva com efeito de negativa.

§ 3º As certidões negativas poderão ser apresentadas até análise de regularidade do processo de aquisição/contratação, realizada pelo Jurídico do IBRACEDS.

Art. 11 – Caso o proponente que apresentou a melhor proposta não seja habilitado, será convocado o seguinte para negociação, e assim sucessivamente, até que haja uma empresa habilitada, observado o valor estimado para contratação.

§ 1º – Em caso de não restar nenhuma empresa habilitada, apta a fornecer, será realizado novo procedimento, nos termos do artigo 6º.

§ 2º - Persistindo a ausência de fornecedores habilitados, poderá ser realizada a aquisição/contratação nos mesmos termos do parágrafo 2º do artigo 15 deste regulamento.

Art. 12 As compras ou contratações deverão ser autorizadas e efetivadas das seguintes formas:

§ 1º As compras/contratações cujo valor global seja superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) serão autorizadas pelo Conselho de Administração do IBRACEDS, independente de convocação, sem prejuízo da autorização do Superintendente Administrativo-Financeiro, Superintendente de Planejamento e Diretor Presidente do IBRACEDS.

§ 2º A autorização do Conselho de Administração poderá se dar *ad referendum* sempre que a autorização prévia não for possível.

§ 3º As compras ou contratações cujo valor global seja igual ou inferior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) serão autorizadas:

a) Nos casos de contrato pelo Superintendente Administrativo-Financeiro e Superintendente de Planejamento previamente no parecer de compras e pelo Diretor Presidente no Contrato.

b) Nos casos de ordens de compra pelo Superintendente Administrativo-Financeiro e Superintendente de Planejamento.

§ 4º A Ordem de Compra corresponde ao contrato formal efetuado com o fornecedor e encerra o procedimento de compras, representando fielmente todas as condições da negociação, a exemplo de descontos, prazo de entrega, condição de pagamento e outras consideradas relevantes para a gestão do processo.

§ 5º A Ordem de Compra deverá ser assinada pelo Gerente Financeiro, Analista de Compras, Superintendente Administrativo-Financeiro e pelo Superintendente de Planejamento.

§ 6º Nos casos de compras ou contratações, que por sua natureza ou complexidade a administração do IBRACEDS julgar conveniente, será lavrado contrato, que será regido pelo Direito Civil Brasileiro e pelos princípios da teoria geral de contratos.

§ 7º Toda compra ou contratação, independente do valor, realizada por meio de contrato se dará mediante autorização do Superintendente Administrativo-Financeiro e Superintendente de Planejamento no Parecer de Compras e assinatura do Diretor Presidente no contrato.

§ 8º O Superintendente de Planejamento, Superintendente Administrativo-Financeiro e o Diretor Presidente são hábeis para suprir mutuamente suas eventuais ausências na assinatura das Ordens de Compras e Contratos, facultando-se aos Superintendente de Planejamento e Superintendente Administrativo-Financeiro a delegação de poderes por meio de instrumento administrativo próprio.

Art. 13 Os resultados de todas as compras, contratações de obras e serviços, incluídas aquelas previstas no artigo 15, e as alienações serão disponibilizados no sítio eletrônico do IBRACEDS, durante a vigência do contrato de gestão, observadas minimamente as seguintes informações:

I. Nos casos de Ordem de compra.

- a) Nome da empresa.
- b) CNPJ.
- c) Descrição do item.
- d) Quantidade do item.
- e) Valor total.

II. Nos casos de Contrato.

- a) Nome da empresa.
- b) CNPJ.
- c) Objeto do contrato.
- d) Vigência do contrato.
- e) Valor mensal.
- f) Valor total.

Parágrafo Único - Quando a contratação resultar em contrato, o mesmo também deverá ser disponibilizado no sítio eletrônico da Entidade na internet.

Art. 14 Concluída a compra ou contratação cumprirá as áreas competentes o recebimento do bem

ou do serviço, se de outra forma não for determinado:

- I. O Serviço de Almojarifado é competente para o recebimento dos bens de consumo.
- II. O Serviço de Patrimônio é competente para o recebimento de bens permanentes.
- III. O Serviço de Manutenção é competente para o recebimento de obras e serviços.

Parágrafo Único: Ficam os referidos Serviços, da mesma forma responsáveis em atestar a conclusão da Ordem de Compras ou do Contrato de acordo com as especificações neles contidos, e ainda pelo encaminhamento da Nota Fiscal para pagamento.

CAPÍTULO V

DAS EXCEÇÕES

Art. 15 Ficam excepcionalizados da publicidade prévia disposta no artigo 6º os seguintes casos:

- I. Contratação de concessionário ou permissionário de serviços públicos se o objeto do contrato for pertinente ao da concessão ou permissão.
- II. Contratação com empresas cujo objeto tenha o preço submetido a tabela controlada pelo governo, quando não for possível o estabelecimento da concorrência.
- III. Na contratação de serviços de manutenção em que a desmontagem do equipamento, seja condição indispensável para a realização do orçamento, com a possibilidade de aumentar o dano do equipamento.
- IV. Quando o fornecedor for exclusivo para o objeto da compra ou contratação, desde que comprovada a exclusividade, através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio local, pelo Sindicato ou equivalente, ou ainda por declaração do fabricante, vedada a preferência de marca.
- V. Na contratação de empresa especializada ou profissional de notória especialização, assim entendido aqueles cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com sua atividade, permita inferir que o seu trabalho é o mais adequado à plena satisfação do objeto a ser contratado.
- VI. Contratação de empresas públicas, entidades paraestatais, entidades sem fins lucrativos na área de educação profissional, encaminhamento para pesquisa científica, tecnologia, organizações sociais, universidades nacionais ou estrangeiras.
- VII. Quando a aquisição de bens e serviço for de pequena monta, assim considerada aquelas cujo preço não ultrapassar R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), desde que o valor anual da despesa seja inferior à R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e que não tenha caráter de continuidade.

VIII. Nas compras ou contratações realizadas em caráter urgência ou emergência, caracterizadas pela ocorrência de fatos inesperados e imprevisíveis, cujo não atendimento imediato seja mais gravoso importando em prejuízos ou comprometendo a segurança de pessoas ou equipamentos, reconhecidos pela administração.

IX. Nos casos de grave perturbação da ordem pública ou calamidade pública, cujo não atendimento imediato seja mais gravoso importando em prejuízos ou comprometendo a segurança de pessoas, equipamentos, patrimônio público ou particular sob responsabilidade do IBRACEDS, reconhecidos pela administração.

X Quando não acudirem interessados à seleção anterior devidamente publicada nos termos do artigo 6º e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para o objeto do contrato de gestão, mantidas, neste caso, todas as condições pré estabelecidas.

§ 1º Nas hipóteses dos incisos IV, V e VI, deste artigo, a empresa contratada deverá comprovar a compatibilidade do preço praticado no mercado, por meio de pelo menos uma nota fiscal de outros clientes, com produtos/serviços idênticos ou similares, ou o Serviço de Compras poderá comprovar a compatibilidade de preços através de contratações realizadas pela administração pública, entidades públicas ou privadas do terceiro setor para validação do valor contratado.

§ 2º As compras ou contratações realizadas com fundamento nos Incisos VII, VIII, IX e X, deste artigo, serão realizadas por meio de pesquisa de mercado, mediante cotação de preços, sempre que possível junto a, no mínimo, 03 (três) interessados, podendo essa ser realizada por telefone, e-mail ou orçamentos, devidamente registrada no respectivo processo de compras/contratação.

§ 3º As compras ou contratações realizadas com fundamento neste artigo serão autorizadas pelo Superintendente Administrativo-Financeiro e Superintendente de Planejamento.

CAPÍTULO VI DOS CONTRATOS

Art. 16 O instrumento contratual é obrigatório para todas as contratações de obras, fornecimento e prestação de serviços contínuos, e para compras e serviços onde não haja entrega imediata, e facultativo nos demais casos em que o IBRACEDS puder substituir por outros instrumentos hábeis.

Parágrafo Único – Entende-se por compras/contratações para entrega imediata, aquelas cujo prazo de entrega seja de até trinta dias da emissão da ordem de compra.

Art. 17 – Os contratos firmados com base neste regulamento estabelecerão, por escrito, com clareza e precisão, as condições para sua execução, expressas em cláusulas que estejam em conformidade com o instrumento de seleção e com a proposta a que se vinculam, devendo conter, no mínimo, cláusulas que

estabeleçam necessariamente:

I – A qualificação das partes;

II – O objeto e seus elementos característicos, contendo a especificação da obra, do serviço, ou do bem;

III – Os valores unitários e totais e as condições de pagamento;

IV – O prazo de vigência do contrato;

V – Quantitativos;

VI – Direitos, obrigações e responsabilidades das partes;

VII – As penalidades cabíveis e os valores das multas;

VIII – Os índices de reajuste, as garantias e penalidades;

IX – Os casos de rescisão;

X – Outras previamente estabelecidas no instrumento de seleção.

Parágrafo único – Os contratos terão prazo determinado, não podendo ultrapassar, inclusive suas eventuais prorrogações, à 60 (sessenta) meses, ficando o IBRACEDS autorizado a rescindí-los unilateralmente, a qualquer tempo, no caso de fim da vigência do contrato de gestão.

Art. 18 – As alterações contratuais por acordo entre as partes, desde que justificadas, e as decorrentes de necessidade de prorrogação, constarão de termos aditivos.

Parágrafo único – Os contratos poderão ser aditados, nas hipóteses de acréscimo ou supressão, que se fizerem necessários nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial e, no caso particular de reforma predial ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento).

Art. 19 O inadimplemento total ou parcial das obrigações contratuais assumidas dará ao contratante o direito de rescindir unilateralmente o contrato, sem prejuízo de outras penalidades previstas no instrumento de seleção ou no contrato, inclusive a suspensão do direito de contratar com o IBRACEDS por prazo não superior a 2 (dois) anos.

CAPÍTULO VI

DOS PROCEDIMENTOS DE ALIENAÇÃO

Art. 20 Nos procedimentos de alienação de bens móveis, nos casos em que o bem estiver em posse do IBRACEDS por força do Termo de Cessão e Permissão de Uso firmado com o parceiro público,

serão observados os procedimentos conforme a legislação em vigor aplicável a espécie.

Parágrafo Único: O procedimento estabelecido neste regulamento se aplica exclusivamente aos bens públicos.

Art. 21 A alienação de bens de que trata o Art. 20 se vincula a autorização expressa e controle patrimonial direto pelo parceiro público, devendo ser proposta pelo Superintendente Administrativo-Financeiro, Superintendente de Planejamento, e confirmada pelo Diretor Presidente e pelo Conselho de Administração do IBRACEDS.

§ 1º Nas alienações, a modalidade de divulgação e forma de pagamento deverão observar as especificidades do bem a ser alienado e as condições do mercado, em consonância com a Lei nº 8.666/93, por se tratar de patrimônio público.

§ 2º A alienação de bens móveis integrantes do patrimônio público deverá ser precedida de autorização do parceiro público, cujo resultado financeiro deverá ser reinvestido no desenvolvimento das atividades especificadas no Contrato de Gestão, se de outra forma não for determinado.

Art. 22 Os bens imóveis pertencentes ao Estado de Goiás dados em cessão e permissão de uso, bem como aqueles adquiridos pelo IBRACEDS com recursos públicos originados do Contrato de Gestão não poderão ser alienados em nenhuma hipótese, salvo os casos previstos e autorizados na forma da lei, cujo procedimento de alienação será realizado pelo poder público por meio de suas Secretarias.

Art. 23 Todos os bens móveis e imóveis cujo uso tenha sido autorizado ao IBRACEDS por meio de cessão e permissão de uso têm sua destinação e utilização exclusiva e vinculada à consecução dos objetivos do Contrato de Gestão.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24 É proibido o recebimento de vantagens, de qualquer natureza, por qualquer colaborador da Instituição, em qualquer das fases do processo de contratação de obras, serviços, compras e alienações. Da mesma forma, fica proibido que conste nome, símbolos ou imagens que caracterizem ou favoreçam a promoção pessoal de autoridades ou empregados em publicidade de atos, programas, obras e serviços.

Art. 25 É vedado ao IBRACEDS manter qualquer tipo de relacionamento comercial ou profissional com pessoas físicas e jurídicas que se relacionem com dirigentes que detenham poder decisório.

Art. 26 O IBRACEDS se reserva no direito de revogar o processo de aquisição/contratação, por sua exclusiva conveniência, a qualquer tempo, desde que justificado no processo de compra, antes da compra

ou contratação, sem que caiba a qualquer proponente o direito de exigir compensação pecuniária ou indenização.

Art. 27 Os termos deste regulamento se submetem ao controle estatal e social, por meio de sua aprovação pelo Conselho de Administração do IBRACEDS e pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás em conformidade com o disposto no inciso VIII, do art. 4º e parágrafo único, do art. 17, da Lei nº 15.503/05, do Estado de Goiás.

Art. 28 Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 29 Este Regulamento entrará em vigor após a sua publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás.

Goiânia-GO, 09 de maio de 2017.

REGULAMENTO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRAÇÃO DE PESSOAL

CAPÍTULO 1 – DO OBJETIVO

Definir as premissas para captação, seleção e contratação de pessoal, objetivando suprir as demandas das vagas previstas no Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde - IBRACEDS, pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social pelo estado de Goiás pelos decretos Decretos nº 8447/2015 e nº 8815/2016, incluídas aquelas oriundas de relações contratuais, convênios ou outras avenças firmadas com órgãos públicos ou empresas privadas, através de técnicas que visam avaliar os conhecimentos gerais, competências e potencialidades dos candidatos, em conformidade com o perfil exigido para o preenchimento das vagas, observando os princípios da impessoalidade, da moralidade, da boa fé, da probidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade e do julgamento objetivo.

CAPÍTULO 2 – DA APLICAÇÃO

As regras dispostas no presente regulamento se aplicam a todas as contratações do Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde - IBRACEDS, referentes ao contrato de gestão e serão regidas pela Consolidação das leis do trabalho - CLT.

CAPÍTULO 3 – DO GLOSSÁRIO

3.1 Ampla concorrência: Corresponde às vagas gerais disputadas, separadas aquelas destinadas aos portadores de necessidades especiais.

3.2 Avaliação curricular: Avaliação de habilitações acadêmicas e profissionais.

3.3 Competência: É um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que são os diferenciais de cada indivíduo e afetam seus resultados em tudo o que realizam.

3.4 Demandante: Setor ou departamento que solicita a contratação.

3.5 Edital Chamamento: Forma de divulgação oficial.

3.6 Entrevista por Competência: É um instrumento que busca investigar comportamento e características que confirmam ou não a presença de determinados atributos ou competências.

3.7 Processo seletivo: É um conjunto de procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da instituição, que baseia-se na observância aos

princípios da legalidade, da impessoalidade, da publicidade, da moralidade e da isonomia, previstos no artigo 37 da Constituição Federal.

3.8 Recrutamento: É a captação de recursos humanos existentes no mercado de trabalho, objetivando suprir a demanda de vagas na instituição.

3.9 Recrutamento externo: conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização.

3.10 Recrutamento misto: conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos internos e externos, potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização.

3.11 Cargo: composição de todas as atividades desempenhadas pelo profissional empregado que podem ser englobadas em um todo unificado e que figura em certa posição formal do organograma da empresa.

3.12 Espaço Ocupacional: espaço ocupacional é definido por um conjunto de atribuições típicas para um cargo num determinado processo. Para atuar neste espaço ocupacional o profissional precisa desenvolver competências específicas, ou seja, competências técnicas definidas.

3.13 Função: conjunto de tarefas ou de atribuições, sistemáticas e reiteradas.

3.14 Triagem: Análise comparativa entre as informações registradas pelo candidato no formulário de cadastro de currículo e os requisitos publicados da vaga.

3.15 Seleção: É a utilização de técnicas que visam medir os conhecimentos gerais, competências e potencialidades dos candidatos, alinhadas às competências definidas pela instituição.

3.16 Avaliação de Desempenho Inicial: É a realização de um processo avaliativo, logo após o período experimental do novo funcionário, com o objetivo de acompanhar o desempenho do novo funcionário, feita pelo supervisor imediato ou gestor do departamento, a fim de verificar a efetivação do mesmo na referida função contratada.

3.17 Contratação em Período de Experiência: É o contrato de experiência, realizado na modalidade de contrato por prazo determinado, cuja finalidade é a de verificar se o empregado tem aptidão para exercer a função para a qual foi contratado. Da mesma forma, o empregado, na vigência do referido contrato, verificará se adapta-se à estrutura hierárquica dos empregadores, bem como às condições de trabalho a que está subordinado. É a utilização de técnicas que visam medir os

conhecimentos gerais, competências e potencialidades dos candidatos, alinhadas às competências definidas pela instituição.

3.18 Contrato com Tempo Determinado: É o contrato de trabalho que tem datas de início e término antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador. O contrato por prazo determinado já previsto na CLT se refere a atividades temporárias ou transitórias e ao contrato de experiência. A nova modalidade de contratação criada pela Lei n.º 9.601/98, depende sempre de previsão em convenção ou acordo coletivo e abrange qualquer atividade da empresa, devendo gerar, obrigatoriamente, aumento de postos de trabalho (vagas).

3.19 Remanejamento: movimentação de pessoal entre setores ou entre unidades, no mesmo cargo.

3.20 Promoção: alteração do cargo ou função, em linha ascendente, do profissional já empregado da instituição, que, tendo participado de processo seletivo, for selecionado para novo cargo ou função.

CAPÍTULO 4 – DAS SIGLAS UTILIZADAS

4.1 GP: Gestão de Pessoas

4.2 CTPS: Carteira de Trabalho e Previdência Social

4.3 SINE: Sistema Nacional de Emprego

4.4 PCD: Pessoa com Deficiência

4.5 OS: Organização Social

4.6 CG: Contrato de Gestão

4.7 CLT: Consolidação das Leis do Trabalho

4.8 PCS: Plano de Cargos e Salários

CAPÍTULO 5 – DAS ATIVIDADES

5.1 Observações Gerais

a) Não é permitida nos termos da lei federal nº 9.029/95 a adoção de discriminação de cor, estado civil, religião, nacionalidade, credo político, sexo, orientação sexual e idade;

- b) O processo seletivo respeitará as exigências definidas como perfis para ocupação da vaga, podendo sofrer alterações decorrentes de obrigações oriundas de pactos firmados com entidades públicas ou privadas e/ou do demandante;
- c) O recrutamento deverá acontecer, salvo nos casos das hipóteses previstas no capítulo 10, por meio de divulgação de Edital de Chamamento, na imprensa oficial de cada Estado que estiver vinculado, bem como no site do IBRACEDS, no prazo mínimo de 5 dias antes da realização da seleção.
- d) Não há limite de número de candidatos para participação no processo seletivo, no entanto, apenas serão indicados para a entrevista individual, caso corresponda à última fase da seleção, até 06 (seis) candidatos classificados a mais da quantidade de vagas disponíveis, e assim sucessivamente, até o encerramento, com sucesso, da seleção;
- e) O quantitativo de vagas disponíveis será definido pelo demandante, através de formulário constante no ANEXO I;
- f) A aprovação no processo seletivo apenas classificará o candidato para futura contratação. O IBRACEDS reserva-se o direito de proceder às contratações conforme a necessidade do serviço com prazo máximo de 12 meses de validade do processo seletivo;
- g) Poderá ser responsabilidade de consultoria externa contratada o processo de recrutamento para captação e triagem dos candidatos conforme exigência da vaga e requisitos estabelecidos pelo IBRACEDS;
- h) Para a contratação dos serviços de consultoria externa especializada será realizada nos termos do Regulamento próprio do IBRACEDS, sendo escolhida a que apresentar uma melhor relação “custo x benefício”;
- i) A consultoria contratada deverá observar os critérios estabelecidos pela Superintendência Administrativa Financeira, Superintendência de Planejamento, o presente regulamento, bem como outras orientações do Diretor Presidente.

5.2 Responsabilidades do Demandante

- a) Imprimir e preencher o impresso ANEXO I, Solicitação de Abertura de Vaga definindo o perfil específico da vaga de acordo com PCS válido pelo IBRACEDS;
- b) Justificar a necessidade da vaga através de relatório e providenciar as devidas aprovações no

formulário indicado como ANEXO I, de acordo com o tipo de contratação, e enviá-lo ao GP;

c) Participar do processo de seleção quando a análise exigir conhecimento técnico conforme perfil solicitado;

d) Realizar entrevistas individuais com os candidatos informando em campo específico do ANEXO II o seu parecer final, observadas, se for o caso, as exigências contidas no edital de seleção;

e) Informar ao Departamento de pessoal o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s) e a data(s) de admissão, para que seja dada continuidade no processo de contratação;

f) Fazer Avaliação de Desempenho Inicial, para efetivação da contratação, após contrato de experiência probatório.

5.3 Responsabilidades do RH

a) Cobrar do setor responsável todos os impressos necessários para o início do processo de recrutamento;

b) Complementar o termo de referência para seleção, base para o edital, quando for o caso, adaptando-o ao PCS, válido na época da solicitação, do IBRACEDS;

c) Providenciar meios de anúncio elaborando edital de chamamento, quando necessário, e/ou providenciando divulgação em outros meios (sites, consultoria externa, jornais e/ou sistema de intermediação de mão de obra), conforme exigências contratuais, PCS e perfil da vaga;

d) Orientar e acompanhar o processo de recrutamento quando houver contratação de consultoria externa;

e) Aplicar ou acompanhar, quando houver consultoria externa, a aplicação dos teste psicológico e/ou comportamentais específico, conforme perfil da vaga;

f) Elaborar o processo de descrição de função, conforme PCs válido na época da solicitação, que deverá nortear os processos seletivos de substituição;

g) Coordenar o agendamento das entrevistas com cada candidato;

h) Encaminhar ao demandante os finalistas e reservar um dia para que ocorram as entrevistas;

- i) Coordenar o agendamento das entrevistas dos finalistas;
- j) Manter atualizados os candidatos participantes, preferencialmente através do sítio do IBRACEDS, conforme o andamento da seleção; Manter no sítio do IBRACEDS, na área do portal transparência, as informações atualizadas referente aos processos seletivos;
- k) Seguir o plano de remuneração estabelecido no PCS para o contrato de gestão em questão, ou o plano de remuneração estabelecido pelo IBRACEDS para contratações da sede;
- l) Realizar estudo de remuneração junto a Diretoria da área solicitante, para cargos de liderança, considerando a última ou a atual remuneração e benefícios do candidato aprovado, comparando a remuneração e benefícios oferecidos e atualizar o PCS, sempre que necessário;
- m) Informar ao candidato a modalidade de contratação em período de experiência de 90 dias e solicitar os documentos constantes no ANEXO III;
- n) Obedecer aos seguintes prazos para todos os processos de recrutamento, seleção e admissão:
 - I. máximo de 30 dias, a contar da data da solicitação da vaga, para aumento de quadro; Mínimo de 20 dias e Máximo a 60 dias, a contar da data da solicitação da vaga, para aumento de quadro;
 - II. máximo de 20 dias para substituição de quadro. Mínimo de 10 dias e Máximo a 40 dias, a contar da data da solicitação da vaga, para substituição de quadro.

CAPÍTULO 6 – DA SELEÇÃO

- a) O processo seletivo respeitará as exigências definidas como perfis para ocupação da vaga, podendo sofrer alterações decorrentes de obrigações oriundas de pactos firmados com entidades públicas ou privadas e/ou do demandante;
- b) Como critério de seleção, está será pública mediante publicação de edital de chamamento;
- c) Os editais de chamamentos, em seu inteiro teor, serão publicados no sítio do IBRACEDS, de acordo com a obrigatoriedade de cada Estado ao qual estiver vinculado e demais normativas estaduais, no prazo mínimo de 5 dias antes da realização da seleção;
- d) Será de responsabilidade do RH acompanhar o processo seletivo juntamente com o demandante da vaga;

e) Serão utilizadas as seguintes formas de avaliação, separada ou simultaneamente, a depender das exigências que lastrem a contratação:

- I. Avaliação escrita, objetiva e/ou subjetiva;
- II. Avaliação oral;
- III. Avaliação prática;
- IV. Avaliação psicológica e/ou comportamental;
- V. Avaliação curricular;
- VI. Avaliação através de dinâmica de grupo;
- VII. Avaliação através de entrevista individual por competência.
- VIII. Avaliação de Desempenho Inicial.

f) Em casos de urgência de contratação de pessoal, quando se tratar de vagas que demandem capacidade técnica específica, poderão ser dispensadas algumas das modalidades previstas nos incisos anteriores, a fim de dar celeridade ao atendimento do serviço prestado. Entretanto, o processo seletivo obedecerá minimamente requisitos que regulamente os procedimentos de seleção, respeitando os princípios da publicidade, economicidade, da impessoalidade e da eficiência.

g) As etapas de avaliações poderão ter caráter eliminatório e/ou classificatório, dependendo das exigências que lastrem a contratação, incluídas aquelas constantes de pactos firmados com entes públicos ou empresas privadas, e/ou perfil da vaga.

Parágrafo único. Todas as contratações seguirão uma lista de cadastro reserva, mediante os critérios de seleção estipulados no edital chamamento.

CAPÍTULO 7 –DOS INSTRUMENTOS

7.1 Da Avaliação Escrita

a) A Avaliação Escrita poderá conter questões objetivas e/ou subjetivas e tem a finalidade de avaliar o conhecimento técnico do candidato na área de atuação escolhida.

b) Poderão ser utilizados conteúdos de conhecimentos gerais (português, matemática, informática,

outros) e conhecimentos específicos, em conformidade com a vaga.

c) A Avaliação Escrita poderá ser utilizada nas vagas destinadas a qualquer nível de escolaridade, conforme o caso.

d) Será exigida pontuação mínima de 50% (cinquenta por cento) do total da avaliação para aprovação.

e) A Avaliação Escrita terá caráter eliminatório.

7.2 Da Avaliação prática

a) A Avaliação Prática destina-se a avaliar a adequabilidade do candidato na execução das tarefas típicas da vaga escolhida.

b) Os critérios de Avaliação serão estabelecidos conforme as habilidades exigidas pela vaga.

c) A Avaliação Prática poderá ser utilizada nas vagas destinadas a qualquer nível de escolaridade, conforme o caso.

d) A Avaliação Prática terá caráter eliminatório.

7.3 Da Avaliação curricular

a) A Avaliação Curricular compreende a análise de cursos realizados, títulos, experiências de trabalho e produção científica, com contagem de pontos conforme tabelas específicas para cada cargo.

b) Os critérios de apresentação dos documentos deverão ser especificados na divulgação do processo seletivo.

c) A avaliação curricular poderá ser utilizada para as vagas de nível médio/técnico e/ou nível superior, e terá caráter eliminatório.

7.4 Da Avaliação Psicológica e/ou Comportamental

a) A Avaliação Psicológica e/ou comportamental é um processo realizado através do emprego de instrumentos científicos que possibilitam a identificação de aspectos psicológicos e/ou comportamentais do candidato, objetivando um prognóstico do desempenho nas atividades

referentes à vaga almejada.

b) Os critérios para definição do tipo de instrumento a ser utilizado basear-se-ão no perfil da vaga. Poderão ser utilizados instrumentos científicos devidamente reconhecidos pelo CFP – Conselho Federal de Psicologia e/ou instrumentos de referência no meio empresarial, quando se tratar de testes comportamentais.

c) A Avaliação Psicológica e/ou Comportamental poderá ser utilizada para seleção de profissionais de qualquer nível de escolaridade.

d) A Avaliação Psicológica e/ou Comportamental terá caráter classificatório.

7.5 Da Avaliação através de dinâmica de grupo

a) A Dinâmica de Grupo é um conjunto de técnicas para identificação dos comportamentos e relações dos indivíduos no meio em que vive.

b) Os critérios de avaliação da dinâmica de grupo serão estabelecidos conforme comportamentos e atitudes identificadas no perfil da vaga.

c) Poderá ser utilizada na fase classificatória do processo seletivo, sendo utilizada para levantamento das características comportamentais necessárias à vaga.

7.6 Da Avaliação através de entrevista individual por competência

É um instrumento que busca avaliar a capacidade do candidato, em sua declaração comportamental, fornecer resposta estruturada conforme uma situação que tenha ocorrido em seu histórico profissional e/ou pessoal.

A entrevista individual por competência poderá ser utilizada para seleção de candidatos de qualquer nível de escolaridade e o seu caráter é classificatório.

CAPÍTULO 8 –DA ADMISSÃO E CONTRATAÇÃO

a) O processo de admissão/contratação será realizado mediante convocação do GP do IBRACEDS, obedecendo ao interesse e a conveniência do Instituto e as regras constantes do edital de seleção, quando for o caso;

b) Na hipótese de seleção realizada mediante edital público, decorrente de exigência constante de

avenças firmadas entre o IBRACEDS e entes públicos, antes da publicação do resultado final, o processo deverá ser remetido ao Departamento Jurídico da OS a fim de analisar a regularidade do processo, devendo se manifestar no máximo em 24h;

c) Após finalização do processo seletivo, o departamento GP deve solicitar que candidato entregue os documentos descritos no ANEXO III. Deverá informar o período de experiência, que será de 45 dias, prorrogável por mais 45 dias totalizando o período máximo de 90 dias;

d) No momento da entrega dos documentos o candidato será encaminhado para a realização dos exames admissionais, conforme a atividade a ser desempenhada, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. O médico que realiza os exames faz a análise e emite parecer final quanto às condições de saúde para a contratação. Nenhum colaborador poderá começar a exercer suas atividades profissionais, antes de realizar todos os exames;

e) Havendo incompatibilidade insanável, atestada por junta médica, entre o cargo pretendido e a patologia porventura identificada no candidato aprovado, este não poderá ser contratado.

f) O primeiro dia de trabalho do novo colaborador deverá ocorrer em dias úteis em sistema diário (SD).

g) Os colaboradores deverão ser cadastrados no sistema de ponto, sendo de responsabilidade do departamento GP fazer o cadastro e orientar a rotina do Ponto.

h) É papel do departamento GP averiguar se o colaborador possui conta bancária. Se positivo, solicitar todos os dados da conta. Caso não tenha, o departamento GP deverá entregar ao colaborador a solicitação de abertura de conta.

i) O colaborador deve comparecer a uma agência, conforme carta de encaminhamento, munido da solicitação para realizar a abertura da conta. Após a abertura o colaborador deve entregar documento contendo os dados da conta, ou cópia do cartão do banco ao departamento GP.

CAPÍTULO 9 – DOS CUSTOS

a) Todos os custos referentes ao processo de recrutamento e seleção de profissionais devem ser previstos, acordados e faturados no centro de custo da área requisitante.

b) Material a ser utilizado em recrutamento e seleção, será solicitado com antecedência, com a autorização da Coordenação de GP.

CAPÍTULO 10 –DAS OBSERVAÇÕES GERAIS

A contratação de colaboradores para ocupar cargos de chefia, direção, assessoramento superior, previstos no organograma da administração e de cada unidade de ensino gerida, bem como os de secretária e comprador, por se tratarem de cargos de confiança, serão livremente escolhidos pelo Diretor Presidente e Superintendentes do IBRACEDS, sendo que estes últimos dependem da aprovação da Diretoria do IBRACEDS e boas práticas de combate ao nepotismo, e conforme determina o art. 8º-C da Lei 15.503/2005 do Estado de Goiás em atendimento as exigências quanto às discriminações das atribuições, responsabilidades e obrigações do Poder Público e da Organização Social, em conformidade com os princípios da impessoalidade, da moralidade, da boa fé, da probidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade e do julgamento objetivo.

Os organogramas acima mencionados deverão ser submetidos à aprovação do órgão supervisor do contrato de gestão, no prazo máximo de 90 dias, contados a partir da publicação deste regulamento na imprensa oficial.

Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pela Superintendência do IBRACEDS em conjunto com a Presidência, submetendo-se suas decisões à ratificação do Conselho de Administração.

O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO I - Requisição de Contratação de Pessoal

IBRACEDS Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde		Formulário		Código: FM-RH-001 Revisão: 01 Data: 01.04.2017 Página: - 1 -	
REQUISICÃO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL					
Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde (Ibraceds) CNPJ: 11.067.643/0001-79					
Dados Gerais					
Contrato Gestão: 003/2017/SED		<input type="checkbox"/> Sede <input type="checkbox"/> Itgo:		<input type="checkbox"/> Cotec:	
Tipo de Contratação					
<input type="checkbox"/> Autônomo		<input type="checkbox"/> Autônomo Eventual		<input type="checkbox"/> Funcionários CLT	
Tipo de Solicitação					
<input type="checkbox"/> Aumento de vaga		<input type="checkbox"/> Reposição		<input type="checkbox"/> Promoção	
<input type="checkbox"/> Remanejamento		<input type="checkbox"/> Transferência		<input type="checkbox"/> Outros	
Nº	N. Vagas	CH	Descrição de Função	Espaço Ocupacional	
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
Orientações Gerais					
O detalhamento do cargo deverá ser consultado e estar de acordo como PCS do IBRADEDS válido na data desta solicitação.					
Observações:					
Justificativa para aquisição:					
Solicitante:		Data da Solicitação			
Gerente de RH		Superintendência Adm/Fin		Diretor Presidente	
Aprovado <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Aprovado <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Aprovado <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
DATA:		DATA:		DATA:	
_____		_____		_____	
assinatura		assinatura		assinatura	
Nº MEMORANDO: _____					

ANEXO III - Documentos Necessários para Admissão de Pessoal

IBRACEDS		Formulário		Código: FM-RH-003	
IBRACEDS		CHECK LIST - DOCUMENTOS PARA ADMISSÃO DE PESSOAL		Revisão: 01	
IBRACEDS		Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde (Ibraceds) CNPJ: 11.067.643/0001-79		Data: 01.04.2017	
IBRACEDS		Dados Solicitantes		Página: - 1 -	
Contrato Gestão: 003/2017/SED		Funcionário:			
Tipo de Contratação					
<input type="checkbox"/> Autônomo		<input type="checkbox"/> Autônomo Eventual		<input type="checkbox"/> Funcionários CLT	
Tipo de Solicitação					
<input type="checkbox"/> Aumento de vaga		<input type="checkbox"/> Reposição		<input type="checkbox"/> Promoção	
<input type="checkbox"/> Remanejamento		<input type="checkbox"/> Transferência		<input type="checkbox"/> Outros	
Nº	N. Vagas	CH	Descrição de Função	Espaço Ocupacional	
1					
Orientações Gerais					
O Parecer foi realizado de acordo como os Cargos e Funções descritas no PCS do IBRADEDS válido na data desta solicitação.					
Dados do Candidato					
Nome Candidato:			Cargo:		
Documentos					
ADMISSAO			DP/RH		
<input type="checkbox"/> ASO		<input type="checkbox"/> COMPROVANTE DE ENTREGA DE IR			
<input type="checkbox"/> CTPS – Carteira de Trabalho		<input type="checkbox"/> CONTRA CHEQUE (RECIBOS DE PGTO)			
<input type="checkbox"/> CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (se já tiver sido descontado)		<input type="checkbox"/> DIGITALIZADO			
<input type="checkbox"/> IDENTIDADE					
<input type="checkbox"/> CPF					
<input type="checkbox"/> CURRICULUM VITAE			OHSE		
<input type="checkbox"/> ANTECEDENTE CRIMINAL		<input type="checkbox"/> RECIBO DE ENTREGA DO MANUAL DE SEGURANÇA			
<input type="checkbox"/> CERTIFICADO ESCOLAR		<input type="checkbox"/> PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO			
<input type="checkbox"/> COMPROVANTE RESIDÊNCIA		<input type="checkbox"/> PROTOCOLO ENTREGA DE EPI			
<input type="checkbox"/> CERTIFICADOS DE TÍTULO (CURSOS)		<input type="checkbox"/> PROTOCOLO ENTREGA SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO			
<input type="checkbox"/> TÍTULO ELEITOR		<input type="checkbox"/> TERMO DE RESPONSABILIDADE DO EPI			
<input type="checkbox"/> CERTIFICADO RESERVISTA					
<input type="checkbox"/> CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO					
<input type="checkbox"/> CERTIDÃO NASCIMENTO FILHOS MENORES DE 14 ANOS			CURSOS		
<input type="checkbox"/> CARTÃO DE VACINA FILHOS MENORES DE 7 ANOS		<input type="checkbox"/> CIPA			
<input type="checkbox"/> COMPROVANTE FREQUÊNCIA ESCOLAR FILHOS COM		<input type="checkbox"/> NR 13			
<input type="checkbox"/> 2 FOTOS ¼		<input type="checkbox"/> BRIGADISTA			
<input type="checkbox"/> PIS					
<input type="checkbox"/> PASSAPORTE					
<input type="checkbox"/> VACINA ANTITETÂNICA					
<input type="checkbox"/> VACINA TRIPICE VIRAL					
<input type="checkbox"/> POLITICA DE ALCOOL E DROGAS					
<input type="checkbox"/> AUTORIZAÇÃO (SEGURO SAÚDE/ SEGURO VIDA)					
<input type="checkbox"/> FICHA DE REGISTRO COM FOTO					
<input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VALE TRANSPORTE					
<input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO SALÁRIO FAMÍLIA					
<input type="checkbox"/> CONTRATO DE TRABALHO ASSINADO					
<input type="checkbox"/> PROTOCOLO DE ENTREGA/RECEBIMENTO CTPS					
<input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE DEPENDENTES PARA O IR					
<input type="checkbox"/> RECIBO DE ENTREGA DE VALE TRANSPORTE E/OU PASSAGEM					
<input type="checkbox"/> TELEGRAMAS					
<input type="checkbox"/> Nº CONTA BANCÁRIA OU AUTORIZAÇÃO A PRÓPRIO PUNHO					
Gerente de RH:			Data da Realização		

Protocolo de Recebimento do Check List Documentos Admissíveis	
Assinatura de Ciência: _____	Data do Recebimento: _____
Candidato: _____	Cargo: _____

REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE DIÁRIA E DE INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE

Art. 1º O presente instrumento tem como objetivo regulamentar os procedimentos para a concessão de diárias e de indenização de transporte, a serem realizados pelo Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde – IBRACEDS, com a utilização de recursos financeiros provenientes do poder público e de doações destinadas à unidades culturais, educacionais e de saúde.

Art. 2º Ao funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS que, a serviço, temporariamente, se deslocar da sede da unidade administrativa ou da unidade de sua lotação será concedida, além do transporte, diária em valor pecuniário destinado ao pagamento de despesas com alimentação e hospedagem, atendido o seguinte:

I – entende-se por sede, para os fins deste regulamento, o local onde o funcionário/servidor tem exercício habitualmente;

II – considera-se como trajeto de deslocamento a serviço o compreendido entre a residência do funcionário/servidor ou a sede da unidade de seu exercício habitual e o local de destino onde deva exercer a atividade objeto desse deslocamento, nele se incluindo os traslados para alimentação, repouso e exercício de atividades, bem como o retorno à sua sede ou residência;

III – O IBRACEDS disponibilizará o transporte necessário ao deslocamento, por intermédio dos veículos de que dispuser ou, alternativa e complementarmente, mediante o fornecimento de bilhetes de passagem, a locação de meios de transporte ou, ainda, a indenização de transporte;

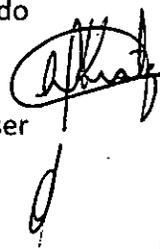
IV – a diária deverá ser solicitada, sempre que possível, com no mínimo 10(dez) dias de antecedência da data da viagem;

§ 1º As diárias deverão ser pagas antecipadamente, exceto nos casos de emergência, quando serão processadas no decorrer do deslocamento.

§ 2º Todos os documentos, fluxos e transações relativos à concessão e prestação de contas de diárias de viagem serão preenchidos e executados pelo Setor de Compras.

Art. 3º Os valores a serem pagos a título de diária são aqueles já fixados na Tabela I do Anexo deste Regulamento, observado o seguinte:

I – quando se tratar do Presidente e membros da diretoria, o valor da diária poderá ser acrescido de 25% (vinte e cinco por cento);



II – o disposto no inciso I é extensivo ao funcionário ou servidor à disposição que se deslocar para acompanhar, a título de apoio ou assessoramento, as autoridades nele referidas, hipótese em que essa circunstância deverá ser declarada no formulário de solicitação/concessão de diária respectiva.

III - nos casos em que não houver o pernoite ou o IBRACEDS tenha fornecido a hospedagem através de contrato com a agência de viagem, a diária a ser paga será reduzida em 68,75% (sessenta e oito inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) e destinar-se-á ao pagamento de alimentação;

IV - para a Região Metropolitana de Goiânia, conforme relação de municípios constantes da Tabela II do Anexo deste Regulamento, aos funcionários ou servidores à disposição do IBRACEDS com lotação ou exercício na Capital, o valor da diária será reduzido em 75% (setenta e cinco por cento) daquele da Tabela do Anexo I, não se aplicando o disposto no inciso III.

§ 1º Excepcionalmente, considerando a necessidade e desde que formalmente justificada pela chefia imediata, será concedida diária de viagem equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor pago para a Região Metropolitana de Goiânia ao funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS que se deslocar à zona rural do município em que se localizar a sua sede habitual de trabalho.

Art. 4º É vedada a concessão de diária:

I – durante o período de trânsito motivado por mudança e instalação em nova sede na qual o funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS passe a ter exercício;

II – nos casos de afastamento a pedido do funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS, especialmente para frequentar curso de formação, capacitação, especialização, aperfeiçoamento ou seus equivalentes;

III – quando o deslocamento constituir exigência permanente do cargo ou função, ressalvadas as situações especificadas nos §§ 1º e 2º deste artigo;

IV – quando o IBRACEDS fornecer alimentação e hospedagem, mesmo que esse fornecimento seja efetuado por terceiros e os seus custos forem, direta ou indiretamente, assumidos pelo IBRACEDS.

§ 1º No interesse do IBRACEDS, no atendimento ao contrato de gestão 003/17 SED e dadas a relevância, a peculiaridade e a abrangência territorial do trabalho a ser desenvolvido, excepcionalmente, poderão ser concedidas diárias de forma contínua desde que devidamente justificadas e autorizadas pelo Superintendente Administrativo Financeiro ou autoridade por ele delegada ao funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS que se deslocar de sua sede para o exercício das atividades:

I – inspeção, auditoria ou fiscalização;
a) ambiental;
b) referente à vigilância sanitária;
c) contábil, administrativa, financeira ou operacional;
d) de obras e outros serviços executados que exijam acompanhamento e controle de setores técnicos especializados;

II – levantamento e coleta de informações de interesse estatístico;

III – acompanhamento técnico-pedagógico;

IV – avaliação e inventário de bens públicos sob a responsabilidade do IBRACEDS;

V – instalação e manutenção de sistemas, redes, equipamentos, especialmente os elétricos, eletrônicos, de telefonia e de informática, bem como os relacionados com a comunicação de dados, sons, imagens e outras atividades vinculadas à tecnologia da informação;

VI – treinamento e capacitação de pessoal, representação judicial e extrajudicial e atividades de apoio administrativo às unidades descentralizadas localizadas fora da sede IBRACEDS.

Art. 5º Os procedimentos para a concessão de diárias atenderão ao seguinte:

I – compete ao Superintendente Administrativo Financeiro, conceder diárias;

II – nos processos de pagamento de diárias devem constar os documentos relativos a solicitação/concessão de diárias devendo esta conter:

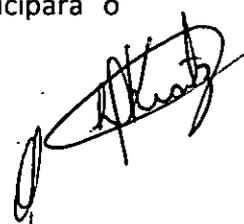
a) dados do funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS beneficiário da(s) diária(s);

b) indicação do trajeto a ser percorrido, com indicação de data, local e horário previstos para o deslocamento, incluídos o retorno e a duração presumível do deslocamento.

c) quantidade e valor das diárias a serem concedidas;

d) descrição sucinta das atividades a serem executadas no deslocamento e, se for o caso, referência à identificação e programação do evento do qual participará o funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS;

e) a anuência da chefia imediata;



f) ato do Superintendente Administrativo Financeiro de concessão da diária.

III - até o 5º (quinto) dia útil, contado da data de retorno à sede, o funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS deverá preencher relatório resumido das atividades desenvolvidas durante o deslocamento, o qual conterá, no mínimo, o seguinte:

a) informações sobre o trajeto, indicando datas, horários e locais de partida, de chegada ao destino e retorno, bem como agenda efetiva das atividades desenvolvidas;

b) demonstração das diárias percebidas em comparação com as devidas em razão da efetiva duração do deslocamento, informando, quando houver diferença, os valores a perceber ou a restituir.

§ 1º O relatório referido no inciso III deste artigo deve ser dirigido ao departamento solicitante, a quem compete a responsabilidade de conferir, aprovar e encaminhar ao Superintendente Administrativo Financeiro.

§ 2º Ao relatório devem ser anexados, documentos que comprovem o efetivo deslocamento ao local de destino, na (s) data (s) de sua ocorrência, tais como:

I - notas fiscais, faturas ou cupons fiscais, emitidos em nome e CPF do funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS, por empresa localizada no(s) destino(s) ou no(s) trajeto(s);

II - registro de presença e frequência em eventos;

III - bilhete de passagem, dentre outros;

IV - relatório de monitoramento eletrônico de veículos.

§ 3º Não serão objeto de indenização ao funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS ou de restituição ao IBRACEDS eventuais diferenças entre o valor da diária fixado com base neste Regulamento e o da efetiva despesa por ele realizada com hospedagem e alimentação durante o deslocamento.

§ 4º Os valores percebidos a maior pelo funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS, a título de quantitativo ou de modalidade de diária, devem ser devolvidos ao IBRACEDS no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do retorno à sede, devendo o documento comprobatório dessa restituição ser juntado ao relatório de que trata este artigo.

§ 5º Na hipótese de não ter havido deslocamento, o prazo de que trata o § 4º será contado da data em que se efetivou o respectivo depósito na conta do servidor.

Art. 6º Ao funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS que custear despesas de transporte quando da realização de serviços externos, em razão das atribuições de seu cargo ou função, será concedida indenização de transporte, atendidas as seguintes condições:

I – a indenização se destina ao ressarcimento de despesas com transporte custeadas pelo servidor, por ocasião de deslocamento autorizado para o exercício de atividades externas, quando a administração não lhe disponibilizar os meios de transporte suficientes para a realização do trajeto necessário ao desempenho das atividades objeto desse deslocamento;

II – podem ser indenizadas as despesas com transporte comprovadamente realizadas pelo funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS, desde que relacionadas com o trajeto previsto na solicitação de diárias prevista neste regulamento, tais como:

a) passagens aéreas, rodoviárias ou de outras modalidades, inclusive transporte coletivo (ônibus, trem, metrô etc.) de natureza urbana ou metropolitana;

b) serviços de táxi ou outro meio de transporte, incluídos pedágios, combustíveis, lubrificantes e outros pequenos gastos relacionados com a manutenção de pneumáticos e reparos elétricos em veículos próprios da administração, locados ou do próprio funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS.

§ 1º Os procedimentos para o pagamento da indenização atenderão ao seguinte:

I – compete ao Superintendente Administrativo Financeiro, conceder a indenização;

II – dos processos devem constar, além das informações funcionais do funcionário ou servidor à disposição do IBRACEDS, formulário de solicitação/concessão de diárias, se houver, fazendo-se, ainda, juntada da cópia do relatório de prestação de contas de diárias durante o deslocamento, bem como da correspondente documentação de que trata o § 2º do art. 5º deste regulamento.

Art. 7º Este Regulamento passa a vigorar a partir de sua assinatura.

Goiânia-GO, 01 de junho de 2017.



- Antonio de Sousa Almeida -
Presidente



ANEXO
TABELA I

MODALIDADE E VALORES DAS DIÁRIAS		
DIÁRIA	DESTINO E VALOR LIMITE' DA DIÁRIA (EM R\$)	
	ESTADO DE GOIÁS	OUTRO ESTADO OU O DISTRITO FEDERAL
INTEGRAL	160,00	320,00

TABELA II

RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA
ABADIA DE GOIÁS
APARECIDA DE GOIÂNIA
ARAGOIÂNIA
BELA VISTA DE GOIÁS
BONFINÓPOLIS
BRAZABRANTES
CALDAZINHA
CATURAÍ
GOIANÁPOLIS
GOIÂNIA
GOIANIRA
GUAPÓ
HIDROLÂNDIA
INHUMAS
NERÓPOLIS
NOVA VENEZA
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS
SENADOR CANEDO
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS
TRINDADE

[Handwritten signatures]

ANEXO VIII

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EPT – LOTE 1

PROGRAMA SUEN / SUDIT – VERSÃO I

EIXO DOCÊNCIA

Conhecer o professor, sua formação básica e como ele se constrói ao longo da sua carreira profissional são fundamentais para que se compreendam as práticas pedagógicas dentro das escolas. Entendemos que se tornar professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado (NÓVOA, 1999)

NÓVOA, A

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo André dos Santos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	
Planejamento de ensino como fundamento de gestão da prática docente (20h).....	
Planejamento de ensino como ferramenta de gestão da prática docente (40h/a).....	
Planejamento de ensino com foco na educação profissional e tecnológica (20h)	10
Planejamento e replanejamento de ensino e aprendizagem (20h)	11
Desenvolvimento de situações de aprendizagem (60h)	11
Tipos e funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem (20h)	11
Práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem (50h).....	14
Concepção e instauração de arranjos produtivos: metodologia e técnicas (10h).....	14
Governabilidade de Arranjos Produtivos: Concepções e Situações-problema	14
Concepção de incubadoras versus experiências em desenvolvimento	14
CONSIDERAÇÕES GERAIS	2

INTRODUÇÃO

O objetivo central deste Programa é estabelecer um processo contínuo de capacitação do professor motivado, tanto pela atualização do conteúdo formal, quando pela socialização da experiência de sua prática educativa com os demais colegas profissionais e docentes, pois, de acordo com Francisco Imbernón (2000, p. 16), “[...] a aquisição de conhecimentos por parte do professor está muito ligada à prática profissional e condicionada pela organização da instituição educacional em que esta é exercida.”¹

Assim, são projetadas as habilidades e competências a serem desenvolvidas e aperfeiçoadas continuamente junto aos docentes, isto pelas correspondentes ações do processo contínuo de capacitação. Nessa perspectiva, este documento compreende duas partes: uma, em que ficam previstos cursos de capacitação, de acordo com as exigências do ato docente, bem como o desenvolvimento de incubadores e projetos de pesquisa; outra, em que são programados seminários para socialização de experiências dos professores do mesmo Itego e com os de outros Itegos, prevendo-se a participação dos docentes e coordenadores dos respectivos Cotecs. Nesses seminários, serão compartilhadas práticas docentes desafiadoras como também as experiências em pesquisas e incubadoras, entendendo que esse intercâmbio pode viabilizar enriquecimento dos cursos, particularmente os de qualificação, os de técnico de nível médio e os tecnológicos.

¹ IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Habilidades	Competências	Ação
<i>Planejar e executar situações de aprendizagem</i>	Conhecer os conteúdos a ensinar e realizar sua tradução em objetivos de aprendizagem. Produzir material didático que reflita e dinamize essas práticas.	Curso de atualização no conteúdo específico
	Trabalhar a partir das representações dos alunos	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Trabalhar a partir dos erros e obstáculos à aprendizagem	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas	Capacitação em práticas de planejamento pedagógico
	Comprometer os alunos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e extensão do conhecimento	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Promover a mentoria do aluno	Capacitação em práticas de mentoria
	Integrar demandas de TUTORIA assíncrona para o atendimento pedagógico individualizado ao aluno	Seminário entre docentes para socialização de experiências

<i>Coordenar a progressão das aprendizagens nos cursos</i>	Propor e conduzir situações-problema adequadas aos cursos	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino profissional em seus diversos níveis	Capacitação em práticas pedagógicas
	Estabelecer conexões entre saberes subjacentes às atividades de aprendizagem do curso	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Observar e avaliar os alunos em formação e capacitação segundo uma abordagem formativa	Capacitação em práticas pedagógicas formativas
	Utilizar potencialidades didáticas de softwares e ambiente virtual de aprendizagem nos cursos	Capacitação em práticas pedagógicas com tecnologias
<i>Desenvolver dispositivos de diferenciação</i>	Ampliar o curso para um espaço mais amplo de saberes considerando sua iteração social	Capacitação em práticas pedagógicas
	Executar o apoio integrado, trabalhando com alunos em grande dificuldade	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Trabalhar a cooperação entre alunos e propor atividades de ensino mútuo	Capacitação em práticas pedagógicas
	Coordenar a heterogeneidade e diversidade dentro de uma classe	Seminário entre docentes para socialização de experiências

Habilidades	Competências	Ação
<i>Incentivar os docentes e os alunos em sua aprendizagem continuada</i>	Despertar o desejo de aprender e desenvolver no aluno a capacidade crítica para auto avaliação	Capacitação em práticas pedagógicas
	Auxiliar a definição de um projeto pessoal do aluno	Capacitação em Empreendedorismo e Empregabilidade
	Propor e analisar juntos situações práticas e problemas profissionais	Capacitação em Empreendedorismo e Empregabilidade
	Estabelecer seu próprio balanço de competências e seu programa pessoal de formação contínua	Capacitação em Empreendedorismo e Empregabilidade
	Apoiar a formação de colegas docentes	Seminário entre docentes para socialização de experiências
	Debater dilemas éticos de cada profissão correlata aos cursos ministrados	Capacitação em Empreendedorismo e Empregabilidade

Ressalta-se que aqui não se deve tratar exclusivamente do processo de formação continuada para o exercício da docência, mas também a capacitação para a pesquisa, o desenvolvimento e a transferência de conhecimentos. Em especial, no viés do **Desenvolvimento e Inovação tecnológica**, deve-se considerar como competências necessárias ao profissional da extensão do conhecimento:

1. A preparação para a condução de estudos avançados;
2. A habilidade para integração de conhecimentos e técnicas em processos e produtos inovadores; e
3. O perfil do pesquisador empreendedor que percebe necessidades de mercado e as conecta com as oportunidades de inovação.

Assim, a titulação (Mestrado e Doutorado) e sua continuidade na forma de Estágios Pós-Doutorais e participação em eventos científicos e feiras tecnológicas, configuram as metas formais de formação do pesquisador, o que leva a IBRACEDS a buscar desde as primeiras contratações, constituir um corpo técnico-científico titulado o suficiente para o pleno atendimento das demandas de DIT deste Lote. Um programa específico de estímulo à titulação será buscado junto à FAPEG, bem como para apoio a participação em eventos para a apresentação de artigos científicos ou para o depósito de patentes no INPI.

PARTE I

SEMINÁRIOS

Serão realizados seminários regulares de avaliação, planejamento e replanejamento das ações prospectadas e realizadas, no sentido de assegurar a integração de programas, projetos e resultados no ensino em educação profissional e tecnológica.

PARTE II

CAPACITAÇÃO DOCENTE

Este Programa de Capacitação docente para atuação no âmbito da Educação Profissional Tecnológica está composto de 10 módulos, com a seguinte temática: I - Planejamento de ensino como fundamento de gestão da prática docente (20h); II - Planejamento de ensino como ferramenta de gestão da prática docente (40h/a); III - Planejamento de ensino com foco na educação profissional e tecnológica (20h); IV - Planejamento e replanejamento de ensino e aprendizagem (20h); V - Desenvolvimento de situações de aprendizagem (60h); VI - Tipos e funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem (20h); VII - Práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem (50h); VIII - Concepção e instauração de arranjos produtivos: metodologia e técnicas (10h); IX - Governabilidade de arranjos produtivos: concepção e situações-problema e X - Concepção de incubadoras *versus* experiências em desenvolvimento.

MÓDULO I

Planejamento de ensino como fundamento de gestão da prática docente (20h).

1. Ementa: Diferentes dimensões da educação profissional e tecnológica; Gestão do ensino e da aprendizagem sob a égide dos critérios balizadores do perfil do egresso: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA).

2. Objetivo geral

Desenvolver conteúdos que proporcionem a compreensão do Itego sobre as diferentes dimensões da educação profissional e técnica, no âmbito da gestão acadêmica e sua relação com os objetivos de ensino e aprendizagem, ressaltando sempre o tripé: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA), centrando-se no compromisso de capacitar em

empreendedorismo, inovação e empregabilidade.

2.1.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc).

6. Método de avaliação

7. Referências

MODULO II

Planejamento de ensino como ferramenta de gestão da prática docente (40h/a)

1. Ementa: Diferentes concepções da educação profissional e tecnológica; Gestão do ensino e da aprendizagem a partir do Currículo por Competências, com base nos indicadores de aprendizagem observados nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA).

2. Objetivo geral

Desenvolver conteúdos que proporcionem a compreensão do Itego sobre as diferentes dimensões da educação profissional e tecnológica, no âmbito da gestão acadêmica e sua relação com os objetivos de ensino e aprendizagem, ressaltando sempre o tripé: Competências, Habilidades e Atitude (CHA), com centrado no compromisso de capacitar em empreendedorismo e empregabilidade

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc.).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO III

Planejamento de ensino com foco na educação profissional e tecnológica (20h)

1. Ementa

Planejamento de ensino na educação profissional e tecnológica; Unidades de ensino; Gestão do ensino e da aprendizagem; O Currículo por Competências, Indicadores de aprendizagem observados nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA).

2. Objetivo geral

Compreender as ações e a relevância do planejamento e realizar planejamento e planos de ensino com foco na educação profissional e tecnológica, na sua relação com as ações de ensino e aprendizagem, ressaltando o compromisso de capacitar em empreendedorismo e empregabilidade.

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO IV

Planejamento e replanejamento de ensino e aprendizagem (20h)

1. Ementa

Planejamento e replanejamento das ações educacionais de ensino e aprendizagem a partir dos indicadores de aprendizagem e com base nos objetivos de ensino e resultados almeçados e alcançados; Observância do tripé: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA).

2. Objetivo geral

Desenvolver ações de planejamento e replanejamento centradas nas práticas de ensino e aprendizagem, com foco na educação profissional e tecnológica, observando os objetivos de ensino e aprendizagem e o compromisso de capacitar em empreendedorismo e empregabilidade

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado,

envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc.).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO V

Desenvolvimento de situações de aprendizagem (60h)

1. Ementa

Desenvolvimento de situações de aprendizagem; Concepções da educação profissional e tecnológica; Currículo por Competências, com base nos indicadores de aprendizagem e nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA).

2. Objetivo geral

Desenvolver conteúdos que proporcionem a compreensão do professor sobre as diferentes situações de aprendizagem na educação profissional e tecnológica, no âmbito da gestão acadêmica e sua relação com os objetivos de ensino e aprendizagem, ressaltando sempre o tripé: Competências, Habilidades e Atitude (CHA), centrado no compromisso de capacitar para a vida, na sua integralidade humanística, para o empreendedorismo e a empregabilidade.

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som,

microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO VI

Tipos e funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem (20h)

1. Ementa

Tipos e funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem; A avaliação como instrumento de aprendizagem na educação profissional e tecnológica; Importância das avaliações, interna e externa.

2. Objetivo geral

Desenvolver conteúdos que proporcionem a compreensão dos tipos de avaliação, nas diferentes dimensões da educação profissional e tecnológica, inserindo a avaliação no processo acadêmico, bem como ressaltando a sua relevância para os objetivos de ensino e aprendizagem, ressaltando sempre o tripé: Competências, Habilidades e Atitude (CHA), com o compromisso de capacitar em empreendedorismo e empregabilidade

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO VII

Práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem (50h)

1. Ementa: Diferentes dimensões das Práticas avaliativas; As práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem para a educação profissional e tecnológica; Gestão do ensino e da aprendizagem sob a égide das práticas avaliativas como determinantes do perfil do egresso.

2. Objetivo geral

Desenvolver conteúdos que proporcionem a compreensão das dimensões diversas das práticas educativas na educação profissional e tecnológica, considerando a gestão acadêmica em sala de aula e demais ambientes de aprendizagem, sua relação com os objetivos de ensino e aprendizagem.

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc.).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO VIII

Concepção e instauração de arranjos produtivos: metodologia e técnicas (10h)

1. Ementa

Os arranjos produtivos como fatores balizadores da aderência e das demandas na educação profissional e tecnológica; Concepções, metodologia e técnicas de instauração dos arranjos produtivos no ensino e na aprendizagem.

2. Objetivo geral

Compreender os arranjos produtivos, sua instauração, importância e funções; concepções de arranjos produtivos, correlações, aderência e otimização da produtividade e do trabalho nos domínios da educação profissional e tecnológica, sua relação com os objetivos de ensino e aprendizagem, destacando o tripé: Competências, Habilidades e Atitudes (CHA), centrando-se no compromisso de capacitar para a cidadania, para o empreendedorismo e a empregabilidade

2.1 Objetivos específicos

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc).

6. Método de avaliação

7. Referências

MÓDULO IX

Governabilidade de Arranjos Produtivos: Concepções e Situações-problema

1. Ementa

Educação e desenvolvimento e Arranjos Produtivos Locais; Associativismo, Cooperativismo, Histórico e experiências dos Arranjos Produtivos Locais; Especialização produtiva e Inovação para a Cooperação; Estratégias, Políticas Públicas e Rede de Apoio para Arranjos Produtivos Locais; Micro e Pequenas Empresas em aglomerações produtivas; Liderança, gestão, inovação e tecnologia para a cooperação; Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

2. Objetivo geral

Promover a formação de capacidades empreendedoras e de inovação de professores e servidores do Itego como das representações produtivas de APLs com o objetivo fomentar uma estrutura de apoio no Itego para a formação, constituição e gestão de APLs, tendo como base a educação como tema transversal para as ofertas educativas promovendo a empregabilidade dos alunos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, o fortalecimento dos APLs e o Desenvolvimento Local.

2.1 Objetivos específicos

- 1.1.1. Inserir o empreendedorismo e a inovação como um tema transversal presente na Educação Profissional e Tecnológica;
- 1.1.2. Disseminar a cultura do empreendedorismo e da inovação para o fortalecimento do setor produtivo, demandante da oferta do itinerário formativo do Itego;
- 1.1.3. Viabilizar a atividade de incubação de negócio como ação de Desenvolvimento de Inovação e Tecnologia (DIT) do Itego;
- 1.1.4. Acompanhar as tendências de empreendedorismo e inovação para a ideação de novas empresas, produtos, serviços, métodos gerenciais e

processos produtivos e de prestação de serviços;

- 1.1.5. Contribuir com a execução do Programa Nacional de Educação Empreendedora, aproximando Itego, setor produtivo e comunidade local com os órgãos de fomento do empreendedorismo e inovação.

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4 Métodos e técnicas didáticos

A filosofia da educação propicia a consciência pedagógica sobre o objeto a ser conhecido, contudo mantendo a educação no centro do processo, ponto de partida e ao mesmo tempo de chegada da teoria e da prática pedagógica².

Há que se considerar ainda o cumprimento de condições, externas e internas, para a prática da educação, o que envolve o conhecimento do contexto socioeconômico e político, como da infraestrutura e dos recursos para sua realização, levando em conta a intencionalidade das ações com vistas na ideia dos resultados desejados a partir dos objetivos definidos para o processo³.

Os fundamentos filosóficos discutidos por Saviani embasam a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos, que compõe a tendência progressista da pedagogia vinculada às realidades sociais, aplicando-se métodos que favoreçam a correspondência dos conteúdos às necessidades educacionais e interesses do aluno, envolvendo exposições dialogadas e debates. Esta tendência leva em conta os conhecimentos prévios do aluno estabelecendo um processo voltado para a assimilação dos conteúdos, no qual o professor assume um papel de mediador da aprendizagem⁴.

Assim, a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos mostra-se adequada para a construção do conhecimento por meio de ações planejadas para a problematização da realidade comunitária bem como do setor produtivo em busca de soluções.

² SAVIANI, Dermeval. Contribuições da Filosofia para a Educação. **Em Aberto**. Brasília, ano 9, n. 45. jan mar. 1990.

³ Idem.

⁴ FRANCO, Ângela. Metodologia de ensino: didática. Belo Horizonte: Lê, 1997. LIBANEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1996.

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc)

6. Método de avaliação

A avaliação continuada e qualitativa protagonizará o acompanhamento da aprendizagem com a finalidade de comprovar sua eficiência e significados oferecidos aos participantes.

A avaliação durante o processo se dará a partir da participação dos participantes nos debates e práticas estabelecidas.

Para a avaliação final, os participantes responderão uma avaliação sobre os conhecimentos e práticas abordadas durante o processo. E para finalizar, os participantes responderão uma pesquisa de percepção sobre o evento educativo e sua aplicabilidade no dia a dia de sua atividade produtiva.

7. Referências

7.1 Referências Básicas

CARDOSO, Univaldo Coelho; CARNEIRO; Vânia Lúcia Nogueira, RODRIGUES,Édna Rabêlo Quirino. **APL: arranjo produtivo local**. Série Empreendimentos Coletivos. Brasília: Sebrae, 2014. pdf

CASSIOLATO, José Eduardo. LASTRES, Helena M. M.; MATOS, Marcelo Pessoa de (Orgs.). **Arranjos Produtivos Locais**. V.1 Criatividade E Cultura. Rio de Janeiro: e-Papers, 2008.

_____, LASTRES, Helena M. M.; STALLIVIERI, Fabio (Orgs.) **Arranjos Produtivos Locais: Uma alternativa para o desenvolvimento**. V.2 Experiências de Políticas. Rio de Janeiro: e-Papers, 2008.

7.2 Referências Complementares

BARBOSA, Agnaldo de Sousa. **Atuação pública e promoção da eficiência coletiva em arranjos produtivos locais: A experiência do Polo Industrial de Franca-SP.** São Paulo: Unesp Digital, 2016.

CASSIOLATO, José Eduardo. BORIN, Elaine; MATOS, Marcelo Pessoa de (Orgs.). **Uma década de evolução dos Arranjos Produtivos Locais.** Rio de Janeiro: e-Papers, 2015.

_____. LASTRES, Helena M. M.; **Estratégias para o Desenvolvimento: Um enfoque sobre Arranjos Produtivos Locais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste Brasileiros.** Rio de Janeiro: e-Papers, 2006.

EBAPE, José Antônio Puppim de Oliveira. **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade.** Rio de Janeiro: FVG, 2008.

LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira; ROSÁRIO, Francisco José Peixoto (Orgs.). **Desenvolvimento local em Regiões Periféricas: A política de arranjos produtivos em Alagoas.** Maceió: EdUFAL, 2011.

MÓDULO X

Concepção de incubadoras versus experiências em desenvolvimento

1. Ementa

Educação, empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo social na educação. Programa Nacional de Educação Empreendedora. Desenvolvimento de projetos que

estimulam o empreendedorismo, a inovação na educação e a incubação de empresas. Incubação de empresas, definição, implantação e avaliação. Experiências dos núcleos de inovação tecnológica de instituições de ensino.

2. Objetivo geral

Promover a formação de capacidades empreendedoras e de inovação de professores e servidores do Itego com o objetivo de criar uma cultura de empreendedorismo na educação como tema transversal para as ofertas educativas promovendo a empregabilidade dos alunos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica.

2.1.1 Objetivos específicos

2.1.1. Inserir o empreendedorismo e a inovação como um tema transversal presente na Educação Profissional e Tecnológica;

2.1.2. Disseminar a cultura do empreendedorismo e da inovação para o fortalecimento do setor produtivo, demandante da oferta do itinerário formativo do Itego;

2.1.3. Viabilizar a atividade de incubação de negócio como ação de Desenvolvimento de Inovação e Tecnologia (DIT) do Itego;

2.1.4. Acompanhar as tendências de empreendedorismo e inovação para a ideação de novas empresas, produtos, serviços, métodos gerenciais e processos produtivos e de prestação de serviços;

2.1.5. Contribuir com a execução do Programa Nacional de Educação Empreendedora, aproximando Itego, setor produtivo e comunidade local com os órgãos de fomento do empreendedorismo e inovação.

3. Textos básicos

Os textos básicos serão preparados em consonância com os objetivos de ensino de cada módulo.

4. Métodos e técnicas didáticos

A filosofia da educação propicia a consciência pedagógica sobre o objeto a ser conhecido, contudo mantendo a educação no centro do processo, ponto de partida e ao mesmo tempo de chegada da teoria e da prática pedagógica⁵.

⁵ SAVIANI, Dermeval. Contribuições da Filosofia para a Educação. **Em Aberto**. Brasília, ano 9, n. 45. jan mar. 1990.

Há que se considerar ainda o cumprimento de condições, externas e internas, para a prática da educação, o que envolve o conhecimento do contexto socioeconômico e político, como da infraestrutura e dos recursos para sua realização, levando em conta a intencionalidade das ações com vistas na ideia dos resultados desejados a partir dos objetivos definidos para o processo⁶.

Os fundamentos filosóficos discutidos por Saviani embasam a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos, que compõe a tendência progressista da pedagogia vinculada às realidades sociais, aplicando-se métodos que favoreçam a correspondência dos conteúdos às necessidades educacionais e interesses do aluno, envolvendo exposições dialogadas e debates. Esta tendência leva em conta os conhecimentos prévios do aluno estabelecendo um processo voltado para a assimilação dos conteúdos, no qual o professor assume um papel de mediador da aprendizagem⁷.

Assim, a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos mostra-se adequada para a construção do conhecimento por meio de ações planejadas para a problematização da realidade comunitária bem como do setor produtivo em busca de soluções.

5. Recursos didáticos

A definição dos recursos didáticos a serem utilizados na disseminação da cultura de empreendedorismo, inovação e função de incubadoras de negócio, deve levar em conta o objetivo da prática educativa, a estrutura dada a prática planejada. Para tanto, poderão ser utilizados recursos didáticos escolhidos também de acordo com o ambiente a ser utilizado, envolvendo: recursos áudio visuais (tela de projeção, projetor, computador, som, microfone, slides, vídeos, músicas, livros, apostilas, dispositivos móveis, simuladores etc)

6. Método de avaliação

A avaliação continuada e qualitativa protagonizará o acompanhamento da aprendizagem com a finalidade de comprovar sua eficiência e significados oferecidos aos participantes.

A avaliação durante o processo se dará a partir da participação dos participantes nos debates e práticas estabelecidas.

Para a avaliação final, os participantes responderão uma avaliação sobre os conhecimentos e práticas abordadas durante o processo. E para finalizar, os participantes responderão uma

⁶ Idem.

⁷ FRANCO, Ângela. Metodologia de ensino: didática. Belo Horizonte: Lê, 1997. LIBANEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1996.

pesquisa de percepção sobre o evento educativo e sua aplicabilidade no dia a dia de sua atividade produtiva.

7. Referências

7.1 Referências Básicas

DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo sem Fronteiras**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

DORNELAS, José Carlos. **Planejando Incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CHIAVENATO, Ildaberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao Espírito Empreendedor**. Barueri-SP: Manole, 2003.

7.2 Referências Complementares

ADANS, Robert; DORNELAS, José Carlos; SPINELLI, Stephen. **Criação de Novos Negócios: Empreendedorismo para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.

DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo na base da pirâmide**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

DORNELAS, José Carlos. **Plano de negócios com o modelo Canvas: Guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos**. São Paulo: LTC, 2014.

AJZENTAL, Alberto; CECCONELLO, Antonio Renato. **A construção do Plano de**

Negócio. São Paulo: Saraiva, 2008.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Depreende-se da configuração apresentada neste Programa de Capacitação que o seu formato, contendo seminários de avaliação, planejamento e replanejamento, estabelece entre eles e os 10 módulos dedicados à formação continuada do professor uma relação de complementaridade. Assim, esse conjunto de ações possui o fim precípua de assegurar a integração de programas, projetos e resultados no ensino em educação profissional e tecnológica. A concepção dos 10 módulos observa uma sequência temática que contempla, desde o planejamento de ensino, passando pelos fundamentos de gestão da prática docente; pelas ações de planejamento de ensino com foco na educação profissional e tecnológica; planejamento e replanejamento de ensino e aprendizagem; desenvolvimento de situações de aprendizagem; tipos e funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem; práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem; concepção e instauração de arranjos produtivos e suas metodologias e técnicas; governabilidade de arranjos produtivos; concepção e situações-problema a concepção de incubadoras *versus* experiências em desenvolvimento. Espera-se, portanto que estas ações formativas sejam uma ferramenta eficaz, no sentido de garantir a unidade de princípios na formação continuada de gestores e professores dos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás, cujos reflexos incidirão no aprendizado do alunado que, por seu turno, alargará suas fronteiras refletindo na qualidade profissional e gerando benefícios sociais em toda a região.

ANEXO IX

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

PROGRAMA SUEN / SUDIT – VERSÃO I

*"Sua tarefa é cuidar que o aluno aprenda. Sua glória é o aluno que sabe
pensar".*

Pedro Demo

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

Goiânia, 2017

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo André dos Santos

SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	
APRESENTAÇÃO	
JUSTIFICATIVAS	
OBJETIVOS	
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	
MATRIZ PARA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO	
FLUXO DA PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO.....	
AÇÕES E/OU ATIVIDADES PARA	1
ESTABELECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DAS ROTINAS	1
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	1
REFERÊNCIAS.....	1

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

APRESENTAÇÃO

É esta uma iniciativa da equipe pedagógica do IBRACEDS com vistas ao fortalecimento da sua parceria com os Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (Itegos), constantes do lote 1, do Contrato de Gestão 003/2017-SED, no que concerne à produção e atualização do material didático, compreendido como um conjunto de produtos pedagógicos utilizados na prática educativa, que abrange todo o percurso de ensino e aprendizagem nos Itegos, incluindo avaliações, devolutivas e retomadas; de maneira a possibilitar a materialização dos conteúdos, em sentido geral e, em sentido estrito.

No processo de produção desse material estão previstas etapas que conduzem ao objetivo maior em que os Cadernos Didáticos sejam elaborados em ação solidária, envolvendo o docente e/ou coletivo de professores, com a participação efetiva das equipes pedagógicas do IBRACEDS e dos Itegos.

Estes Cadernos, com finalidades instrucionais, terão como característica primeira o princípio da contemporaneidade, pela sua concepção como ferramenta dinâmica, produzida em fluxo contínuo, conferindo autonomia acadêmica e substância à prática didático-pedagógica do professor.

Sendo assim, visa-se aqui, em parceria com o Corpo Diretivo, as Coordenações Pedagógicas e os Professores dos Itegos, instituir e/ou consolidar a cultura de elaboração e revisão contínuas, como também o compartilhamento do material didático a ser utilizado cotidianamente nos Institutos, tornando o processo de ensino e aprendizagem cada vez mais produtivo, uma vez que nele tomarão parte os estudantes assegurando o seu protagonismo nessa construção.

JUSTIFICATIVAS

Esta ação está centrada na necessidade de criar protagonismos e autonomias, na busca de excelência das práticas pedagógicas nos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás vinculados ao IBRACEDS, por meio de instrumento de contratualização celebrado com a SED, observando os pressupostos da legislação educacional e visando atender às mais variadas demandas e expectativas das comunidades, em particular, e da sociedade, em geral, pela profissionalização de pessoas para o mundo do trabalho, fortalecendo assim os setores produtivos que, por sua vez, impulsionam o crescimento sustentável da região onde haja atuação do Itego.

Salienta-se aqui a necessidade e a importância da produção em fluxo contínuo do material didático pelos professores, assistidos e acompanhados pela equipe pedagógica do IBRACEDS, Direção e Coordenação dos Itegos, posto que, tanto na forma impressa, quanto na audiovisual ou mesmo pela utilização das novas tecnologias, ele facilita o acesso do estudante aos conteúdos, fazendo a ponte entre o desejo de descoberta e o conhecimento efetivo.

O compartilhamento de material e informações sobre as ferramentas didáticas e o seu manuseio pode contribuir, de forma decisiva na prática pedagógica interdisciplinar, aumentando assim a capacidade da equipe, considerando que esta ação é parte significativa na consolidação do trinômio: Competências, Habilidades e Atitude (CHA), gerador de eficiência e eficácia que possibilitam a consecução dos resultados esperados na cultura do educando e a consequente transformação no seu meio de atuação profissional.

OBJETIVOS

1. Objetivo Geral

Estimular o docente à prática cotidiana de construção e aperfeiçoamento permanente do seu material didático, à utilização dos recursos variados, com a participação efetiva do estudante nesse trabalho, a fim de ampliar, progressivamente, o seu interesse pela própria aprendizagem.

2. Objetivos específicos

- Criar espaço virtual para discussão e compartilhamento de ideias e material didático.
- Fortalecer a cultura do trabalho interdisciplinar pela prática de compartilhamento de material didático.
- Promover a inovação do exercício pedagógico pela inserção no universo da pesquisa.
- Conhecer hiperdocumentos.
- Desenvolver habilidades para o trabalho com hiperdocumentos.
- Desenvolver habilidades para lidar com hipermídias.
- Estabelecer cultura de acompanhamento cotidiano da produção de material didático.
- Assistir o professor em suas necessidades e intercorrências, com relação ao material didático, em cada etapa do processo: da concepção à execução.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Nestas orientações, ressaltamos a relevância do material didático no complexo universo dos ambientes de aprendizagem que, por seu turno, refletem e materializam todo um conjunto de fatores de ordem pedagógica, humana e social; tanto internos quanto externos ao processo de ensino e aprendizagem em si.

Destacamos também que o material didático deve apresentar relação de consonância e reciprocidade com todas as etapas do processo formativo, posto que este culmine na avaliação de competência, seja pelo aproveitamento de conhecimentos anteriores relacionados à área e/ou que apresente elevado grau de importância para a cultura geral do profissional em formação; avaliação esta centrada no sujeito e no desempenho requerido pelo contexto de trabalho, ou ainda, a avaliação das competências básicas de gestão que municiem o educando para lidar com situações problema; tudo isso aliado às avaliações dos indicadores de evidência, de conhecimento, de execução e de atitudes, imprescindíveis no processo de aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender.

Dessa forma, é mister considerar, em cada etapa do itinerário formativo, os pressupostos já consagrados, associados aos de vanguarda, concernentes à construção de um material didático capaz, ao mesmo tempo, de conduzir o educando a alcançar as habilidades e competências necessárias ao seu desempenho profissional e à sua consciência cidadã.

No sentido de garantir ao professor um roteiro norteador de sua rotina de produção contínua do material didático, de maneira a oferecer-lhe suportes para a consolidação de uma prática pedagógica inovadora. Dessa forma, seguem-se as etapas do processo, com algumas ações e atividades balizadoras, acompanhadas de breve descrição de suas características e objetivos:

Etapa 1

Reunião do material didático já disponível nos Itegos em forma de coletânea.

Etapa 2

Reelaboração do material didático em uso com a incorporação de novos elementos de ensino e novas habilidades na utilização dos recursos didáticos, considerando a velocidade de suas atualizações.

Etapa 3

Criação de material didático pelas equipes pedagógicas IBRACEDS/Itegos, contemplando as exigências de inovação, respeitando os princípios estabelecidos nos documentos que regulam essa prática.

Dimensões	Indicadores	
Estrutura	Sumário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consonância com o material, observância dos conceitos.
	Tópicos e Sub tópicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência de ideias as unidades. ▪ Adequação dos conteúdos aos núcleos temáticos. ▪ Títulos de unidades remissivos. ▪ Conexão entre unidades e tópicos.
	Desenhos, Gráficos e Ilustrações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conexão entre ícones e conteúdo. ▪ Citação da fonte, conforme ABNT.
	Conceitos e Ementas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coesão entre Conteúdo, ementa e conceitos. ▪ Conexão entre unidades e mapa conceitual. ▪ Mapa conceitual: clareza e objetividade.
	Seções	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pertinência para a compreensão e capacidade de dialogismo do aluno. ▪ Poder de síntese que oportunize a ampliação da visão de mundo do estudante.
	Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clareza, precisão e consonância com cada unidade de estudo. ▪ Conexão com os temas dos conteúdos.
	Conteúdo	

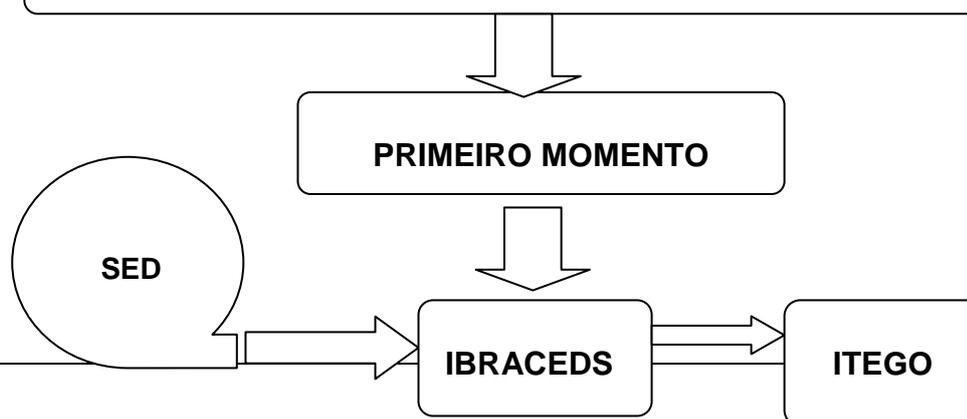
Matriz Curricular		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade da abordagem conceitual. ▪ Quantidade e pertinência das informações. ▪ Atualidade e cientificidade das informações. ▪ Interação com a pesquisa.
	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gradação lógica observando as necessidades do conhecimento e os níveis de dificuldade.
	Adequação de Material	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade enunciativa entre textos, recortes e outros e as atividades
	Conceitos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualidade, clareza e precisão.
	Referências Teóricas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sintonia entre os conteúdos, as referências básicas e complementares.
	Princípios e Valores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solidariedade, solicitude e tolerância. ▪ Responsabilidade, nos estudos e no trabalho. ▪ Atitude, proatividade, observância de direitos e deveres, individuais e coletivos.
Aprendizagem	Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clareza, objetividade, relevância. ▪ Alcance científico.
Atividades	Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consonância com temas, objetivos e conteúdo. ▪ Orientações claras e variabilidade. ▪ Metodologias que fortaleçam a aprendizagem.

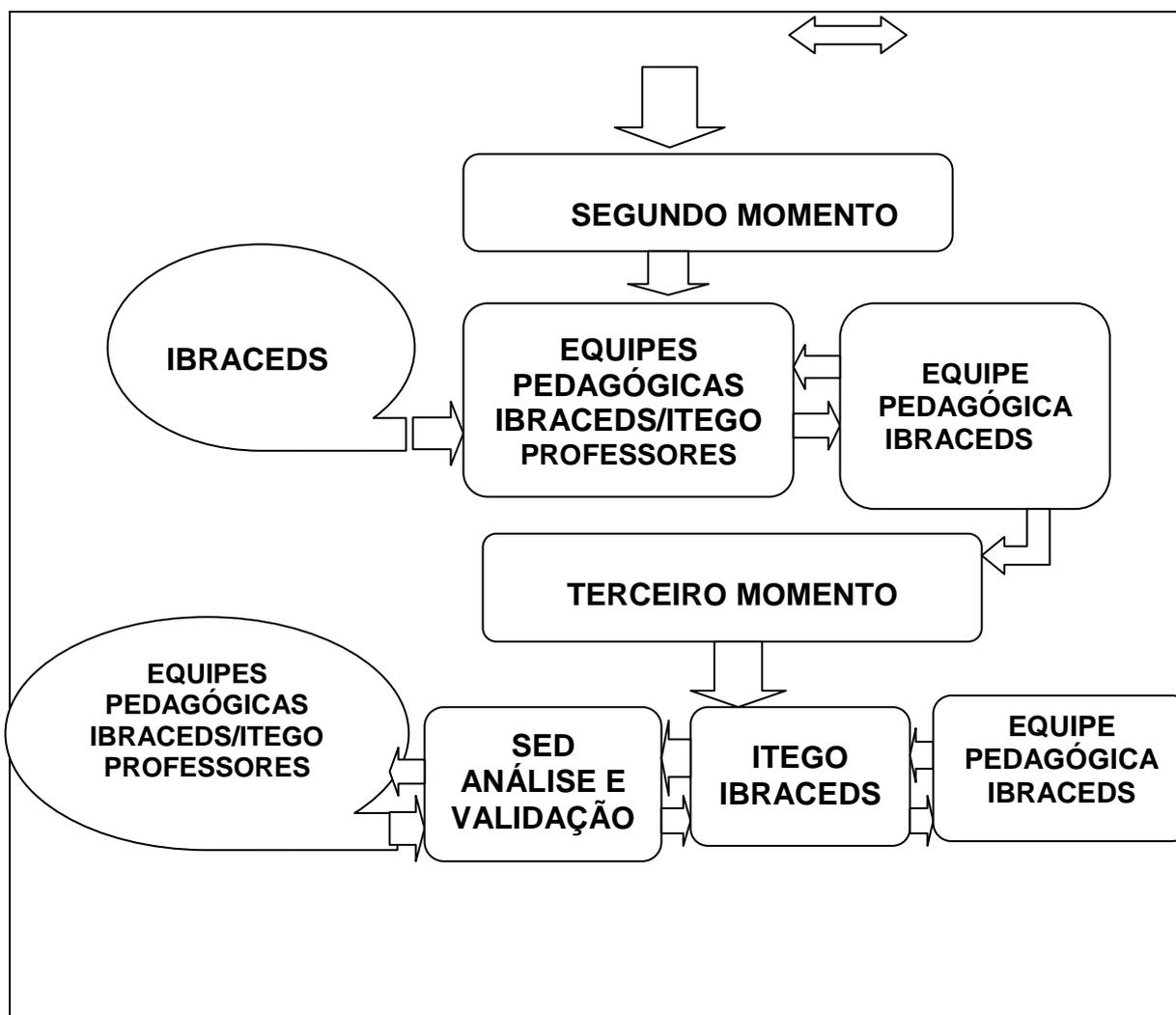
FLUXO DA PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

O fluxo de produção e atualização do material didático dos Itegos do Lote 01 se dará em três etapas, como se seguem:

1. A SED disponibiliza o material já validado por ela e o IBRACEDS repassa aos Itegos e faz o acompanhamento da execução pelo professor.
2. O IBRACEDS, em parceria com as equipes pedagógicas e professores dos Itegos realizam as modificações no material utilizado na primeira etapa, atendendo as demandas das APLs e aderência, observando os preceitos legais e cláusulas contratuais.
3. Equipes pedagógicas IBRACEDS/Itegos e professores: Produção do material didático; SED, análise e validação; IBRACEDS: orientação e acompanhamento.

**FLUXOGRAMA DE PRODUÇÃO, ACOMPANHAMENTO
E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**





ACÇÕES E/OU ATIVIDADES PARA ESTABELECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DAS ROTINAS

- **Capacitação para Diretores dos Institutos e Coordenadores de Cursos.**

Será realizada em forma de encontro, objetivando unificar linguagens e procedimentos inerentes à produção e revisão continuada do material didático, bem como traçar rumos e rotinas de acompanhamento desta prática docente.

- **Capacitação para professores dos Itegos**

Será realizada em forma de encontros breves, com vistas a unificar linguagens, criar padrões e estabelecer metas para a produção, compartilhamento e revisão continuada do material didático utilizado pelo professor, como forma de busca da excelência no processo de ensino e aprendizagem, atestada pelo alcance das metas e objetivos na avaliação dos resultados.

▪ **Criação de ambiente virtual para avaliação e replanejamento**

Reuniões/fóruns virtuais para discussão, avaliação e troca de experiências sobre material didático; inovação, demandas pontuais, ajustes, colaboração, compartilhamentos, revisões, reforço das iniciativas que lograram êxito.

▪ **Implementação e acompanhamento de lideranças multiplicadoras nos Itegos.**

Capacitação de pessoal, como multiplicador, para o trabalho nos Itegos, de maneira a garantir o bom funcionamento das políticas de criação e atualização de material didático.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de acompanhamento e avaliação da produção e atualização de material didático leva em conta as demandas locais, a aderência, bem como as experiências anteriores com relação à área de conhecimento, tanto as de bases estritas, quanto as de bases conexas ou transversais/interdisciplinares, envolvendo os diferentes sujeitos do processo.

Para tanto, faz-se necessária a criação de um cronograma de trabalho e formação continuada envolvendo as equipes específicas, do IBRACEDS e dos Itegos, que atuem

dando suporte na rotina, assegurando o bom andamento dos fluxos.

REFERÊNCIAS

1. Bibliográficas

DEMO, Pedro. *Conhecer & Aprender*. Artmed, Porto Alegre, 2000.

_____. *Complexidade e Aprendizagem - A dinâmica não linear do conhecimento*. Atlas, São Paulo, 2002.

_____. *Leitores para sempre*. Mediação, Porto Alegre, 2005.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade* – Porto Alegre: Editora Mediação, 1993. 20ª Edição revista, 2003.

2. Digitais

http://www.tqs.com.br/recursos-do-site/downloads/cat_view/87-material-didatico

ANEXO X



DESENVOLVIMENTO

**PROCEDIMENTOS PARA OS
PROCESSOS REGULATÓRIOS DOS
ITEGOS - CREDENCIAMENTO
CONTRATO DE GESTÃO 03/2017-SED,
LOTE 1.**

PROGRAMA SUEN / SUDIT

OBJETO: CONTRATO DE GESTÃO 003/2017 – SED

PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO:

PARCEIRO PÚBLICO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED

PARCEIRO PRIVADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE - IBRACEDS

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo André dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
I. METODOLOGIA.....	5
II. OBJETIVOS.....	6
III. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	7
IV. CRONOGRAMA FINANCEIRO.....	11
V. REFERÊNCIAS.....	12

APRESENTAÇÃO

Este documento propõe traçar os caminhos que serão perseguidos para o processo de credenciamento e recredenciamento e a autorização de funcionamento de CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS dos Itegos objeto do Contrato de Gestão 03/2017-SED - lote 1, conforme estabelecem os processos regulatórios de credenciamento e/ou recredenciamento, autorização, renovação de autorização e funcionamento de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação Tecnológica. Estes procedimentos constituem-se em ferramentas de gestão capazes de viabilizar o desenvolvimento da instituição, dos agentes educacionais e administrativos, garantindo a coesão, objetividade e transparência das ações realizadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. Conforme estabelece o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, é parte integrante do PDI o PPI que propõe refletir sobre as políticas institucionais e ações educacionais, subsidiando o processo de planejamento e da gestão acadêmico-administrativa.

Referencia nos pressupostos de que ao refletir sobre a concepção de educação e formação profissional de forma mais ampla, que orientarão as diretrizes do PDI, as políticas pedagógicas expressas no PPI e ações dos PPCs, estas se materializam na percepção da realidade social, no cumprimento dos objetivos e metas e na coerência entre o Projeto Educacional e as práticas educativas articuladas de forma orgânica na construção da identidade dos Institutos Tecnológicos.

Observará, no processo, as orientações traçadas pelas políticas e diretrizes emanadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Científica e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação - SED, pelo Conselho Estadual de Educação – CEE de Goiás e pelo Ministério de Educação – MEC, bem como o pactuado

no contrato de Gestão.

Ressalte-se que os documentos em sua elaboração orientaram-se pela educação profissional de nível tecnológico¹ integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, no sentido de oferecer aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção no mercado de trabalho e na sociedade.

A construção dos documentos norteadores das políticas e ações pedagógicas dos Itegos (PDI/PPI e PPCs) expressa a adoção de um paradigma de educação centrado no estudante. Este paradigma está assentado nos quatro pilares da educação apresentados pela UNESCO no relatório editado sob forma de livro: Educação um tesouro a descobrir de 1999, coordenado por Jacques Delors, pilares estes que norteiam a educação mundial: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.²

Compactua-se essa concepção com o Artigo 39, da LDB, ao prescrever que: “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e à tecnologia conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Trata-se de definir, com clareza, o perfil de um profissional de forma integral, envolvendo dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, relevantes para a formação científico-cultural, formação profissional e cidadania, com valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade.

I. METODOLOGIA

A elaboração dos documentos orientadores da concepção de educação, bem como das políticas pedagógicas desenvolvidas nos Itegos objeto do Contrato de Gestão 03/2017-

¹ Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

² CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR (1998: Paris, França). Tendências da educação superior para o século XXI. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

SED - lote 1 fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica **do materialismo histórico**³ onde, a partir de dados empíricos, o real é observado pelo sujeito diretamente em sua aparência e indiretamente em sua essência, de modo a possibilitar o entendimento e o desvelamento dos processos presentes nos Itegos em cada município, distinguindo assim aquilo que é aparente daquilo que é essencial apreender no processo de investigação.

Propõe-se situar no tempo e no espaço cada Instituto observando o desenvolvimento socioeconômico da região, a relação do Itego com o município e à capacidade de responder aos desafios vivenciados pela sociedade local.

Para tanto, será desenvolvido:

- a) **Pesquisa documental**, com estudos e análise de informações constantes nos documentos da Prefeitura, da Associação Comercial, do SEBRAE, do SENAI, dentre outros, identificando o perfil do município e a vocação de desenvolvimento local.
- b) **Observação sistemática** mediante planejamento para responder aos propósitos preestabelecidos.

Completa ainda as informações a pesquisa bibliográfica realizada com leituras que abordem os Cursos Técnicos e os Cursos Superiores de Tecnologia no contexto das transformações econômicas, políticas e sociais que afetaram de maneira intensa o mundo do trabalho.

Perpassará todo estudo a concepção de que a “educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (Lei 9394/96), identificando a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

II. OBJETIVOS

Geral

Traçar os caminhos que serão perseguidos nos processos regulatórios de credenciamento e/ou recredenciamento, autorização, renovação de autorização e

³ Criado por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), o materialismo histórico-dialético é um enfoque teórico, metodológico e analítico para compreender a dinâmica e as grandes transformações da história e das sociedades humanas (CARVALHO, 2008, p.164).

funcionamento de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação Tecnológica dos Itegos objeto do Contrato de Gestão 03/2017-SED - Lote 1.

Específicos

- a) Elaborar o PDI/PPI dos institutos tecnológicos de Goiás objeto do Contrato de Gestão 03/2017-SED - Lote 1.
- b) Elaborar o PPC dos cursos técnicos definidos e prospectados.
- c) Elaborar o PPC dos cursos tecnológicos prospectados.
- d) Solicitar junto ao CEE de Goiás o credenciamento e/ou credenciamento dos institutos tecnológicos de Goiás objeto do Contrato de Gestão 03/2017-SED - Lote 1.

III. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ITEGO	OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO	RESULTADOS
Carmem Dutra de Araújo Formosa	Credenciar o Instituto Tecnológico, iniciando-o com a oferta de 01 curso técnico de nível médio.	Reuniões desenvolvendo a pauta do credenciamento	Janeiro a fevereiro de 2018	PDI e PPI elaborados PPC de 01 curso Técnico elaborado
		Estudos caracterizando o perfil do município e a vocação de desenvolvimento local.		
		Descrição do cenário geoeconômico e geohumano elaborado.		
		Elaboração do PDI e do PPC do curso técnico		

Solicitar ao CEE de Goiás o Credenciamento do ITEGO com apresentação dos documentos exigidos.

ITEGO	OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO	RESULTADOS
<p>Sara Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira</p> <p>Santo Antônio do Descoberto</p>	<p>Credenciar o Instituto Tecnológico, iniciando com a oferta de 02 cursos técnicos de nível médio e 01 curso superior de tecnologia.</p>	<p>Reuniões desenvolvendo a pauta do credenciamento</p> <p>Estudos caracterizando o perfil do município e a vocação de desenvolvimento local.</p> <p>Descrição do cenário geoeconômico e geohumano elaborado</p> <p>Elaboração do PDI e dos PPCs de 2 cursos técnicos e 01 curso superior de tecnologia. curso técnico</p>	<p>Janeiro a fevereiro de 2018</p>	<p>PDI e PPI elaborados.</p> <p>PPCs de 02 cursos técnicos elaborados e PPC de 01 curso superior de tecnologia elaborado</p>
<p>Solicitar ao CEE de Goiás o Recredenciamento do ITEGO com apresentação dos documentos solicitados</p>				

ITEGO	OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO	RESULTADOS
<p align="center">Maria Sebastiana da Silva Porangatu</p>	<p>Recredenciar como Instituto Tecnológico, solicitando autorização para a oferta de 02 cursos técnicos de nível médio e 01 curso superior de tecnologia</p>	<p>Reuniões desenvolvendo a pauta do credenciamento</p>	<p>Fevereiro de 2018 A Março de 2018</p>	<p>PDI e PPI elaborados. PPC de 02 cursos Técnicos PPC de 01 curso tecnológico</p>
		<p>Estudos caracterizando o perfil do município e a vocação de desenvolvimento local.</p>		
		<p>Descrição do cenário geoeconômico e geohumano elaborado.</p>		
		<p>Elaboração do PDI e do PPC dos cursos técnicos e do curso tecnológico</p>		
<p>Solicitar ao CEE de Goiás o credenciamento do ITEGO com apresentação dos documentos exigidos.</p>				

ITEGO	OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO	RESULTADOS
<p align="center">Genervino Evangelista da Fonseca Cristalina</p>	<p>Recredenciar como Instituto Tecnológico, solicitando autorização para a oferta de 02 cursos técnicos de nível médio</p>	<p>Reuniões desenvolvendo a pauta do credenciamento</p>	<p>Fevereiro de 2018 A Março de 2018</p>	<p>PDI e PPI elaborados. PPC de 02 cursos Técnicos</p>
		<p>Estudos caracterizando o perfil do município e a vocação de desenvolvimento local.</p>		
		<p>Descrição do cenário geoeconômico e geohumano elaborado.</p>		
		<p>Elaboração do PDI e do PPC dos cursos técnicos</p>		
<p>Solicitar ao CEE de Goiás o recredenciamento do ITEGO com apresentação dos documentos exigidos.</p>				
<p>Fonte: SUEN/2018</p>				

IV. CONOGRAMA FINANCEIRO (Previsão)

Ítem	Ação	Valor	
		Unit	total
Carmem Dutra de Araújo Formosa	Pagamento à Comissão de Especialista do CEE-Go, composta por 3 membros	4.000,00	12.000,00
	Hospedagem para 3 especialistas do CEE-Go	210,00	630,00
	Transporte : a) Combustível c) Diária do motorista	400,00 150,00	400,00 150,00
TOTAL			13.180,00
Sara Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira Santo Antônio do Descoberto	Pagamento à Comissão de Especialista do CEE-Go, composta por 3 membros	4.000,00	12.000,00
	Hospedagem para 3 especialistas do CEE-Go	210,00	630,00
	Transporte : a) Combustível d) Diária do motorista	250,00 150,00	250,00 150,00
TOTAL			13.030,00
Maria Sebastiana da Silva Porangatu	Pagamento à Comissão de Especialista do CEE-Go, composta por 3 membros	4.000,00	12.000,00
	Hospedagem para 3 especialistas do CEE-Go	210,00	630,00
	Transporte : a) Combustível e) Diária do motorista	600,00 150,00	600,00 150,00
Total			13.380,00
Genervino Evangelista da Fonseca Cristalina	Pagamento à Comissão de Especialista do CEE-Go, composta por 3 membros	4.000,00	12.000,00
	Hospedagem para 3 especialistas do CEE-Go	210,00	630,00
	Transporte : a) Combustível f) Diária do motorista	400,00 150,00	400,00 150,00
TOTAL			13.180,00
TOTAL GERAL DO PROJETO:			53.770,00

Fonte: SUAF/2018

V. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília, DF: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, DF: MEC, 2016.

CARVALHO, Edmilson. A produção dialética do conhecimento. São Paulo: Xamã, 2008
DELORS, J. Educação: Um tesouro a descobrir – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: Unesco, 1999.

Goiás. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED. Contrato de Gestão 03/2017-SED - lote 1.

ANEXO XI



DESENVOLVIMENTO

ORIENTAÇÕES PARA SECRETARIA ACADÊMICA

PROGRAMA SUEN / SUDIT – VERSÃO I

[...] a escola que se pretende transformadora, articuladora dos saberes, possibilitadora do desenvolvimento humano na potencialidade de todo o seu ser, caminha além dos muros, abrindo suas janelas para o mundo.

Vilma Melo.

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

OBJETO: CONTRATO DE GESTÃO 003/2017 – SED

PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO:

PARCEIRO PÚBLICO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED

PARCEIRO PRIVADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE - IBRACEDS

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo Santos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. MISSÃO	4
3. OBJETIVOS	5
4. COMPETENCIAS	5
5. ATRIBUIÇÕES	6
6. ATRIBUIÇÕES SETORIAIS	8
6.1. SETOR DE MATRICULAS E DOCUMENTAÇÃO.....	
6.1.1 SETOR DE MATRICULAS.....	
6.2.1 ESCRITURAÇÃO E O SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO.....	1
6.2.2 EXPEDIENTE.....	1
6.3 SETOR DE GESTÃO ESCOLAR.....	1
6.4 SETOR DE PROTOCOLO.....	1
6.5 SETOR DE ARQUIVO.....	1
6.5.1 DOSSIÊS DE ALUNOS.....	2
6.5.2 DA TEMPORALIDADE E DA GUARDA DOCUMENTAL.....	2
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	24
8. ANEXOS	25

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Acadêmica é o centro da administração dos documentos dos Institutos Tecnológicos de Goiás – Itego. Colabora com a Direção Geral e com todos os demais setores envolvidos no processo pedagógico e na vida acadêmica dos discentes e docentes. “É o Setor de Matrículas e Documentação, de Gestão Escolar, de Documentação e Arquivo e de Protocolo” (Proposta Técnica Lote 1, p. 71 - Contrato de Gestão 003/2017-SED).

É responsável pelo controle, verificação, registro e arquivamento da documentação da vida escolar do aluno, desde seu ingresso até a expedição de certificado de conclusão, sempre em conformidade com a **Resolução CEE/CP nº 8 de 21/11/2014 do Conselho Estadual de Educação de Goiás**, que regula Documentos, Escrituração e Arquivos Escolares no Sistema Educativo no Estado de Goiás.

2. MISSÃO

Executar com presteza, segurança e eficácia os procedimentos de controle, escrituração, expediente e de registro do aluno e seu curso (Proposta Técnica Lote 1, p. 71 - Contrato de Gestão 003/2017-SED).

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Contribuir para a otimização dos serviços de natureza acadêmico-administrativa, a partir do que é preconizado no Contrato de Gestão 03/2017 – SED, de modo a aprimorar os processos de registros e controle acadêmico, e viabilizar os procedimentos com presteza e eficácia.

Objetivos específicos

- sistematizar procedimentos operacionais e acadêmicos;
- aprimorar os processos de registros e controle acadêmico;
- mapear os processos e identificar as etapas.
- adequar os procedimentos operacionais da Secretaria Acadêmica;
- garantir a qualidade nos serviços oferecidos às comunidades, interna e externa

4. COMPETENCIAS

1. Organizar e manter atualizado o dossiê do aluno, com todos os registros e documentos discentes.
2. Registrar e processar protocolos acadêmicos e solicitações discentes.
3. Emitir registro e documentação da vida acadêmica do aluno.
4. Manter atualizado a escrituração e o sistema de registro acadêmico de educação profissional e tecnológica da SED.
5. Responder a solicitações da SED e a censos educacionais.
6. Responder à sistemas de controle do MEC, CEE, CGE e SED referentes aos

discentes.

7. Expedir atestados e certificados.
8. Executar o expediente de correspondências da unidade escolar.
(Proposta Técnica Lote 1, p. 71 - Contrato de Gestão 003/2017-SED).

5. ATRIBUIÇÕES

Em consonância com o Regimento Interno da rede Itego (Art. 35) no exercício de suas **atribuições**, compete ao Secretário Acadêmico:

- I. proceder à escrituração e guarda de toda documentação relativa à vida escolar dos alunos, segundo legislação específica;
- II. zelar pela documentação da instituição, mantendo-a atualizada e de fácil acesso;
- III. coletar, sistematizar e atualizar os dados acadêmicos e administrativos, referentes aos cursos de Educação Profissional em todos os níveis e modalidades e dos serviços de DIT;
- IV. manter atualizado o arquivo com o cadastro funcional dos servidores;
- V. divulgar periodicamente os resultados e estatísticas do rendimento escolar e de DIT;
- VI. efetuar matrícula e expedir históricos/diplomas e certificados de conclusão dos cursos ofertados pela instituição, procedendo aos seus devidos registros;
- VII. realizar os procedimentos de composição da documentação para a contratação de pessoal;

- VIII. elaborar e validar junto à direção/coordenação de gestão o boletim de frequência dos servidores e encaminhá-lo para o órgão competente da SED;
- IX. assinar, juntamente com o Diretor, certificados, diplomas e históricos escolares e outros documentos que envolvam sua responsabilidade funcional;
- X. acompanhar os atos de receber, expedir, distribuir, controlar e organizar o fluxo de correspondências e protocolo;
- XI. redigir e expedir toda documentação oficial, submetendo-a ao Diretor para assinatura;
- XII. lavrar atas das Assembleias Ordinárias e Extraordinárias, reunião dos Conselhos Diretor e Científico-Pedagógico e de outras reuniões quando convocado;
- XIII. articular-se com os demais setores do ITEGO;
- XIV. elaborar, propor, detalhar relatórios de desempenho dos serviços sob sua responsabilidade;
- XV. responsabilizar-se por realizar todos os registros nos diversos sistemas de monitoramento estadual ou federal;
- XVI. substituir o Diretor em afastamentos eventuais, inferior a trinta dias;
- XVII. realizar demais atividades afins;
- XVIII. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;
- XIX. lavrar atas das Assembleias Ordinárias e Extraordinárias, reunião dos Conselhos Diretor e Científico-Pedagógico e de outras reuniões quando convocado.

6. ATRIBUIÇÕES SETORIAIS

A Proposta Técnica Lote 1, p. 71 - Contrato de Gestão 003/2017-SED define como atribuições setoriais da Secretaria Acadêmica:



Fonte: Proposta Técnica Lote 1, p. 72 - Contrato de Gestão 03/2017-SED.

6. 1. SETOR DE MATRICULAS E DOCUMENTAÇÃO

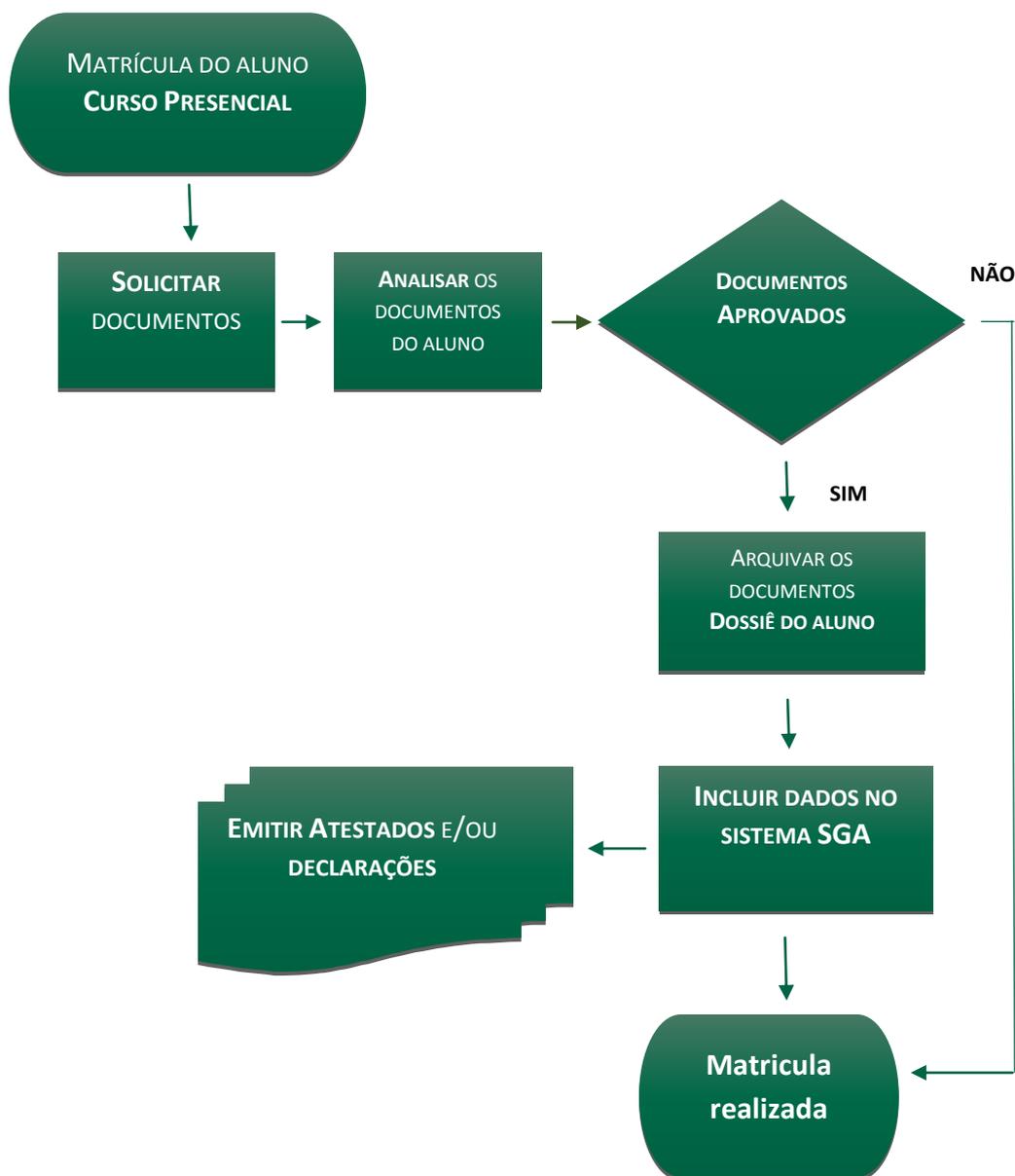
6.1.1 SETOR DE MATRICULAS

Compete ao Setor de Matrículas conforme Proposta Técnica Lote 1, p. 72 - Contrato de Gestão 03/2017-SED.

- Coordenar o registro e a matrícula dos alunos.
- Analisar os documentos dos novos alunos.
- Manter o dossiê do aluno.
- Acompanhar os alunos matriculados.
- Proceder alterações cadastrais no sistema acadêmico e declarações de matrículas.

As atividades que compõe o Setor de Matrículas e Documentação da Secretaria Acadêmica dos Itegos está representada no Fluxograma 1 elaborado em consonância com o organograma e as atribuições setoriais descritas na Proposta Técnica Lote 1 - Contrato de Gestão 003/2017-SED.

Figura 1 – Fluxograma do processo de matrícula e ingresso de alunos nos Itegos



Fonte: SUEN/IBRACEDS

6.2.1 ESCRITURAÇÃO E O SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O Capítulo III da Resolução do CEE de Goiás - CEE/CP n. 008, de 21 de novembro de 2014 define que a “Escrituração escolar é o registro sistemático de fatos relativos às Instituições de Ensino, aos docentes e ao pessoal administrativo e à vida escolar de cada aluno” (art. Art. 6º. Resolução do CEE de Goiás - CEE/CP n. 008/2014).

Afirma também no referido artigo Parágrafo único: “A escrituração tem como objetivo assegurar a qualquer época a verificação: a) da identidade, regularidade de estudos e autenticidade da vida escolar do aluno; b) da fidedignidade dos registros do quadro docente, técnico e administrativo, tais como: diários de classe, dos livros de ponto, do cadastro de dados”

Orienta ainda o Regimento Interno dos Itegos, Art 35, que compete ao Secretario Acadêmico proceder à escrituração e guarda de toda documentação relativa à vida escolar dos alunos, segundo legislação específica, com a finalidade de assegurar, em qualquer época, a certificação:

- da identidade de cada aluno;
- da regularidade de seus estudos;
- da autenticidade de sua vida escolar;
- do funcionamento da escola.

Abrange os seguintes documentos

- matrícula;
- diário de classe;
- atas de resultados;
- histórico escolar;
- transferência;
- certificados e/ou diplomas;
- declaração.

Os documentos expedidos pelos Institutos tecnológicos serão, obrigatoriamente,

assinados pelo diretor e pelo secretário geral, corresponsáveis pela verdade do registro, atribuição indelegável a outrem. Suas assinaturas acompanharão os respectivos nomes, por extenso, um sob o outro, bem como do número da portaria de designação.

6.2.2 EXPEDIENTE

São documentos de expediente, de redação e de expedição da correspondência administrativa:

- requerimentos;
- cartas;
- atas;
- circulares;
- relatórios;
- editais;
- memorandos;
- ordens de serviços.

6.3 SETOR DE GESTÃO ESCOLAR

As atividades do Setor de Gestão Escolar definidas na Proposta Técnica Lote 1, pag. 72 - Contrato de Gestão 003/2017-SED, são:

- manter o cadastro dos cursos;
- manter no sistema, as matrizes curriculares e módulos;
- abrir e encerrar turmas;
- atualizar cadastro de docentes e de coordenadores;
- emitir históricos escolares.

As atividades que compõem o Sistema de Gestão Escolar - SGA, são desenvolvidas conforme contrato n.º 010/2017 de prestação de serviços com a empresa SOLIT - Soluções em Tecnologia de Informação e Telecom LTDA — ME, em fase de implantação e divididas em:

- a) gestão escolar;
- b) gestão de servidores; e
- c) rendimento escolar.

O Sistema de Gestão Escolar, etapa 1, obedecerá o seguinte percurso para o cadastro dos cursos:

- a) cadastro do Curso;
- b) cadastro da Etapa;
- c) vinculação de Escola;
- d) criação de Sala de Aula;
- e) período de Oferta do Curso;
- f) capacidade Lógica Padrão (vagas/etapa);
- g) cadastro de Classe;
- h) cadastro de Componentes Curriculares;
- i) cadastro da Matriz Curricular (vinculação matriz/etapa);
- j) cadastro de Matriz Curricular (vinculação etapa/componente).

Figura 2 – Processo de Cadastro dos Cursos no SGA

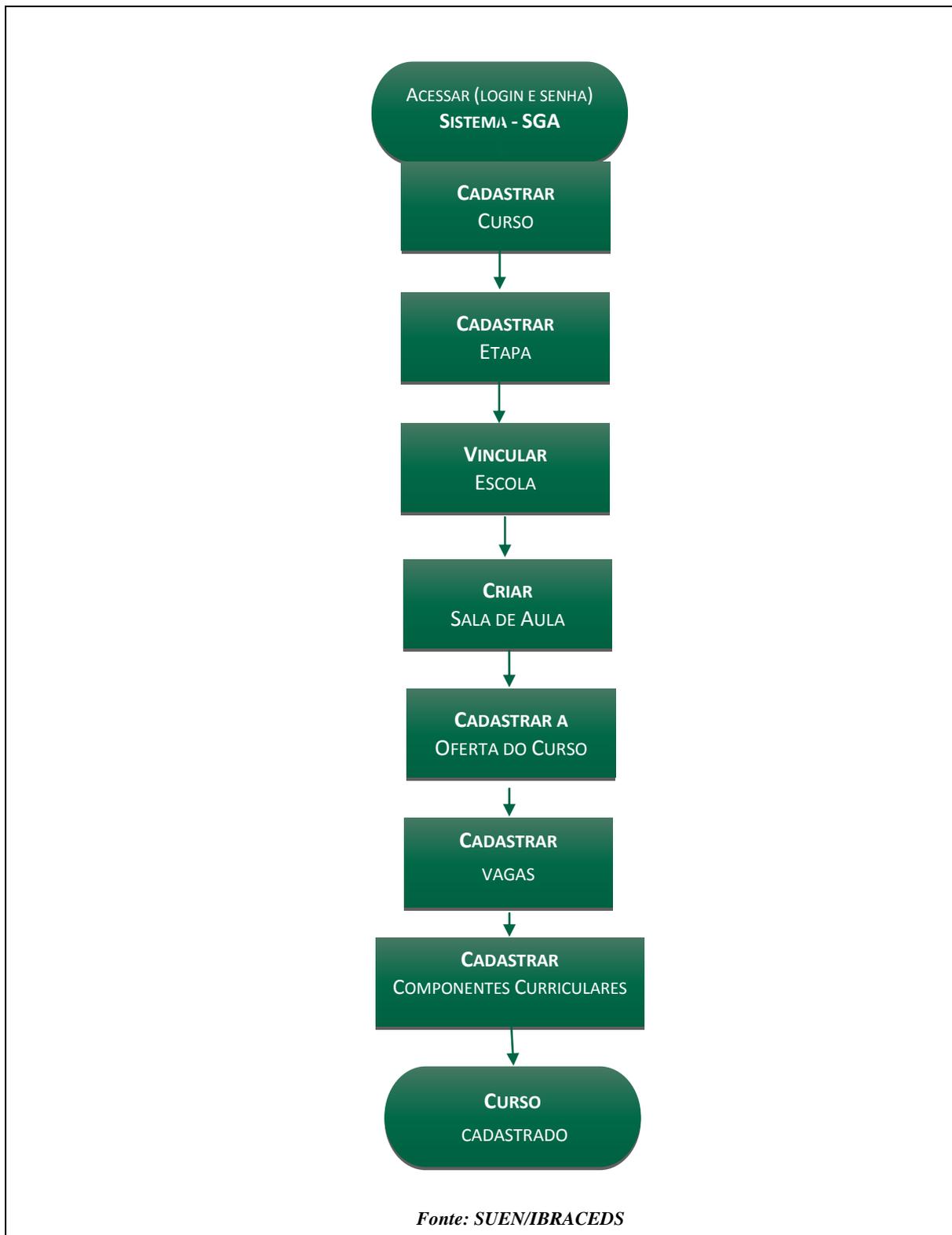
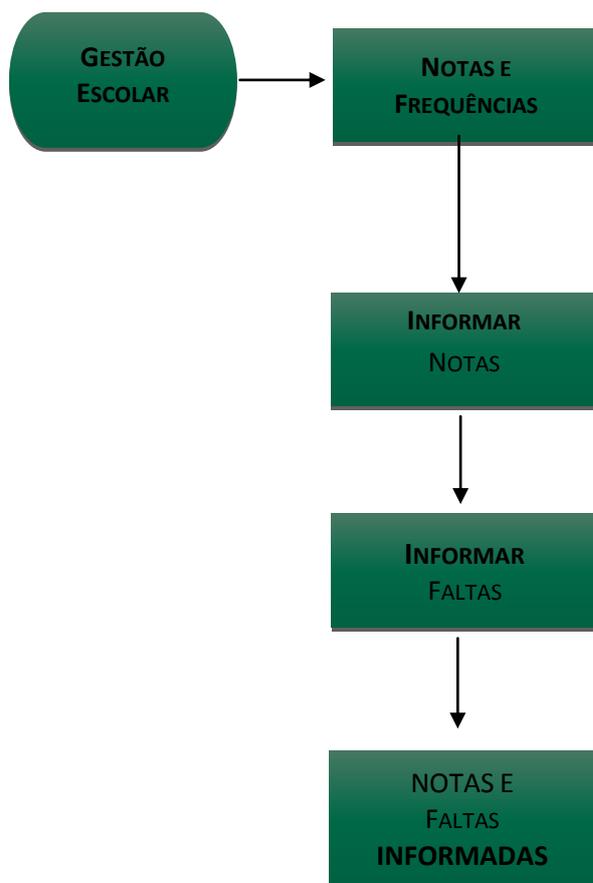
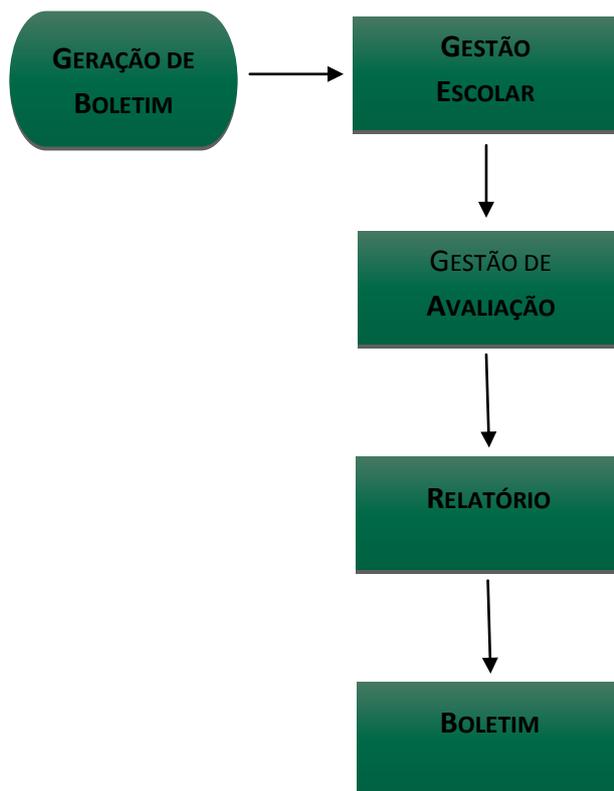


Figura 3 – Processo de cadastro de notas e frequências no rendimento escolar



Fonte: SUEN/IBRACEDS

Figura 4 – Processo de geração de boletim no SGA



Fonte: SUEN/IBRACEDS

6.4 SETOR DE PROTOCOLO

O Setor de Protocolo atende as solicitações em geral que são encaminhadas aos setores competentes.

Cabe ao protocolo em consonância com a Proposta Técnica Lote 1, pag. 72 - Contrato de Gestão 003/2017-SED:

- a) fornecer informações sobre o Protocolo;
- b) entregar comprovantes;
- c) informar prazos;
- d) orientar alunos, docente ou técnico administrativo quanto ao Protocolo;
- e) direcionar os destinos de documentos e processos para providencias;
- f) controlar a entrada, processamento, prazos e retorno de processos.

6.5 SETOR DE ARQUIVO

O Arquivo é o setor de guarda dos documentos concernentes aos Itegos e ao percurso escolar dos alunos, ordenados e classificados de forma a facilitar a localização dos documentos para fins de consulta e expedição a que se faz jus.

Nos arquivos escolares estão todos os documentos e informações que atestam a identidade e os fatos relativos à escolaridade de cada aluno. Assim, de acordo com a Lei nº 9394/96, Art. 24º inciso IV –“cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis”. Percebe-se assim que a escola é responsável pela documentação da vida escolar dos alunos, que deveria ser organizada e preservada, visando dar condições de fácil e rápido acesso quando a documentação for solicitada.

Cabe ao arquivo classificar, organizar e manter atualizado e guardar:

- documentos de escrituração escolar;
- correspondências;
- dossiê de estudantes;
- documentos de Servidores técnicos e de professores;
- documentos pedagógicos: Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico, etc.
- documentos Administrativos: frequência dos professores e técnicos;
- documentos financeiros: licitações realizadas, prestações de contas, etc.;
- legislação de ensino em vigor: leis, resoluções, etc. (Secretaria de Educação do Estado/Escrituração Escolar).

A Resolução do CEE de Goiás - CEE/CP n. 008, de 21 de novembro de 2014, dispõe no art. Art. 4º que:

§ 4o. Os documentos e registros escolares do aluno devem estar **em pastas ou arquivos, físicos ou virtuais, individualizados.**

§ 5o. Os diários de classe, os boletins, as atas do conselho de classe, as atas de progressão, de avanço, de aproveitamento de estudos, de classificação e de reclassificação são consideradas documentos escolares complementares e são objetos de guarda e conservação nos termos desta Resolução.

Em consonância com as diretrizes do CEE de Goiás, utiliza-se para arquivar os documentos dos alunos e formar o dossiê individual de cada aluno o **arquivo físico e pastas individualizadas.**

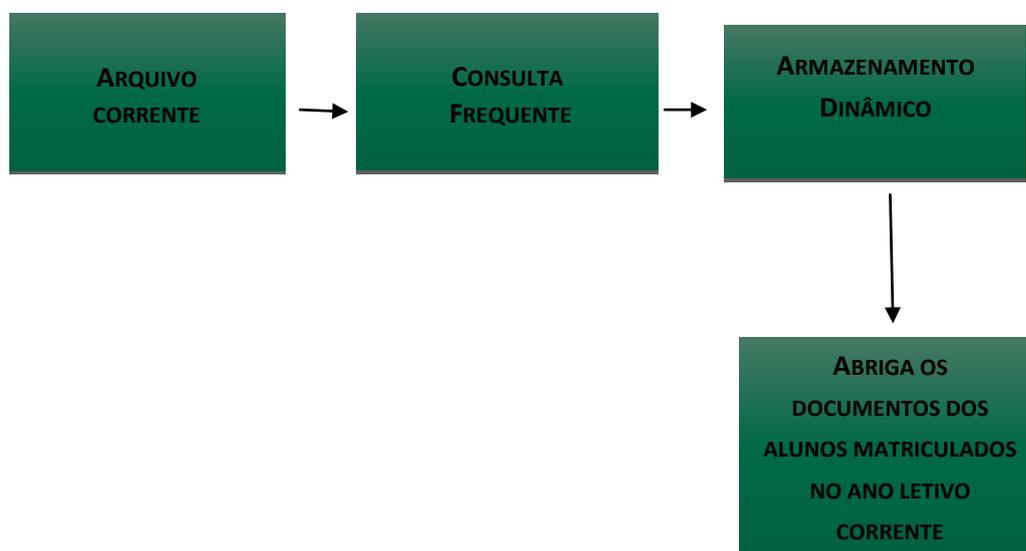
O arquivamento dos documentos físicos será efetuado em três modalidades:

- a) Arquivo Corrente;
- b) Arquivo Intermediário; e
- c) Arquivo Permanente.

O **Arquivo corrente**¹ é aquele utilizado para os documentos dos alunos que estejam matriculados regularmente no ano letivo corrente e está sujeito a constantes atualizações pelo recebimento de novos documentos.

Estes arquivos são realizados por meio de utilização de pastas reunindo toda a documentação de um aluno, constituindo a pasta individual (**dossiê do aluno**).

Figura 5- Arquivo Corrente



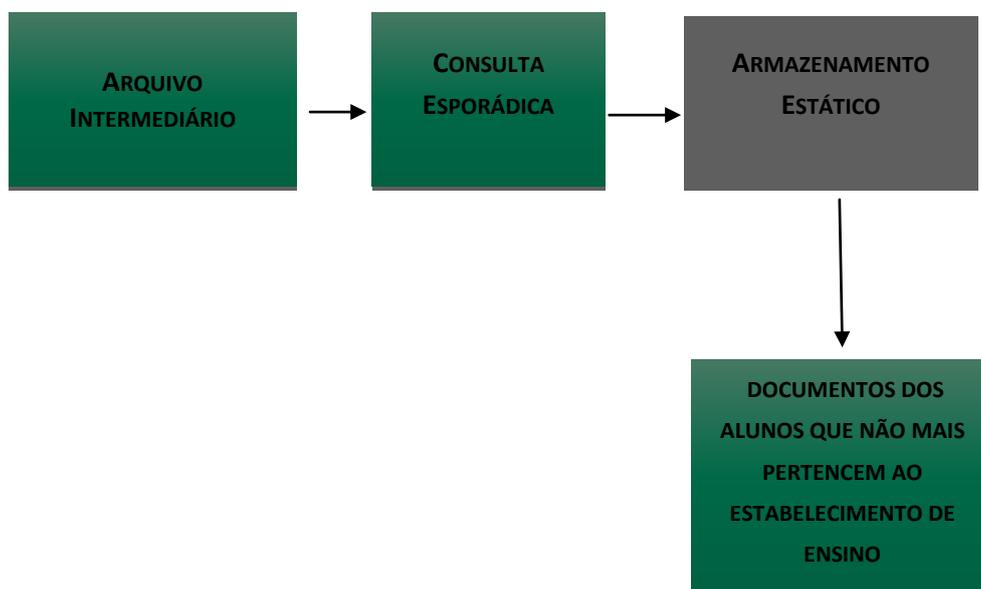
Fonte: SUEN/IBRACEDS

O **Arquivo Intermediário** destina-se a abrigar os documentos dos alunos que

¹ Os arquivos são divididos em: a) **Arquivo corrente** - os documentos são frequentemente utilizados. b) **Arquivo intermediário** - os documentos não estão mais em uso corrente, seu arquivamento é transitório e a função deste arquivo é principalmente assegurar a preservação guardando temporariamente. c) **Arquivo permanente** - no momento em que os documentos “perdem” seu valor administrativo (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquivo>. (Acesso:20.11.2017)).

frequentaram e concluíram, ou por qualquer motivo, interromperam as atividades escolares da instituição de ensino.

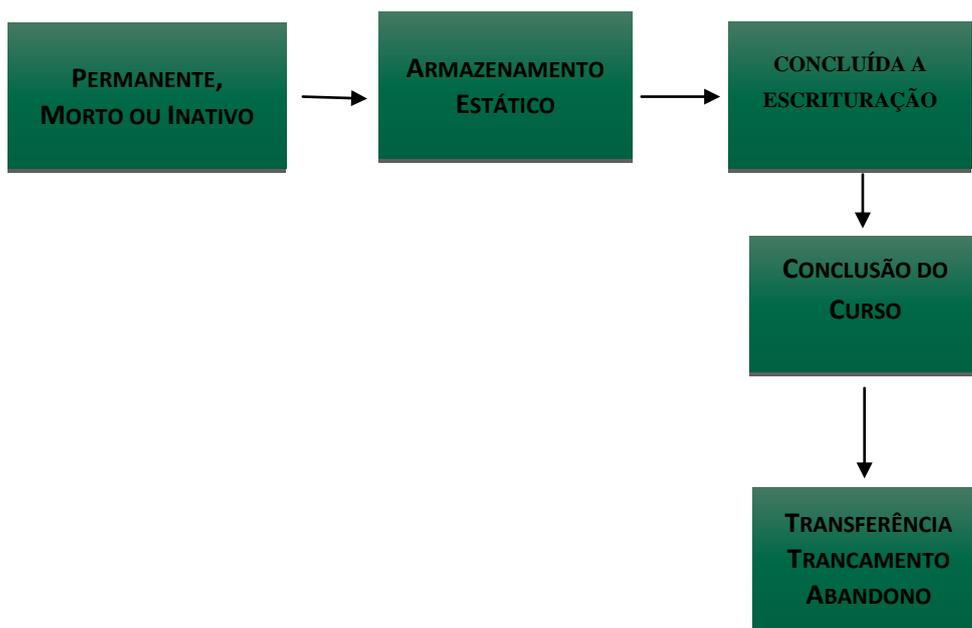
Figura 6 - Arquivo Intermediário



Fonte: SUEN/IBRACEDS

Arquivo Permanente, Morto ou Inativo quando concluída a escrituração pela conclusão de curso, transferência, trancamento de matrícula ou abandono do curso.

Figura 5 - Arquivo Permanente, morto ou inativo



Fonte: SUEN/IBRACEDS

6.5.1 DOSSIÊS DE ALUNOS

Com o objetivo de permitir rápido acesso e maior eficiência nas consultas os **dossiês dos alunos**, devem ser formados **em pasta física e individualizada, classificados e ordenados por ordem alfabética**. Essa metodologia possibilita a localização e a consulta, observando: facilidade na busca de documentos; simplificação na manipulação e acesso para qualquer pessoa.

O elemento principal para entrada no arquivo é o **NOME DO ALUNO**.

6.5.2 DA TEMPORALIDADE E DA GUARDA DOCUMENTAL

Considerando as diretrizes do CEE (Resolução CEE/CP n. 008, de 21 de novembro de 2014) a instituição deve manter em arquivo:

- a) **os documentos físicos** – são os documentos originais que não forem gerados eletronicamente;
- b) **os documentos gerados por meios eletrônicos** - entende-se, os meios de armazenamento dos documentos gerados eletronicamente - podendo ser arquivo virtual, certificação digital, cópia de segurança (backup), microfilme ou “computação em nuvem”, devem ser protegidos.

Os descartes dos documentos devem ocorrer:

- a) Os Documentos referentes ao processo de verificação de aprendizagem escolar, devem ser descartados no fim do período letivo seguinte, desde que tenham sido feitas as devidas anotações.
- b) Requerimento de matrícula, cópias de atestados e declarações, após o término do curso.
- c) Diário de classe e mapa colecionador de canhotos, devem ser mantidos em

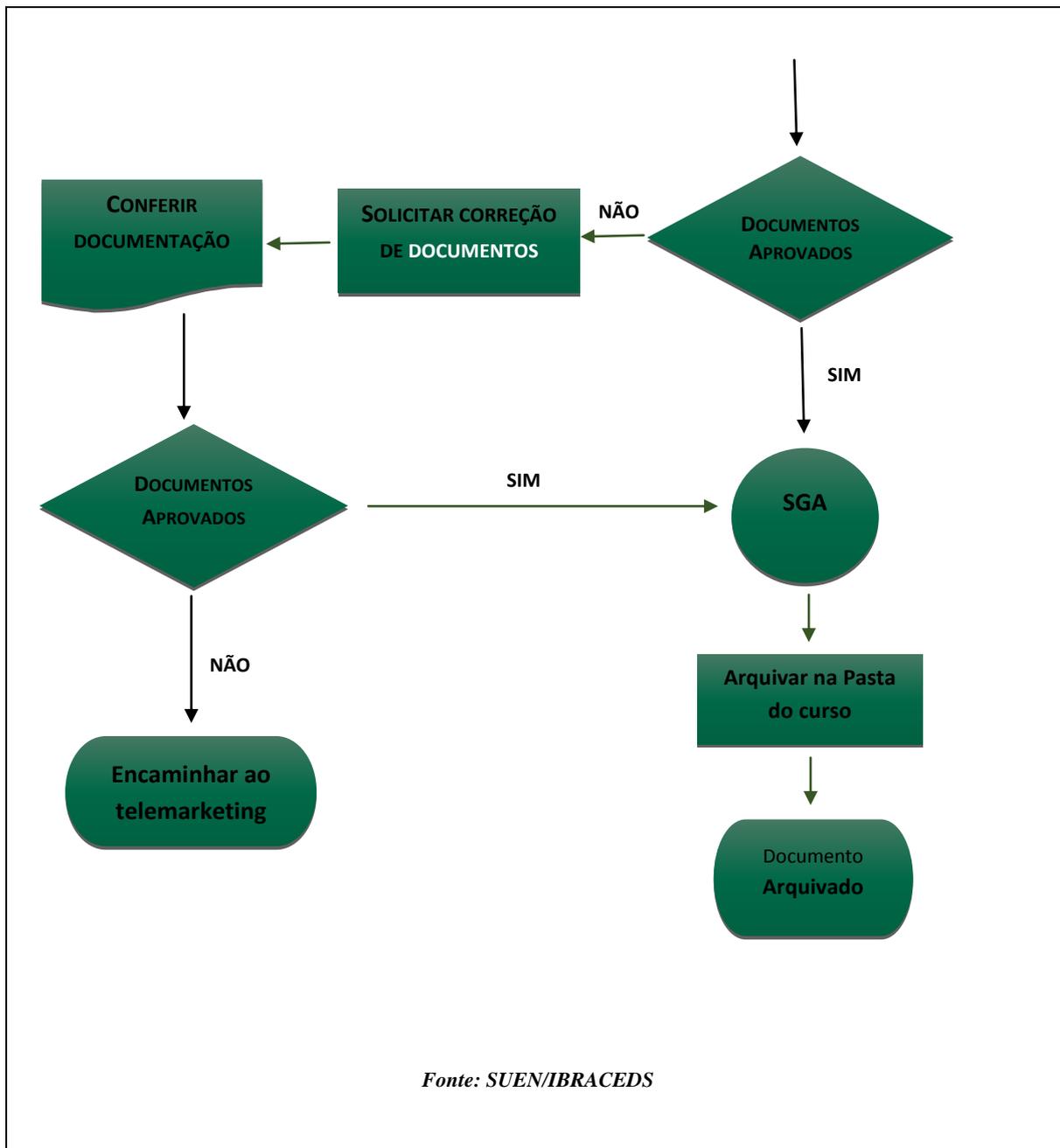
arquivos por um período de 20 (vinte) anos após a conclusão do curso, após ouvir o setor competente.

- d) A pasta individual (dossiê) do aluno, contendo os documentos pessoais, ficha individual e histórico escolar, bem como os livros de atas, que fazem parte do arquivo não são descartados (Governo de Goiás, SEDUCE, Escrituração escolar, 2010).

O ato de descarte é lavrado em ata (anexo1), assinada pelo Diretor (a), pelo (a) Secretário Geral e pela coordenação Pedagógica. Nessa ata consta a relação dos documentos descartados.

Figura 6 – Fluxograma de arquivo de documentos do aluno:





7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GOIÁS. Proposta Técnica Lote 1, p. 71 - Contrato de Gestão 003/2017-SED.

_____. Conselho Estadual de Educação de Goiás. Resolução CEE/CP nº 8 de 21/11/2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

8. ANEXOS

ANEXO I

Documentos que compõem o arquivo escolar:

a. Arquivo Ativo

- ✓ Pasta individual dos alunos
- ✓ Livro de ata dos processos especiais de avaliação (classificação, reclassificação e aproveitamento de estudos)
- ✓ Livro de ata de descarte de documentos escolares
- ✓ Livro de ata de matrícula
- ✓ Livro de ata de resultados finais
- ✓ Livro de ata do Conselho de Classe
- ✓ Diários de classe (aproveitamento, frequência do aluno, execução dos programas, cumprimento da carga horária anual)
- ✓ Livro de registro de Diplomas e/ou Certificados; livro de Termo de visitas (duplas pedagógicas, pais, técnicos da SEDUC, etc.)

b. Arquivo Passivo (Toda documentação dos alunos transferidos, dos que concluíram e dos desistentes)

- ✓ Ficha individual
- ✓ Histórico Escolar dos alunos transferidos para outra unidade escolar
- ✓ Cópia do Diploma ou do Certificado registrado, se for o caso
- ✓ Dossiês de ex-professores e ex-funcionários da unidade escolar
- ✓ Diários de Classe (devem ser assinados, guardados, após a conclusão do período letivo, em pastas, separados por períodos/ano, turno, séries, curso)
- ✓ Livros de registros

ANEXO II

ATA DE DESCARTE DE DOCUMENTOS

Aos dias _____ do mês de _____ do ano de _____ na presença

do (a) Diretor

(a) _____,

Secretário

(a) _____

e Duplas Pedagógicas _____ e de

outras testemunhas, onde realizou o descarte dos seguintes documentos

E para constar, eu,

Secretário (a) desta Unidade Escolar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada,

pelo (a) Diretor (a) _____, pela Dupla

Pedagógica _____ e pelas demais

testemunhas presentes _____, _____,

_____, _____,

(Local e Data

ANEXO XII

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA

PROGRAMA SUDIT - VERSÃO I

*“A inovação é a ferramenta mais forte para o sucesso de uma organização.”
Jardel Melo*

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Assessoria SUDIT

Katia Aline Forville de Andrade Oliveira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	3
2.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA INOVAÇÃO E DO FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	3
2.1.1 Da Inovação	4
2.1.2 Do Empreendedorismo	6
2.2 PRESSUPOSTOS LEGAIS	7
2.3 PRESSUPOSTOS OPERACIONAIS DA OPERACIONAIS DA PROPOSTA TÉCNICA	11
3 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	12
3.1 OBJETIVOS DO PRODIT	13
3.2 DETALHAMENTO DO PRODIT	14
3.2.1 Eventos técnicos de sensibilização à inovação e ao empreendedorismo e eventos de demanda espontânea	16
3.2.2 Incubadora de Ideias e Empresas	16
3.2.3 Núcleo de Inovação Tecnológica	18
3.2.4 Serviços Técnicos Tecnológicos	19
3.2.5 Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT-M)	19
3.3 METAS DIT	19
3.4 PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO DIT	20
3.5 INDICADORES DE QUALIDADE	21
3.6 RELAÇÃO DE INSTITUTOS TECNOLÓGICOS DO ESTADO DE GOIÁS LOTE 1	21
3.7 RELAÇÃO DE TERRITÓRIOS CVT MÓVEL LOTE 1	23
3.8 ABRANGÊNCIA DE MUNICÍPIOS LOTE 1	23
4 RESULTADOS ESPERADOS	24
REFERÊNCIAS	24

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem o propósito estabelecer orientações e procedimentos para a oferta de serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT) nos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (itegos) e Colégios Tecnológicos (cotecs) do Lote 1, atendendo as diretrizes estabelecidas no Edital de Chamamento Público Nº 005/2016-SED/GO, consubstanciado no Contrato de Gestão nº 03/2017, e Proposta Técnica – PT IBRACEDS homologada.

As atividades e serviços de DIT são focados na “transferência de conhecimentos na forma de processos, técnicas e tecnologias, além da prestação de serviços tecnológicos e promoção e fortalecimento de ambientes de inovação” (Proposta Técnica, 2017, p. 8) e são apresentados no PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PRODIT).

2 JUSTIFICATIVA

O IBRACEDS trabalha para fomentar o desenvolvimento sustentável das localidades atendidas pelo Lote 1, buscando promover a educação profissional e a redução da informalidade, proporcionando ações empreendedoras e de desenvolvimento de inovação e tecnologias direcionadas ao setor produtivo local de acordo com os eixos tecnológicos referentes às ofertas formativas dos itegos e cotecs do Lote 1.

A justificativa deste programa está dividida entre os aspectos pressupostos teóricos do empreendedorismo e inovação, os marcos legais constantes nos documentos Edital nº 003/2016-SED (Diretrizes) e na Proposta Técnica do IBRACEDS para o PRODIT. e os aspectos da Proposta Técnica do IBRACEDS para o PRODIT.

2.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA INOVAÇÃO E DO FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

As transformações ocorridas na sociedade contemporânea, movidas pela revolução digital, a era do cliente, a globalização e a velocidade das mudanças em todas as áreas do conhecimento, afetam também o mundo dos negócios.

Na expectativa de criar novas demandas de consumo com ofertas inovadoras, é preciso estimular a criatividade e a inovação e fomentar o desenvolvimento de capacidades empreendedoras das pessoas.

2.1.1 Da Inovação

Marx tratava a inovação como um meio e não um fim, como uma saída para o crescimento econômico com a qual a empresa moderna pode enfrentar a concorrência e expandir-se em economias capitalistas. Contudo, a relação tecnologia e sociedade não se mostrava determinista para Marx, mas esta estava condicionada pelas ações de instituições políticas e sociais (QUADROS, 2010).

A atividade inovadora das empresas depende de contextos setoriais nos quais estão inseridas, apresentando dinâmicas tecnológicas próprias da área de atuação. Para isso, torna-se imprescindível o estabelecimento de políticas públicas e das condições institucionais para o desenvolvimento de inovações, que pode abarcar a criação de algo novo ou significativamente melhorado e pode envolver um produto ou serviço, um processo, modelo de gestão ou um método de marketing.

Historicamente, as ondas de inovação apresentam-se “[...] por meio da introdução de máquinas e equipamentos, de novas formas de organização da produção e do desenvolvimento de novas fontes de materiais e energia” (TIGRE, 2006, p. 15).

Foi apenas no século XIX que as inovações tecnológicas e as ciências começaram a andar juntas, com a criação de “[...] laboratórios de pesquisa empresariais direcionados a aplicar métodos e conhecimentos científicos ao desenvolvimento de novos produtos e processos.” O primeiro foi a fábrica de invenções, um laboratório de pesquisa e desenvolvimento criado por Thomas Edson com propósitos comerciais (TIGRE, 2006).

Apesar das inovações daquela época serem essencialmente de natureza práticas, no início do processo industrial, estes incrementos passaram a assumir papel decisivo na competição e no funcionamento das empresas. Embora a “Revolução Industrial não dependeu, portanto, apenas de inovações tecnológicas, mas principalmente de condições institucionais favoráveis ao desenvolvimento capitalista”, que propiciaram e ainda possibilitam o desenvolvimento tecnológico e sua difusão (TIGRE, 2006, p. 22).

As novas empresas com modelos inovadores de negócios e com capacidade de escalabilidade tem mostrado boa dinâmica nas últimas décadas redefinindo setores da economia por meio das *startups* que apresentam perspectivas de crescimento no Brasil. Estima-se que existam mais de 4.500 *startups* no país, com crescimento anual de cerca de 15% nos últimos anos (ABSTARTUPS, 2017). Só no ano de 2016, houve investimentos de investidores-anjos (pessoa física) no fomento de *startups* em estágio inicial de R\$ 851 milhões, 9% a mais que no ano anterior (INSTITUTO ANJOS DO BRASIL, 2017).

Observa-se, assim, que o incentivo para as *startups* tem recebido cada vez mais investimentos, seja por meio de editais, anjos (pessoa física) ou investidores de risco (pessoa jurídica), na mentoria e aceleração do negócio.

Contudo, o desenvolvimento de startups exige conhecimentos e habilidades específicas, diferentes daquelas necessárias à gestão de um negócio. Desta forma, torna-se imprescindível a promoção de competências organizacionais¹ (empresas) e individuais² dos empreendedores com o fomento da criação de laboratórios, workshops, treinamentos e capacitações com a finalidade de estabelecer o “aprender a aprender” para a criatividade e a inovação, além da incubação dos negócios.

Desta forma, para que a inovação se estabeleça como uma vantagem competitiva, é necessário que a pessoa busque o conhecimento e a motivação para fazer o novo, desenvolvendo sua criatividade, e aprenda a otimizar os recursos organizacionais.

Portanto, a criatividade não é um dom pessoal, mas uma capacidade que pode e deve ser desenvolvida pela empresa na construção de suas competências organizacionais de modo a se estabelecer no mercado como também sobreviver e expandir-se num mercado cada vez mais competitivo, com diversificação de produtos e serviços e melhoria contínua da qualidade destes.

²É o aprendizado coletivo na organização, especialmente como coordenar as diversas habilidades de produção e integrar múltiplos fluxos de tecnologias. Esse tipo de competência se relaciona com o desempenho organizacional (WACHOWICZ, 2011).

³ São as competências que a pessoa tem desenvolvidas, o que envolve as capacidades empreendedoras e de gestão de uma startup (WACHOWICZ, 2011).

2.1.2 Do Empreendedorismo

No início do Século XX, na década de 1920, com o final da Segunda Revolução Industrial, foram feitas as primeiras pesquisas sobre a importância das pequenas e médias empresas para a economia na Inglaterra. Até o final da década de 1970, somente o governo e as grandes organizações eram relevantes para a economia. Mas na década de 1980, ocorreu uma reconfiguração da economia mundial impulsionada pelo endividamento dos governos, aumento da concorrência, a globalização do mercado e das tecnologias da informação e comunicação (TIC) (DOLABELA, 1999).

As principais consequências destas mudanças foram a redução de postos de trabalho por causa das demissões por causa de fusões, privatizações e reestruturações nas empresas, cortes e redimensionamento do quadro de pessoal no Estado. Como resposta, as economias passam a apostar nas Pequenas e Médias Empresas (PME) com a finalidade de gerar emprego, promover a inovação tecnológica; contribuir com o produto interno bruto (PIB) e aumento nas exportações.

Este processo se deu de forma orgânica e endógena com a organização das comunidades locais para a promoção do auto emprego (DOLABELA, 1999).

Dados estatísticos sobre o empreendedorismo no Brasil, mostram em pesquisas recentes que o país possui uma taxa de empreendedorismo (34,5%) superior a de diversos países, inclusive da China (26,7%) e dos Estados Unidos (20%)³.

Mas o que é o empreendedorismo? “Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra *entrepreneurship* e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação” (DOLABELA, 1999, p. 43).

Buscando incentivar o Empreendedorismo no Brasil foi criado, em 1972, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo.

³ Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2015.

No entanto, o empreendedorismo só começou a ser difundido no país a partir do final da década de 1990. Para isso o Governo Federal e o SEBRAE idealizaram alguns programas de incentivo (DORNELAS, 2008; SEBRAE, 2013):

- a. Programa Brasil Empreendedor do Governo Federal (1999) - voltado a mais de 6 milhões de empreendedores em todo país, entre os anos de 1999 e 2002;
- b. Programa Empretec – é um seminário com metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor e para a identificação de novas oportunidades de negócios;
- c. Programa Jovem Empreendedor - programa de capacitação que tem estimulado o crescimento das incubadoras de empresas. Acesse o Portal Brasil do Governo Federal e acompanhe as ações voltadas ao jovem empreendedor⁴.

2.2 PRESSUPOSTOS LEGAIS

A Constituição Federal do Brasil de 1988 em seu Capítulo IV da Ciência, Tecnologia e Inovação, que no Art. 218 estabelece “O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.”

No Art. 219, a carta magna define que “O mercado interno integra o patrimônio nacional e será incentivado de modo a viabilizar o desenvolvimento cultural e sócio-econômico⁵, o bem-estar da população e a autonomia tecnológica do País, nos termos de lei federal.”

Já em seu parágrafo único aponta-se que “O Estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas, bem como nos demais entes, públicos ou privados, a constituição e a manutenção de parques e polos tecnológicos e de demais ambientes promotores da inovação, a atuação dos inventores independentes e a criação, absorção, difusão e transferência de tecnologia.”

⁴ <http://www.brasil.gov.br/educacao/2012/02/confira-projetos-de-capacitacao-para-jovens-empreendedores>

⁵ Grafia do texto original.

Corroborando, a Lei No 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, trata em seu Art. 1º que “Esta Lei estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País [...]”, tendo os princípios descritos no quadro 1.

Quadro 1 – Princípios para alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País

DESCRIÇÃO DO PRINCÍPIO	
I	promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social;
II	promoção e continuidade dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, assegurados os recursos humanos, econômicos e financeiros para tal finalidade;
III	redução das desigualdades regionais;
IV	descentralização das atividades de ciência, tecnologia e inovação em cada esfera de governo, com desconcentração em cada ente federado;
V	promoção da cooperação e interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas;
VI	estímulo à atividade de inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e nas empresas, inclusive para a atração, a constituição e a instalação de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parques e polos tecnológicos no País;
VII	promoção da competitividade empresarial nos mercados nacional e internacional;
VIII	incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de transferência de tecnologia;
IX	promoção e continuidade dos processos de formação e capacitação científica e tecnológica;
X	fortalecimento das capacidades operacional, científica, tecnológica e administrativa das ICTs;
XI	atratividade dos instrumentos de fomento e de crédito, bem como sua permanente atualização e aperfeiçoamento;
XII	simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adoção de controle por resultados em sua avaliação;
XIII	utilização do poder de compra do Estado para fomento à inovação;
XIV	apoio, incentivo e integração dos inventores independentes às atividades das ICTs e ao sistema produtivo.

Fonte: Lei nº10.973, de 2 de dezembro de 2004, que inclui estes princípios pela Lei nº 13.243, de 2016.

A Lei nº10.973/2004 ainda considera os seguintes conceitos,

[...]

III- **incubadora de empresas**⁶: organização ou estrutura que objetiva estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação;

⁶ Destaque nosso.

IV - **inovação**: introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;

V - **Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT)**: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos;

VI - **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**: estrutura instituída por uma ou mais ICTs, com ou sem personalidade jurídica própria, que tenha por finalidade a gestão de política institucional de inovação e por competências mínimas as atribuições previstas nesta Lei;

[...]

XI - **polo tecnológico**: ambiente industrial e tecnológico caracterizado pela presença dominante de micro, pequenas e médias empresas com áreas correlatas de atuação em determinado espaço geográfico, com vínculos operacionais com ICT, recursos humanos, laboratórios e equipamentos organizados e com predisposição ao intercâmbio entre os entes envolvidos para consolidação, marketing e comercialização de novas tecnologias;

XII - **extensão tecnológica**: atividade que auxilia no desenvolvimento, no aperfeiçoamento e na difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização à sociedade e ao mercado;

[...]

XIV - **capital intelectual**: conhecimento acumulado pelo pessoal da organização, passível de aplicação em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Sobre o estímulo à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação constante na Lei nº10.973/2004, cabe,

Art. 3º. A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão **estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação** envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados **para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia.**

Com relação ao estímulo à inovação nas empresas, o Art. 19 da Lei nº10.973/2004, determina que,

A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, as ICTs e suas agências de fomento promoverão e incentivarão a **pesquisa e o desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores em empresas brasileiras e em entidades brasileiras de direito privado sem fins lucrativos**, mediante a concessão de recursos financeiros, humanos, materiais ou de infraestrutura a serem ajustados em instrumentos específicos e destinados a apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para atender às prioridades das políticas industrial e tecnológica nacional.

A Lei nº 16.922/2010, que dispõe sobre o incentivo à inovação tecnológica no Estado de Goiás, define como inovação tecnológica “a concepção de novo produto ou processo de fabricação e a agregação de utilidades ou características a bem ou processo tecnológico existente, que resultem em melhoria de qualidade, maior competitividade no mercado e maior produtividade”. Seu objetivo é fortalecer o setor produtivo goiano, contribuindo para melhoria de produtos e processos, melhoria da produtividade e incentivo ao empreendedorismo (GOIÁS, 2010).

Para o desenvolvimento de inovação tecnológica, As Instituições Científicas e Tecnológicas no Processo de Inovação (ICTs-GO) deverão, segundo o artigo 3º do Capítulo II da Lei nº 16.922/2010 (GOIÁS, 2010):

- I – implantar sistemas de inovação, proteger o conhecimento inovador e produzir e comercializar invenções, colaborando para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do Estado;
- II – incentivar e firmar parcerias de pesquisa conjunta com empresas e instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, nacionais ou estrangeiras, visando à obtenção de inovação que viabilize a geração, o desenvolvimento e a fabricação de produtos e sistemas;
- III – formalizar instrumentos jurídicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, em regime de parceria com segmentos produtivos direcionados para a inovação e a otimização de processos empresariais;
- IV – prestar serviços a instituições públicas ou privadas, em harmonia com suas finalidades, mediante contrapartida, observado o disposto nesta Lei;
- V – assegurar proteção aos resultados das pesquisas, diretamente ou em parceria com instituições públicas ou privadas, nos termos da legislação relativa à propriedade intelectual;
- VI – formalizar instrumentos jurídicos para transferência de tecnologia e para outorga do direito de uso ou de exploração de criação, nos casos em que não convier a exploração direta e exclusiva da tecnologia pela ICT-GO.

De acordo com o artigo 12, a “ICT-GO poderá implantar núcleo de inovação tecnológica próprio, em parceria com outras ICTs-GO ou com terceiros, com a finalidade de gerir sua política de inovação.” São atribuições do NIT (Parágrafo único):

- I – zelar pela implantação, pela manutenção e pelo desenvolvimento da política institucional de inovação tecnológica;
- II – apoiar iniciativas para implementação de sistema de inovação tecnológica em seu âmbito e no de outras ICTs-GO, assim como no de outras instituições públicas ou privadas vinculadas ao processo;
- III – zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações e de sua comercialização;
- IV – participar da avaliação e da classificação dos resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, para o atendimento do disposto nesta Lei;
- V – avaliar solicitação de inventor independente, para adoção de invenção pela ICTGO;

- VI – promover junto aos órgãos competentes a proteção das criações desenvolvidas na Instituição;
- VII – emitir parecer sobre a conveniência de divulgar as criações desenvolvidas na Instituição, passíveis de proteção em conformidade com a legislação pertinente sobre a propriedade intelectual;
- VIII – acompanhar junto aos órgãos competentes o andamento dos processos de pedido de proteção, bem como processos de manutenção dos títulos de propriedade intelectual concedidos em nome da Instituição.

2.3 PRESSUPOSTOS OPERACIONAIS DA OPERACIONAIS DA PROPOSTA TÉCNICA

A Proposta Técnica propõe no item “2.3. Os indicadores de desempenho propostos pela Organização Social, complementares aos previstos no Anexo XII uma estrutura com métricas e indicadores para as dimensões da organização escolar (LÜCK, 2009, p.13 apud Proposta Técnica, 2017, p. 34) com relação às atividades de Desenvolvimento Inovação e Tecnologia, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Métricas e Indicadores para DIT na gestão escolar

DIMENSÃO	MÉTRICA	INDICADOR
Gestão democrática e participativa	Envolvimento dos colegiados nas decisões escolares e de DIT	- % médio de membros do colegiado presentes nas reuniões - Paridade entre a quantidade média de reuniões dos diversos colegiados

Como metodologias/ferramentas para a modernização administrativa na gestão dos ítegos e cotecs do Lote 1, a Proposta Técnica (2017, p.37) do IBRACEDS prevê a “Gestão de Projetos de DIT” com base na metodologia *Project Management Institute* (PMI) para a Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento, Controle e Encerramento do projeto. Para o gerenciamento integrado da oferta de serviços foi indicado a ISO 21500/2013, norma que fornece diretrizes para o gerenciamento de projetos e pode ser usada em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor.

Na modernização pedagógica é proposto o uso de uma plataforma de colaboração social interna e fechada para condução trabalhos em grupos e projetos de DIT, resolução de dúvidas, com as seguintes funcionalidades (Proposta Técnica, 2017, p.42):

- Atividades - Lista as atividades do curso;
- Blog - ambiente interno para postagem de conteúdo e comentários do curso ou de projetos de DIT;
- Marcadores - lista de destaque para sites ou recursos favoritos, com comentários;
- Arquivos - sistema para postagem de arquivos e comentários sobre os mesmos;
- Turma - adição e remoção de alunos e organização em grupos de atividades para envio de mensagens;

- Grupos - criação de comunidades extraclasse para fóruns de discussão, compartilhamento de arquivos;
- Páginas - criação de páginas de conteúdo da aula ou de projetos de DIT com edição colaborativa;
- TwitterLike - Sistema semelhante ao Twitter para troca de informações de aulas ou de projetos de DIT que permitem adicionar seguidores.

Como formas de comunicação pública externa é previsto na Proposta Técnica (p. 42):

- Divulgação de cursos, ações de DIT e eventos de extensão em mídia impressa e rádios locais;
- Folders, Panfletos (panfletagem), cartas para convite e divulgação de cursos ações de DIT e eventos de extensão;
- Comunicados impressos, nos sites e por email institucional de reportagens de divulgação institucional dos Itegos e Cotecs e de resultados dos projetos.

Além destas ferramentas a Proposta Técnica ainda aponta para o uso estratégias de gerenciamento dos programas e projetos (pp. 30-33): a) Estratégia 1 – Adoção do Método “PDCA Estendido”; b) Estratégia 2 – Utilização do Modelo de Maturidade de Processos; c) Estratégia 3 – Adoção do Método de Melhoria Contínua dos Processos; d) Estratégia 4 – Adoção do Processo de Auto Avaliação Constante.

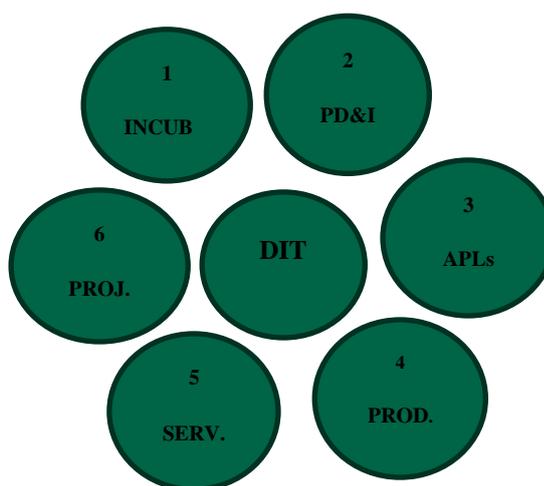
Para tanto, pode-se utilizar o software livre de Gestão de Projetos para o gerenciamento do projeto.

O programa prevê atividades em ambientes de inovação, laboratórios e de prestação de serviços técnicos e tecnológicos nos itegos. Contudo, para que isso se torne exequível, a Proposta Técnica contempla o item 2.8 Descrição da gestão de recursos humanos da Proposta Técnica no sentido de valorizar o talento humano apresenta como declaração de objetivos na política de gestão de pessoal “Engajar os servidores para contribuir para o processo de inovação (DIT) e garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos e do objeto do contrato” (2017, p. 47).

3 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Com o PRODIT busca-se atender as necessidades de DIT por meio de ações desenvolvidas junto aos itegos, cotecs e CVT que correspondem ao Lote 1 (Figura 1).

Figura 1 - Desenvolvimento e Inovação Tecnológica



Legenda:

1. Incubação de Ideias e Negócios por meio da implementação de Incubadoras de Empresas;
2. Pesquisa Desenvolvimento e Inovação pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e os Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT);
3. Apoio e fomento ao associativismo e cooperativismo para Arranjos Produtivo Locais (APLs);
4. Fomento à produção (buscar fontes de recursos com a proposição de editais e gestão de projetos);
5. Oferta de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT);
6. Projetos (Apoio a Elaboração).

3.1 OBJETIVOS DO PRODIT

- Capacitar a comunidade local por meio de palestras, cursos de extensão e seminários para o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo;
- Desenvolver tecnologias sociais voltadas para a melhoria da qualidade de vida e geração de renda de comunidades de agricultura familiar e assentamentos nos sete territórios rurais destinados ao Lote 1;
- Oferecer infraestrutura física no itegos para o atendimento à pré-incubação, incubação não residente e pós-incubação;
- Buscar fontes de financiamento e captação de recursos para a sustentabilidade das incubadoras dos itegos;

- Auxiliar na elaboração de projetos para captação de recursos para os projetos incubados;
- Propiciar a transferência de tecnologias ao setor produtivo local;
- Oferecer serviços técnicos e tecnológicos ao setor produtivo, de acordo com os eixos tecnológicos dos cursos de EPT;
- Promover a troca de informações e gerar oportunidades de negócios (parcerias);
- Fortalecer a atuação dos itegos e cotecs do Lote 1, tornando estas instituições referência para o fomento à inovação e ao empreendedorismo nos municípios onde estão inseridas;
- Capacitar pessoal próprio para às ações inovadoras e de empreendedorismo voltados para a implementação de incubadoras de ideias e empresas nos itegos e apoio ao desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), por meio de programa próprio;
- Favorecer a transversalidade nos cursos de educação profissional e tecnológicos (EPT) oferecidos pelos itegos, possibilitando a criação de significados aos conteúdos aprendidos com vistas na redução da evasão;
- Promover a empregabilidade dos egressos dos cursos de EPT dos itegos, integrando-os ao setor produtivo;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Lote 1 por meio da execução das políticas públicas de inovação e da legislação vigente;
- Dar visibilidade à atuação multidisciplinar do IBRACEDS no cumprimento de sua missão.

3.2 DETALHAMENTO DO PRODIT

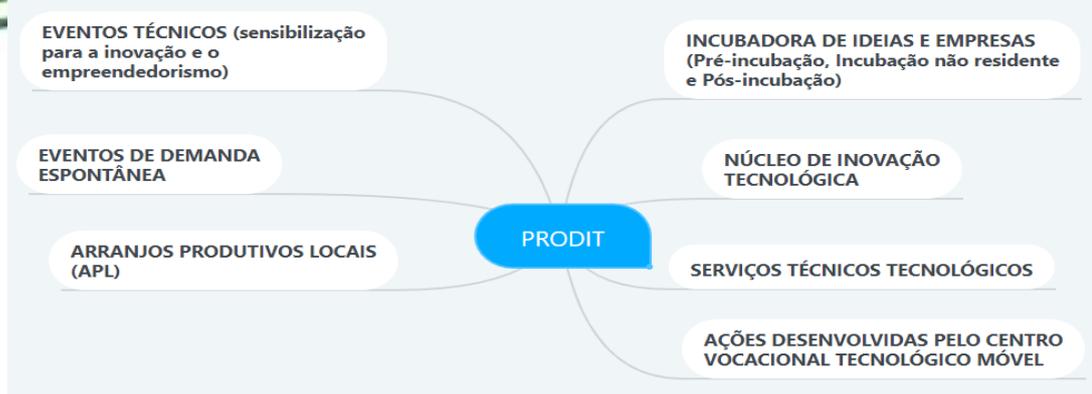
As atividades e ações do PRODIT terão os seguintes elementos norteadores: i. Promoção e fortalecimento de ambiente de inovação – oferecer ambientes de criatividade, programa de formação em empreendedorismo inovador com palestras e outras ações educativas, com incubação e aceleração de ideias; ii. Prestação de Serviços Técnicos Tecnológicos – oferecer Serviços Técnicos Tecnológicos ao setor produtivo de acordo com a vocação local, e iii. Transferência de tecnologia de pesquisas realizadas buscando a proteção de propriedade intelectual.

Como visto neste documento, a Proposta Técnica traz como ações estratégicas para o

1. **Implantação do Núcleo de Inovação e Tecnologia** de ideias, mediante apoio à ideação, imersão e prototipação, proteção intelectual no INPI e apoio para o licenciamento comercial junto a empresas interessadas:
 - 1.1 Implementação da Incubadora de Ideias e Empresas;
 - 1.2 Ações de sensibilização para o empreendedorismo inovador;
 - 1.3 Incubação de ideias e negócios;
 - 1.3.1 Apoio à constituição de empresas;
 - 1.3.2 Aceleração de empresas;
 - 1.3.3 Espaços criativos com coworking para o estímulo à ideação, imersão e prototipação;
 - 1.3.4 Apoio ao registro e/ou pedido de patente com auxílio do NIT;
 - 1.3.5 Apoio à celebração de contrato de licenciamento comercial com auxílio do NIT.
 - 1.4. Apoio à implantação de processos administrativos para micro e pequenas empresas, tudo em conformidade com o apregoado pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores.
- 2 **Apoio à constituição de empresa**, suporte administrativo básico e aprendizado sobre administração empresarial.
- 3 **Ações de desenvolvimento local e tecnologias sociais** dos sete Territórios Rurais do Estado de Goiás, onde predominam atividades de agricultura familiar e assentamentos rurais e apresentam baixos índices de IDH, com a infraestrutura dos Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT-M);
- 4 **Ações conjuntas** com o Serviço Nacional de Apoio a Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Federação do Comércio do Estado de Goiás (FECOMÉRCIO) e associações de produtores comerciais locais.

Assim, as atividades do PRODIT se desdobram em ações de acordo com sua natureza, conforme a figura 2, sendo descritos no texto a seguir.

Figura 2 –Atividades de PRODIT



3.2.1 Eventos técnicos de sensibilização à inovação e ao empreendedorismo e eventos de demanda espontânea

A realização de eventos de sensibilização à inovação e ao empreendedorismo ocorrerão por meio da realização de palestras e cursos ofertados por meio de jornadas e fóruns que evidenciem a atuação para a inovação e o empreendedorismo nos negócios, promovam as profissões formadas pelos itegos e cotecs.

Os eventos deverão acontecer anualmente em parceria com outras instituições que estimulam a educação profissional e desenvolvimento de novos negócios e terão como público, além da comunidade acadêmica dos itegos e cotecs, a comunidade local e o setor produtivo. Já os eventos voltados para a formação e o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais ocorrerão de forma permanente, de acordo com a necessidade dos produtores.

O detalhamento das atividades estará disponível no documento Projeto Eventos Técnicos de Sensibilização para o DIT e no Projeto Eventos de Demandas Espontâneas.

3.2.2 Incubadora de Ideias e Empresas

A implementação de incubadoras nos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás - Lote 1, significa para este projeto um importante contributo para o suporte à sobrevivência de empresas nascentes no Brasil (DORNELAS, 2008) que são altamente impactadas pela mortalidade precoce que apresenta uma “combinação de fatores em quatro grandes áreas: a situação do empresário antes da abertura, o planejamento dos negócios, a capacitação em gestão empresarial e a gestão do negócio em si.” (PORTAL DATA SEBRAE, 201?).

Algumas situações contribuíram com a mortalidade de empresas, conforme pesquisa realizada pelo SEBRAE com empreendedores⁷, mostrando que

A probabilidade de fechamento é maior entre os empresários que estavam desempregados antes de abrir o negócio, que tinham pouca experiência no ramo, que abriram o negócio por necessidade (ou exigência de cliente/fornecedor), tiveram menos tempo para planejar, não conseguiram negociar com fornecedores, não conseguiram empréstimos em bancos, não aperfeiçoavam produtos ou serviços, não investiam na capacitação da mão-de-obra, não buscaram inovar, não faziam o acompanhamento rigoroso de receitas e despesas, não diferenciavam seus produtos e não investiam na sua própria capacitação em gestão empresarial.

Contudo, a taxa de sobrevivência das empresas tem melhorado:

Entre 2010 e 2014, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos passou de 54% para 77%. Em boa parte, essa melhora se deve à ampliação do número de Microempreendedores Individuais (MEI). Quando os MEI são excluídos da análise, a taxa de sobrevivência cresce apenas 4 pontos percentuais, passando de 54% para 58% (PORTAL DATA SEBRAE, 201?).

Estes dados evidenciam a necessidade de se oferecer à comunidade e ao setor produtivo subsídios ao processo criativo para a formulação de novas ideias, produtos, serviços e negócios, por meio de formação técnica e gerencial de empreendedores a fim de: a) propiciar suporte para a pré-incubação, a incubação e a pós-incubação de negócios; b) viabilizar seu acesso à inovação tecnológica e sua inserção competitiva no mercado (Quadro 3).

Quadro 3 – Modalidades de Incubação

Pré-Incubação	<p>Descrição: Exige um processo de seleção por intermédio de publicação de edital. Envolve a fase de concepção e teste das ideias, com o processo de ideação, imersão e prototipação. Os projetos ainda recebem orientações e capacitações técnicas para o desenvolvimento empreendedor, conhecimento de mercado e estratégias de atuação.</p> <p>Objetivo: Oferecer orientações e capacitações aos empreendedores para a ideação, imersão, prototipação e elaboração do modelo de negócios.</p> <p>Duração: Seis meses.</p> <p>Ambiente: compartilhado.</p> <p>Avaliação final: Os projetos pré-incubados serão avaliados ao final do período de pré-incubação, podendo ser promovidos à fase de incubação.</p>
----------------------	---

⁷ Sobrevivência das Empresas no Brasil. Sebrae, 2016.

Incubação	<p>Descrição: É a fase em que o empreendimento está relativamente estruturado em relação à equipe e ao plano de negócios, com apoio das Incubadoras instaladas nos itegos, por meio da celebração de um convênio, na modalidade de incubação não residente, com espaço individual e/ou compartilhado (coworking) para discussão de ideias e práticas de gestão de empreendimento.</p> <p>Para participar da incubação não residente, a empresa deve ter passado pelo processo de seleção por intermédio de edital, passando ou não pela pré-incubação (de acordo com o estágio de desenvolvimento do negócio).</p> <p>Objetivo: Oferecer orientações e capacitações para o desenvolvimento e consolidação da empresa no mercado aos empreendedores.</p> <p>Duração: 24 meses.</p> <p>Ambiente: Compartilhado.</p> <p>Avaliação final: Os projetos incubados serão avaliados ao final do período de incubação com certificação de empresa graduada pela Incubadora.</p>
Pós-Incubação	<p>Descrição: Fase definida para empresas que chegaram ao final da incubação, podendo continuar a utilizar os espaços individuais e compartilhados da infraestrutura física da Incubadora e apoio gerencial, de modo a contribuir com a consolidação da empresa no mercado.</p> <p>Objetivo: Estimular a realização de parcerias com os novos incubados e transferir experiência empresarial.</p> <p>Duração: 6 meses ou mais.</p> <p>Ambiente: Compartilhado.</p>

As Incubadoras de Ideias e Empresas serão implementadas nos itegos do Lote 1, levando em consideração a legislação vigente e as experiências compartilhadas por outras instituições, de acordo com o projeto de implantação.

Para integrar a Incubadora de Ideias e Empresas, os itegos do Lote 1 buscarão integrar a Rede Goiânia de Inovação e o Sistema Goiano de Inovação⁸, visando a busca pela cooperação e troca de experiências com as Incubadoras Goianas.

O detalhamento das ações para implantação das incubadoras estará disponível no documento Projeto Implementação da Incubadora de Ideias e Empresas.

3.2.3 Núcleo de Inovação Tecnológica

Com o propósito de desenvolver pesquisa tecnológica voltada ao setor produtivo será implantado um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sara Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira, de acordo com a legislação vigente.

Esta ação busca fomentar as pesquisas e ações das incubadoras implementadas nos itegos, bem como os Serviços Técnicos Tecnológicos ofertados em seus laboratórios, dando apoio ao registro e/ou pedido de patente e à celebração de contrato de licenciamento comercial.

⁸ <http://www.sigo.go.gov.br/incubadoras/rede-goiana-de-inovacao-rgi>

O detalhamento da proposta de implantação do NIT estará disponível no documento Projeto Implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

3.2.4 Serviços Técnicos Tecnológicos

Os Serviços Técnicos Tecnológicos (STT) são serviços especializados prestados pelos laboratórios dos itegos ofertando ao setor produtivo local serviços que proporcionem a melhoria da rotina de produção, de um processo, produto ou serviço. O STT ainda ofertará serviços laboratoriais.

O detalhamento da proposta de implantação do STT estará disponível no documento Projeto Implementação do Serviço Técnico Tecnológico.

3.2.5 Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT-M)

De acordo com a Proposta Técnica do IBRACEDS (2017) serão desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento local dos sete Territórios Rurais do Estado de Goiás, onde predominam atividades de agricultura familiar e assentamentos rurais e apresentam baixos índices de IDH, com a infraestrutura do Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT-M).

Por meio desta infraestrutura, serão levados à comunidade rural e assentamentos rurais definidos para este atendimento, palestras de sensibilização, prevenção à intoxicação por agrodefensivos, higiene de alimentos, e cursos de capacitação relativos a vocação da produção local, desenvolvimento de receitas de alimentos com (re) aproveitamento de alimentos, de modo a propiciar a transferência de tecnologias sociais.

O detalhamento da proposta de implantação das ações do CVT-M estará disponível no documento Projeto Implementação do Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT-M).

3.3 METAS DIT

ITEGO – PORANGATU					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
1. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	2.880	2.880	2.880	7.200	15.840
TOTAL GERAL METAS	2.880	2.880	2.880	7.200	15.840

ITEGO – CRISTALINA					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
1. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760

ITEGO – SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
1. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760

ITEGO - VALPARAISO					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
1. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760

ITEGO - NIQUELÂNDIA					
ANO	I	II	III	IV	TOTAL
1. DIT (H. SERV. TEC.E PORD ART.)	1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
TOTAL GERAL METAS					

(ANEXO IX, Planilha de composição dos Quantitativos, integrante do Edital de Chamamento Público n. 005\2016-SED lote 1 Processo n. 20140001800)

3.4 PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO DIT

ATIVIDADE/SERVIÇO	COMO	QUEM	ONDE
EVENTOS TÉCNICOS (*Evento anual) <ul style="list-style-type: none"> • Café Empreendedor • Dia da Carreira Profissional • Jornada do Empreendedorismo • Jornada de Inovação 	Elaboração de projeto específico e definição de cronograma para realização dos eventos.	SUDIT / ITEGOS	Municípios de abrangência dos Itegos (Lote 1)
PALESTRAS E MINICURSOS <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Inovação • Incubação de empresas • Associativismo e cooperativismo • Marca e indicação geográfica (INPI) 	Elaboração de projeto de capacitação para o fomento do aglomerado de empresas do setor produtivo.	SUDIT / ITEGOS	Municípios de abrangência dos Itegos (Lote 1)

PESQUISA DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO SETOR PRODUTIVO	1- Levantamento das necessidades e demandas do setor produtivo (de acordo com o eixo tecnológico) 2- Levantamento das necessidades de equipamentos e laboratórios para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.	SUDIT / ITEGOS	Municípios de abrangência dos Itegos (Lote 1)
INCUBADORA DE EMPRESAS E AMBIENTES DE INOVAÇÃO	Estudo de implantação de um Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT) e da Incubadora de Empresas, elaborado de acordo com o levantamento das necessidades e demandas do setor produtivo, em conformidade com os eixos tecnológicos definidos para os cursos técnicos e cursos de graduação tecnológica.	SUDIT / ITEGOS	Municípios de abrangência dos Itegos (Lote 1)
SERVIÇO TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Estudo para implantação do STT (pesquisa e extensão) de acordo com os eixos tecnológicos definidos para os cursos técnicos e cursos de graduação tecnológica.	SUDIT / ITEGOS	Municípios de abrangência dos Itegos (Lote 1)

3.5 INDICADORES DE QUALIDADE

DIMENSÃO	INDICADOR	COMPONENTE DE AVALIAÇÃO	PROJETOS AÇÕES
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Serviços tecnológicos	Serviços tecnológicos prestados a empresas /produtores Manutenção dos laboratórios	Serviços Técnicos Tecnológicos.
	Ambientes de Inovação	Estabelecimento de ambiente adequado para a geração de novos negócios Sensibilização para o empreendedorismo inovador visando a promoção/surgimento de novos negócios	Núcleo de Inovação Tecnológica. Incubadora de ideias e empresas. Eventos técnicos de sensibilização à inovação e fomento ao empreendedorismo.
	Transferência de tecnologia	Identificação das necessidades e gargalos para o desenvolvimento tecnológico e inovação.	Prospecção de catalogo de serviços (Programa de Integração Itego-Comunidade).
		Atividades de interação e troca de Conhecimento	Eventos técnicos de sensibilização à inovação e fomento ao empreendedorismo.

3.6 RELAÇÃO DE INSTITUTOS TECNOLÓGICOS DO ESTADO DE GOIÁS LOTE 1

INSTITUTO TECNOLÓGICO	MUNICÍPIO	STATUS	COTECOS VINCULADOS	APLS VINCULADOS
-----------------------	-----------	--------	--------------------	-----------------

Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva	Porangatu - GO Av. Mutunópolis s/nº, Setor Jardim Brasília.	Em Atividade	<p>Em atividade: 1- Mara Rosa - Escola Municipal São Pedro (Av. Presidente Vargas nº417 – Centro); 2- Minaçu (Rua Tocantins nº 08 – Anexo B – Vila Furnas);</p> <p>Em prospecção: 3- Niquelândia – Itego Paulo Rocha (Av. Anapolina, S/Nº, St. Trevo) 4- São Miguel do Araguaia- Escola Paroquial (Rua 02, s/nº - Centro/ Antiga); 5- Uruaçu (Av. Santana s/nº – Setor Sul – 1, 14º Batalhão da PM). **Alto Horizonte (não tem planejamento implantação de colégio tecnológico e nem para oferta de cursos).</p>	1- APL Apicultura do Norte Goiano 2- APL de Açafração de Mara Rosa 3- APL da Cerâmica Vermelha do Norte Goiano 4- APL Lácteo do Norte
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira	Santo Antônio do Descoberto- GO Rua 14 C/Av. Dom Abel, área B2-B, Setor Central.	Em implementação	<p>Em atividade: 1- Novo Gama - Av. Perimetral Conjunto, 11 HC- Sobrado 67;</p> <p>Em prospecção: 2- Planaltina - Quadra 02 MR 02 - Casa 21 - Setor Leste. 3- Águas Lindas de Goiás (não contemplado na Proposta Técnica)</p>	
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Rocha	Niquelândia- GO Av. Anapolina, S/Nº, St. Trevo.	Não implantado	Sem atividade. Em planejamento para atuar como COTEC do ITEGO Maria Sebastiana Silva (Porangatu)	
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza	Valparaíso- GO Rua 60, Qd. 05.B, S/Nº -Praia dos Amores- Jardim Céu Azul.	Não implantado	Sem atividade.	
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca	Cristalina- GO Rua Tapuias nº 684, Sta. Lustosa.	Em atividade	<p>Em atividade: 1- Cidade Ocidental - SQ 10, Qd 08 Área Especial – Centro – Cidade Ocidental; 2- Luziânia - Rua Fagundes Varela, Qd 20 Lotes 4 (Polo I- Centro; Polo II – Ingá)</p>	1- APL Artesanato Mineral - Gemas e Joias (não consta da Proposta Técnica)
Instituto Carmem Dutra de Araújo	Formosa – GO.Rua 65, Esquina com ruas 11/12, Parque Lago.	Em atividade	<p>Em atividade: 1- Cavalcante;</p> <p>Em implementação: 2- Alto Paraíso de Goiás (Início das atividades em Jan/2018); 3- Campos Belos - Rua 06 Qd. D-2 Lt. 10 – Setor Industrial – Campos Belos (Início das</p>	1- APL Lácteo das Águas Emendadas 2- APL do Mel do Entorno do DF; 3- APL da mandioca e derivados - casa da farinha (não consta da Proposta

			<p>atividades em Jan/2018); 4- Posse - Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Qd 30, Lote 10- Santa Luzia; (Início das atividades em Jan/2018); Em prospecção: 5- Iaciara- Condomínio Alto da Boa Vista, Rua 06 6- Flores de Goiás- Rua 06, QD. 03, Lt. 11, Bairro nova flores 2ª etapa.</p>	Técnica).
--	--	--	--	-----------

3.7 RELAÇÃO DE TERRITÓRIOS CVT MÓVEL LOTE 1

O CVT Móvel é composto por três laboratórios móveis, que atenderão sete Territórios Rurais, que encontram-se localizados nas regiões Oeste, Noroeste, Centro, Nordeste, Entorno do DF e Sudeste do Estado, os quais: 1) Vale do São Patrício; 2) Vale do Rio Vermelho; 3) Médio Araguaia; 4) Chapada dos Veadeiros; 5) Vale do Paranã; 6) Estrada de Ferro; 7) Águas Emendadas.

3.8 ABRANGÊNCIA DE MUNICÍPIOS LOTE 1

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| 1. Água Fria de Goiás; | 26. Mara Rosa; |
| 2. Alto Horizonte; | 27. Minaçu; |
| 3. Alto Paraíso de Goiás; | 28. Monte Alegre de Goiás; |
| 4. Alvorada do Norte; | 29. Montividiu do Norte; |
| 5. Amaralina; | 30. Mutunópolis; |
| 6. Bonópolis; | 31. Niquelândia; |
| 7. Buritinópolis; | 32. Nova Iguaçu de Goiás; |
| 8. Cabeceiras; | 33. Nova Roma; |
| 9. Campinaçu; | 34. Novo Gama; |
| 10. Campinorte; | 35. Novo Planalto; |
| 11. Campos Belos; | 36. Planaltina; |
| 12. Cavalcante; | 37. Porangatu; |
| 13. Cidade Ocidental; | 38. Posse; |
| 14. Colinas do Sul; | 39. Santa Tereza de Goiás; |
| 15. Cristalina; | 40. Santo Antônio do Descoberto; |
| 16. Damianópolis; | 41. São Domingos; |
| 17. Divinópolis de Goiás; | 42. São João d'Aliança; |
| 18. Estrela do Norte (Goiás); | 43. São Miguel do Araguaia; |
| 19. Flores de Goiás; | 44. Simolândia; |
| 20. Formosa; | 45. Sítio d'Abadia; |
| 21. Formoso; | 46. Teresina de Goiás; |
| 22. Guarani de Goiás; | 47. Trombas; |
| 23. Iaciara; | 48. Uruaçu; |

24. Luziânia;

25. Mambaí;

49. Valparaíso de Goiás;

50. Vila Boa.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Destaca-se que para acompanhar as mudanças e transformações econômicas, sociais e organizacionais a inovação tecnológica é uma importante ferramenta para o aumento da produtividade e da competitividade, pois impulsionam o desenvolvimento econômico de empresas, regiões e países.

Assim, o que se pretende com este PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA é fomentar a inovação tecnológica voltada ao setor produtivo propiciando ações empreendedoras, gerando emprego e renda para as comunidades dos municípios do Lote 1, e ainda transferência de tecnologia social para os territórios atendidos pelo CVT-M.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Startup. ABSTARTUPS. Disponível em: <https://abstartups.com.br/>. Acesso em: Nov 2017.

BRASIL, Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: Jul 2017.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 10.973**, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm. Acesso em: Jul 2017.

Decreto n. 5.563/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, e dá outras providências.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Edital 001/2016 – SED, Chamamento público.

INSTITUTO ANJOS DO BRASIL. Disponível em: <http://www.anjosdobrasil.net/>. Acesso em: Nov 2017.

Lei n. 18.931/2015 - Go – Cria e denomina os Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás e dá outras providências.

Lei n. 10.973/2004 – Dispões sobre os incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e da outras providências.

Lei n. 9.679/96 - Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

OCDE. **Organização para cooperação e desenvolvimento econômico**. Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta e interpretação dos dados sobre inovação. 3 ed. Rio de Janeiro: FINEP/OCDE, 2005.

PORTAL DATA SEBRAE. Disponível em: <http://datasebrae.com.br/>. Acesso em Nov 2017.

Proposta Técnica – IBRACEDS, homologada pela SED, vencedora do chamamento público 001/2016, Lote 1.

QUADROS, Paulo Roberto Novais Soares de. As Incubadoras de Empresas: gênese, desenvolvimento, declínio e perspectivas futuras no contexto político-institucional de inovação tecnológica no Estado da Bahia (1993/2010). Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. Núcleo de Pós-graduação em Administração. Eixo Acadêmico Mestrado/Doutorado. Salvador, 2010.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: A economia da Tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

ANEXO XIII

INTEGRAÇÃO ITEGO COMUNIDADE

PROGRAMA SUEN / SUDIT – VERSÃO I

“ Não existe tal coisa como um processo de educação neutra. Educação ou funciona como um instrumento que é usado para facilitar a integração das gerações na lógica do atual sistema e trazer conformidade com ele, ou ela se torna a "prática da liberdade", o meio pelo qual homens e mulheres lidam de forma crítica com a realidade e descobrem como participar na transformação do seu mundo. ”

Paulo Freire

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo André dos Santos

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 JUSTIFICATIVA	4
3 OBJETIVOS	6
3.1 OBJETIVO GERAL	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
4 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ITEGO-COMUNIDADE	7
4.1 MAPEAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DA COMUNIDADE E DO SETOR PRODUTIVO	7
4.2 SISTEMÁTICA DE RELACIONAMENTO DOS ITEGOS COM A COMUNIDADE E O SETOR PRODUTIVO	9
4.2.1 Planejamento das Ações	11
4.2.2 Execução de Ações	11
4.2.3 Acompanhamento das Ações	12
5 RESPONSABILIDADES	12
5.1 INTEGRAÇÃO ITEGO – COMUNIDADE	12
5.2 INTEGRAÇÃO IBRACEDS – ITEGO	13
6 REVISÃO	13

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como propósito estabelecer orientações e procedimentos para a integração dos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (Itegos) e dos Colégios Tecnológicos (Cotecs) do Lote 1 do Edital de Chamamento N° 005/2016 – SED, Contrato de Gestão N° 003/2017 e Proposta Técnica do Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde (IBRACEDS), com a comunidade e o setor produtivo.

Com esta proposta para desenvolvimento da atividade integração Itego - Comunidade pretende-se dar visibilidade à atuação destas instituições nos municípios onde estão localizados, e assim coadjuvar para o desenvolvimento sustentável local. Neste sentido, é imprescindível o mapeamento das cadeias produtivas, estabelecer parcerias com instituições públicas, privadas e com o terceiro setor, almejando junto com a área acadêmica dos Institutos a formação de profissionais capacitados e o fortalecimento do setor produtivo por meio de ações inovadoras e de tecnologias sociais.

2 JUSTIFICATIVA

Os Itegos e Cotecs que compõem a Rede Itego do Estado de Goiás, e são responsáveis pela execução da política de educação profissional tecnológica e de inovação, para a promoção do setor produtivo, por meio de sua oferta de cursos de formação inicial e continuada, qualificação, técnicos de graduação tecnológica, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Considerando que o setor produtivo e a comunidade dos municípios abrangidos pelos Itegos são demandantes de cursos de formação profissional, ofertados à sociedade, torna-se necessária essa atividade de integração local. A atividade de integração requer a construção de parcerias, um minucioso levantamento das necessidades de profissionalização e de desenvolvimento de inovação e tecnologia, atendendo a vocação produtiva, bem como a divulgação dos cursos de livre demanda ofertados nos Itegos.

As atividades de Integração Itego – Comunidade devem atender as diretrizes emanadas da SED e a Proposta Técnica do IBRACEDS. O item “2.5 Os instrumentos de comunicação e informação que serão adotados para se relacionar com o PARCEIRO PÚBLICO e com o público-alvo” dos itegos do Lote 1, que envolvem as seguintes ações de integração (p. 41):

1. Ações de comunicação tanto com a comunidade interna, quanto externa; [...]
4. Divulgação de Processos Seletivos para seleção de alunos;
5. Divulgação de Processos Seletivos para seleção de empresas para DIT;
6. Divulgação de resultados de avaliações;
7. Divulgação dos cursos ofertados e das atividades de extensão.

Além das atividades descritas neste item da proposta, é preciso apontar a integração do Itego com a comunidade, o setor produtivo e os arranjos produtivos locais (APLs)¹.

A Proposta Técnica ainda define instrumentos de comunicação para os seus respectivos contextos (Quadro 1):

Quadro 1 – Instrumentos de Comunicação

CONTEXTO	INSTRUMENTO
Público Interno: empresas	- E-mail institucional; - Circulares Internas afixadas em painéis da Secretaria Acadêmica; - Instruções afixadas em painéis no Laboratório; - Reuniões ordinárias em Laboratório; - Ligações telefônicas da Central 0800; - Comunicações com destino institucional.
Comunicação Pública (Externa)* *exclusivamente sob orientação/aprovação da SED	- Divulgação de cursos, ações de DIT e eventos de extensão em mídia impressa e rádios locais; - Folders, Panfletos (panfletagem), cartas para convite e divulgação de cursos ações de DIT e eventos de extensão; - Comunicados impressos, nos sites e por email institucional de reportagens de divulgação institucional dos Itegos e Cotecs e de resultados dos projetos.

Fonte: Adaptado da Proposta Técnica IBRACEDS, 2017, p.42.

As ações aqui descritas também visam cumprir o objetivo principal de CONTINUIDADE INSTITUCIONAL do item “2.9. Apresentação do plano de imediata assunção dos serviços contemplando: Recursos humanos e demais materiais estimados para a continuidade das atividades atualmente desenvolvidas nos Itegos e Cotecs a partir da

¹ Aglomerado de empresas localizadas em um mesmo território, com especialização produtiva e vínculo de aprendizagem entre si e outros agentes, como governo, associações empresariais e instituições de crédito, ensino e pesquisa. As empresas pertencentes ao APL compartilham formas de cooperação e têm um mecanismo de governança. (<http://www.caixa.gov.br/empresa/arranjos-produtivos-locais/Paginas/default.aspx>).

assinatura do contrato; tais como - docentes, laboratoristas, pessoal administrativo, de manutenção, vigilância, serviços de apoio, insumos, entre outros”, da Proposta Técnica.

De forma mais específica, os objetivos secundários à Continuidade Institucional que envolvem ações de integração, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos Secundários voltados à Continuidade Institucional

OBJETIVO SECUNDÁRIO	EXPLICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Relação pública com a comunidade local e regional;	Estabelecer relação de confiança da população local e regional na gestão do equipamento público pela O.S.	- Coordenação de Integração Itego - Comunidade - Equipe IBRACEDS
Estabelecimento de relação com o setor produtivo local e regional.	Estabelecer pontos de contato institucional para levantamento de necessidades de transferência de conhecimento e de tecnologia para a região	- Coordenação de Integração Itego - Comunidade - Equipe IBRACEDS

Fonte: Adaptado de Proposta Técnica (2017, p.51).

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Orientar as relações dos itegos e cotecs com a comunidade e o setor produtivo para a identificação de necessidades de formação, potencialidades de desenvolvimento econômico das cadeias produtivas e as demandas espontâneas geradas pelas pessoas da comunidade interessadas nos cursos, serviços e produtos que os itegos e cotecs oferecem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear o setor produtivo, os APLs e entes da comunidade para estabelecer o relacionamento local;
- Estabelecer uma sistemática de relacionamento dos itegos com a comunidade e setor produtivo;
- Proceder levantamento no município ingressante parceiro se possui as condições necessárias para a oferta de cursos;

- Divulgar cursos, produtos e serviços do Itego e Cotec;
- Mobilizar a comunidade, o setor produtivo e/ou os APLs, para a participação nos eventos dos Itegos;
- Elaborar um banco de registro de empresas ativas nos municípios que abrangem o Itego para compor um cadastro de empresas interessadas em oferecer estágios e empregos e assim poder fomentar um banco de oportunidades para o direcionamento de alunos dos itegos;
- Estabelecer uma relação de integração entre o aluno do Itego e o setor produtivo;
- Monitorar e acompanhar a aferição e a produção dos setores produtivos que tem sob sua guarda equipamentos cedidos pelo Governo do Estado de Goiás e que estão sob a responsabilidade patrimonial do Itego;
- Fazer o controle dos equipamentos do laboratório, incubadora e APL;
- Fortalecer a integração do Itego com as instituições EMATER, SENAI, SENAC e SEBRAE;
- Monitorar e acompanhar os resultados das ações de Integração Itego–Comunidade;
- Elaborar plano de trabalho e relatório mensal apresentando as ações desenvolvidas, apontando as oportunidades e os desafios, bem como propostas de melhorias para o atendimento as diretrizes estabelecidas (Apêndices A e B).

4 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ITEGO-COMUNIDADE

4.1 MAPEAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DA COMUNIDADE E DO SETOR PRODUTIVO

Esta atividade visa identificar a segmentação do setor produtivo de relacionamento com os Itegos, localizados no município do Instituto Tecnológico de Goiás Lote 1.

Com a segmentação é possível identificar pequenos grupos de parceiros com necessidades semelhantes, favorecendo a elaboração de estratégias de ações de integração Itego - Comunidade, seja para a definição de oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, negociação de cursos corporativos, serviços técnicos tecnológicos, eventos para a promoção do empreendedorismo e desenvolvimento de inovação e tecnológico.

Com o mapeamento da segmentação do setor produtivo também é possível dividir o mercado em subgrupos de clientes, o que pode facilitar o atendimento de suas necessidades e expectativas enquanto clientes-parceiros dos itegos.

Para tanto, é importante que classifique o setor da economia, o porte da empresa e a localização geográfica (Figura 1 e Quadro 3).

Figura 1 – Relacionamento com a comunidade



Quadro 3 – Descrição das possibilidades de classificação do setor produtivo

SETOR PRODUTIVO	ORGANIZAÇÃO	PORTE	LOCALIZAÇÃO
Alimentos Gestão Vestuário Agronegócio Turismo Meio Ambiente Etc.	Individual - 1º Setor - 2º Setor - 3º Setor (Associações e Cooperativas) APL	Micro Empreendedor Individual (MEI) Micro Empresa (Até 19 funcionários) Pequena Empresa (20 a 99 funcionários) Média Empresa (100 a 499 funcionários) Grande Empresa (Acima de 500 funcionários)	Localização geográfica com relação ao município do Itego.

Para o gerenciamento do relacionamento local dos Itegos, é necessário elaborar uma planilha de cadastro relacionando entes da comunidade e do setor produtivo identificados no mapeamento inicial, mantendo-as atualizada.

4.2 SISTEMÁTICA DE RELACIONAMENTO DOS ITEGOS COM A COMUNIDADE E O SETOR PRODUTIVO

Para estabelecer o relacionamento do Itego com a comunidade e o setor produtivo é importante que as ações sejam sistematizadas, planejadas, executadas e monitoradas para o replanejamento.

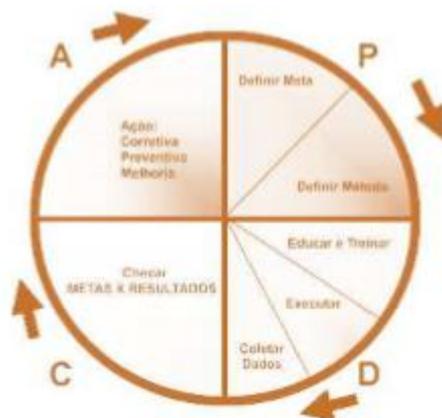
As ações voltadas à Integração Itego-Comunidade devem seguir os princípios do Método PDCA Estendido, conforme previsto na ESTRATÉGIA 1, do item 2.2. As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo administrativo, de modo a atingir a eficiência, a eficácia e a efetividade, da Proposta Técnica do IBRACEDS para gestão dos Itegos e Cotecs do Lote 1 referente ao Chamamento Público Nº 005 / 2016 - SED Goiás.

As estratégias de gerenciamento dos programas e projetos constantes da Proposta Técnica são (pp. 30-33):

A. ESTRATÉGIA 1 – Adoção do Método “PDCA Estendido” na execução dos processos administrativos, que engloba as seguintes tarefas sequenciais:

1. Definir Metas,
2. Definir Métodos,
3. Educar e Treinar,
4. Executar,
5. Coletar Dados,
6. Checar metas e resultados, e
7. Projetar Melhoria Contínua

Figura: Modelo PDCA Estendido (Cougo, 2015)



Relevante se faz destacar as diretrizes que o IBRACEDS levará em conta na adoção do modelo do “PDCA Estendido”:

1. Sempre fazer planejamento;
2. Sempre definir os métodos que serão utilizados para obtenção de metas;

3. Sempre preparar a equipe para obter resultados;
4. Sempre verificar se tudo foi feito corretamente (Checar);
5. Sempre tomar as devidas precauções e efetuar medidas corretivas, se necessário;
6. Sempre tornar o PDCA um ciclo contínuo.

B. ESTRATÉGIA 2 – Utilização do Modelo de Maturidade de Processos na modelagem e controle dos processos administrativos, pois possui uma abordagem orientada à identificação de processos críticos e para a definição de ações estratégicas de melhoria contínua consistentes com o grau atual de maturidade dos processos administrativos.

Busca-se atingir o máximo grau de Maturidade Organizacional conforme detalhado na figura a seguir.

Figura: Graus de Maturidade de Processos (Harmon et al., 2004)



Este modelo engloba as seguintes tarefas:

1. Avaliar a capacidade dos processos vis-à-vis os objetivos estratégicos do contratualizado;
2. Avaliar o estágio de maturidade da gestão de processos da O.S., Itegos e Cotecs;
3. Identificar prioridades e definir metas realistas;
4. Selecionar técnicas de gestão e melhoria compatíveis com o nível de maturidade gerencial;
5. Planejar e monitorar os progressos na melhoria contínua do desempenho dos processos críticos.

C. Estratégia 3 – Adoção do Método de Melhoria Contínua dos Processos por meio da identificação e planejamento acerca de três ações de melhoria de processos:

1. **Melhoria da previsibilidade:** buscando a diminuição da diferença entre resultados planejados e alcançados (escopo, prazo, custo e qualidade).
2. **Melhoria do controle:** buscando efetividade nos resultados por meio do controle de desempenho.
3. **Melhoria da eficácia:** buscando mitigar ou evitar desperdícios, falhas e retrabalhos.

D. Estratégia 4 – Adoção do Processo de Auto Avaliação Constante, por meio de:

1. Investigar deficiências na estruturação e no gerenciamento dos processos;
2. Identificar causas e efeitos de desempenhos insatisfatórios;
3. Projetar impactos e benefícios potenciais de alterações em processos;
4. Mensurar capacidade do processo no atingimento de suas finalidades;
5. Cadenciar a adoção de melhorias de processos de forma evolutiva;
6. Compatibilizar ações de melhoria com o grau de maturidade gerencial; e
7. Mensurar e avaliar o desempenho a partir da melhoria dos processos.

4.2.1 Planejamento das ações

O planejamento das ações de Integração Itego - Comunidade deve considerar o tipo de ação e a frequência de contato (Quadro 4), de acordo com classificação dos segmentos do setor produtivo e da comunidade (Figura 1e Quadro 2).

Quadro 4 – Detalhamento do tipo de ações

SEGMENTO	AÇÃO	FREQUÊNCIA
Setor Produtivo áreas referentes ao eixo da atuação do Itego	Visita institucional	Mensal
	Contato telefônico	Mensal
	Divulgação (e-mail, WhatsApp etc.)	Quinzenal
	Estruturação de um Banco de Oportunidades e estabelecimento de ações de integração do aluno Itego com o setor produtivo	Mensal
	Ações de relacionamento Itego	Sob demanda
Setor Produtivo outras áreas	Visita institucional	Bimestral
	Divulgação (e-mail, WhatsApp etc.)	Quinzenal
	Ações de relacionamento Itego	Sob demanda
Comunidade, Pessoas Físicas, Terceiro Setor, Instituições Públicas	Ações de relacionamento Itego	Sob demanda
Escolas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio	Visita institucional	Semestral
	Divulgação (e-mail, WhatsApp etc.)	Quinzenal
	Ações de relacionamento Itego	Sob demanda

4.2.2 Execução de ações

Para se alcançar os princípios do planejamento estratégico, os quais são eficiência, eficácia e efetividade, é imprescindível elaborar e rever os agendamentos semanais, com o apoio de um aplicativo de gerenciamento de projetos e planilhas para registro das ações

desenvolvidas (Apêndice C e D). Isto favorecerá a produtividade na Integração Itego - Comunidade.

Para as ações de Integração Itego - Comunidade, o representante do Itego deverá:

- Preparar-se com a maior quantidade de informação sobre o ente da comunidade ou setor produtivo;
- Chegar à visita com 10 minutos de antecedência (Pontualidade é um pré-requisito para a boa negociação e se antecipar pode evitar contratemplos);
- Ter segurança do nome correto da pessoa com quem falará (evitar apelidos e vocativos como “meu bem”, “benzinho”, “camarada” etc);
- Estar atento aos requisitos do representante da comunidade ou setor produtivo;
- Durante a visita, deixar o representante do setor produtivo / comunidade falar ao máximo, pois a qualquer momento ele poderá manifestar o que de fato precisa. Fique atento às entrelinhas: muitas vezes a pessoa não sabe exatamente o que precisa, mas dá dicas de sua necessidade;
- Após a visita, dar retorno ao representante da comunidade ou setor produtivo quando a situação exigir, pois ele não deverá ficar sem resposta, seja ela positiva ou não;
- Se for necessário adiar um compromisso que estava marcado, ligando para a pessoa e explicando o ocorrido procurando reagendar.

4.2.3 Acompanhamento das ações

Para fidelizar os parceiros da comunidade e do setor produtivo, é importante que o Itego estabeleça uma rotina sistematizada e registrada de relacionamento.

Sempre que necessário, dar retorno às demandas ao setor produtivo e à comunidade sobre oferta de cursos, prestação de serviços, eventos etc., manter contato informando sobre o prazo de atendimento.

Seguindo as estratégias de gerenciamento do processo, deve-se utilizar o software livre de Gestão de Projetos (gratuito) para gerenciamento de projetos.

5 RESPONSABILIDADES

5.1 INTEGRAÇÃO ITEGO – COMUNIDADE

As responsabilidades relativas à Integração Itego-Comunidade são do representante do Itego.

5.2 INTEGRAÇÃO IBRACEDS – ITEGO

As responsabilidades referentes à Integração IBRACEDS - Itego são da SUEN e SUDIT.

6 REVISÃO

VERSÃO	DATA	AÇÃO	APROVAÇÃO
001	11/12/2017	Validação da 1ª versão definitiva do documento.	

APÊNDICES

APÊNDICE B – RELATÓRIO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ITEGO-COMUNIDADE

UNIDADE			
ÁREA			
NOME		ANO/SEMESTRE	

<p>1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente as atividades realizadas na Integração Itego-Comunidade)</p>
<p>2. RESULTADOS (Apresentar e descrever os resultados das ações planejadas para a Integração Itego-Comunidade)</p>
<p>3. DESCRIÇÃO DAS DEMANDAS GERADAS (Descrever as demandas geradas a partir das ações de Integração Itego-Comunidade)</p>
<p>4. AÇÕES PENDENTES (Mencionar as ações que ficaram pendentes, seu motivo e novas ações)</p>

ANEXO XIV

SATISFAÇÃO DO ALUNO E ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

PROGRAMA SUEN / SUDIT - VERSÃO I

*“A qualidade de uma formação profissional é executada primeiramente em sua
concepção”*

Philippe Perrenoud.

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Equipe Assessora SUEN/SUDIT

Ana Flávia M. de L. Garrote

Divino José Pinto

Katia Aline F. de A. Oliveira

Maria Antônia Gomes

Marta Kratz

Paulo André dos Santos

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	
2 JUSTIFICATIVA	
2.1 SATISFAÇÃO DO ALUNO	
2.2 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	
3 OBJETIVOS	
3.1 OBJETIVO GERAL.....	
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
4.1 PLANEJAMENTO DA PESQUISA.....	
4.2 PÚBLICO-ALVO	
4.3 PLANO AMOSTRAL	
4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	
4.5 COLETA DE DADOS.....	
4.6 TRATAMENTO, ANÁLISE DOS DADOS E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS.....	
4.7 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	
4.8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS.....	
5 RESPONSABILIDADES.....	
5.1 OPERACIONALIZAÇÃO DAS PESQUISAS	
5.2 APOIO PARA REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS	
6 REVISÃO.....	

1 APRESENTAÇÃO

Este programa tem a finalidade de orientar a atividade de avaliação da satisfação dos alunos e egressos com relação à qualidade percebida do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos nos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (Itegos), Colégios Tecnológicos (Cotecs) do Lote 1 do Edital de Chamamento Nº 005/2016 – SED, Contrato de Gestão Nº 003/2017 e Proposta Técnica do Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde (IBRACEDS).

2 JUSTIFICATIVA

A Proposta Técnica para a gestão dos Itegos e Cotecs do Lote 1 prevê um processo de Auto avaliação Institucional voltado para a percepção da satisfação do aluno, redução da evasão e acompanhamento do egresso, cujos itens relacionados são detalhados nesta justificativa.

2.1 SATISFAÇÃO DO ALUNO

No item “2.12. Apresentação de estratégias para a permanência (combate à evasão) e o sucesso do aluno” da Proposta Técnica, propõe um programa permanente de combate à evasão do aluno, por meio de ações que promovam o envolvimento de alunos, servidores, docentes, coordenadores e demais equipes pedagógicas e diretivas [...] (Proposta Técnica, 2017, p. 62).

A pesquisa de satisfação dos alunos servirá de subsídio para o Plano de Ação de Combate à Evasão, que deverá contemplar, segundo a Proposta Técnica, diversas ações de responsabilidade dos Itegos e do IBRACEDS (Quadro 1).

Quadro 1 – Plano de Ação de Combate à Evasão

CRIAR MECANISMOS DE CONTROLE DA EVASÃO				
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO	JUSTIFICATIVA	STATUS
Implantar, operacionalizar e gerenciar um Centro de Atendimento 0800 aos alunos e pais	Coord. Adm. Fin.	Permanente	Melhorar e controlar a qualidade da Comunicação, utilizando um ponto único de contato	
Promover a MONITORIA pela comunicação efetiva e individualizada entre o aluno e as equipes solucionadoras de sua demanda/problema	Coord. de Ensino	Permanente	Detectar as dificuldades de aprendizado do aluno	
Promover a TUTORIA assíncrona na forma de atendimento pedagógico individualizado ao aluno	Coord. de Ensino	Sob demanda	Promover a motivação e a comunicação permanente com os alunos	
DESPERTAR A RESPONSABILIDADE DA PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DO CURSO				
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO	JUSTIFICATIVA	STATUS
Utilizar métodos	Coord. de Ensino	Permanente	Despertar autonomia	

<p>hodiernos para provocar no aluno o interesse pela discussão e participação contínua introduzindo técnicas alternativas de aprendizagem, sites, textos online para melhor compreensão dos temas estudados</p>			no aluno pela a investigação	
<p>Promover a conscientização da empregabilidade pela capacitação e profissionalização por meio de visitas, palestras e seminários</p>	Coord. Des. Inovação	Quinzenal	Despertar o interesse pelo mercado de trabalho	

INSTRUMENTALIZAR OS DOCENTES, COORDENADORES E TECNICO-ADMINISTRATIVOS NO COMBATE À EVASÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO	JUSTIFICATIVA	STATUS
Melhorar a percepção satisfatória dos serviços de apoio aos docentes	Coord. Adm. Fin.	Permanente	Promover um ambiente de trabalho estimulante e produtivo	
Socializar com os docentes os status das evasões e ausências por meio de relatórios de indicadores	Coord. de Ensino.	Permanente	Dar suporte pedagógico e administrativo diretamente ao docente diminuindo a burocracia no atendimento de suas demandas	
Contratar tutores com graduação, preferencialmente, na área do curso	Coord. de Ensino	Permanente	Demonstrar ao aluno a identificação e experiência do docente com a área	

que irá acompanhar			de atuação do aluno	
--------------------	--	--	---------------------	--

DIAGNÓSTICAR E MONITORAR AS CAUSAS DA EVASÃO

ACÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO	JUSTIFICATIVA	STATUS
Melhorar a qualidade dos serviços e a satisfação do usuário por análises estatísticas e aplicação de planos de ação e melhorias	Coord. Adm. Fin.	Permanente	Minimizar impactos negativos da operacionalização pela O.S.	
Utilização de um sistema informatizado de acompanhamento do progresso do aluno	Coord. de Ensino	Permanente	Estimular a participação do aluno e o seu breve retorno às atividades do curso	

Fonte: Proposta Técnica (2017, pp. 63-64).

O Plano de Ação de Combate à Evasão será descrito por meio de um programa específico.

O Item “3.1. Organização das atividades educacionais e de todos os ambientes educativos (Formas de articulação e mobilização do Projeto Pedagógico, PDI, projetos de curso e demais situações de desenvolvimento de atividades acadêmico-prático para garantia da formação profissional do aluno)” da Proposta Técnica ainda define a organização das atividades educacionais, incluindo no instrumento Projeto Pedagógico do Curso a “Proposição de métricas e indicadores de avaliação do curso e de seus resultados” que abarca a avaliação de satisfação dos alunos, objeto deste documento.

No item “3.13. Estratégias de implementação dos serviços de atendimento ao usuário - pesquisa de satisfação” da Proposta Técnica também é proposto a implementação de um

Centro de Atendimento ao Usuário que visa (Proposta Técnica, 2017, p. 100):

1. Controlar a qualidade da comunicação e resolução de demandas em um ponto único de contato;
2. Melhorar a qualidade dos serviços e a percepção de satisfação do usuário por análises estatísticas;
3. Agilizar o atendimento ao usuário e o acompanhamento das demandas;
4. Minimizar os impactos negativos no objeto do contrato;
5. Reduzir tempo de indisponibilidade causado por falhas;
6. Auxiliar nos serviços de combate à evasão pelo atendimento individualizado, buscando manter contato com alunos de baixa frequência, de forma a estimular o retorno do aluno às atividades escolares.

Considerando as disposições da Proposta Técnica, com este programa espera-se sistematizar a identificação da satisfação dos alunos evidenciando as seguintes perspectivas “1. A qualidade ou performance percebida; 2. O valor percebido e 3. A expectativa do cliente” (Proposta Técnica, 2017, p. 101) dos processos educativos dos itegos e cotecs, com propósito de subsidiar a gestão e a organização acadêmica com vistas à melhoria contínua de sua oferta de ensino, pesquisa e extensão acadêmica.

Para tal levantamento, a Proposta Técnica prevê a aplicação de questionários elaborados conhecer a expectativa e a satisfação dos alunos.

2.2 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Sobre o acompanhamento dos egressos, o item “2.13. Apresentação de proposta para monitoramento dos egressos para empregabilidade e empreendedorismo”, define a implementação de ações voltadas aos egressos que envolverão atividades de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT) propostas no Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PRODIT), promovendo (Proposta Técnica, 2017, p. 65):

- Banco de Talentos – acesso ao cadastro de egressos mantendo e divulgando o Banco de Talentos;

- Eventos técnicos – serão realizados eventos técnicos que inclui o público de egressos conforme o quadro 2,

Quadro 2- Eventos Técnicos propostos para o acompanhamento de egressos

DIA DA CARREIRA PROFISSIONAL	Desenvolvimento semestral do Dia da Carreira Profissional convidando profissionais e egressos atuantes no mercado para dialogarem com os atuais alunos sobre o mercado.
JORNADA DE EMPREENDEDORISMO	Organizar semestralmente a Jornada de Empreendedorismo, envolvendo a SED, e sempre convidando o SEBRAE, Fecomércio e Sistema do Comércio e associação comercial local para conferência de palestras e rodadas de negócios.
JORNADA DE INOVAÇÃO	Organizar semestralmente a Jornada de Inovação, envolvendo a SED, e sempre convidando a FIEG e Sistema da Indústria e empresas para Venture Summits e rodadas de negócios.

- Incubação de Ideias e Empresas – Programa próprio (mas associado à Rede Goiânia de Incubadores de Empresas (Proposta Técnica, 2017, p. 65) para:
 1. Estímulo a prototipação,
 2. Apoio à registro e/ou pedido de patente,
 3. Apoio à celebração de contrato de licenciamento comercial,
 4. Apoio à constituição de empresa,
 5. Apoio à implantação de processos administrativos para micro e pequenas empresas, tudo em conformidade com o apreço pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores.

De modo subsidiar a oferta de atividades de DIT, este programa propõe a continuidade das avaliações de satisfação dos alunos, mantendo o relacionamento com os egressos e seu empregador proporcionando informações para a melhoria contínua das ações de ensino, pesquisa e extensão.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Orientar a sistematização da pesquisa de satisfação do aluno para a promoção da melhoria contínua da oferta de ensino, pesquisa e extensão.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a expectativa dos alunos com relação à oferta de ensino, pesquisa e extensão dos Itegos e Cotecs;
- Identificar a percepção de qualidade dos processos educativos dos Itegos e Cotecs;
- Fazer o acompanhamento do egresso com o propósito de oferecer ações continuadas de pesquisa e extensão por meio do PRODIT;
- Analisar dados levantados em colegiado de forma participativa e democrática;
- Implementar melhorias nos processos educativos dos Itegos e Cotecs;
- Promover a redução da evasão por meio da qualidade e satisfação do aluno;
- Promover a melhoria contínua do ensino, pesquisa e extensão dos Itegos e Cotecs.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 PLANEJAMENTO DA PESQUISA

Para cada pesquisa deverá ser elaborado um plano de trabalho (Apêndice A) de conhecimento da comunidade acadêmica e encaminhado à SUEN/SUDIT do IBRACEDS.

4.2 PÚBLICO-ALVO

A pesquisa será realizada com alunos de todas as modalidades dos cursos ofertados nos Itegos e Cotecs.

Com relação ao acompanhamento dos egressos, a pesquisa será implementada com os ex-alunos que encerraram o curso no semestre anterior.

4.3 PLANO AMOSTRAL

Por se tratar de uma população relativamente pequena, a intenção da pesquisa é

conhecer a percepção de todos os alunos, contudo, a pesquisa não é obrigatória.

4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados aplicados na pesquisa de Satisfação dos Alunos e de Acompanhamento dos Egressos foram elaborados com o propósito de cumprir as proposições da Proposta Técnica do IBRACEDS, bem como à legislação vigente da Educação Brasileira.

Os questionários elaborados para o levantamento da expectativa e percepção dos alunos e para o acompanhamento dos egressos estão nos apêndices B, C, D e E.

4.5 COLETA DE DADOS

As coletas de dados para a identificação da Satisfação dos Alunos deverão ocorrer de acordo com as modalidades de cursos oferecidos pelos Itegos e Cotecs, conforme quadro 3.

Quadro 3 – Frequência da Pesquisa de Satisfação do Aluno

MODALIDADE	PERÍODO	PESQUISA
Formação Inicial e Continuada (FIC)	Até o 5º dia do Curso	- Pesquisa de perfil e expectativa
	Final de cada módulo do Curso	- Pesquisa de satisfação
Qualificação Profissional	Até o 5º dia do Curso	- Pesquisa de perfil e expectativa
	Final de cada módulo do Curso	- Pesquisa de satisfação
Curso Técnico	Até o 5º dia do Curso	- Pesquisa de perfil e expectativa
	Final de cada semestre do Curso	- Pesquisa de satisfação
Curso de Graduação Tecnológica	Até o 5º dia do Curso	- Pesquisa de perfil e expectativa
	Final de cada semestre do Curso	- Pesquisa de satisfação

A pesquisa com os egressos se dará seis meses após o término do curso e um ano e meio depois com o empregador do ex-aluno.

Para a realização da pesquisa deverá haver uma ação de sensibilização do público-alvo e sua mobilização.

Para a coleta de dados somente será necessário imprimir os questionários para o registro das respostas dos alunos quando não houver disponibilidade de computadores com acesso à internet. Os questionários ficarão disponíveis no *Google Form* permitindo o registro das coletas realizadas, diretamente pelo aluno ou posteriormente inseridas pela Coordenação Pedagógica.

4.6 TRATAMENTO, ANÁLISE DOS DADOS E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS

Após o levantamento dos dados, estes deverão ser tratados com o apoio do aplicativo do *Google Form* para facilitar a análise colegiada e posterior implementação de ações de melhoria dos processos educativos.

4.7 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Para encerrar cada pesquisa ou ciclo de avaliação, a Coordenação Pedagógica deverá elaborar um breve relatório descrevendo a metodologia aplicada, os resultados e as melhorias realizadas (Apêndice F).

4.8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS

Os resultados das pesquisas deverão ser divulgados à comunidade acadêmica, contendo resultados e melhoria do processo de avaliação, podendo ser por meio dos murais internos ou comunicações específicas para impressão em banners ou publicação nas mídias sociais.

5 RESPONSABILIDADES

5.1 OPERACIONALIZAÇÃO DAS PESQUISAS

A operacionalização das pesquisas é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica dos Itegos.

5.2 APOIO PARA REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS

A responsabilidade pelo apoio à operacionalização das pesquisas é da SUEN e SUDIT.

6 REVISÃO

VERSÃO	DATA	AÇÃO	APROVAÇÃO
001	28/11/2017	Elaboração do documento inicial.	

APÊNDICES

APÊNDICE A – PLANO DE TRABALHO

UNIDADE			
CURSO			
MODALIDADE DE CURSO			
<input type="checkbox"/> PESQUISA INICIAL DE PERFIL E EXPECTATIVA <input type="checkbox"/> PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ALUNO <input type="checkbox"/> PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO <input type="checkbox"/> PESQUISA COM O EMPREGADOR DO EGRESSO	ANO/SEMESTRE		
	DATA		

<p>1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente a pesquisa a ser realizada e seu propósito)</p>
<p>2. PÚBLICO ALVO (Descrever a turma que será avaliada, quantos alunos)</p>
<p>3. COLETA DE DADOS (Mencionar quando e onde a pesquisa será realizada, como será a sensibilização e mobilização para a participação dos alunos ou egressos, instrumento de coleta de dados aplicado)</p>

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS (Detalhar como serão tratados os dados, a análise dos resultados e ações tomadas)

--

APÊNDICE B - LEVANTAMENTO DO PERFIL E EXPECTATIVA DO ALUNO

UNIDADE			
CURSO			
COMPONENTE CURRICULAR			
ALUNO (opcional)			
<input type="checkbox"/> FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA <input type="checkbox"/> QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL <input type="checkbox"/> CURSO TÉCNICO <input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	ANO/SEMESTRE		
	DATA DA PESQUISA		

Caro aluno, esta avaliação é um instrumento de melhoria contínua da oferta de cursos, para isso queremos conhecer mais sobre você e sua expectativa sobre o curso. Contamos com sua colaboração.
A Coordenação Pedagógica

AJUDE-NOS A CONHECER O PERFIL DE NOSSOS ALUNOS

1- Qual é a sua faixa etária?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Até 19 anos | <input type="checkbox"/> De 35 a 39 anos |
| <input type="checkbox"/> De 20 a 24 anos | <input type="checkbox"/> De 40 a 44 anos |
| <input type="checkbox"/> De 25 a 29 anos | <input type="checkbox"/> De 45 a 49 anos |
| <input type="checkbox"/> De 30 a 34 anos | <input type="checkbox"/> Acima de 50 anos |

2- Qual é sua escolaridade?

- Fundamental completo
 Ensino médio incompleto
 Ensino médio completo
 Outro

3- Qual é seu gênero?

- Masculino
 Feminino Outro

4- Qual é seu estado civil?

- Solteiro
 Casado
 Separado/divorciado
 Viúvo
 Outro

<p>5- Qual é sua faixa de renda familiar?</p> <p>() 1 salário mínimo () Mais de 1 até 3 salários mínimos () Mais de 3 até 7 salários mínimos () Mais de 7 até 11 salários mínimos () Mais de 15 salários mínimos</p>	<p>6- Qual é o meio de transporte que você usa para vir ao Instituto Tecnológico?</p> <p>() Transporte coletivo () Carona () Veículo próprio () A pé</p>
--	--

<p>7- Qual é o bairro onde você reside?</p> <hr/>	<p>8- Qual é o nome da última escola em que você estudou?</p> <hr/>
<p>9- Há quanto tempo você não estuda /faz um curso de formação profissional?</p> <p>() Ainda estudo () Até 5 anos () Até 1 ano () Mais de 5 anos () Até 2 anos</p>	<p>10- Em sua família, quantas pessoas fizeram um curso de formação profissional (qualificação, técnico, graduação ou especialização)?</p> <p>() Nenhuma, além de mim () Apenas 1 pessoa () Mais de 2 pessoas</p>
<p>11- Como você ficou sabendo deste curso?</p> <p>() Indicação de alguém () Facebook () Jornal impresso local () E-mail () Rádio () Whatsapp () Cartaz ou panfleto () Outro () Site</p>	<p>12- Este é o seu primeiro curso de formação profissional (qualificação, técnico, graduação ou especialização)?</p> <p>() Sim () Não, fiz outro curso. () Não, comecei outro curso mas não conclui</p> <p>Qual?</p> <hr/>
<p>13- Quando começou o curso, você já tinha trabalho remunerado na mesma área do curso?</p> <p>() Sim, já trabalho na área do curso () Já trabalho, mas não na área do curso</p>	<p>14- Qual é sua ocupação principal?</p> <p>() Sou estudante () Estou desempregado</p>

Não trabalho

Estou empregado.

Qual sua função?

AJUDE-NOS A CONHECER SUAS EXPECTATIVAS SOBRE O CURSO

MARQUE SUA OPINIÃO SOBRE AS AFIRMAÇÕES	Discordo Muito	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Muito
O instituto deve ter equipamentos e instalações modernos.	1	2	3	4	5
Os funcionários devem ser corteses, dispostos a ajudar, mostrando preparo para responder às perguntas dos alunos.	1	2	3	4	5
Os funcionários devem cumprir o que prometem, informando o prazo a ser cumprido e mostrando interesse em solucionar eventuais problemas que ocorram.	1	2	3	4	5
O instituto deve oferecer facilidade de contato por meio dos canais de atendimento: secretaria, telefone e site.	1	2	3	4	5
O instituto deve ter horários de funcionamento adequados aos alunos.	1	2	3	4	5
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
Classifique sua percepção com relação aos processos educativos vivenciados no instituto neste início de curso.	1	2	3	4	5

Caso deseje, deixe um comentário ou sugestão aqui.

--	--

APÊNDICE C – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO ALUNO

UNIDADE			
CURSO			
COMPONENTE CURRICULAR			
ALUNO (opcional)			
<input type="checkbox"/> FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA <input type="checkbox"/> QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL <input type="checkbox"/> CURSO TÉCNICO <input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	ANO/SEMESTRE		
	DATA DA PESQUISA		

Caro aluno, esta avaliação é um instrumento de melhoria contínua da oferta de cursos, para isso queremos conhecer sua satisfação sobre o curso. Contamos com sua colaboração. A Coordenação Pedagógica

ASSINALE A RESPOSTA QUE MAIS SE APROXIMA DE SUA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE SOBRE OS ASPECTOS ABAIXO	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não se aplica
INFRAESTRUTURA						
Sala de aula (tamanho, mobiliário, temperatura, iluminação etc.)						
Laboratórios (tamanho, mobiliário, temperatura, iluminação etc.)						
Espaço de convivência (corredores, área da cantina etc.)						
Biblioteca (acervo, empréstimo, ambientes de estudo etc.)						
Recursos audiovisuais (computador, projetor, som etc.)						
Condições de uso de equipamentos, maquinários e ferramentas.						
Qualidade do material didático (cadernos didáticos, slides etc.).						

DOCENTE/INSTRUTOR						
Organização e planejamento das aulas.						
Facilidade para explicar os assuntos tratados.						
Orientação e esclarecimento de dúvidas.						
Relação teoria e prática.						
Aplicação de temas atuais e diretamente ligados ao conteúdo.						
Respeito aos horários e assiduidade.						
Relacionamento professor-aluno.						

ATENDIMENTO						
Qualidade do atendimento da secretaria.						
Atendimento da biblioteca.						
Atendimento da portaria.						
Atendimento pedagógico ao aluno.						
FAÇA SUA AUTOAVALIAÇÃO						
Seu desempenho durante o curso até aqui.						
Sua pontualidade e assiduidade nas aulas.						
Seu desempenho em atividades extraclasse.						
Sua dedicação extra nos estudos fora dos horários de aula.						

ASSINALE A RESPOSTA QUE MAIS SE APROXIMA DE SUA SATISFAÇÃO COM O CURSO	Muito satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Pouco satisfeito	Nada satisfeito	Não se aplica

Se desejar, deixe um comentário ou sugestão.

--	--

APÊNDICE D – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

UNIDADE			
CURSO DO EGRESSO			
EGRESSO			
<input type="checkbox"/> FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA <input type="checkbox"/> QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL <input type="checkbox"/> CURSO TÉCNICO <input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	TÉRMINO DO CURSO		
	DATA DA PESQUISA		

**Caro aluno, esta avaliação é um instrumento de melhoria contínua da oferta de cursos.
Contamos com sua colaboração. A Coordenação Pedagógica**

<p>1- Quando começou o curso, você já tinha trabalho remunerado na mesma área do curso?</p> <p> <input type="checkbox"/> Consegui emprego na área durante o curso <input type="checkbox"/> Continuei trabalhando em outra área <input type="checkbox"/> Consegui estágio durante o curso <input type="checkbox"/> Consegui emprego na área depois de terminar o curso <input type="checkbox"/> Eu já trabalhava na área do curso </p>	
<p>2- Qual é sua ocupação principal?</p> <p> <input type="checkbox"/> Sou estudante <input type="checkbox"/> Estou desempregado <input type="checkbox"/> Estou empregado. Qual sua função? _____ </p>	<p>3- Qual é o seu vínculo atual de trabalho?</p> <p> <input type="checkbox"/> Carteira assinada <input type="checkbox"/> Sou autônomo sem MEI <input type="checkbox"/> Sou autônomo com MEI <input type="checkbox"/> Outro _____ </p>
<p>4- Com relação ao empreendedorismo, você.</p> <p> <input type="checkbox"/> Abriu uma empresa na área do curso. <input type="checkbox"/> Ainda deseja abrir uma empresa na área. <input type="checkbox"/> Quer continuar a usar sua </p>	<p>5- Com relação às suas ideias de inovação, você.</p> <p> <input type="checkbox"/> Guarda suas ideias para o momento certo. <input type="checkbox"/> Desenvolve suas ideias por meio de projetos pessoais. <input type="checkbox"/> Leva suas ideias para desenvolver na empresa onde trabalha. </p>

capacidade empreendedora na área em que está.

6- Você já pensou em investir em um startup para promover suas ideias inovadoras?

- Acredito que o risco não compensa.
 Preciso do apoio de uma incubadora de negócios.
 Nunca pensei em ter um negócio próprio.

7- Você já deu seguimento a sua formação continuada (qualificação, técnico, graduação tecnológica ou especializações)

- Não
 Sim – Qual curso? _____

8- Você faria outro curso no Instituto Tecnológico?

- Certamente ()
 faria Provavelmente
 Provavelmente e não faria
 faria ()
 Indiferente Certamente
 não faria
 () Não se aplica

9- Qual curso gostaria de fazer?

10- Você indicaria os cursos do Instituto Tecnológico para alguém?

- Certamente ()
 indicaria Provavelmente
 Provavelmente e não
 indicaria
 Indiferente ()
 Certamente
 não indicaria
 () Não se aplica

11- Qual foi o fator que mais lhe influenciou a fazer o curso no Instituto Tecnológico?

- Por ser público () Localização
 Pela qualidade do curso () Outro

 Qualidade dos professores

12- Indique sua satisfação com o curso e com o Instituto Tecnológico:

- Muito satisfeito () Pouco
 Satisfeito satisfeito
 Indiferente () Nada
 satisfeito

13- Sobre os eventos que o Instituto Tecnológico realiza...

- Recebo as divulgações e participo sempre que possível.
 Gostaria de participar, mas não recebo as informações.
 Os eventos não são da área que me interessa.

Se desejar, deixe um comentário ou sugestão.

--	--

APÊNDICE E – PESQUISA COM O EMPREGADOR

UNIDADE			
CURSO DO EGRESSO			
NOME DO EGRESSO			
EMPRESA		SETOR PRODUTIVO	
NOME DO EMPREGADOR		CARGO	
() FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA		TÉRMINO DO CURSO	
		DATA DA PESQUISA	

Caro empregador, esta avaliação é um instrumento de melhoria contínua da oferta de cursos, por isso queremos conhecer sua percepção sobre os profissionais formados em nosso Instituto Tecnológico. Contamos com sua colaboração.
A Coordenação Pedagógica

ASSINALE A RESPOSTA QUE MAIS SE APROXIMA DE SUA PERCEPÇÃO SOBRE OS ASPECTOS ABAIXO	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não se aplica
CAPACIDADES TÉCNICAS DO PROFISSIONAL						
Aplica procedimentos técnicos e operacionais no trabalho						
Adota boas práticas para a realização de suas atividades						
Executa suas atividades de acordo com as normas da empresa						
Preocupa-se com a legislação vigente e padrões éticos adequados						
CAPACIDADES DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO						
Organiza o ambiente de trabalho para as atividades propostas						
Demonstra senso de responsabilidade e prioridade						
Busca desenvolvimento pessoal e profissional						

CAPACIDADES SOCIAIS

Demonstrar atitude diante das demandas de trabalho						
Apresenta relações profissionais respeitadas						
Trabalha bem em equipe						
Se posiciona sem gerar conflito entre os colegas						
Sabe trabalhar sob pressão e adapta-se às mudanças						

CAPACIDADES EMPREENDEDORAS

Identifica oportunidades de negócios						
Propõe melhorias nos processos internos da empresa						
Tem postura inovadora						
É criativo e empreendedor						

Durante um processo seletivo, você daria preferência à contratação de um profissional formado em nosso Instituto Tecnológico?	Certamente daria	Provavelmente daria	Indiferente	Provavelmente não daria	Certamente não daria	Não se aplica

Assinale a resposta que mais se aproxima de sua satisfação com o desempenho do profissional formado em nosso Instituto Tecnológico.	Muito satisfeito	Satisfeito	Indiferente	Pouco satisfeito	Nada satisfeito	Não se aplica

Se desejar, deixe um comentário ou sugestão.

--

APÊNDICE F – RELATÓRIO DOS RESULTADOS

UNIDADE			
CURSO			
MODALIDADE DE CURSO			
<input type="checkbox"/> PESQUISA INICIAL DE PERFIL E EXPECTATIVA <input type="checkbox"/> PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ALUNO <input type="checkbox"/> PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO <input type="checkbox"/> PESQUISA COM O EMPREGADOR DO EGRESSO	ANO/SEMESTRE		
	DATA DA PESQUISA		

<p>1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente a pesquisa a realizada e seu propósito, público envolvido, como e quando se deu a coleta de dados, sensibilização e mobilização para a participação)</p>
<p>2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (Apresentar e descrever os dados levantados – incluir gráficos e tabelas)</p>
<p>3. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS (Comparar os resultados com a última pesquisa realizada – incluir gráficos e tabelas)</p>

4. PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS (Mencionar as melhorias identificadas a partir da análise dos resultados)

--

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhar como divulgados os resultados bem como as ações de melhoria)

--

ANEXO XV

PROJETO EVENTOS TÉCNICOS DE
SENSIBILIZAÇÃO À INOVAÇÃO E AO
EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA SUDIT - VERSÃO I

*Se, a princípio, a ideia não é absurda, então não há esperança para ela.
Albert Einstein*

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Assessoria SUDIT

Katia Aline Forville de Andrade Oliveira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	3
3 OBJETIVOS	3
4 EVENTOS TÉCNICOS.....	4
4.1 O EVENTO.....	4
4.2 PROGRAMAÇÃO GERAL	4
4.3 PÚBLICO ALVO	5
4.4 ESTRUTURA NECESSÁRIA	5
4.5 RECURSOS	6
4.6 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	6
4.6.1 Pré-evento.....	6
4.6.2 Transevento.....	7
4.6.3 Pós-evento.....	8
4.7 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES.....	8
5 RESULTADOS ESPERADOS	8
REFERÊNCIAS	9

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto de EVENTOS TÉCNICOS tem a finalidade de fortalecer o setor produtivo goiano, contribuindo para a melhoria de produtos e processos, da produtividade e incentivo à inovação e ao empreendedorismo a partir do fomento das atividades de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT).

As ações de DIT são voltadas para as unidades do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás (Itego), Colégio Tecnológico (Cotec) e o Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT) do Edital de Chamamento Nº 005/2016 – SED Lote 1, consubstanciado no Contrato de Gestão Nº 003/2017 e Proposta Técnica do Instituto Brasileiro Cultura, Educação, Desporto e Saúde (IBRACEDS), dando suporte às ações de ensino de acordo com a vocação do município sede.

2 JUSTIFICATIVA

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento sustentável das localidades atendidas pelo Lote 1, o IBRACEDS buscou planejar e organizar Eventos Técnicos para promover a educação profissional e a redução da informalidade, proporcionando a sensibilização das comunidades para as ações empreendedoras e de desenvolvimento de inovação e tecnologias direcionadas ao setor produtivo local, de acordo com os eixos tecnológicos identificados a partir da vocação econômica dos municípios onde localizam-se os itegos e cotecs do Lote 1.

3 OBJETIVOS

Os objetivos principais do projeto Eventos Técnicos são:

- Capacitar a comunidade local por meio de palestras, cursos de extensão e seminários para o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo;
- Promover a troca de informações e gerar oportunidades de negócios (parcerias);
- Favorecer a transversalidade nos cursos de educação profissional e tecnológicos (EPT) oferecidos pelos itegos, possibilitando a criação de significados aos conteúdos aprendidos com vistas na redução da evasão;

- Promover a empregabilidade dos egressos dos cursos de EPT dos itegos, integrando-os ao setor produtivo;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Lote 1 por meio da execução das políticas públicas de inovação e da legislação vigente;
- Fortalecer a atuação dos itegos e cotecs do Lote 1, tornando estas instituições referência para o fomento à inovação e ao empreendedorismo nos municípios onde estão inseridas;
- Dar visibilidade à atuação multidisciplinar do IBRACEDS no cumprimento de sua missão.

4 EVENTOS TÉCNICOS

4.1 O EVENTO

O Fórum de Inovação e Empreendedorismo foi idealizado para promoção do PRODIT nos itegos do Lote 1.

O evento regional é gratuito e visa a aproximação do Itego ao setor produtivo, a integração dos alunos dos itegos à comunidade e ao setor produtivo, abrindo as portas dos itegos para a realização de palestras, workshops, mostras tecnológicas, minicursos e orientações para a inovação e o empreendedorismo.

O evento é uma oportunidade de despertar a comunidade e o setor produtivo para a valorização da Educação Profissional Tecnológica (EPT) e as profissões formadas nos itegos, além da inovação e o empreendedorismo, a incubação de ideias e empresas e os serviços técnicos e tecnológicos.

4.2 PROGRAMAÇÃO GERAL

A programação geral contempla:

- i. Atração cultural local;
- ii. Café Empreendedor – integração Itego – Comunidade, com apresentação dos cursos dos itegos e estreitamento do relacionamento com e Setor Produtivo;

- iii. Dia da Carreira Profissional – exposições de alunos e estudo de caso com egressos, orientação profissional, palestras sobre as profissões (com foco na oferta de cursos dos itegos), mercado de trabalho e assuntos relacionados;
- iv. Jornada de Empreendedorismo – palestras e minicursos para a sensibilização ao empreendedorismo, casos de sucesso com empresas parceiras;
- v. Jornada de Inovação – palestras voltadas para a importância da inovação nos processos produtivos.

Para a realização das atividades, além do auxílio de professores na mobilização de suas turmas para a realização de ações que evidenciem as atividades laborais bem como características específicas das profissões formadas nos itegos, será necessário buscar parcerias locais entre profissionais já estabelecidos e egressos dos cursos dos itegos para a realização de palestras e minicursos voltados à sensibilização para a inovação e o empreendedorismo.

De modo a promover a empregabilidade de egressos e alunos, é preciso buscar parcerias com os órgãos de integração empresa-escola (IEL, entre outros) para encaminhamento às empregas que ofertam vagas de estágio e emprego

4.3 PÚBLICO ALVO

O público de interesse do evento abrange o público interno dos itegos, familiares de alunos, egressos e o público externo envolvendo empresários, pessoas da comunidade que tenham intenção de empreender e escolas de ensino médio.

4.4 ESTRUTURA NECESSÁRIA

A estrutura utilizada na realização do FÓRUM DE EMPREENDEDORISMO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA é dividido em apoio operacional, apoio logístico e apoio de pessoal (quadro 1).

Quadro 1 – Recursos Necessários

APOIO OPERACIONAL	APOIO LOGÍSTICO	APOIO DE PESSOAL
Infraestrutura física para recepção; Cerimonial; Copeiro ou garçom; Auditório; Secretaria; Salas e laboratórios; Sala vip; Sala de imprensa; Recursos audiovisuais, som, luz; Mobiliários existentes nos itegos do Lote 1.	Equipamentos e materiais necessários para alimentação, limpeza, manutenção; Equipamentos audiovisuais, elétricos e eletrônicos; Materiais de secretaria; Transporte; Produção de peças promocionais; Materiais variados.	Pessoas da unidade ou de fora para trabalhar no evento; Coordenação geral do evento para direcionar as responsabilidades.

4.5 RECURSOS

Para a realização dos eventos nos itegos serão captados R\$3.000, via projeto submetido à FAPEG.

Todos os gastos deverão ser detalhados na prestação de contas.

4.6 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

4.6.1 Pré-evento

Planejamento e Organização (apêndice A)

- √ Definir uma equipe de coordenação, com atribuições e responsabilidades;
- √ Elaborar um cronograma para as atividades (inclusive de comunicação);
- √ Elaborar um orçamento levantando as despesas com apoio operacional, logístico e pessoal;
- √ Definir a programação (local, data, horário e conteúdo);
- √ Definir e preparar a estrutura para as atividades (recursos e equipamentos audiovisuais, iluminação, figurinos, palco);
- √ Definir roteiro de visitação na unidade (trajeto dos visitantes);

- √ Providenciar a decoração dos ambientes (disponibilizar faixa de boas-vindas na entrada das unidades, balões, banners, cartazes etc.);
- √ Organizar a secretaria do evento (espaço para recepção e credenciamento);
- √ Preparar laboratórios e salas de aula, que serão utilizados para demonstração nas visitas;
- √ Providenciar opções de alimentação e lanches para o Café Empreendedor;
- √ Organizar todas as operações, para que os espaços estejam organizados nos dias de visitação.

Comunicação

- √ Divulgar o evento nas escolas, setor produtivo e comunidade;
 - Selecionar as escolas públicas e privadas a serem visitadas;
 - Contatar responsáveis nas escolas e agendar visitas;
 - Apresentar o Fórum de Inovação e Empreendedorismo.
- √ Elaborar press-release para envio à imprensa local (apêndice B), comunicações para as mídias sociais, envio de convites por e-mail marketing (validados junto à área de comunicação do IBRACEDS).
- √ Material promocional - Elaborar peças promocionais da campanha, de acordo com as necessidades locais; Produzir materiais de divulgação para veiculação local, de acordo o número previsto de visitantes (Responsabilidade IBRACEDS).

4.6.2 Transevento

- √ Cadastro e recepção do público geral e apresentação da infraestrutura do Itego aos visitantes;
- √ Sugestão para apresentar os cursos e programas da unidade com vídeo ou projetor (por meio de slides);
- √ Atendimento e registro de todos os visitantes, empresários, alunos, ex-alunos e comunidade presentes no evento;
- √ Organização de visita e definição da equipe responsável por cada público visitante;
- √ Participação dos docentes, corpo técnico e administrativo, alunos e ex-alunos com mostra sobre as Profissões formadas no Itego (apêndice C);
- √ Coleta de dados para avaliação do evento (apêndice D).

4.6.3 Pós-evento

√ Apresentação do Relatório dos Resultados (mencionando a programação, contabilizando os atendimentos, a avaliação do evento, impacto do evento na mídia local e nas redes sociais) e Prestação de Contas (apêndice E).

4.7 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O acompanhamento das ações deverá ser realizado desde a etapa de planejamento, direção e pós-execução do evento.

Pré-evento	EAP, PMI e Gráfico de Gantt (Proposta / Acompanhamento de processos da DIT — pg. 43)
Pós-evento	Debriefing e elaboração de relatório final do evento

5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste evento espera-se a aproximar os itegos da comunidade e setor produtivo, valorizando as profissões formadas nos itegos, reduzindo a evasão e promovendo a empregabilidade dos egressos, integrando-os ao setor produtivo.

Estima-se que o público visitante do evento nos itegos alcance cerca de 500 participantes que buscam conhecer a oferta de cursos dos itegos, bem como as ações de sensibilização para a inovação e o empreendedorismo.

Ainda, espera-se que, a realização do evento tenha um impacto positivo com interação via redes sociais divulgando a **#foruminovacaoempreendedorismo** **#forumvemproitego** etc, impactando pessoas pelas redes sociais, com cerca de 600 posts publicados pela comunidade acadêmica em suas próprias redes, 10 mil curtidas do post do evento no Facebook dos itegos, 5 mil compartilhamentos, cerca de 600 publicações de fotos e vídeos.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. CNI. Sistema Indústria. **Manual Mundo SENAI**. Brasília, 2013.

Proposta Técnica – IBRACEDS, homologada pela SED, vencedora do chamamento público 001/2016, Lote 1.

APÊNDICES

Apêndice A PROJETO DO EVENTO

UNIDADE	
---------	--

DIRETOR (A)			
RESPONSÁVEL			
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA		ANO/SEMESTRE	
		PERÍODO	

1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente o evento, os objetivos e sua justificativa)

2. PÚBLICO ALVO (Estimativa de participantes entre: alunos, professores e funcionários, comunidade e setor produtivo)

3. DADOS DO EVENTO (Local de realização, data, horário, carga horária, tipo de evento se interno ou externo)

4. RECURSOS NECESSÁRIOS (Detalhar equipamentos e mobiliários, material de divulgação, alimentação, materiais gerais (escritório, impressão de certificados, questionários para avaliação do evento, pessoas etc – quando o recurso estiver disponível ou não houver desembolso não preencher os campos valor e justificar)

Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário (\$)	Valor total (\$)
		TOTAL a	R\$

Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário (\$)	Valor total (\$)
Palestrante...			
Atração Musical			
Recepção			
Manutenção e apoio – Áudio vídeo			
Manutenção e apoio – Registro (foto e vídeo)			
Cerimonial			
Outros (descrever)			
		TOTAL b	R\$

TOTAL a + b	R\$
--------------------	------------

5. AÇÕES E CRONOGRAMA

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO	STATUS
Definição da programação			
Definição do local (auditório, salas etc)			

Definição da equipe técnica			
Convidar autoridades, empresários / setor produtivo, formadores de opinião locais, palestrantes, colaboradores, alunos, comunidade.			
Organização de transporte, se necessário			
Elaboração de informações para o briefing sobre o evento			
Brindes palestrantes, crachás, fichas de inscrição, pastas, papel, caneta, questionários de avaliação			
Materiais diversos (caneta laser, guarda-chuva, outros)			
Equipamentos de áudio visual, microfones, telão, fotografia, filmagem			
Café, água, cardápio, outros			
Decoração, reserva e preparo da sala VIP			
6. PROGRAMAÇÃO			
7. CURRÍCULO DOS PALESTRANTES			

Apêndice B

DADOS SOBRE O EVENTO PARA PRESS-REALESE

UNIDADE		
DIRETOR (A)		
RESPONSÁVEL		
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA	ANO/SEMESTRE	
	PERÍODO	

INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é o evento? 2. Quem organizou? 3. Qual o objetivo do evento? 4. Onde vai acontecer? Qual o endereço do local 5. O evento é voltado para qual público? 6. Tema da palestra. 7. Quem é o palestrante? Nome completo. Profissão do palestrante e que cargo ele exerce atualmente. 8. Alguma autoridade vai participar? Qual? 9. Estimativa de quantas pessoas participarão do evento? 10. Quantos cursos o Itego oferece e quais são? 11. Quantos alunos o Itego atende?
Encaminhamento conforme fluxo estabelecido previamente pela área de Comunicação do IBRACEDS.

Apêndice C

SUGESTÃO PARA PREPARAÇÃO DE UMA MOSTRA SOBRE AS PROFISSÕES FORMADAS

Elaborar o trabalho/projeto com o auxílio de um professor orientador e escolher o tema em consenso com o professor orientador (o tema do trabalho/projeto deverá estar relacionado com o curso no qual o aluno está matriculado);

Poderão participar grupos de 3 a 4 componentes.

Durante todo o evento, a equipe deve ser representada por 1 integrantes do grupo.

Os componentes do grupo se responsabilizarão pelos equipamentos utilizados e cada grupo se responsabilizará pela montagem e desmontagem de seu trabalho.

Critérios de avaliação e classificação dos projetos

Os trabalhos serão avaliados pela comissão julgadora, composta por professores e convidados da comunidade industrial, que considerará os seguintes indicadores e respectivos critérios:

- Apresentação - Será avaliada a comunicação, a clareza e a objetividade das informações, bem como a sequência lógica da explanação, interação e postura com o público (Até 3,0 pontos);
- Criatividade da apresentação e/ou demonstração - Formas e estratégias utilizadas para despertar o interesse do público e facilitar a compreensão do tema em questão (Até 2,0 pontos);
- Integração teoria e prática - Fundamentação teórica do tema em questão, como este será aplicado e relacionado com a prática e vice-versa (Até 2,0 pontos);
- Nível técnico - Será considerado se o projeto apresentado corresponde ao nível da categoria do curso e se há o domínio do conteúdo e a sua funcionalidade (Até 3,0 pontos).

Apêndice D

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

UNIDADE	(preencher antes da impressão)		
EVENTOS	(preencher antes da impressão)		
PARTICIPANTE (opcional)			
ANO/SEMESTRE		PERÍODO	

Caro participante,
Esta pesquisa tem o intuito de conhecer sua percepção sobre este evento, para que possamos melhorar nas futuras edições.
Agradecemos sua colaboração!
A Direção

<p>1. Sua identificação: <input type="checkbox"/> Aluno Itego <input type="checkbox"/> Professor do Itego <input type="checkbox"/> Funcionário do Itego <input type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Visitante do Setor Produtivo</p>		<p>2. É a primeira vez que você participa de Eventos neste Instituto Tecnológico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não - Quantas vezes já participou? _____</p>	
<p>3. Em sua opinião, este evento contribui para a formação profissional? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>		<p>4. Em sua opinião este evento possibilita... (é possível marcar mais de uma alternativa): <input type="checkbox"/> Divulgar os cursos do Instituto Tecnológico para a Sociedade; <input type="checkbox"/> Aproximar o Instituto Tecnológico ao setor produtivo; <input type="checkbox"/> Promover a empregabilidade do indivíduo em formação; <input type="checkbox"/> Desenvolver a formação cidadã das pessoas.</p>	
<p>5. Que assuntos mais lhe interessam: <input type="checkbox"/> Empreendedorismo <input type="checkbox"/> Inovação da produção <input type="checkbox"/> Outros _____</p>			
<p>6. Em sua família, quantas pessoas fizeram um curso de formação profissional (qualificação, técnico, graduação ou especialização)? <input type="checkbox"/> Nenhuma, além de mim <input type="checkbox"/> Apenas 1 pessoa <input type="checkbox"/> Mais de 2 pessoas</p>		<p>7. Como você ficou sabendo deste evento? <input type="checkbox"/> Indicação de alguém <input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> Jornal impresso local <input type="checkbox"/> E-mail <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Whatsapp <input type="checkbox"/> Cartaz ou panfleto <input type="checkbox"/> Outro _____ <input type="checkbox"/> Site</p>	
<p>8. Você participaria da programação do próximo evento ou indicaria para alguém? <input type="checkbox"/> Certamente participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Provavelmente participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Provavelmente não participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Certamente não participaria / indicaria.</p>		<p>9. Como você avalia o evento? <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Indiferente</p>	

Caso deseje, deixe um comentário ou sugestão aqui.

Apêndice E
RELATÓRIO FINAL DO EVENTO

UNIDADE		
DIRETOR (A)		
RESPONSÁVEL		
EVENTO		
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA	ANO/SEMESTRE	
	PERÍODO	

<p>1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente os resultados do evento)</p>
<p>2. PÚBLICO ALVO (Número de participantes entre: alunos, professores e funcionários, comunidade e setor produtivo)</p>
<p>3. NÚMERO DE MATRICULAS GERADAS NO EVENTO / CERTIFICADOS EMITIDOS</p>
<p>4. QUAL FOI A MAIOR DEMANDA DAS ATIVIDADES DA PROGRAMAÇÃO?</p>
<p>5. COMUNICAÇÃO (descreva as ações de comunicação realizadas)</p>
<p>6. RETORNO DE MÍDIA (descreva o retorno de mídia espontânea (rádio, televisão e jornal – impresso e online), o impacto do evento na mídia local e nas redes sociais)</p>

7. AVALIAÇÃO DA EQUIPE SOBRE O EVENTO (descrever a programação realizada, os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para o próximo evento),

8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO EVENTO

9. COMPARATIVO DO ORÇAMENTO PROPOSTO E O REALIZADO

10. FOTOS

ANEXO XVI

PROJETO EVENTOS DE DEMANDA
ESPONTÂNEA DO SETOR
PRODUTIVO E ARRANJOS
PRODUTIVOS LOCAIS

PROGRAMA SUDIT - VERSÃO I

*“Definir um objetivo é o ponto de partida de toda a realização”
W. Clement Stone.*

Ibraceds – Instituto brasileiro de cultura, educação, desporto e saúde

GOIÂNIA, 2017

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia– SUDIT

Assessoria SUDIT

Katia Aline Forville de Andrade Oliveira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	3
3 OBJETIVOS.....	3
4 EVENTOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA.....	4
4.1 O EVENTO.....	4
4.2 PROGRAMAÇÃO	4
4.3 ESTRUTURA NECESSÁRIA	4
4.4 RECURSOS	5
4.5 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	5
4.5.1 Pré-evento.....	5
4.7.2 Transevento.....	6
4.7.3 Pós-evento.....	6
4.8 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES	6
5 RESULTADOS ESPERADOS	7
REFERÊNCIAS	7

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto de Eventos de Demanda Espontânea tem o propósito de sensibilizar o setor produtivo goiano, os arranjos produtivos locais (APLs), cooperativas e associações, proporcionando a melhoria de produtos e processos, da produtividade e incentivo à inovação e ao empreendedorismo.

Com este projeto serão promovidas as atividades de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica (DIT) nas unidades do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás (Itego), Colégio Tecnológico (Cotec) e o Centro Vocacional Tecnológico Móvel (CVT) do Edital de Chamamento Nº 005/2016 – SED Lote 1, consubstanciado no Contrato de Gestão Nº 003/2017 e Proposta Técnica do Instituto Brasileiro Cultura, Educação, Desporto e Saúde (IBRACEDS).

2 JUSTIFICATIVA

A promoção de Eventos de Demanda Espontânea busca o favorecimento do desenvolvimento sustentável dos municípios onde se localizam os itegos do Lote 1, sobretudo reduzindo a informalidade com a disseminação de ações de empreendedorismo e inovação para setor produtivo local, de acordo com os eixos tecnológicos identificados a partir da vocação econômica dos municípios onde localizam-se os itegos e cotecs do Lote 1.

3 OBJETIVOS

Os objetivos principais dos Eventos de Demanda Espontânea são:

- Capacitar o setor produtivo por meio de palestras, cursos de extensão e seminários para o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo;
- Promover a troca de informações e gerar oportunidades de negócios (parcerias);
- Promover a geração de renda e reduzir a informalidade no setor produtivo;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Lote 1 por meio da execução das políticas públicas de inovação e da legislação vigente;

- Fortalecer a atuação dos itegos e cotecs do Lote 1, tornando estas instituições referência para o fomento à inovação e ao empreendedorismo nos municípios onde estão inseridas;
- Dar visibilidade à atuação multidisciplinar do IBRACEDS no cumprimento de sua missão.

4 EVENTOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA

4.1 O EVENTO

Os eventos de demanda espontânea proporcionam a aproximação do Itego ao setor produtivo, com a realização de palestras, workshops, mostras tecnológicas, minicursos e orientações para a inovação e o empreendedorismo.

4.2 PROGRAMAÇÃO

A programação das atividades é proposta pelo Itego mediante as necessidades identificadas junto ao setor produtivo local, para sensibilização de empreendedores para a inovação e o empreendedorismo.

Para a elaboração da proposta deve-se utilizar o formulário de Projeto de Evento (apêndice A), anexando o currículo dos palestrantes.

4.3 ESTRUTURA NECESSÁRIA

A estrutura utilizada na realização dos eventos pode ser interna (Itego) e externa (Sede do APL, cooperativa, associação, sindicato, órgão público etc.) sendo dividido em apoio operacional, apoio logístico e apoio de pessoal (quadro 1).

Quadro 1 – Recursos Necessários

APOIO OPERACIONAL	APOIO LOGÍSTICO	APOIO DE PESSOAL
<p>Infraestrutura física para recepção; Cerimonial; Copeiro ou garçom(se necessário); Auditório; Secretaria; Salas e laboratórios; Sala vip (se necessário); Sala de imprensa; Recursos audiovisuais, som, luz; Mobiliários existentes nos itegos do Lote 1.</p>	<p>Equipamentos e materiais necessários para alimentação, limpeza, manutenção; Equipamentos audiovisuais, elétricos e eletrônicos; Materiais de secretaria; Transporte; Produção de peças promocionais; Materiais variados.</p>	<p>Pessoas da unidade ou de fora para trabalhar no evento; Coordenação geral do evento para direcionar as responsabilidades.</p>

4.4 RECURSOS

Para a realização dos eventos nos itegos os gastos deverão ser detalhados no Projeto de Evento (apêndice A) e, se aprovado e realizado, informados na prestação de contas.

4.5 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

4.5.1 Pré-evento

Planejamento e Organização

- √ Definir uma equipe de coordenação, com atribuições e responsabilidades;
- √ Elaborar um cronograma para as atividades (inclusive de comunicação);
- √ Elaborar um orçamento levantando as despesas com apoio operacional, logístico e pessoal;
- √ Definir a programação (local, data, horário e conteúdo);
- √ Definir e preparar a estrutura para as atividades (recursos e equipamentos audiovisuais, iluminação, figurinos, palco);

- √ Providenciar a decoração dos ambientes (disponibilizar faixa de boas-vindas na entrada das unidades, banners, cartazes etc.);
- √ Organizar a secretaria do evento (espaço para recepção e credenciamento).

Comunicação

- √ Divulgar o evento ao setor produtivo e outros entes envolvidos;
- √ Elaborar press-release para envio à imprensa local (apêndice B), comunicações para as mídias sociais, envio de convites por e-mail marketing (validados junto à área de comunicação do IBRACEDS).
- √ Solicitar com antecedência a elaboração de material promocional (constante no Projeto do Evento e aprovado)

4.7.2 Transevento

- √ Atendimento e registro dos participantes do evento;
- √ Organização das atividades propostas;
- √ Coleta de dados para avaliação do evento (apêndice C).

4.7.3 Pós-evento

- √ Apresentação do Relatório dos Resultados (mencionando a programação, contabilizando os atendimentos, a avaliação do evento, impacto do evento na mídia local e nas redes sociais) e prestação de Contas (apêndice D).

4.8 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O acompanhamento das ações deverá ser realizado desde a etapa de planejamento, direção e pós-execução do evento.

Pré-evento	EAP, PMI e Gráfico de Gantt (Proposta / Acompanhamento de processos da DIT — pg. 43)
Pós-evento	Debriefing e elaboração de relatório final do evento

5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste evento espera-se a aproximar os itegos do setor produtivo de forma a promover a inovação e fomentar o empreendedorismo.

Também espera-se com a realização destes eventos, um impacto positivo nas mídias locais e redes sociais.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. CNI. Sistema Indústria. **Manual Mundo SENAI**. Brasília, 2013.

Proposta Técnica – IBRACEDS, homologada pela SED, vencedora do chamamento público 001/2016, Lote 1.

APÊNDICES

Apêndice A

PROJETO DO EVENTO

UNIDADE			
DIRETOR (A)			
RESPONSÁVEL			
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA		ANO/SEMESTRE	
		PERÍODO	

1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente o evento, os objetivos e sua justificativa)

--

2. PÚBLICO ALVO (Estimativa de participantes entre: alunos, professores e funcionários, comunidade e setor produtivo)

--

3. DADOS DO EVENTO (Local de realização, data, horário, carga horária, tipo de evento se interno ou externo)

--

4. RECURSOS NECESSÁRIOS (Detalhar equipamentos e mobiliários, material de divulgação, alimentação, materiais gerais (escritório, impressão de certificados, questionários para avaliação do evento, pessoas etc – quando o recurso estiver disponível ou não houver desembolso não preencher os campos valor e justificar)

Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário (\$)	Valor total (\$)
TOTAL a			R\$

Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário (\$)	Valor total (\$)
Palestrante...			
Atração Musical			
Recepção			
Manutenção e apoio – Áudio vídeo			
Manutenção e apoio – Registro (foto e vídeo)			
Cerimonial			
Outros (descrever)			
TOTAL b			R\$

TOTAL a + b			R\$
--------------------	--	--	------------

5. AÇÕES E CRONOGRAMA

--

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO	STATUS
Definição da programação			
Definição do local (auditório, salas etc)			
Definição da equipe técnica			
Convidar autoridades, empresários / setor produtivo, formadores de opinião locais, palestrantes, colaboradores, alunos, comunidade.			
Organização de transporte, se necessário			
Elaboração de informações para o briefing sobre o evento			
Brindes palestrantes, crachás, fichas de inscrição, pastas, papel, caneta, questionários de avaliação			
Materiais diversos (caneta laser, guarda-chuva, outros)			
Equipamentos de áudio visual, microfones, telão, fotografia, filmagem			
Café, água, cardápio, outros			
Decoração, reserva e preparo da sala VIP			
6. PROGRAMAÇÃO			
7. CURRÍCULO DOS PALESTRANTES			

Apêndice B

DADOS SOBRE O EVENTO PARA PRESS-REALESE

UNIDADE		
DIRETOR (A)		
RESPONSÁVEL		
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA	ANO/SEMESTRE	
	PERÍODO	

INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é o evento? 2. Quem organizou? 3. Qual o objetivo do evento? 4. Onde vai acontecer? Qual o endereço do local 5. O evento é voltado para qual público? 6. Tema da palestra. 7. Quem é o palestrante? Nome completo. Profissão do palestrante e que cargo ele exerce atualmente. 8. Alguma autoridade vai participar? Qual? 9. Estimativa de quantas pessoas participarão do evento? 10. Quantos cursos o Itego oferece e quais são? 11. Quantos alunos o Itego atende?
Encaminhamento conforme fluxo estabelecido previamente pela área de Comunicação do IBRACEDS.

Apêndice C

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

UNIDADE	(preencher antes da impressão)		
EVENTOS	(preencher antes da impressão)		
PARTICIPANTE (opcional)			
ANO/SEMESTRE		PERÍODO	

Caro participante,
Esta pesquisa tem o intuito de conhecer sua percepção sobre este evento, para que possamos melhorar nas futuras edições.
Agradecemos sua colaboração!
A Direção

1. Sua identificação: <input type="checkbox"/> Aluno Itego <input type="checkbox"/> Professor do Itego <input type="checkbox"/> Funcionário do Itego <input type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Visitante do Setor Produtivo		2. É a primeira vez que você participa de Eventos neste Instituto Tecnológico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não - Quantas vezes já participou? _____	
3. Em sua opinião, este evento contribui para a formação profissional? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		4. Em sua opinião este evento possibilita... (é possível marcar mais de uma alternativa): <input type="checkbox"/> Divulgar os cursos do Instituto Tecnológico para a Sociedade; <input type="checkbox"/> Aproximar o Instituto Tecnológico ao setor produtivo; <input type="checkbox"/> Promover a empregabilidade do indivíduo em formação; <input type="checkbox"/> Desenvolver a formação cidadã das pessoas.	
5. Que assuntos mais lhe interessam: <input type="checkbox"/> Empreendedorismo <input type="checkbox"/> Inovação da produção <input type="checkbox"/> Outros _____			
6. Em sua família, quantas pessoas fizeram um curso de formação profissional (qualificação, técnico, graduação ou especialização)? <input type="checkbox"/> Nenhuma, além de mim <input type="checkbox"/> Apenas 1 pessoa <input type="checkbox"/> Mais de 2 pessoas		7. Como você ficou sabendo deste evento? <input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> Indicação de alguém <input type="checkbox"/> E-mail <input type="checkbox"/> Jornal impresso local <input type="checkbox"/> Whatsapp <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Cartaz ou panfleto _____ <input type="checkbox"/> Site	
8. Você participaria da programação do próximo evento ou indicaria para alguém? <input type="checkbox"/> Certamente participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Provavelmente participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Provavelmente não participaria / indicaria <input type="checkbox"/> Certamente não participaria / indicaria.		9. Como você avalia o evento? <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Indiferente	

Caso deseje, deixe um comentário ou sugestão aqui.

Apêndice D

RELATÓRIO FINAL DO EVENTO

UNIDADE		
DIRETOR (A)		
RESPONSÁVEL		
EVENTO		
<input type="checkbox"/> EVENTO ANUAL <input type="checkbox"/> EVENTO DE DEMANDA ESPONTÂNEA	ANO/SEMESTRE	
	PERÍODO	

<p>1. APRESENTAÇÃO (Apresentar brevemente os resultados do evento)</p>
<p>2. PÚBLICO ALVO (Número de participantes entre: alunos, professores e funcionários, comunidade e setor produtivo)</p>
<p>3. NÚMERO DE MATRICULAS GERADAS NO EVENTO / CERTIFICADOS EMITIDOS</p>
<p>4. QUAL FOI A MAIOR DEMANDA DAS ATIVIDADES DA PROGRAMAÇÃO?</p>
<p>5. COMUNICAÇÃO (descreva as ações de comunicação realizadas)</p>
<p>6. RETORNO DE MÍDIA (descreva o retorno de mídia espontânea (rádio, televisão e jornal – impresso e on</p>

line), o impacto do evento, na mídia local e nas redes sociais)

7. AVALIAÇÃO DA EQUIPE SOBRE O EVENTO (descrever a programação realizada, os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para o próximo evento),

8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO EVENTO

9. COMPARATIVO DO ORÇAMENTO PROPOSTO E O REALIZADO

10. FOTOS